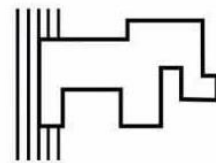


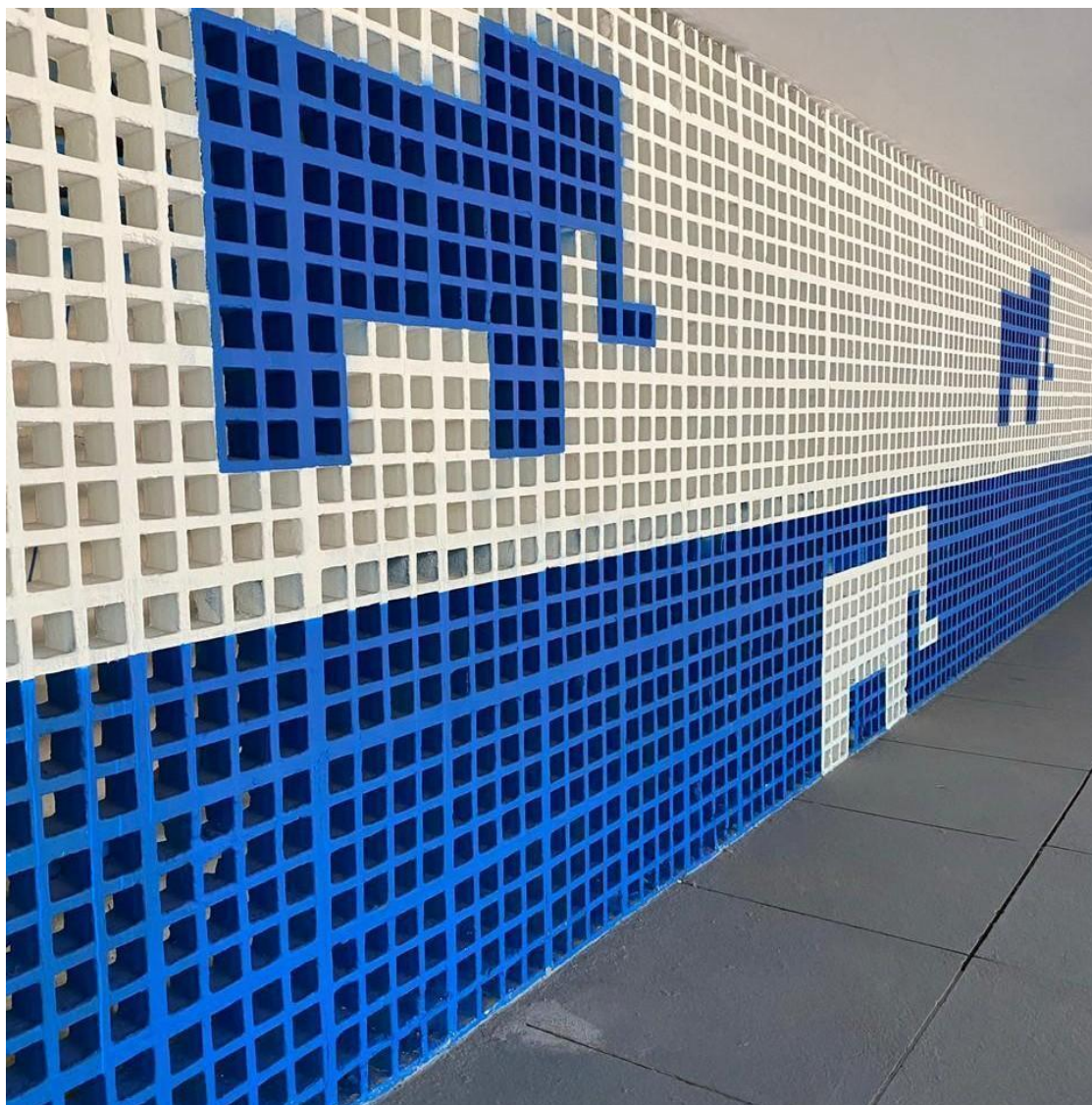


GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
Coordenação Regional de Ensino do Plano Piloto
Centro de Ensino Médio Elefante Branco



Projeto Político-Pedagógico

2024



Brasília-DF, 2024

SUMÁRIO

LISTA DE SIGLAS	4
1. IDENTIFICAÇÃO	5
2. APRESENTAÇÃO	8
3. HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR	9
4. DIAGNÓSTICO DA REALIDADE DA UNIDADE ESCOLAR	13
5. FUNÇÃO SOCIAL DA ESCOLA	52
6. MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR	53
7. PRINCÍPIOS ORIENTADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA	54
8. METAS DA UNIDADE ESCOLAR	56
9. OBJETIVOS	58
9.1. Objetivo Geral	59
9.2. Objetivos Específicos	58
10. FUNDAMENTOS TEÓRICOS-METODOLÓGICOS QUE NORTEIAM A PRÁTICA EDUCATIVA	59
11. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLAR	62
12. ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA UNIDADE ESCOLAR	66
12.1. Organização de tempos e espaços	66
12.2. Relação escola-comunidade	67
12.3. Relação teoria e prática	70
12.4. Metodologias de ensino	69
12.5. Organização da escolaridade	71
13. OFERTA DO ENSINO MÉDIO	72
13.1. Itinerários Formativos Ofertados e Unidades Curriculares que os compõem	73
13.2. Estratégias para o processo de escolha das Eletivas e das Trilhas de Aprendizagem pelos estudantes	75
13.3. Organização do IFAC, das unidades curriculares Eletivas e das Trilhas de Aprendizagem, do Projeto Interventivo e do Projeto de Vida	76
13.4. Estratégias para divulgação e incentivo da participação dos estudantes no IFTP	78
13.5. Organização do IFLE	79
14. APRESENTAÇÃO DOS PROGRAMAS E PROJETOS INSTITUCIONAIS DESENVOLVIDOS NA UNIDADE ESCOLAR	78
15. APRESENTAÇÃO DOS PROJETOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE ESCOLAR	79
15.1. Articulação com os objetivos e as metas do PPP	83
15.2. Articulação com o Currículo em Movimento	83
15.3. Articulação com o PDE e/ou com o PPA e/ou com o PEI e/ou ODS	84

16. APRESENTAÇÃO DOS PROGRAMAS E PROJETOS DESENVOLVIDOS NA UNIDADE ESCOLAR EM PARCERIA COM OUTRAS INSTITUIÇÕES, ÓRGÃOS DO GOVERNO E/OU COM ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL	83
17. DESENVOLVIMENTO DO PROCESSO AVALIATIVO NA UNIDADE ESCOLAR	86
17.1. Avaliação para as aprendizagens	86
17.2 Avaliação em larga escala	86
17.3. Avaliação Institucional	88
17.4. Estratégias que implementam a perspectiva formativa da avaliação para as aprendizagens	89
17.5. Conselho de Classe	90
18. PAPÉIS E ATUAÇÃO	90
18.1. Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem (SEAA)	90
18.2. Orientação Educacional (OE)	90
18.3. Atendimento Educacional Especializado em Sala de Recursos (AEE/SR)	91
18.4. Profissionais de apoio escolar: Monitor, Educador Social Voluntário	94
18.5. Biblioteca Escolar	99
18.6. Conselho Escolar	100
18.7. Profissionais Readaptados	100
18.8. Coordenação Pedagógica	101
18.8.1 Papel e atuação do Coordenador Pedagógico	101
18.8.2. Desenvolvimento da Coordenação Pedagógica	101
18.8.3. Valorização e formação continuada dos profissionais da educação	102
19. ESTRATÉGIAS ESPECÍFICAS	103
19.1. Redução do abandono, evasão e reprovação	103
19.2. Recomposição das Aprendizagens	105
19.3. Desenvolvimento da Cultura de Paz	104
19.4. Qualificação da Transição Escolar	105
20. PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO DO PPP	106
20.1. GESTÃO PEDAGÓGICA	105
20.2. GESTÃO DE RESULTADOS EDUCACIONAIS	111
20.3. GESTÃO PARTICIPATIVA	114
20.4. GESTÃO DE PESSOAS	116
20.5. GESTÃO FINANCEIRA	120
20.6. GESTÃO ADMINISTRATIVA	122
21. PROCESSO DE ACOMPANHAMENTO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO	127
21.1. Avaliação Coletiva	127

21.2. Periodicidade	128
21.3. Procedimentos/Instrumentos	128
21.4. Registros	128
22. REFERÊNCIAS	129
23. APÊNDICES	131

LISTA DE SIGLAS

APAM - Associação de Pais, Estudantes e Mestres.
ENEES - Estudantes com Necessidades Educacionais Específicas
CEM - Centro de Ensino Médio
CEMEB – Centro de Ensino Médio Elefante Branco
CIL - Centro Interescolar de Línguas
CIC - Campos de Integração Curricular
CIEF - Centro Interescolar de Educação Física
CRE/PPC - Coordenação Regional de Ensino do Plano Piloto e Cruzeiro
DCNEM - Diretrizes Curriculares Nacionais do Ensino Médio
DRH - Diretoria de Administração de Recursos Humanos
EEAA - Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem
ENEM - Exame Nacional do Ensino Médio
LDB - Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional
OE - Orientação Educacional
PDAF - Programa de Descentralização Administrativa e Financeira
PD - Parte diversificada
PDE - Plano de Desenvolvimento da Escola
PDDE - Programa Dinheiro Direta na Escola
PCNs - Parâmetros Curriculares Nacionais
PNLEM - Programa Nacional de Distribuição de Livro Didático
PPP - Projeto Político-Pedagógico
PROEMI - Programa Ensino Médio Inovador
SAEB - Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica
SEEDF - Secretaria de Estado da Educação do Distrito Federal
TGEAA - Técnico em Gestão Educacional e Apoio Administrativo
TDIC - Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação
SELDF - Secretaria de Esporte e Lazer do Distrito Federal
UnB - Universidade de Brasília

1. IDENTIFICAÇÃO

Nome	Centro de Ensino Médio Elefante Branco
CNPJ	00.394.676/0001-07
Endereço	SGAS 907, Módulos 25/26, Asa Sul, Brasília, DF, CEP 70390080.
Data de criação	17 de julho de 1960
Autorização	Decreto n.º 48.787, de 17 de julho de 1960.
Reconhecimento	Matriz Curricular Aprovada
Fundamentação Legal	Portaria n.º 775 de 11 de setembro de 1961
Turno de funcionamento	Matutino e Vespertino
E-mail	cemelefantebranco.ppc@edu.se.df.gov.br
Telefone	3318-2606/(61)99653-1990
Instagram	@cemeb_oficial
Diretor	Ivan Ferreira de Barros
Vice-diretor	Jardel da Silva Câmara
Supervisor Pedagógico	Gerd Calvão Ribeiro
Supervisora Pedagógica	Patrícia Meira Gomes
Supervisor Administrativo	Estevam Dutra Neto
Supervisora Administrativa	Maria de Fátima Siqueira de Souza
Chefe de Secretaria	Fernanda Santos Siqueira Alaby
Coordenadores Pedagógicos	Ariane Helena Santos
	Márcia Pimentel Massaro
	Danilo de Carvalho e Frabetti
	Israel Carley da Silva
	Délcio Antônio César da Luz
Professores de Arte	Marcello Lucas de Araújo Brito
	Pablo Luis Lima Sanches
	Rosana Eulâmpio de Moraes
Professores de Biologia	David Henrique de Moraes Ribeiro
	Fabiana de Melo Gouveia
	Jacqueline Queiroz de Melo
Professores de Ed. Física	Diego Oliveira Barcelos
	Júlia Dutra de Castro
	Luciano Luiz Gonçalves de Araújo
Professores de Filosofia	Arthur Lima dos Santos
	Leonardo Alcântara Dias
	Leonardo Celestino Alves
Professores de Física	André Armando Mendonça
	Diego Martins Borges
	João Alberto Nunes da Silva
Professores de Geografia	Alan Santos de Oliveira
	Flávio Aragão Holanda Rego
	Juvair Fernandes de Freitas
Professores de História	Maria Núbia de Oliveira Silva
	Paulo Henrique Ferreira
	Robson Raymundo da Silva
Professores de L. Espanhola	Glaciela Pereira dos Santos
	Lorena Dantas Figueiredo
	Raimundo Vancerli de Sousa

Professoras de L. Inglesa	Daysiane Sousa Lima Nascimento
	Giselle Karine Longhi
	Juliana Oliveira de Almeida
Professores de L. Portuguesa	Adriana Dias Pinto
	Ana Clara Vieira da Fonseca
	André Gomes de Souza
	Carlos Mateus da Costa Castello Branco
	Fernando Fidelix Nunes
	Isabella Gonçalves Dias Mota
	Luiza de Carvalho Fariello
	Márcia Regina Pereira de Souza
	Marina Lacerda Nunes
	Thainá Cristine de Carvalho
	Vítor de Oliveira Guerra
Professores de Matemática	Abraão Cavalcante Lima
	Danielly de Souza Figueiredo
	Emerson Lopes Siqueira de Souza
	Francisco de Assis da Silva
	Juliana Abrantes Tavares
	Marcos Figueira
	Odete Marlene Chiesa
	Pedro Caixeta Cabral
Professoras de Química	Anna Carolina dos Santos
	Polyanna Macoski Leite
	Valéria de Assis Vasconcelos
Professoras de Sociologia	Faiely de Freitas Moreira
	Míriam Silvestre Limeira
	Natália Almeida da Costa Ramos
Intérpretes de Libras	Beatriz Barros Candeira Guimarães
	Juliane da Silva
	Pollyanna da Silva Braz
Psicóloga - EEAA	Lílian Santos de Lacerda
Pedagogo - EEAA	Achilles Alves de Oliveira
Orientação Educacional	Camilla Raquel dos Santos Dias
	Lúcia Helena Marques Araújo
	Daniela Lima Bizerril
Sala de Recursos - DAs	Márcia Maria Góes da Silva
Sala de Recursos - DAs	Rejane Moreira Nunes
Sala de Recursos Generalista	Alessandra Marques Costa Servo
Sala de Recursos Generalista	Luciana Godói de Araújo
Sala de Recursos - Altas Habilidades	Andrea Coelho de Andrade
	Lorena Kelly Souza Arruda
	Maria Zuleide Viera de Sousa
Biblioteca	Silvana Francisco Pires Albernaz
	Walton Rodrigues Lima
Apoio Pedagógico	Adriana de Moura Nardelli Pinto
	Francisco Sernégio dos Santos
	Jamil Rosa de Jesus Oliveira Filho
	Renata Silva Rezende San Juliano
Apoio Administrativo	Geny Alves Ferreira
Apoio Administrativo	Rosângela da Silva Lopes

Secretária Escolar	Nayara Lopes Balbi
Laboratório de Informática	Klinger Ericeira Ribeiro
Monitor	Ícaro Luan Freitas Nunes
Monitora	Luzenildes Miranda da Silva
Educadores Sociais Voluntários	Bernardo Magalhães Paiva
	Daiani Rodrigues Nogueira
	Roberta Juliana Castanheira Maia
Funcionários da cocção	Adriana de Souza
	Adriana Silva Muniz
	Débora das Silva Oliveira
	Ivone Reis da Silva
	Maria Auxiliadora Lima Cesar
	Eduardo de Souza Silva
Vigilantes patrimoniais	Aluizio Pires Teixeira
	Antônio Xavier de Lucena Júnior
	Gildemar dos Santos Pereira
	Mayke Evangelista
Serviços Gerais	Ana Carolina Cordeiro Vasco Nacfur
	Bianca dos Santos Ferreira
	Bruno Pereira Costa
	Deuzanira Fonseca Ferreira
	Eva Aquino Piedade
	Francisca Damázio Martins
	Francisca das Chagas Fonseca
	Francisca das Chagas de Oliveira
	Gilvânia Gomes e Silva
	Ingrid Lima Pinheiro
	Larissa da Cruz Novaes
	Lucineide Coelho Macena
	Luma Andrade Americano do Brasil
	Marcos Martins Brito
	Maria Aparecida Fernandes Monteiro
	Osmarina Andrade de Souza Santos
	Paulo Sérgio Lima de Sousa
Saulo de Aguiar Silva	
William de Sousa Costa	
Conselho Escolar	Ivan Ferreira de Barros
	Danilo de Carvalho e Frabetti
	Ícaro Luan Freitas Nunes
	Cecília Gruber Santana
	Isabella Almeida Sena
	José Carlos Alves

2. APRESENTAÇÃO

Pensar na construção de um Projeto Político-Pedagógico (PPP) é sempre um desafio. Torna-se uma atividade ainda mais complexa quando se imagina que este projeto deve expressar as linhas de ações, os anseios e as demandas da Comunidade Escolar como um todo. Portanto, ouvir os atores envolvidos: estudantes, professores, família e toda comunidade educativa torna-se imprescindível para o levantamento prévio das necessidades e contribuições de cada segmento. Desse modo, o documento terá a identidade da Unidade Escolar (UE).



A Semana Pedagógica foi o momento de início da construção coletiva do PPP, sendo um espaço de interação, de diálogo democrático, de apresentação de ideias e de reflexão. Dessa forma, a construção do PPP se iniciou com a participação produtiva de toda a equipe pedagógica, uma vez que as demandas de todos os setores da escola precisam ser ouvidas e atendidas para um melhor cumprimento dos objetivos da educação bem como da instituição escolar.

Inicialmente, a direção apresentou, ainda na Semana Pedagógica, os projetos realizados na escola e os submeteu para avaliação crítica dos professores. Após essa avaliação, os projetos que a escola pretende realizar no decorrer deste ano, sejam eles novos ou não, são estruturados e incluídos no cronograma anual. Posteriormente, foram amplamente discutidos os métodos e os instrumentos avaliativos da escola, visando melhorar a qualidade de nossas avaliações. Além disso, também foram debatidas as ações de busca ativa para reduzir possíveis evasões e abandonos. Também houve orientações da equipe das Salas de Recurso para definir as estratégias de adaptação pedagógica para atender os estudantes com laudos específicos. Com isso, portanto, iniciou-se a construção de um PPP democrático, amplo e efetivo.

Ao longo das primeiras semanas letivas, parte da equipe pedagógica – contando com a colaboração da Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem (EEAA), da Supervisão Pedagógica e de alguns docentes – elaborou os questionários a serem utilizados no mapeamento

institucional via Google Forms, disponibilizando-os aos profissionais atuantes na escola e aos estudantes de cada série. No questionário dos estudantes, além de captar a realidade deles, também coletamos seus anseios e perspectivas. As respostas dos nossos alunos indicaram direcionamentos importantes para a escola. Dessa forma, tais questionários coletaram informações referentes à realidade de nossa comunidade escolar. Após uma semana de recebimento desses dados, foi possível mapear as características do público do CEM Elefante Branco.

Com esse mapeamento em mãos, foi a vez de formar a Comissão Organizadora do PPP. A direção escolheu o supervisor pedagógico para liderar a comissão. Além do supervisor, a direção também convidou a equipe do EEAA, formada pelo pedagogo e pela psicóloga, para compor a comissão. O supervisor e a equipe do EEAA, por sua vez, convidaram três professores que trabalham na parte do apoio por estarem com restrição de sala de aula para formar a comissão. E, por fim, após diálogos e um trabalho de conscientização, alguns professores se disponibilizaram voluntariamente para compor a comissão. Com a comissão formada, foi possível organizar e desenvolver este PPP. Em linhas gerais, verifica-se que este documento foi elaborado tendo a colaboração de representantes dos vários segmentos da comunidade escolar: professores, estudantes, secretaria administrativa, secretaria escolar, biblioteca, Orientação Educacional e equipes de apoio. Por meio de reuniões e rodas de conversa, foi possível consultar os vários segmentos de nossa comunidade.

3. HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR

Descrição histórica

O Centro de Ensino Médio Elefante Branco (CEMEB) foi criado pela Comissão de Administração do Sistema Educacional de Brasília (CASEB) – órgão integrante do então Ministério da Educação e Cultura, pelo Decreto n.º 48.787, de 17 de julho de 1960. Sua inauguração ocorreu em 22 de abril de 1961 e, no mesmo ano, foi reconhecida por meio da Portaria nº 775, de 11 de setembro de 1961. Foi instituído com o objetivo de que viesse a figurar entre as melhores instituições educacionais do país.

Nos anos de 1961/62, o Elefante Branco funcionou em regime integral, contemplando oito horas diárias de funcionamento. Para que fosse viável essa permanência, estudantes com carência material almoçavam no colégio, sustentados pelo Caixa Escolar. Os que dispunham de recursos pagavam por suas refeições na cantina, ou iam almoçar em casa, muitas vezes valendo-se de transporte oferecido por um dos dois ônibus que o Elefante possuía. Esses veículos também transportavam os professores que aqui lecionavam.

No período da manhã, os estudantes frequentavam as aulas regulares, nos diversos cursos oferecidos, já que a escola trabalhava com certificação técnica simultaneamente à científica. À tarde, dedicavam-se aos estudos dos conteúdos ministrados no turno antecedente, faziam pesquisas e desenvolviam trabalhos nos chamados clubes – verdadeiros laboratórios de discussão e produção de conhecimentos. Havia clubes de Geografia, Filosofia, Ciências, Teatro e Literatura.

Ao longo de sua existência o Elefante Branco, como órgão disseminador de cultura, teve atuação de destaque na formação educacional de milhares de jovens que frequentaram seus diversos cursos, sendo equiparados aos melhores colégios do país. Os estudantes desta Escola

facilmente eram aprovados nos vestibulares das universidades brasileiras, e os que concluíam cursos técnicos eram disputados pelo comércio, pelas indústrias e pelas empresas prestadoras de serviços em nossa Capital. Encontramos, nos mais diversos campos de atividades, ex-estudantes que se destacaram na sua trajetória profissional. O CEM Elefante Branco teve seus anos de glória, tendo sido exaltado pela eficiente contribuição na formação dos jovens brasilienses. Não obstante, vivenciou as crises enfrentadas pelo país desde então.

Hoje, mais de seis décadas depois, o CEM Elefante Branco não dispõe de toda aquela infraestrutura: ônibus, regime integral, formação técnica etc., mas persevera na luta por avanços na qualidade do ensino público no país. A partir de 2010, incluímos a Merenda Escolar para os estudantes, quando ainda possuíamos os três turnos, sendo considerado este um grande avanço para a instalação da Escola Integral.

No ano de 2019, a equipe do Centro de Memórias do Elefante Branco realizou o mapeamento do acervo e a classificação de toda a documentação avulsa localizada, identificando algo em torno de 500 documentos de caráter histórico entre as décadas de 1960 e 1990: registros de ocorrências, folhas de ponto, relatórios, memorandos, ofícios, recortes de jornais, cartas, projetos, inquéritos etc. Estes documentos estão em fase de digitalização atualmente para posterior análise de fatos relevantes e publicação.

Durante o período da pandemia do Coronavírus, entre 2020 e 2021, o CEM Elefante Branco funcionou com atividades remotas. Este período foi marcado pela necessidade de uma nova rotina e mudança na prática pedagógica, como as aulas mediadas por tecnologias digitais e por atividades impressas. Tais práticas trouxeram desafios aos professores, estudantes, pais e para a gestão escolar. Os professores fizeram formação para o uso de plataforma de ensino adotada pela SEEDF e, após o retorno das atividades com aulas remotas, foram oferecidas metodologias e formas diferentes de aprendizagem, tais como: gravação e disponibilização de videoaulas elaboradas pelos professores, videoaulas disponíveis na internet como forma de aprofundamento de conteúdos, avaliações por meio de questionários online, enquetes e produção de texto, uso de laboratórios virtuais, dentre outros. Os estudantes sem acesso à internet fizeram atividades impressas seguindo os mesmos critérios de avaliação daqueles em ambiente virtual. Com o fim da pandemia e o retorno parcial, foram mantidas as atividades remotas e as impressas para os estudantes com comorbidades e que os impediam de frequentar as aulas presencialmente.

Com o retorno das aulas totalmente presenciais para todos os estudantes em 2022, a semana pedagógica foi um espaço para discussão e planejamento de ações que contornassem a defasagem na aprendizagem durante a pandemia. Embora a aprendizagem durante ensino remoto tenha sido satisfatória, muitos estudantes apresentaram dificuldades em conteúdos e muitos outros apresentaram condições socioemocionais que dificultaram a aprendizagem, mesmo após o fim da pandemia.

Além disso, em 2022 o Novo Ensino Médio trouxe novos desafios e mudanças significativas no fazer pedagógico com a divisão dos componentes curriculares entre Formação Geral Básica e Itinerários Formativos, o que resultou em uma nova dinâmica na escola. Como sua implementação ocorreu de forma gradativa, iniciando-se na 1ª série em 2022, ainda agora, no início de 2024, a escola continua se adaptando e fazendo os ajustes necessários para essa nova realidade, uma vez que o Novo Ensino Médio agora se encontra, pela primeira vez, implementado nas três séries.



Caracterização Física

O CEM Elefante Branco atende 1146 estudantes do Ensino Médio regular com 28 turmas no turno matutino, sendo 14 turmas de 2ª série e 14 turmas de 3ª série, e 16 turmas de 1ª série no turno vespertino.

Profissionais	Quantitativo
Professores regentes no turno matutino	34
Professores regentes no turno vespertino	18
Professores colaboradores (apoio pedagógico)	04
Monitores	02
Gestão escolar e apoio administrativo	09
Supervisão e coordenação pedagógica	07
Orientação Educacional – Orientadoras educacionais	03
Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem – Psicóloga e Pedagogo	02
Salas de Recursos (SRG, SRDAs, Superdotação/HA)	07
Tradutor Intérprete de Língua Brasileira de Sinais	03
Limpeza e manutenção	20
Vigilância patrimonial	04
Cozinha escolar	06
Total de Profissionais	120

Para isso, conta com um espaço físico privilegiado e que está distribuído da seguinte forma:

Descrição	Quantidade
Salas de aula	30
Auditório	1
Miniauditório	1
Sala de Ensaio para dança e teatro	1
Salas de Recursos Audiovisuais (1 lousa digital e 2 salas de arte com projeção)	3
Sala para guarda de Recursos Audiovisuais	1
Sala de Coordenação Geral	1
Sala de Coordenadores Pedagógicos	1
Sala de Supervisão Pedagógica	2
Laboratório de Informática, Biologia, Química e Física.	4
Sala de Recurso Generalista	1
Salas de Recursos Deficiência Auditiva (2 para atendimento e 1 Projeto Português como Segunda Língua)	3
Salas de Recursos Altas Habilidades (Artes, Língua Portuguesa e Psicóloga)	3
Sala de Professores (1 para refeições e descanso e 1 com armários e estudo)	2
Sala de Leitura (2 Depósitos para os livros didáticos e 1 sala de leitura, pesquisa e estudo).	3
Secretaria Administrativa (1 sala Arquivo, 1 Almoxarifado e 1 Recursos Humanos).	3
Sala da Direção e Vice-direção	1
Secretaria Escolar (1 sala para atendimento e 1 sala para arquivo)	2
Salas de Orientação Educacional (OE 1ª série, OE 2ª série e OE 3ª série).	3
Sala para Comunicação Social e Coordenação de Estágio	1
Espaço para funcionamento da Rádio Escolar	1
Espaço para funcionamento de cantina e cozinha (1 depósito de alimentos e 1 cozinha escolar)	2
Banheiro feminino com 14 boxes – 1º pavimento	1

Banheiro masculino com 14 boxes – 1º pavimento	1
Banheiro para servidores do administrativo (masculino e feminino com 2 boxes)	1
Banheiro na sala da direção	1
Banheiro na sala da secretaria (masculino e feminino com 2 boxes)	1
Vestiário para funcionário da limpeza masculino (1 boxe) – 1º pavimento	1
Vestiário para funcionário da limpeza feminino (1 boxe) – 1º pavimento	1
Copa para servidores da limpeza	1
Banheiro feminino para professoras e servidoras, totalizando 2 boxes (1º pavimento).	1
Banheiro masculino para professores e servidores, totalizando 2 boxes (1º pavimento).	1
Banheiro PNE andar superior (feminino)	1
Banheiro PNE andar superior (masculino)	1
Banheiro feminino e masculino para estudantes – térreo – 2 boxes cada (andar superior).	2
Sala para o Grêmio Estudantil	1
Salão de eventos (Salão Negro)	1
Refeitório	1
Depósito de limpeza e guarda volume	1
Pátio coberto	1

4. DIAGNÓSTICO DA REALIDADE DA UNIDADE ESCOLAR

Descrição das características

O CEM Elefante Branco se caracteriza por apresentar grande diversidade em sua comunidade escolar. Algumas características que fazem do CEM Elefante Branco uma escola tão diversa é em função de atender estudantes de todas as regiões administrativas do DF. Cerca de 90% dos estudantes são oriundos regiões fora do Plano Piloto (DF), envolvendo regiões administrativas do DF e a região do Entorno, com destaque para as cidades de Paranoá, São Sebastião, Santa Maria e Entorno Sul (Luziânia, Cidade Ocidental, Jardim Ingá,

Novo Gama, Valparaíso); grupos que envolvem diversidade de gênero, etnia, classe dentre outros.

A partir do mapeamento e diagnóstico escolar, são apresentadas algumas potencialidades e fragilidades da instituição:

Potencialidades	Fragilidades
<ul style="list-style-type: none"> • Projetos Político Pedagógicos da Escola. • Equipe de apoio para o acompanhamento do trabalho pedagógico e dos estudantes – OE, Sala de Recursos, EEAA etc. • Gestão participativa em rotinas de planejamento e avaliações. • Encontros Semanais da Equipe Gestora. • Formação Pedagógica. • Liberdade de produzir subsídios pedagógicos. • Disponibilidade de material de apoio. • Otimização dos espaços ociosos na escola. • Quantidade de estudantes adequada em sala, conforme estratégia de matrícula. • Espaços revitalizados. • Professores de excelência. • Educação Física realizada no espaço do CIEF. • CIL ao da escola. • Salas ambientes com Smart TV. • Laboratório de Informática completo com 39 computadores. • Laboratório móvel de informática com 30 notebooks • Acesso a internet wireless em toda escola. • Atendimento para estudantes em Salas de Recursos (Generalista, Deficiência Auditiva e Altas Habilidades). • Escola de fácil acesso. • Escola com boa qualidade no Ensino. 	<ul style="list-style-type: none"> • Sala de recursos com déficit de professor. • Tempo de planejamento para o PPP insuficiente. • Baixa presença dos pais nas reuniões e eventos. • Dificuldades com indisciplina de certos grupos, principalmente na 1ª série, uma vez que eles estão chegando de outras escolas e levam um tempo para se habituar às normas da escola. • A falta de interesse dos estudantes pelos estudos, de modo geral. • Dificuldades para um acompanhamento mais próximo das famílias junto à escola. • Atrasos constantes no 1º horário devido ao transporte, que também atrasa. • Falta de policiamento e uma viatura permanente nas imediações da Escola, para garantir a segurança dos estudantes no trajeto até o ponto de ônibus. • Falta de uma rotina de estudo em casa por diversos fatores: estágios, tempo gasto no traslado escola/moradia dos estudantes. • Déficit de conteúdo desde o Ensino Fundamental – Anos Finais. • Acessibilidade no trajeto até a Escola. • Vulnerabilidade dos estudantes nas imediações da escola, principalmente no trajeto até a Praça 21 de Abril.



Apresentação e análise de resultados de indicadores, índices e dados

Perfil dos Servidores do CEM Elefante Branco - Dados gerais

O perfil dos servidores foi levantado a partir da coleta de informações por meio de formulário específico elaborado pela equipe pedagógica no ano de 2024. Do quadro total, foram registradas 33 respostas que representam parte da comunidade de profissionais da educação que atualmente estão vinculados à UE.

Gráfico 1 – Tipo de vínculo com a escola

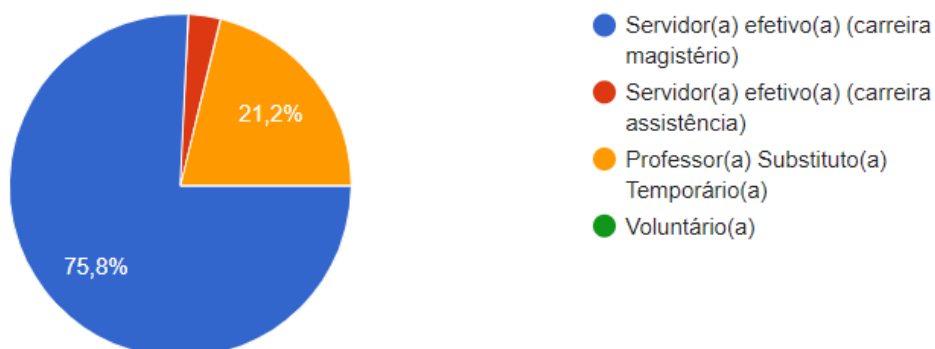


Gráfico 2 – Gênero

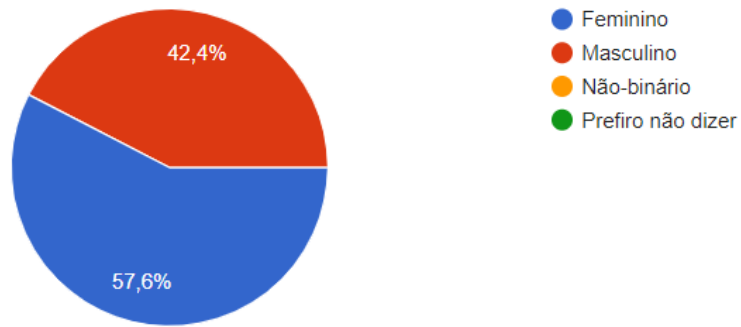


Gráfico 3 – Identificação étnico-racial

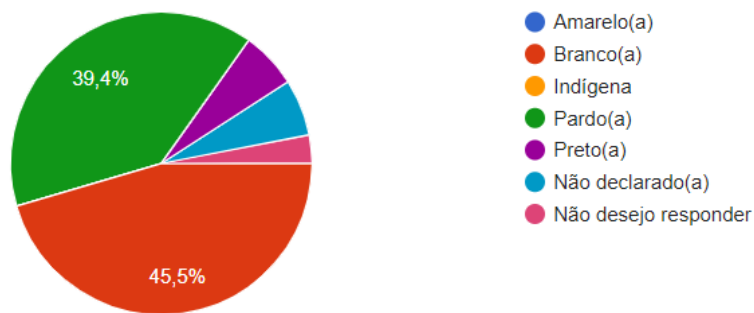
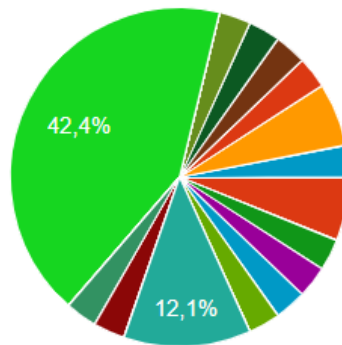
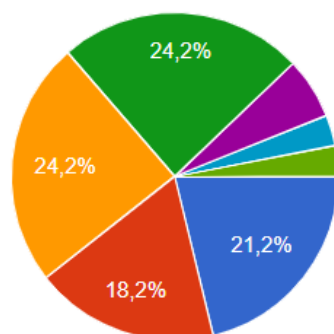
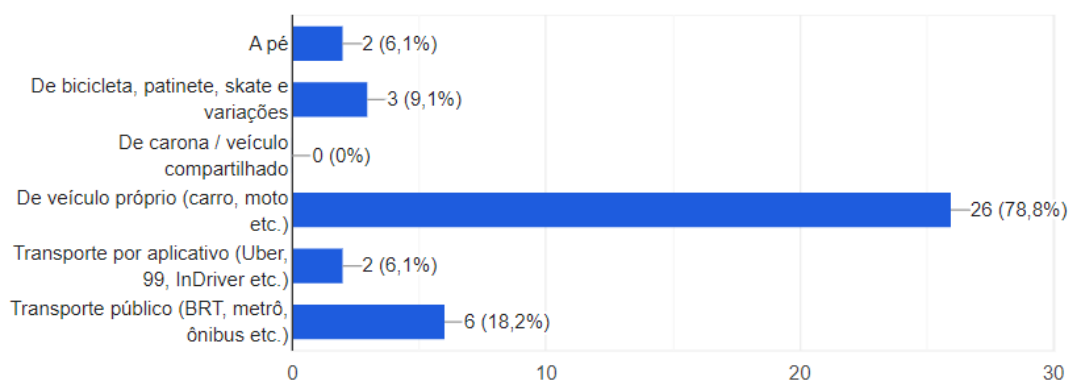


Gráfico 4 – Região em que mora atualmente (com destaque para as três maiores)



- Água Quente
- Águas Claras
- Arapoanga
- Arniqueira / Areal
- Brazlândia
- Candangolândia
- Ceilândia
- Cruzeiro
- Riacho Fundo II
- Samambaia
- Santa Maria
- São Sebastião
- SIA
- Sobradinho
- Sobradinho II
- Sol Nascente / Pôr do Sol
- Estrutural / SCIA
- Fercal / Lago Oeste
- Gama
- Guará
- Itapoã
- Granja do Torto / Taquari
- Jardim Botânico / Jardim Mangueiral
- Lago Norte
- Sudoeste / Octogonal
- Taguatinga
- Tororó
- Varjão
- Vicente Pires
- Vila Planalto / Vila Telebrasília
- Entorno Norte (Formosa, Planaltina...)
- Entorno Oeste (Águas Lindas, Santo...)
- Lago Sul
- Núcleo Bandeirante
- Paranoá
- Park Way
- Planaltina / Vale do Amanhecer
- Plano Piloto
- Recanto das Emas
- Riacho Fundo
- Entorno Sul (Luziânia, Cidade Ocidental, Jardim ABC, Jardim Ingá, Novo Gama, Valparaíso)

Gráfico 5 – Meio de transporte que costuma utilizar para ir ao trabalho e tempo de deslocamento



- Menos de 20 minutos (ida e volta).
- Até 30 minutos (ida e volta).
- Até 45 minutos (ida e volta).
- Até 60 minutos / 1h00 (ida e volta).
- Até 90 minutos / 1h30 (ida e volta).
- Até 120 minutos / 2h00 (ida e volta).
- Até 150 minutos / 2h30 (ida e volta).
- Até 180 minutos / 3h00 (ida e volta).
- Acima de 180 minutos / 3h00 (ida e volta).

Gráfico 6 – Tempo de experiência de trabalho na educação

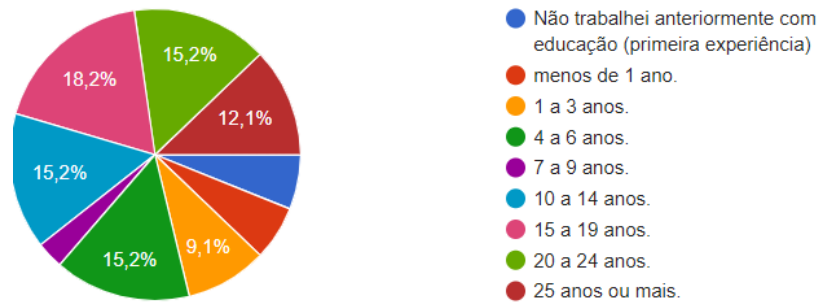


Gráfico 7 – Se trabalhou ANTERIORMENTE na educação, você atuou em qual(is) etapas/modalidades?

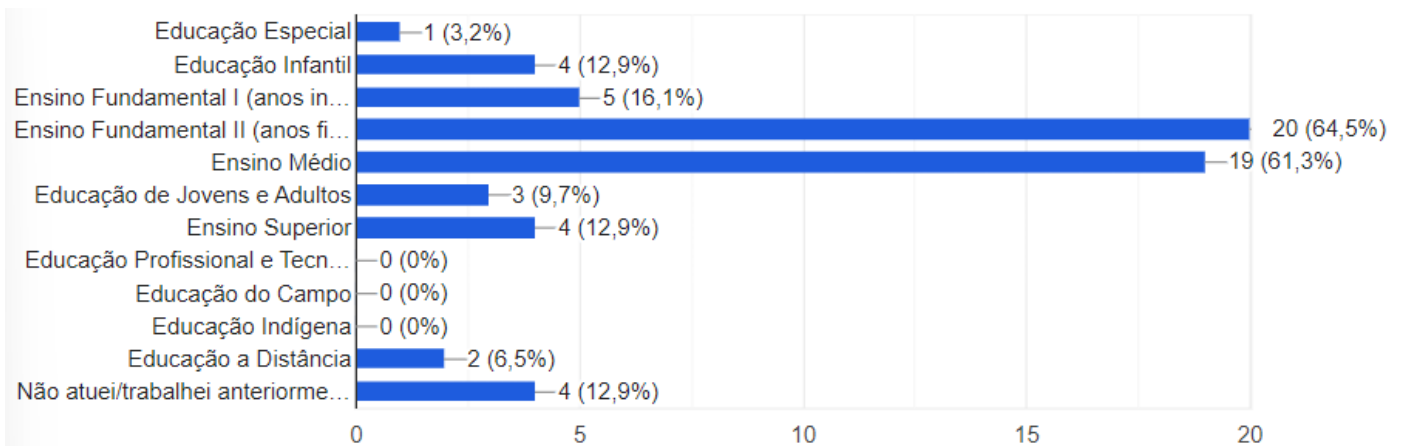


Gráfico 8 – Em quais funções você já atuou ANTERIORMENTE?

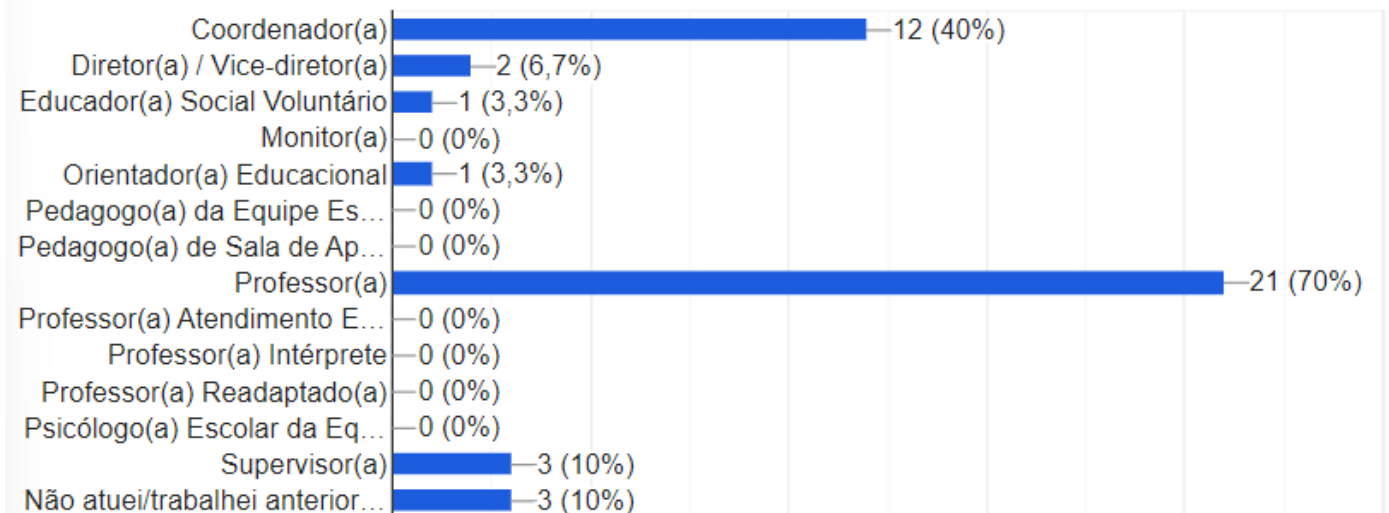
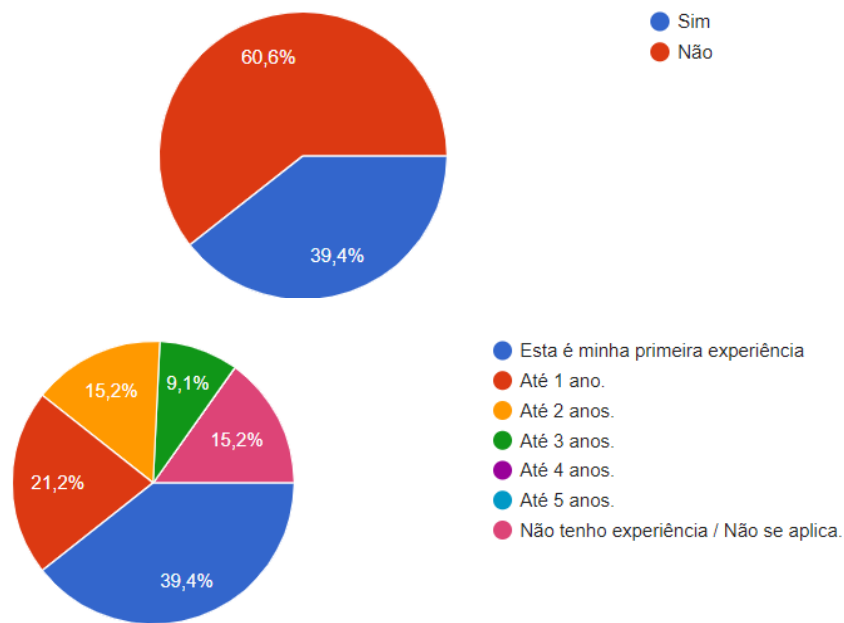


Gráfico 9 – Você já trabalhou ANTERIORMENTE com o Novo Ensino Médio anteriormente?

Se sim, qual seu tempo de experiência?



Quadro 1 – Caso tenha trabalhado ou estudado outras áreas profissionais, há algo que você considere poder aproveitar no Novo Ensino Médio? O quê e como?

Engenharia. IF relacionados

Jornalismo - sim, já que análise de discurso e análise de notícias são matérias utilizadas nas trilhas de aprendizagem

Não há nada para aproveitar

Pesquisador Acadêmico, Pesquisas de Opinião. Mensageiro de Escritório, Jornaleiro, Auxiliar de Cozinha, Serviço Militar Obrigatório.

Minha primeira formação é em Direito pela Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ). Acredito que o Novo Ensino Médio, por meio das eletivas e das trilhas de aprendizagem, pode oportunizar aos estudantes o conhecimento básico da estrutura do ordenamento jurídico brasileiro, dos direitos fundamentais (art.5º da CRFB/88) e de legislações de interesse dos estudantes, por exemplo, a Constituição Federal, o ECA, o CDC, noções sobre Direito de Família e de Responsabilidade Civil, direitos trabalhistas. Outro aspecto que considero interessante é conciliar temas da área de Linguagens (minha segunda área de formação - Letras Português) com o Direito, especialmente Literatura e Direito, e as contribuições do Direito na argumentação oral e escrita.

Não

Não

Sim, Análise de Discurso Crítica, Semiótica Social/Multimodalidade, edição de livros e produção de podcasts.

Sou contra o NEM. Gostaria que voltasse ao Ensino Médio normal.

O conjunto de gráficos anteriores e o quadro acima mostram a diversidade entre os profissionais da educação que atuam no CEM Elefante Branco. Destaca-se que a maioria dos profissionais é efetiva e do sexo feminino. A maioria mora a distâncias superiores a 10 km da escola. Outro ponto importante é que um número significativo dos professores têm mais de 10 anos de experiência em sala de aula e fortalece a troca de experiências com os professores recém chegados à carreira do magistério, pois estes podem contar com os relatos de experiência

dos professores mais antigos e, assim, podem discutir os pontos positivos e os desafios enfrentados na educação. Por outro lado, neste ano é a primeira vez que muitos atuam com o Novo Ensino Médio.

Perfil dos Servidores do CEM Elefante Branco - Formação Profissional

Gráfico 10 – Você já fez alguma formação específica para atuar no Novo Ensino Médio?

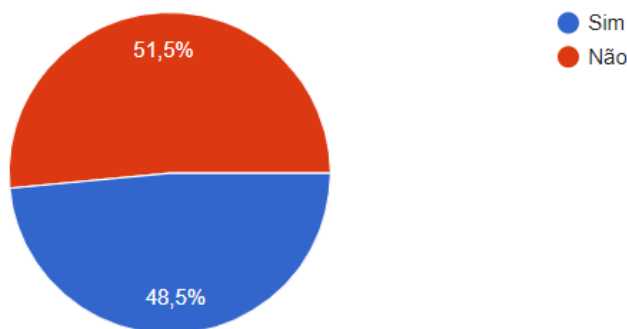


Gráfico 10 – Você já fez alguma formação específica para atuar com Projeto de Vida?

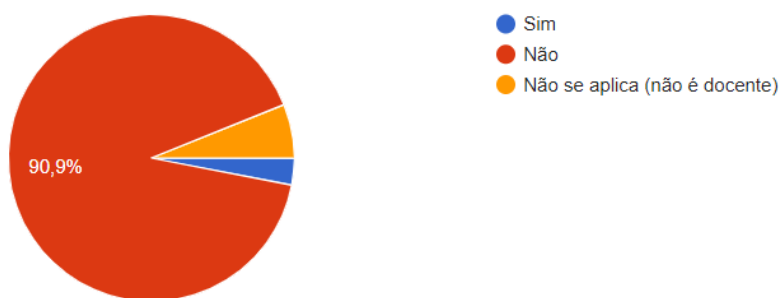


Gráfico 11 – Titulação(ões) que possui

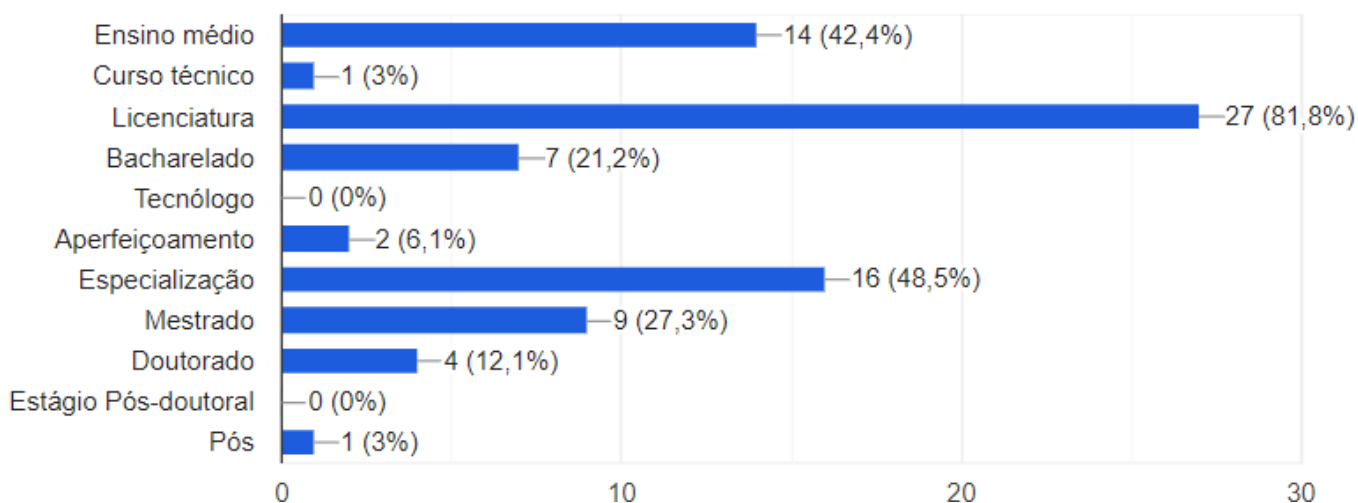


Gráfico 12 – Você fez cursos de formação continuada na área de educação nos últimos dois anos?

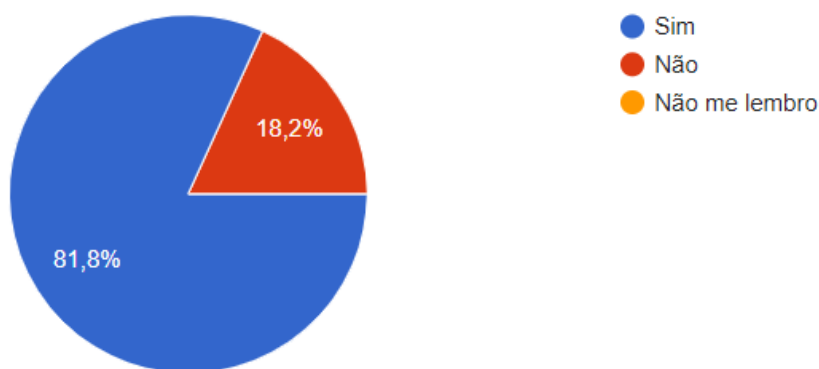
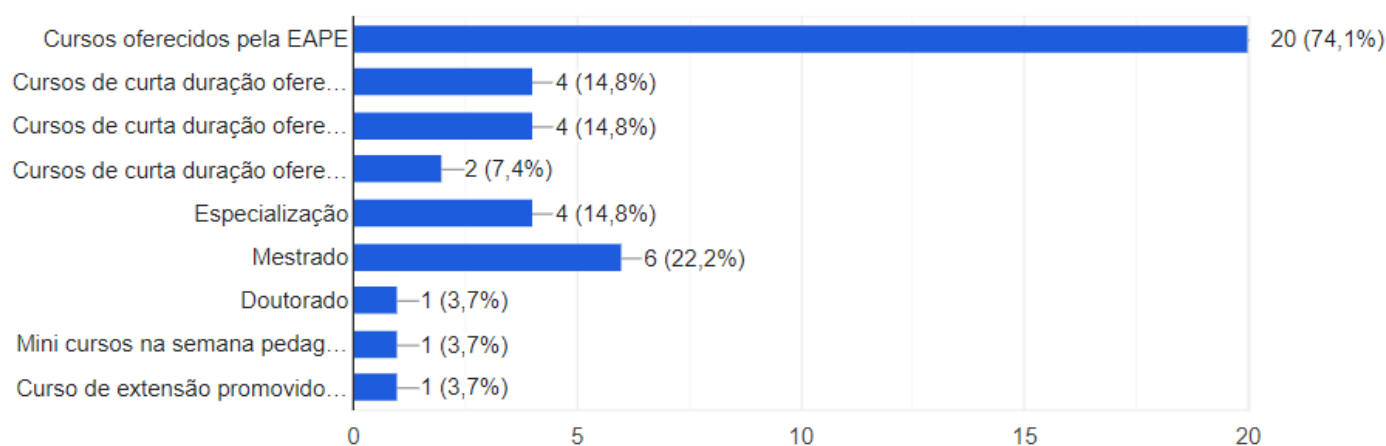


Gráfico 13 – Se sim, qual(is) tipo(s) de formação você realizou?

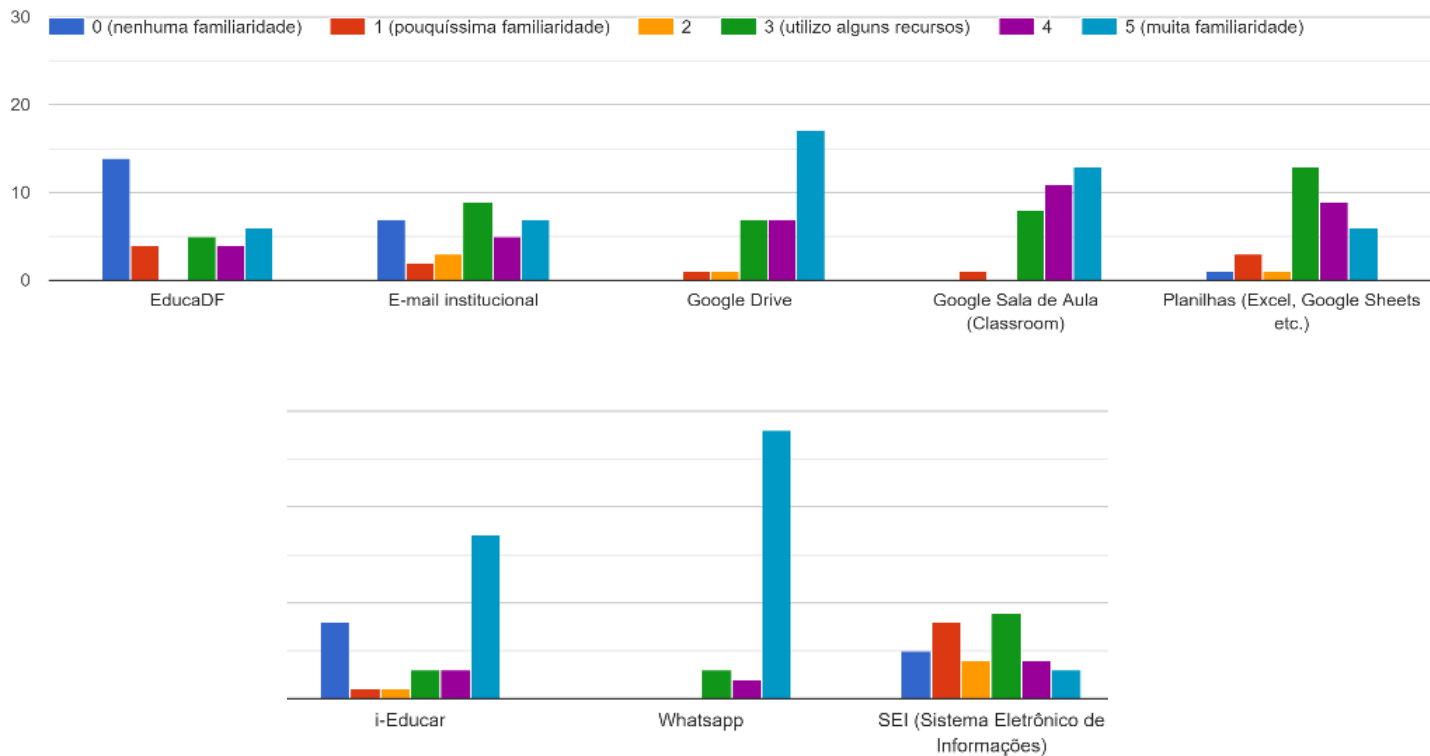


Quadro 2 – Principais cursos realizados

<p>A 4ª geração do PAS/ Gamificação do Novo Ensino Médio/ Eletivas e Trilhas (Minicursos feitos na Semana Pedagógica de 2024)</p> <p>Formação em Ciências da Natureza e suas Tecnologias</p> <p>Formação ao Mundo do Trabalho</p> <p>Mestrado em Ensino de Ciências e Matemática.</p> <p>PROFMAT UnB</p> <p>Mestrado em Letras na UnB</p> <p>Diversidade Sexual na Escola - EAPE</p> <p>Produção de material didático, direitos humanos UNB</p> <p>Mediação de conflitos</p> <p>Maria da Penha vai à escola</p> <p>Diversidade</p> <p>Cinema</p> <p>Ideação suicida</p> <p>PAS / ENEM</p> <p>Cinema e educação</p>	<p>Curso: “Tópicos em Linguística e Educação (Gramaticoteca)”, promovido pelo Departamento de Linguística, Português e Línguas Clássicas da UnB sob a direção da Prof.a Dra. Eloísa Pilati. Duração do curso: 4/09/2023 a 18/12/2023 - carga horária: 40h. Temática do curso: refletir sobre as inovações acadêmicas no campo da Linguística, especialmente com as contribuições das neurociências e da Psicolinguística, e sobre o ensino de gramática por meio do uso de materiais concretos manipuláveis, associado à leitura e à interpretação de textos.</p> <p>Docência do ensino superior Upis</p> <p>Jogos e brincadeiras na escola EAPE</p> <p>Mestrado em Literatura Brasileira Contemporânea - Universidade de Brasília</p> <p>Semestralidade</p> <p>Doutorado em Linguística na UnB.</p> <p>Cursei por 3 anos contra o racismo, com a Lucrécia, Renata, Leandro Café e mais outras que esqueci o nome porém que foram maravilhosas.</p> <p>Altas habilidades/Superdotação</p>
--	---

Especialização em revisão de texto. Novo ensino médio. Especialização em Coordenação pedagógica. NEM. Trabalho Científico a partir da Sala de Aula. Orientações da Pm para Segurança nas Escolas.	Mulheres Inspiradoras FORMAÇÃO EM CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS. PÓS GRADUAÇÃO EM ECOLOGIA E BIODIVERSIDADE Maria da penha vai a escola
---	---

Gráfico 14 – Numa escala de 0 a 5, qual a sua familiaridade com os seguintes sistemas, aplicativos e/ou dispositivos



Você utiliza alguma plataforma, ferramenta virtual/digital ou ambiente virtual de aprendizagem de forma complementar à sala de aula para auxiliar os estudantes? Assinale qual(is):

33 respostas

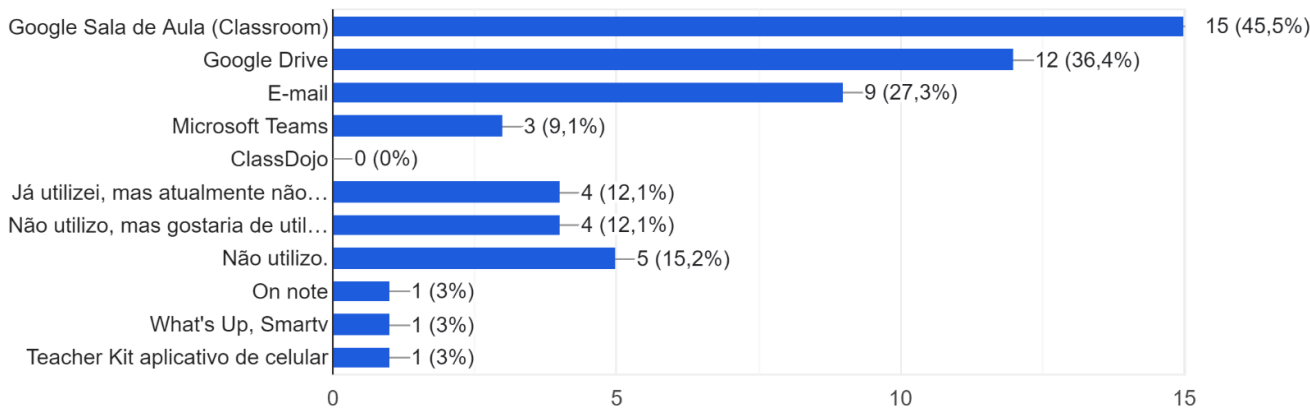
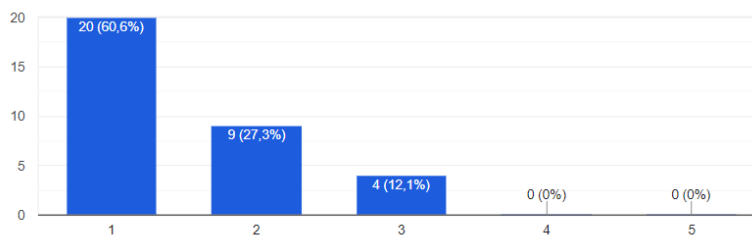


Gráfico 15 – Numa escala de 1 a 5, como você avalia a atual configuração do Novo Ensino Médio



Quadro 3 – Utilize este espaço caso deseje comentar sua percepção em relação ao Novo Ensino Médio

Modelo educacional péssimo. Precarizador da Educação. Dessintonizado com a realidade educacional dos estudantes do Ensino Médio

Acredito que o Novo Ensino Médio possui uma baixa aplicabilidade na prática, apesar de teoricamente propor um melhor direcionamento na aprendizagem. Tendo em vista que os métodos avaliativos de ingresso em instituições superiores não vem acompanhando estas mudanças, vejo o novo Ensino Médio como prejudicial aos alunos.

Aumenta a discrepância entre a qualidade do ensino público e a do ensino privado.

Não ajuda o estudante de escola pública a se preparar adequadamente para vestibulares.

O NEM conseguiu piorar muito o que não estava bom.

Carga horária de IF's muito alta. Evasão dos dias de IF's. Integral não funciona.

No meu componente curricular Educação física é inviável uma aula por semana com 45 minutos.

As eletivas e trilhas deveriam ter avaliação. Assim o aluno nem vem a escola nas terças e quinta-feiras.

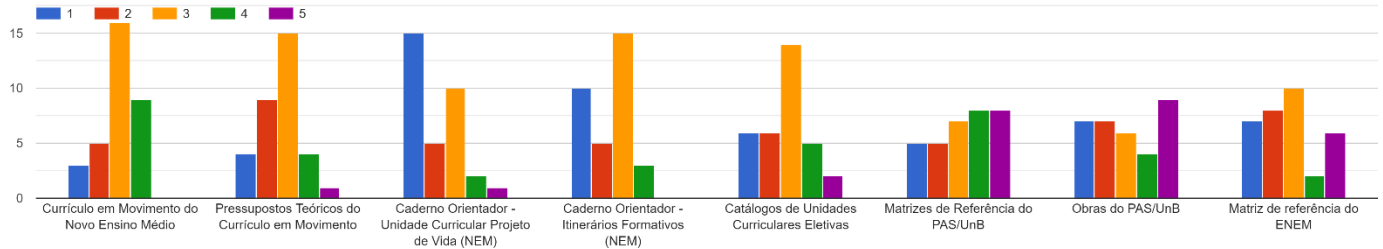
A ideia de conferir mais autonomia ao estudante para traçar sua trajetória acadêmica e profissional é bastante interessante. Também acho positivo agregar os itinerários formativos à formação integral do estudante, especialmente as eletivas orientadas. No entanto, a implementação do Novo Ensino Médio tem sido caótica desde 2022 em diversos níveis, desde a falta de preparo pedagógico dos profissionais da educação para lidar com esse novo formato (caímos de paraquedas literalmente), professores e gestores, até o uso do Educa DF Digital para registro de informações, um sistema repleto de lacunas e difícil de lidar. Teria sido de extrema importância formar professores para a disciplina Projeto de Vida, que acompanha o estudante ao longo dos seis semestres do NEM, auxiliando-o e dando suporte nas suas escolhas de vida. Não é o que vemos acontecendo nas unidades escolares. Cada professor de Projeto de Vida trabalha a disciplina da maneira como acha melhor. Da mesma forma com as disciplinas eletivas. Escolhemos um tema da nossa área de conhecimento com o qual temos afinidade e sentimos poder trabalhar melhor com as turmas. Além disso, não percebo uma preocupação tão clara das universidades públicas e do MEC (INEP/ENEM) no sentido de adaptarem seus exames de seleção para o ensino superior no formato do Novo Ensino Médio. Nessa esteira de raciocínio, as escolas privadas saíram em vantagem, pois cumprem a carga horária do NEM no contraturno, aumentando a desigualdade muitas vezes já existente entre escolas públicas e privadas. Sabemos também que, nas escolas públicas, a desvalorização dos itinerários formativos entre os estudantes é altíssima, com índice de faltas considerável nos dias de itinerários formativos. E, por mais que cada unidade escolar se esforce e tente oferecer o melhor para seu público discente, o fato de não existir uma uniformidade nos procedimentos relacionados ao NEM torna o processo ainda mais complicado. Resumindo: não considero a ideia toda ruim, mas a prática do NEM tem sido turbulenta e carece de muitas melhorias.

Formação precarizada, mercadológica (tanto na criação de uma nicho de mercado quanto na formação de mão de obra).

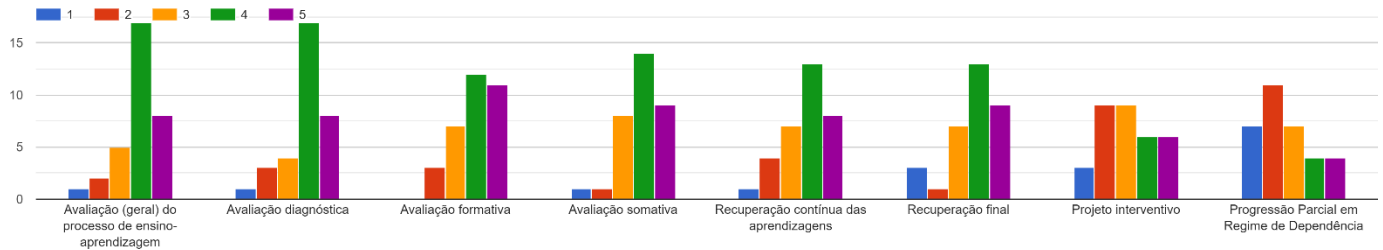
Beneficia as escola particulares e prejudica os alunos de escola pública, reduzindo a carga das matérias

Gráficos – Numa escala de 1 a 5...

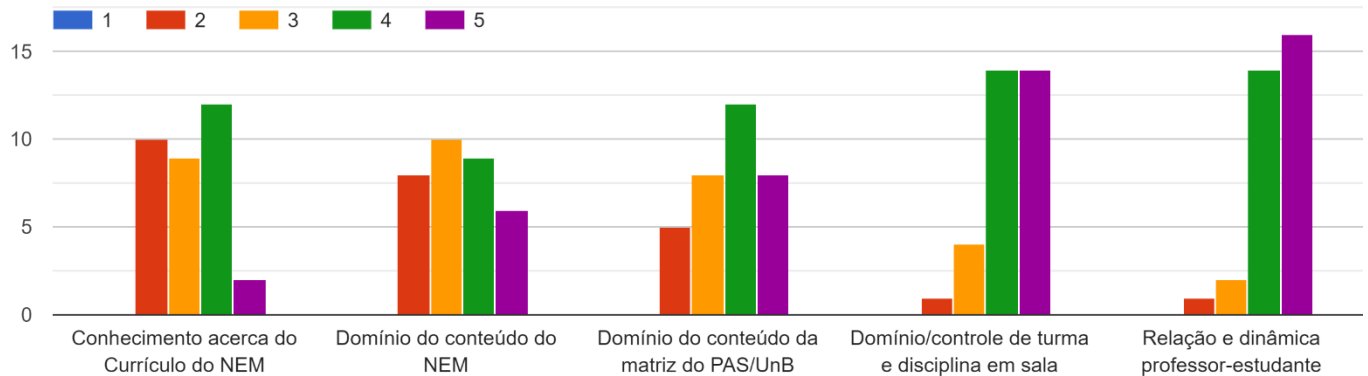
Você tem conseguido estudar os documentos que fundamentam o Novo Ensino Médio (NEM) e o Ensino Médio?



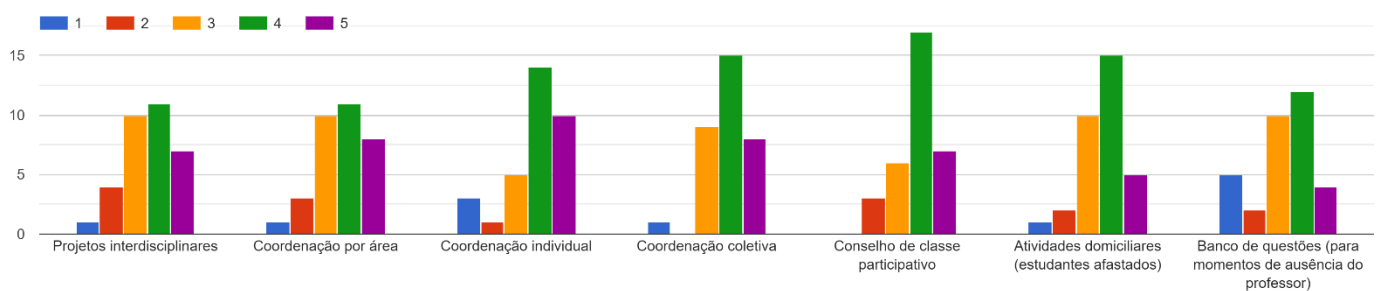
Em uma escala de 1 a 5, quão confortável você se sente para realizar/elaborar/participar:



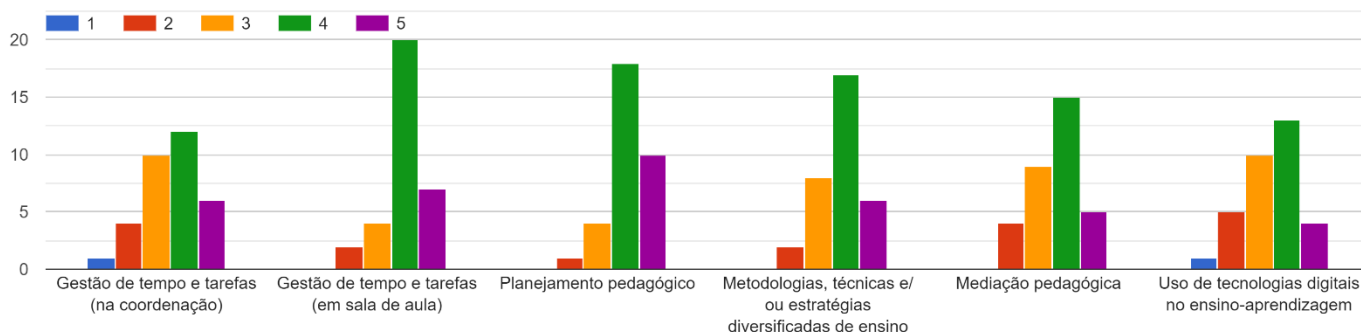
Em uma escala de 1 a 5, quão confortável você se sente quanto ao/à:



Em uma escala de 1 a 5, quão confortável você se sente para realizar/elaborar/participar:



Em uma escala de 1 a 5, quão confortável você se sente para realizar/elaborar/participar:



Quadro 4 – Eu gostaria e/ou sugeriria formação continuada, discussões e/ou reflexões nos seguintes temas:

Sim, acerca de um planejamento estratégico a nível de instituição para os itinerários formativos

Relação Diretor/servidores

Tecnologia

Sim. Método Paulo Freire. Política Educacional Social.

Sim. Questões de gênero, organização do trabalho e uso de ferramentas tecnológicas.

Dinâmicas de sala de aula.

Elaborações de questões no formato do Enem.

Interdisciplinaridade

Projetos interdisciplinares

Gostaria que tivéssemos uma aula de GEOGEBRA. Um curso rápido!

Acredito que pensar projetos interdisciplinares nas coordenações por área e coletivas é fundamental! Projetos que possam alavancar, dar identidade e solidez ao trabalho pedagógico do CEMEB.

TECNOLOGIA DIGITAL

SAÚDE MENTAL DOS PROFESSORES

Trabalho de temas transversais, já que a divisão do currículo não se enquadra mais para segregação de conteúdos nas disciplinas e acredito que dessa forma conseguiríamos o engajamento dos estudantes, pois mesmo que não se interesse por uma disciplina, tenha outra abordagem do conteúdo.

Sim, sobre metodologias ativas de aprendizagem e temas transversais como racismo e violência contra mulher.

Metodologias ativas

Não me considero apto para sugerir formações.

Medicamentação no ambiente escolar; Adequação Curricular para estudantes com deficiências.

Gráfico 19 – Qual(is) estratégia(s) e/ou técnica(s) de ensino e de mediação pedagógica você costuma utilizar em sua prática?

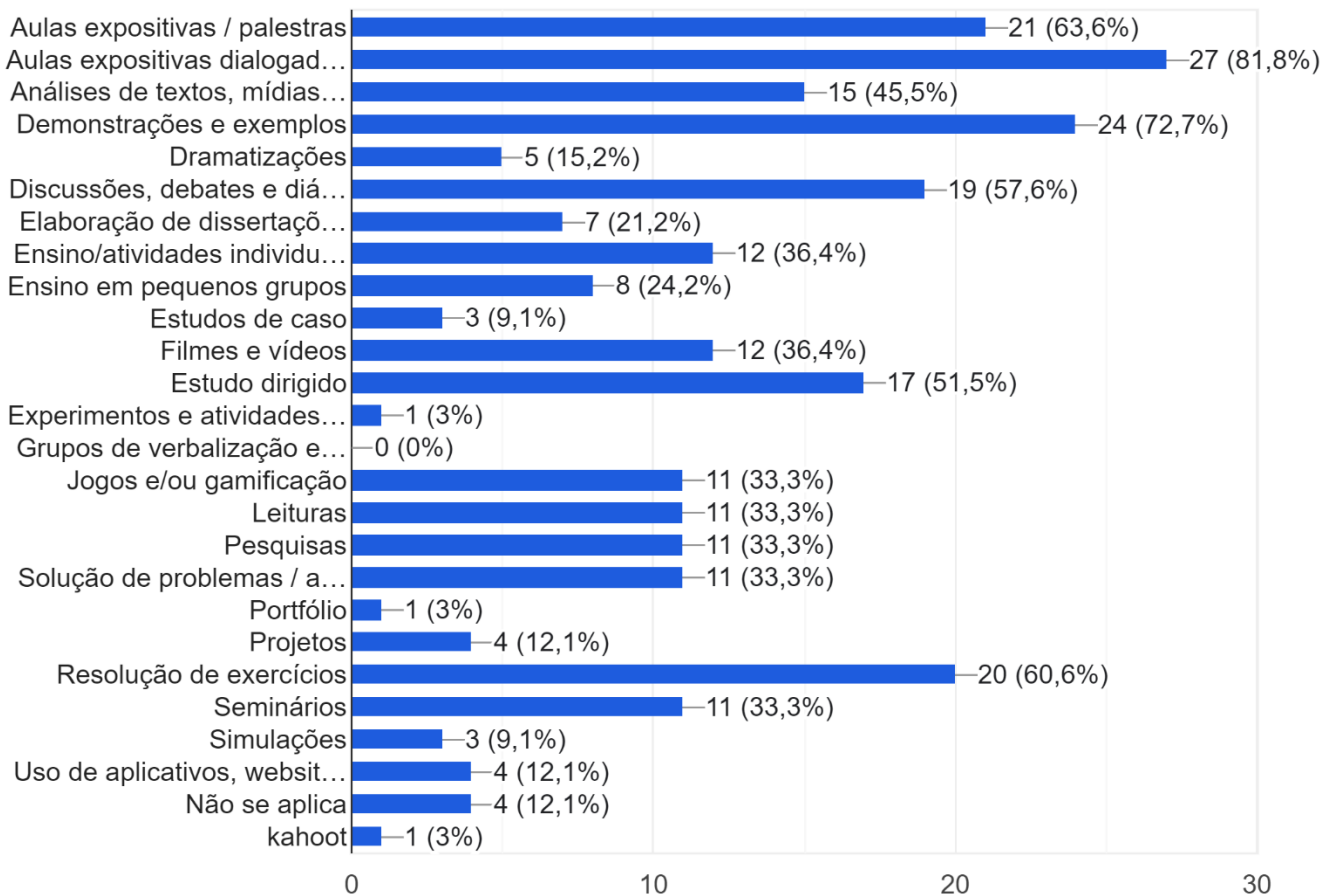
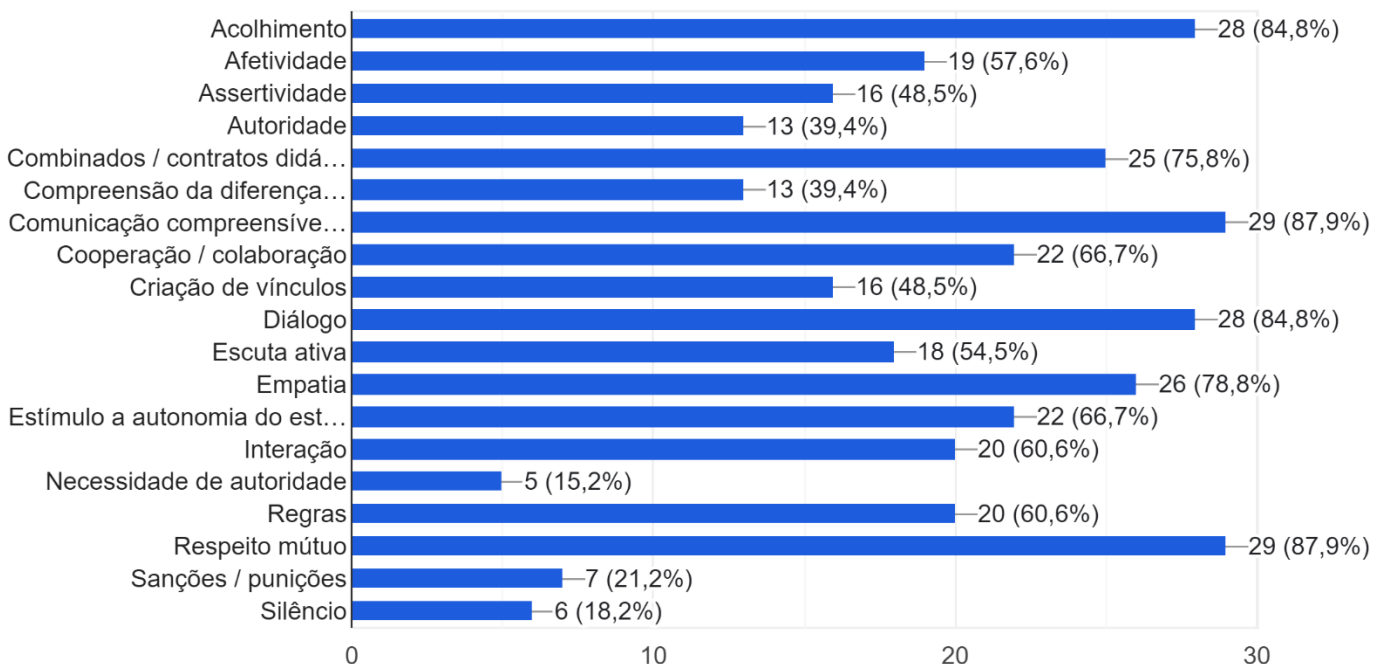


Gráfico 20 - Qual(is) aspecto(s) você entende como fundamental(is) para uma boa relação professor-estudante / profissional de educação-estudante?



Os gráficos 11 a 20 e os quadros 2 a 4 informam que os professores que atuam no CEM Elefante Branco possuem formação em suas áreas de atuação e formação continuada de forma a oferecer uma educação de qualidade. No entanto, quando se trata do Novo Ensino Médio (NEM), há uma carência de formação e informação. Muitas são as queixas do modelo curricular do NEM e da falta de recursos materiais e tecnológicos para as trilhas e eletivas. Outro ponto de forte crítica é o sistema EducaDF, que tem apresentado uma série de problemas para professores, equipe gestora e secretários. Bom lembrar que a senha de gestão do EducaDF não permite nem mesmo a visualização dos boletins dos estudantes e nem a impressão de uma simples lista de estudantes por turma. Os professores reclamam ainda que a SEEDF não tem dado retorno das solicitações para os problemas encontrados no EducaDF.

O CEM Elefante Branco organizará encontros com profissionais para a demanda dos professores quanto às sugestões de cursos de aperfeiçoamento sugeridos. Os cursos que não forem oferecidos pela EAPE, serão temas das reuniões pedagógicas com palestra e rodas de conversas ao longo do ano letivo.

Avaliação do Ambiente institucional

Gráfico 21 – Em uma escala de 1 a 5, a infraestrutura geral do CEMEB atende às necessidades do Novo Ensino Médio?

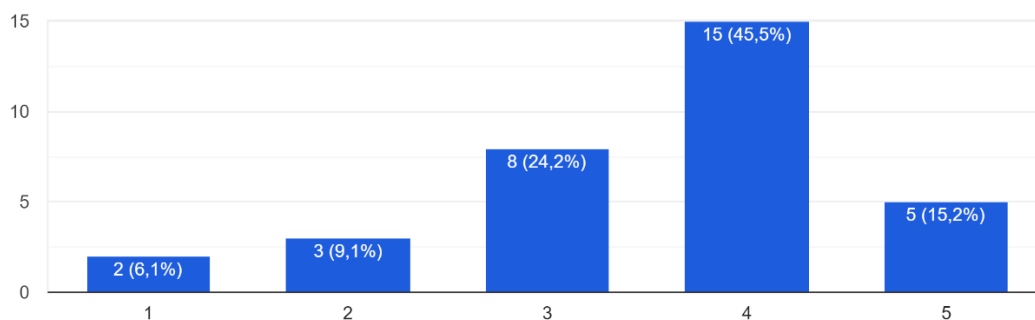


Gráfico 22 – Em uma escala de 1 a 5, A sala das/dos professoras/professores atende às necessidades?

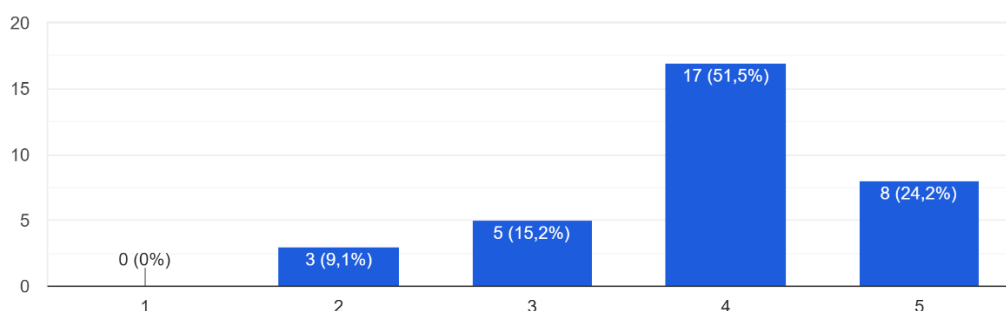


Gráfico 23 – Em uma escala de 1 a 5, a sala de coordenação geral atende às necessidades.?

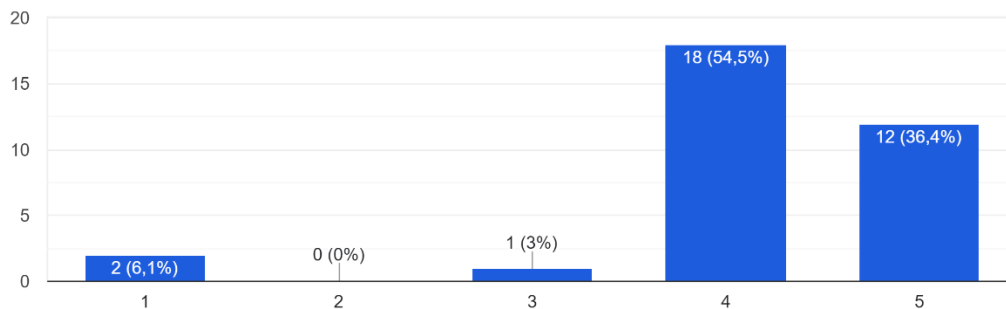


Gráfico 24 – Em uma escala de 1 a 5, A biblioteca geral atende às necessidades

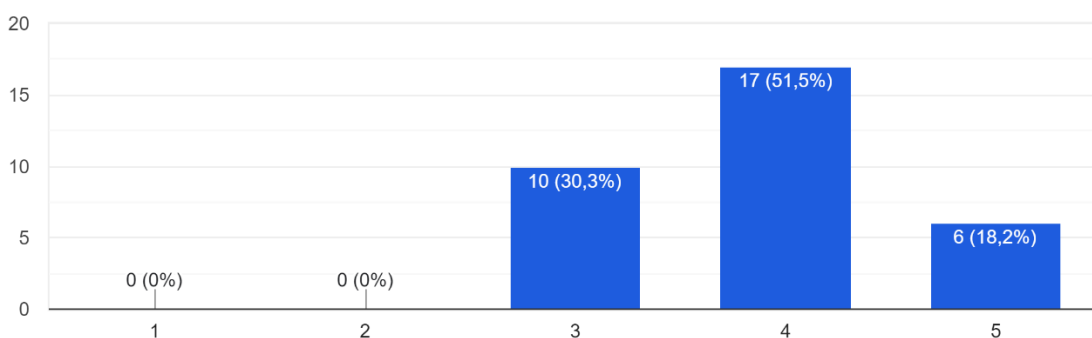


Gráfico 25 – Em uma escala de 1 a 5, o banheiro dos professores atende às necessidades?

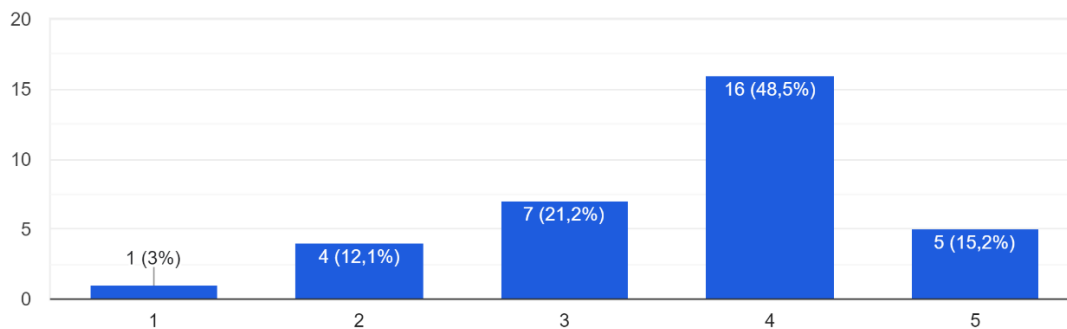


Gráfico 26 – Em uma escala de 1 a 5, os laboratórios atendem às necessidades da escola?

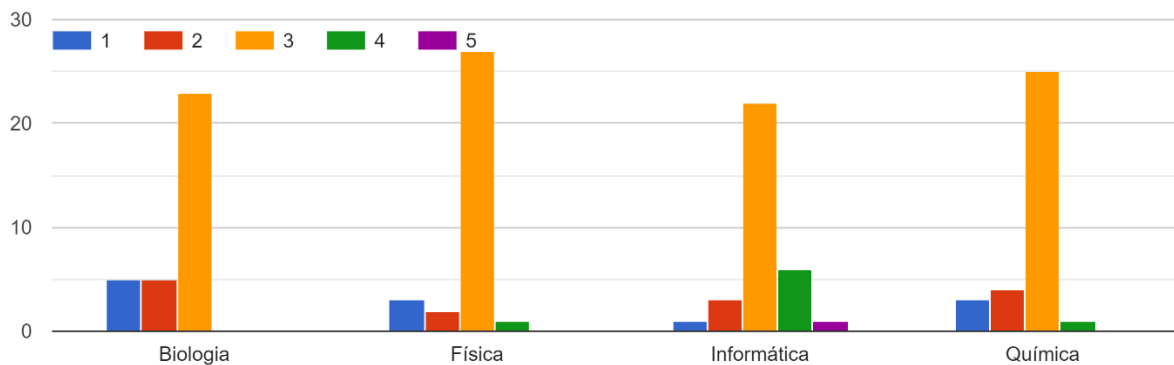
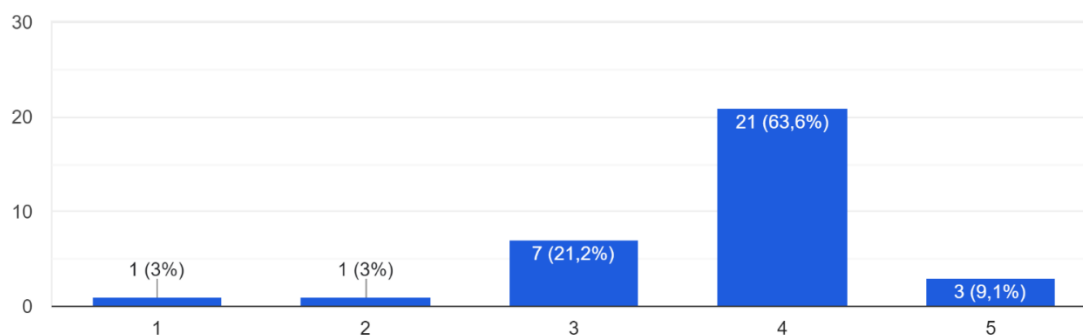


Gráfico 27 – Em uma escala de 1 a 5, as salas de aula atendem às necessidades?



Quadro 5 – Se tiver sugestões com relação à infraestrutura e espaços do CEMEB, escreva abaixo:

URGENTE um projeto de climatizacao das salas de aula devido ao calor intenso

Bebedouro no espaço cultural

Garantir o bom funcionamento das salas de vídeo.

Seria ideal que todas as salas tivessem televisão e/ou projetor, além de apoio para pincel e apagador na lousa.

Melhorar estrutura de laboratório e melhorar divulgação de informações em murais associando as redes digitais.

É preciso haver um data show em vez de uma televisão na sala de aula.

Estou sem sala para atividade teórica

Televisores com espelhamento de tela.

No final do corredor, em frente a sala 1 deveria ter uma saída de emergência.

Sugiro a troca dos armários da sala dos professores. Eles já são mais antigos, em alguns a madeira já está se desfazendo e criando traça.

Os gráficos 21 a 27 mostram que o CEM Elefante Branco possuem boa estrutura e oferece condições para que os professores desenvolvam o trabalho pedagógica e cresça, assim, o sentimento de pertencimento. Alguns espaços devem passar por revitalização e recuperação, como é o caso dos laboratórios de Biologia, Física e Química. O quadro 5 traz essas necessidades de reformas e melhorias e vão fazer parte das reformas ao longo do ano letivo.

Relações interpessoais e profissionais

Quadro 6 – Sobre as relações interpessoais, o que você considera importante para um espaço de trabalho saudável?

Respeito.

Responsabilidade com a função

Empatia e respeito

Trabalho de Equipe.

Respeito, empatia, colaboração.

Um bom relacionamento com respeito e saber ouvir.

Respeito e cordialidade

Regras construídas em comum acordo, flexibilidade quando necessário e cordialidade.

Transferência

Respeito

Respeito, planejamento e reflexão cotidiana sobre o ensino.

Respeito às diferenças

Respeito mútuo e empatia.

Que as pessoas respeitem as diferenças e que houvesse mais colaboração.

Respeito, colaboração mútua, empatia e transparência.

Respeito entre os profissionais.

ACOLHIMENTO, RESPEITO, COMPREENSÃO

RREAPEITO mútuo ao trabalho um do outro. Onde cada um faz a sua parte não sobrecarregando o colega; COMUNICAÇÃO, No CEMEB vejo que um grande desafio é a comunicação, não há uma boa comunicação e tudo se atravessa e todas as partes beiram ao adocimento. AUTOANÁLISE E AUTOCRÍTICA, sempre há um "jogo" de culpabilizar um ou outro, ou um grupo, por consequências que surgem da das ações individuais de muitas pessoas... Há uma extrema dificuldade de autocrítica e responsabilização sobre o próprio trabalho, o que torna o ambiente não saudável...

Gráfico 28 – Tenho ciência das funções e atribuições dos setores/serviços, assim como a forma na qual podem auxiliar seu trabalho pedagógico do(s)/da(s):

Tenho ciência das funções e atribuições dos setores/serviços, assim como a forma na qual podem auxiliar seu trabalho pedagógico do(s)/da(s):

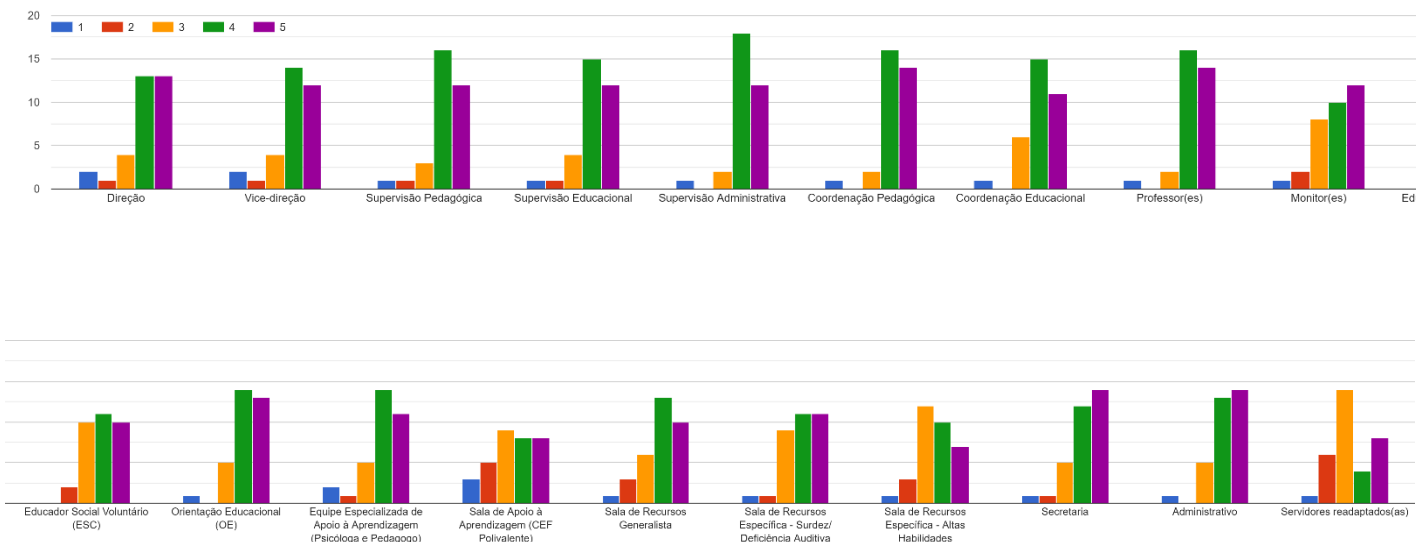
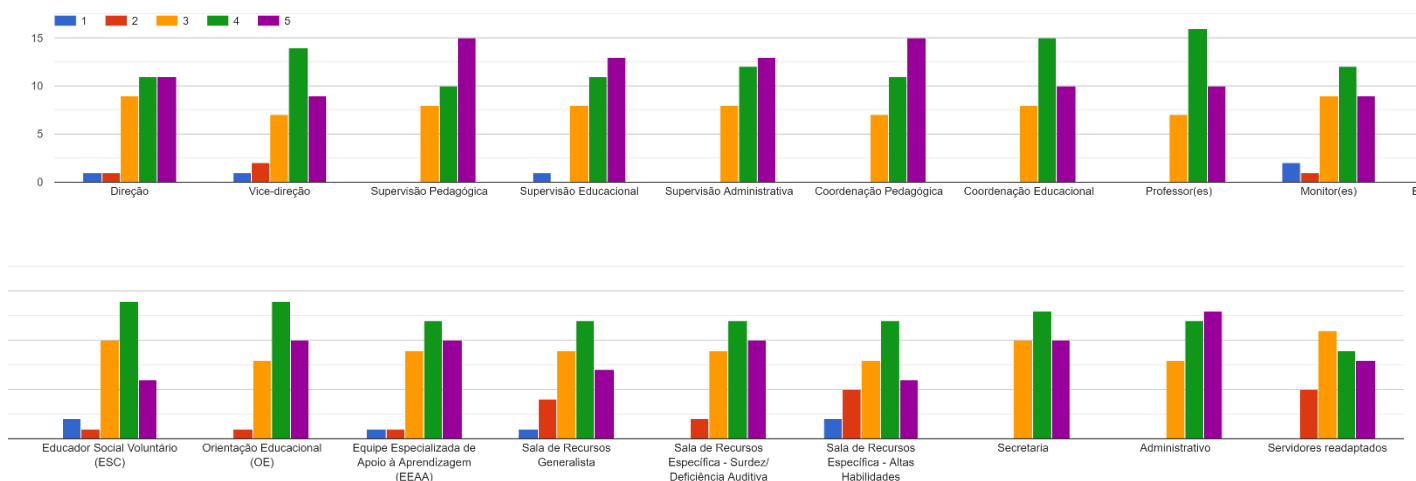


Gráfico 29 – Você se sente confortável para se posicionar e/ou buscar ajuda com a(s)/o(s):

Você se sente confortável para se posicionar e/ou buscar ajuda com a(s)/o(s):



Analisando o quadro 5 e o gráfico 28 e 29, nota-se que os professores têm uma relação interpessoal saudável no CEM Elefante Branco, tendo em vista que o quadro 5 apresenta a expectativa dos professores e o gráfico 28 a resposta à essa expectativa.

Avaliação Institucional - Pais/Responsáveis

Gráfico 29 – Como você avalia o estado das instalações da área externa da escola?

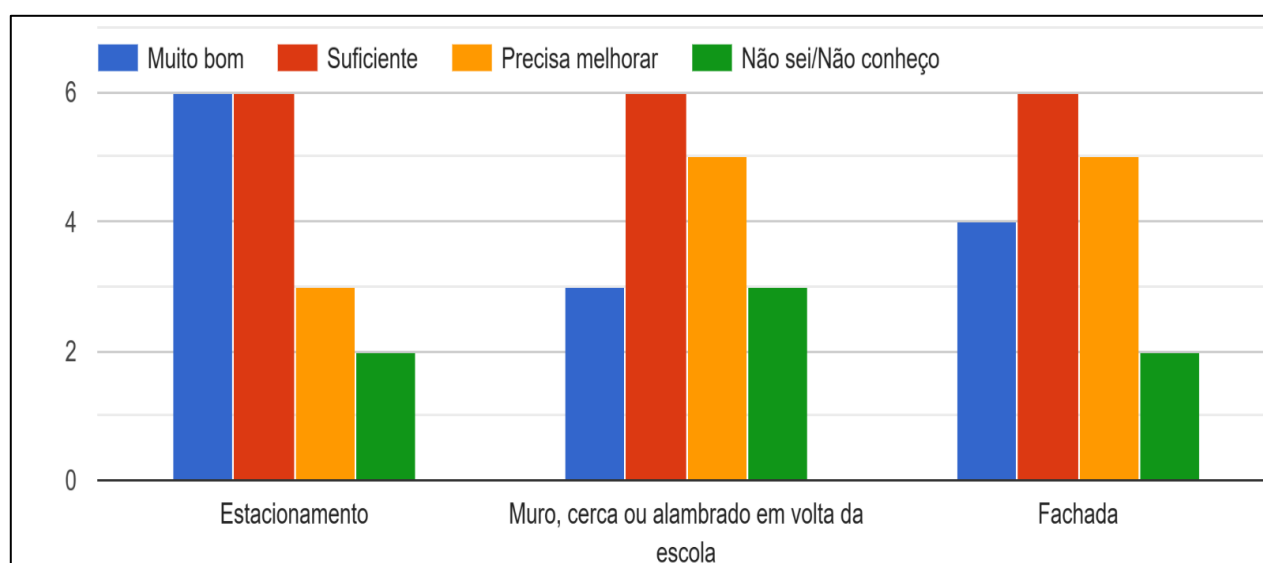


Gráfico 30 – Como você avalia o estado das instalações da área interna da escola?

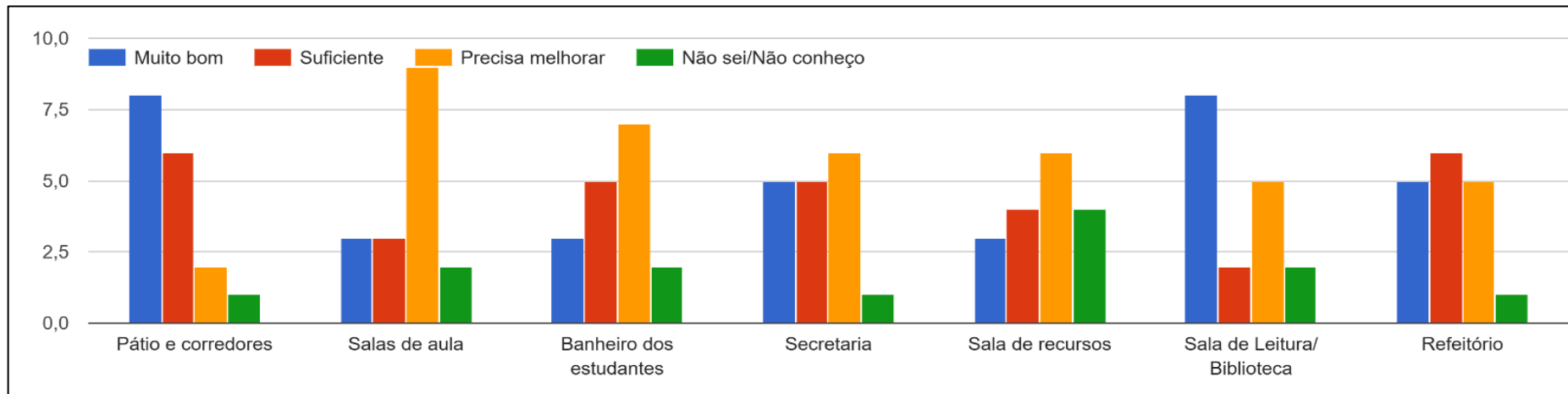


Gráfico 31 – Como você avalia o estado das instalações da área interna da escola?

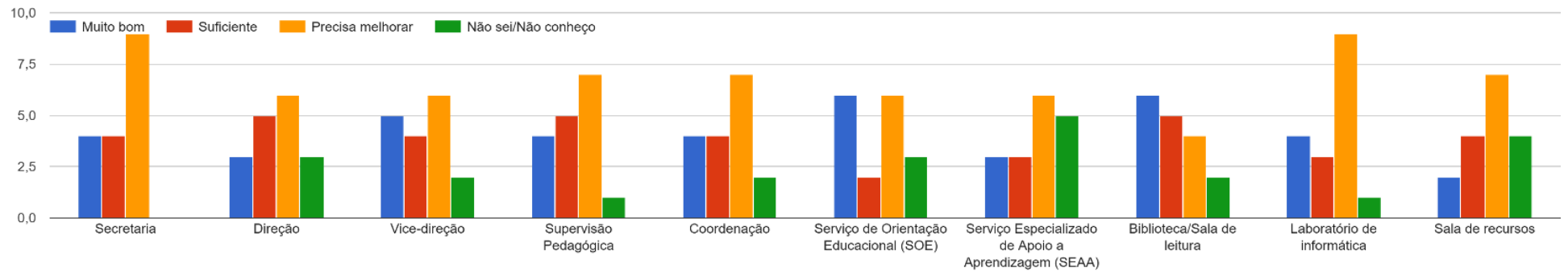


Gráfico 32 – Como você avalia os serviços pedagógicos e administrativos da escola?

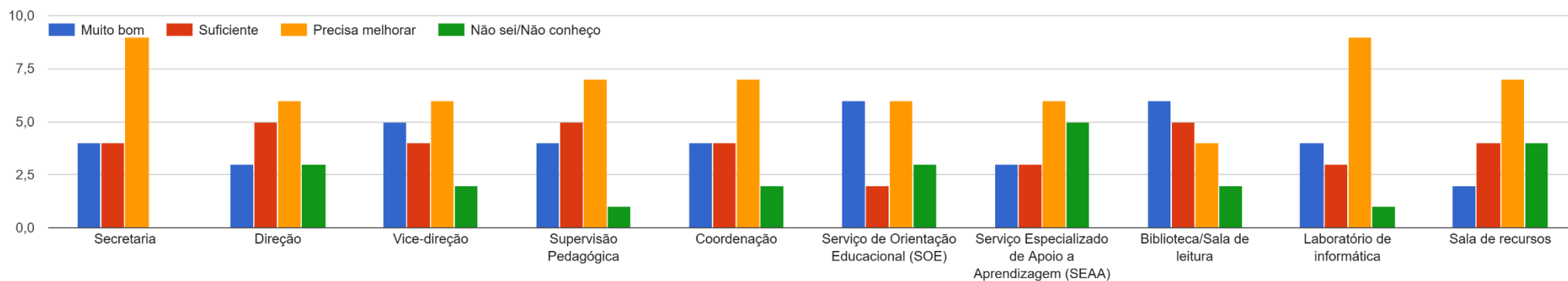


Gráfico 33 – Avaliação da qualidade da limpeza da escola. Assinale o conceito que você considera adequado:

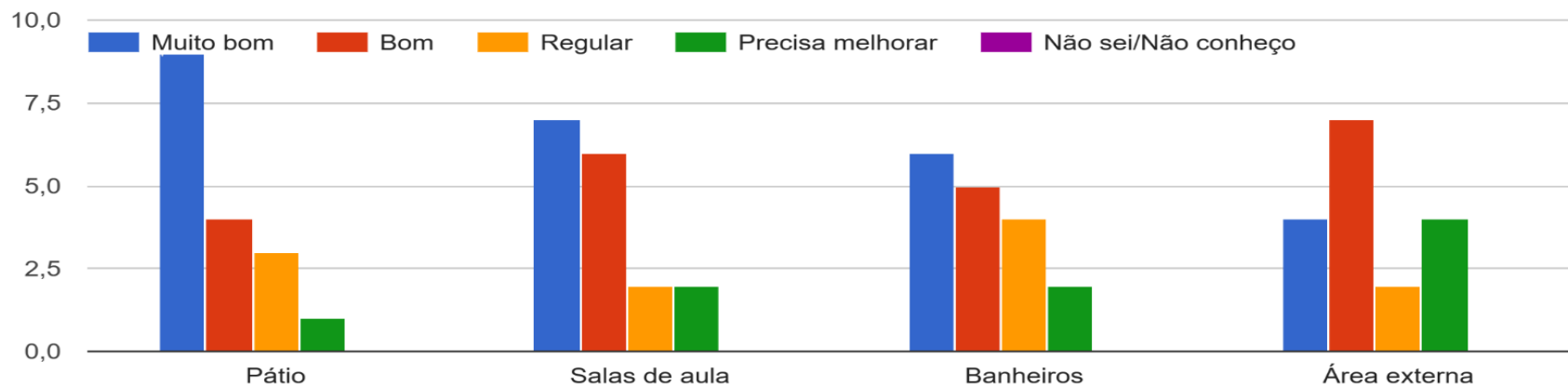


Gráfico 34 – Como você avalia os serviços oferecidos pela cozinha?

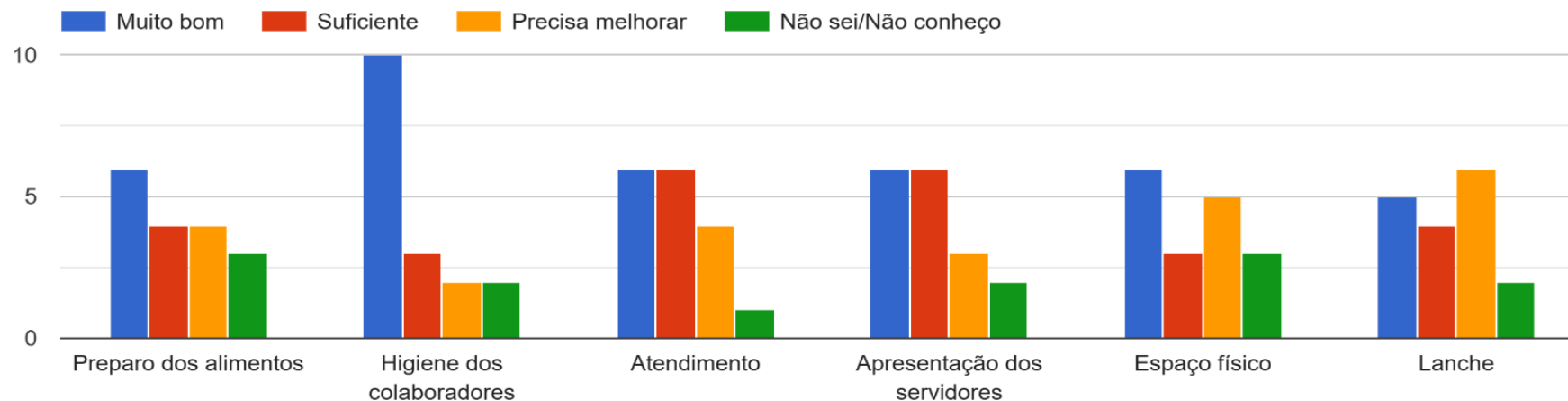


Gráfico 35 – Como você avalia a qualidade dos serviços a seguir?

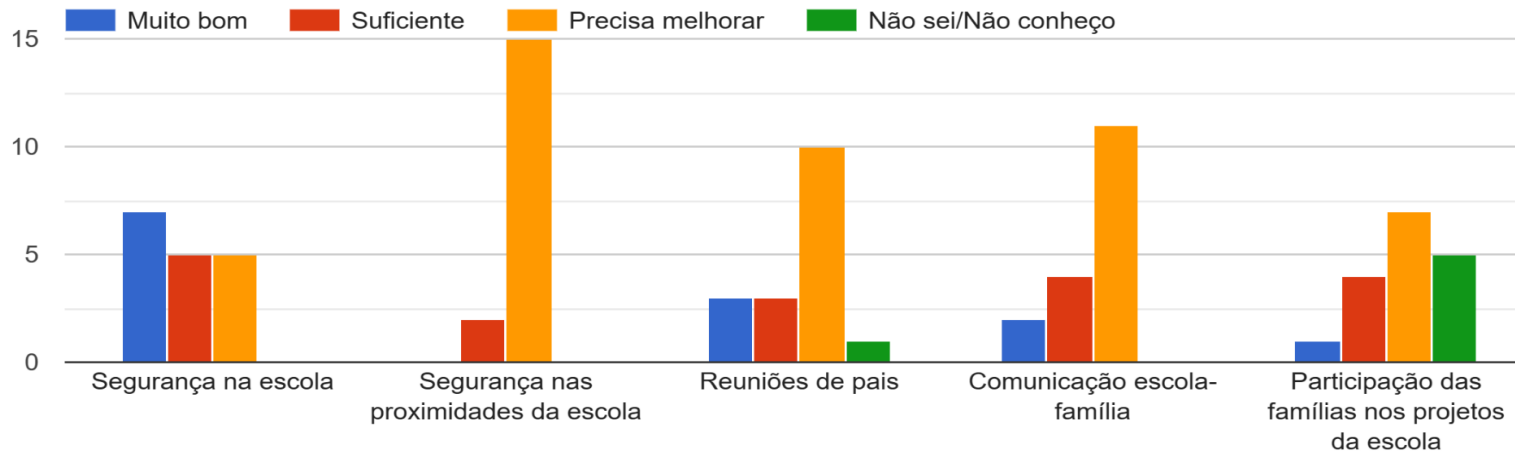


Gráfico 36 – Avaliação da qualidade das ações/projetos desenvolvidos na escola. Assinale o conceito que você considera adequado:

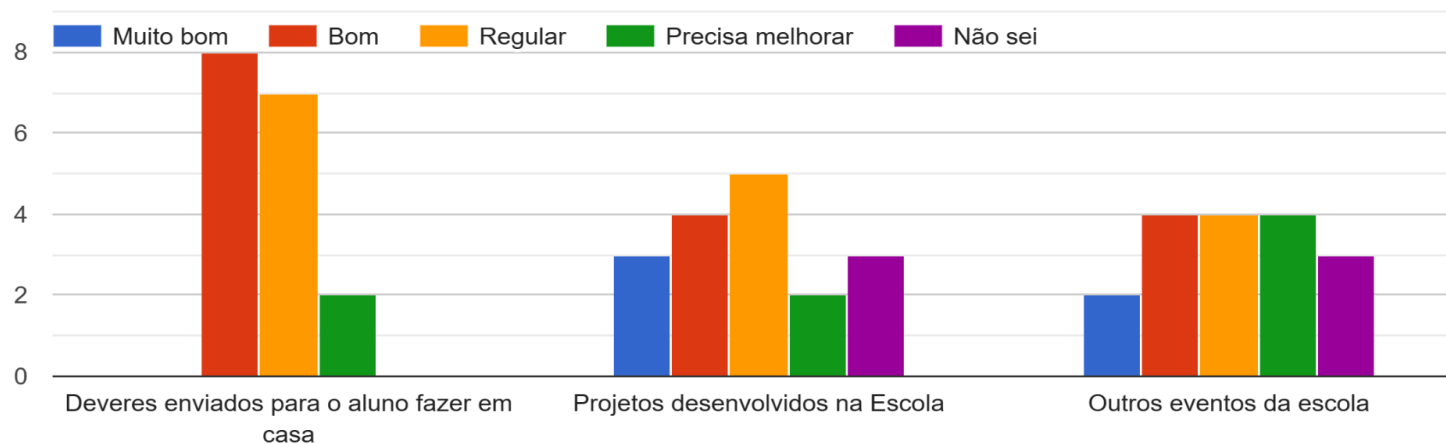
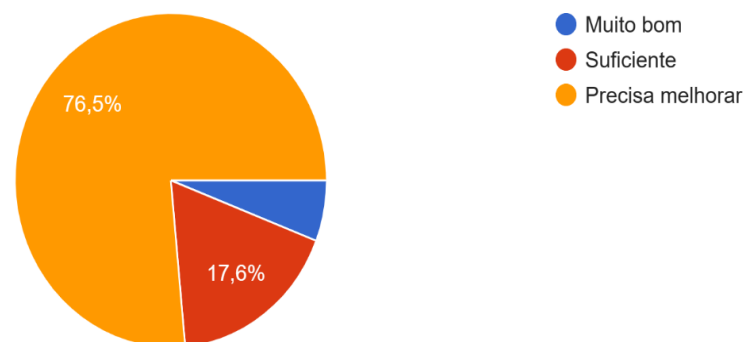


Gráfico 37 – Como você avalia a participação/colaboração das famílias, em geral, nas reuniões/programações da escola?



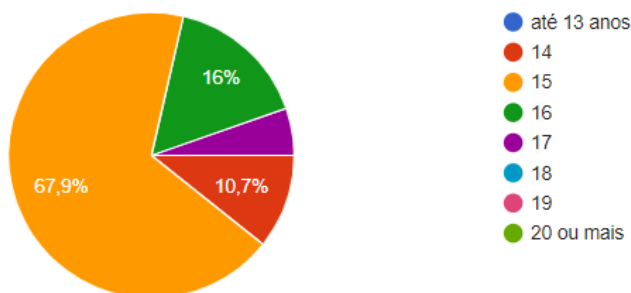
Na avaliação dos Pais/Responsáveis, notamos que a escola, de modo geral, atende às expectativas. O Quadro traz a necessidade de melhoria e o CEM Elefante Branco têm buscado o diálogo com as famílias. O Gráfico 37 mostra que ainda precisamos melhorar a presença dos pais/responsáveis na escola. Essa baixa presença é, em parte, em função da distância que as famílias moram da escola e têm dificuldades de fazer o deslocamento, O CEM Elefante Branco está sempre em busca dessa aproximação dos pais por meio da busca contínua realizada pela OE.

Avaliação Institucional – Estudantes

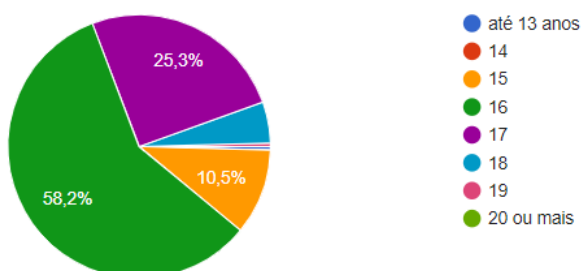
O levantamento do perfil dos estudantes abarcou as três séries atendidas no NEM por meio de formulário específico para cada uma delas. Ao todo 654 estudantes responderam aos formulários, sendo 187 da 1ª série, 237 da 2ª série e 230 da 3ª série.

Gráfico 37 – Qual é sua idade?

1ª série:



2ª série:



3ª série:

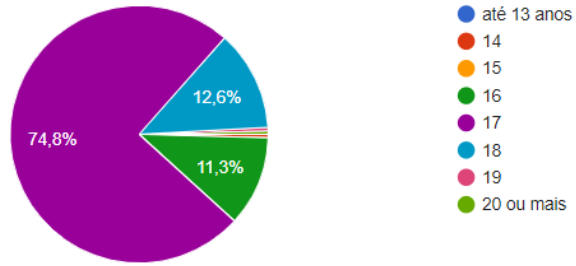
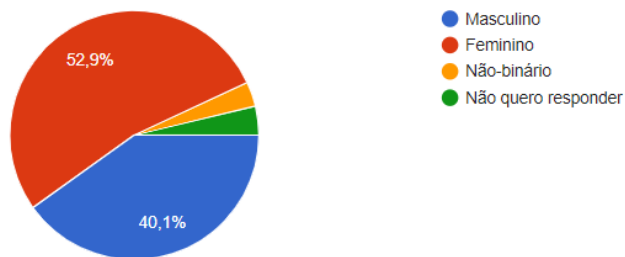
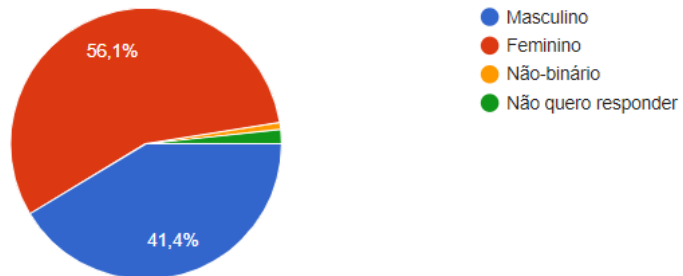


Gráfico 38 – Gênero

1ª série:



2ª série:



3ª série:

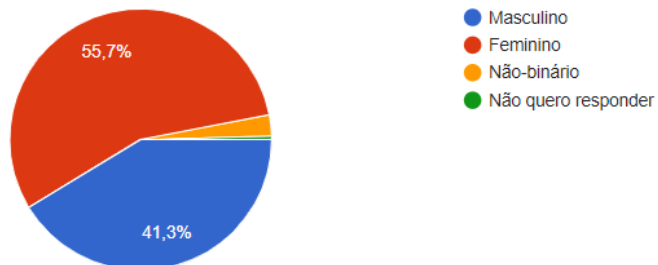
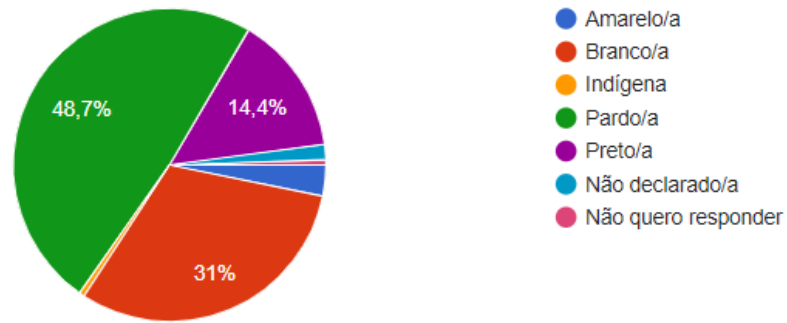
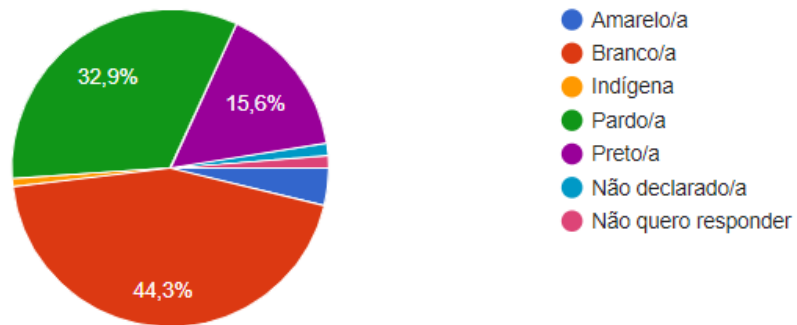


Gráfico 39 – Autodeclaração de cor/etnia

1ª série:



2ª série:



3ª série:

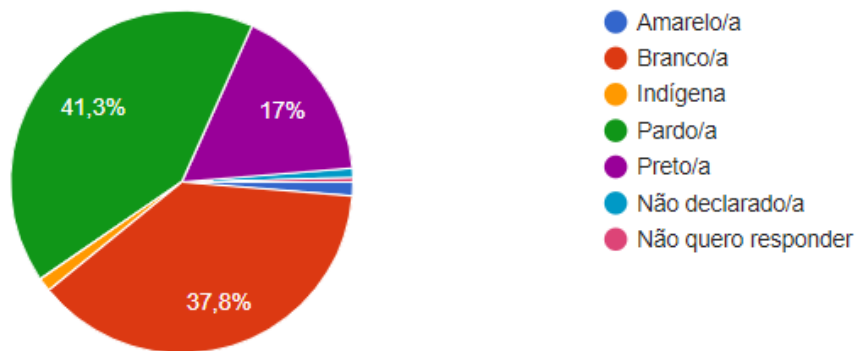
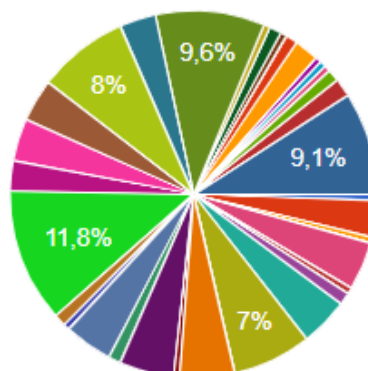
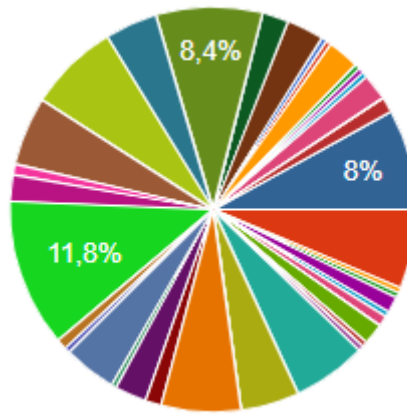


Gráfico 39 – Região de residência

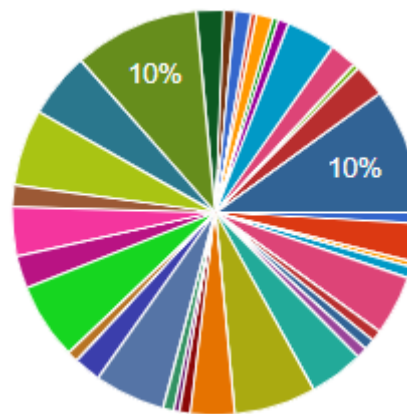
1ª série:



2ª série:



3ª série:



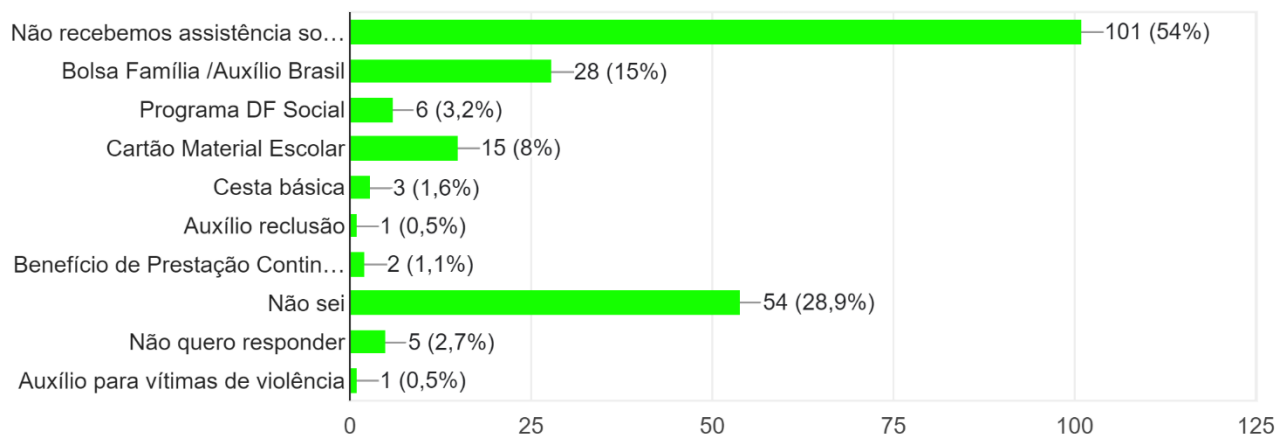
- | | | |
|-----------------------------|--|--|
| ● Água Quente | ● Estrutural / SCIA | ● Lago Sul |
| ● Águas Claras | ● Fercal / Lago Oeste | ● Núcleo Bandeirante |
| ● Arapoanga | ● Gama | ● Paranoá |
| ● Arniqueira / Areal | ● Guará | ● Park Way |
| ● Brazlândia | ● Itapoã | ● Planaltina / Vale do Amanhecer |
| ● Candangolândia | ● Granja do Torto / Taquari | ● Plano Piloto |
| ● Ceilândia | ● Jardim Botânico / Jardim Mangueiral | ● Recanto das Emas |
| ● Cruzeiro | ● Lago Norte | ● Riacho Fundo |
| ● Riacho Fundo II | ● Sudoeste / Octogonal | |
| ● Samambaia | ● Taguatinga | |
| ● Santa Maria | ● Tororó | |
| ● São Sebastião | ● Varjão | |
| ● SIA | ● Vicente Pires | |
| ● Sobradinho | ● Vila Planalto / Vila Telebrasília | |
| ● Sobradinho II | ● Entorno Norte (Formosa, Planaltina...) | ● Entorno Sul (Luziânia, Cidade Ocidental, Jardim ABC, Jardim Ingá, Novo Gama, Valparaíso) |
| ● Sol Nascente / Pôr do Sol | ● Entorno Oeste (Águas Lindas, Santo...) | |

Gráfico 40 – Família recebe alguma assistência social?

1ª série:

Você ou sua família recebe alguma assistência social? Se sim, marque qual.

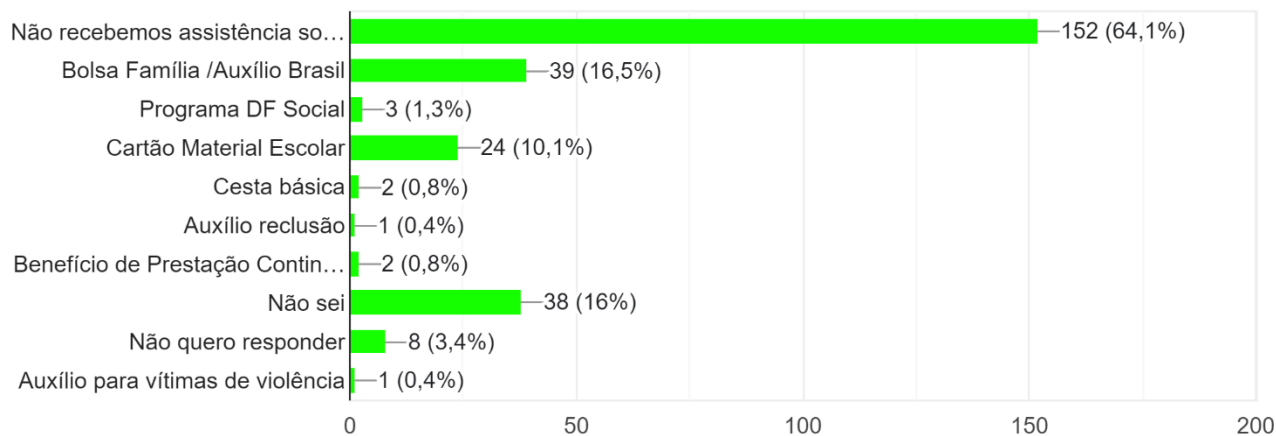
187 respostas



2ª série:

Você ou sua família recebe alguma assistência social? Se sim, marque qual.

237 respostas



3ª série:

Você ou sua família recebe alguma assistência social? Se sim, marque qual.

230 respostas

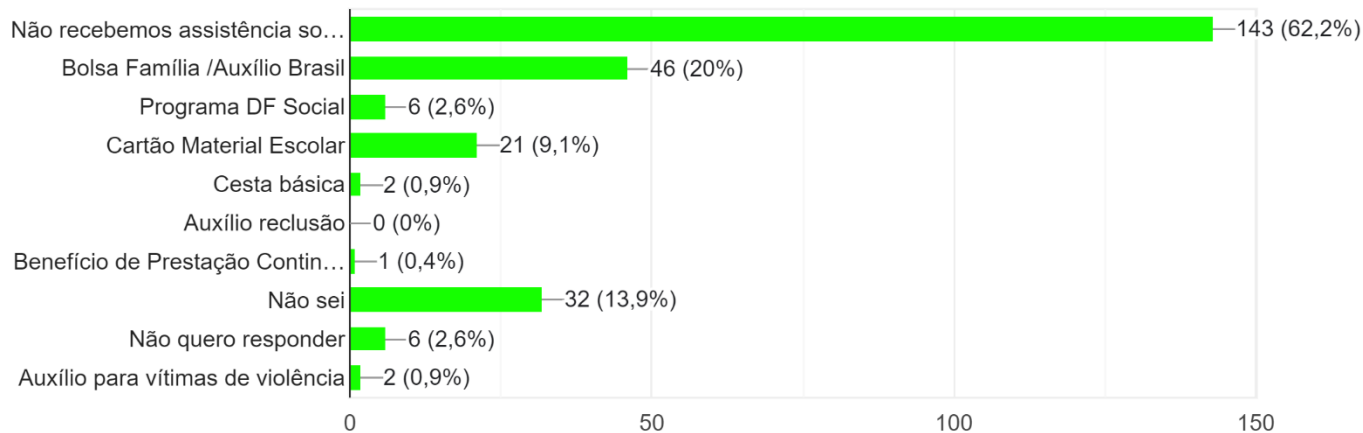
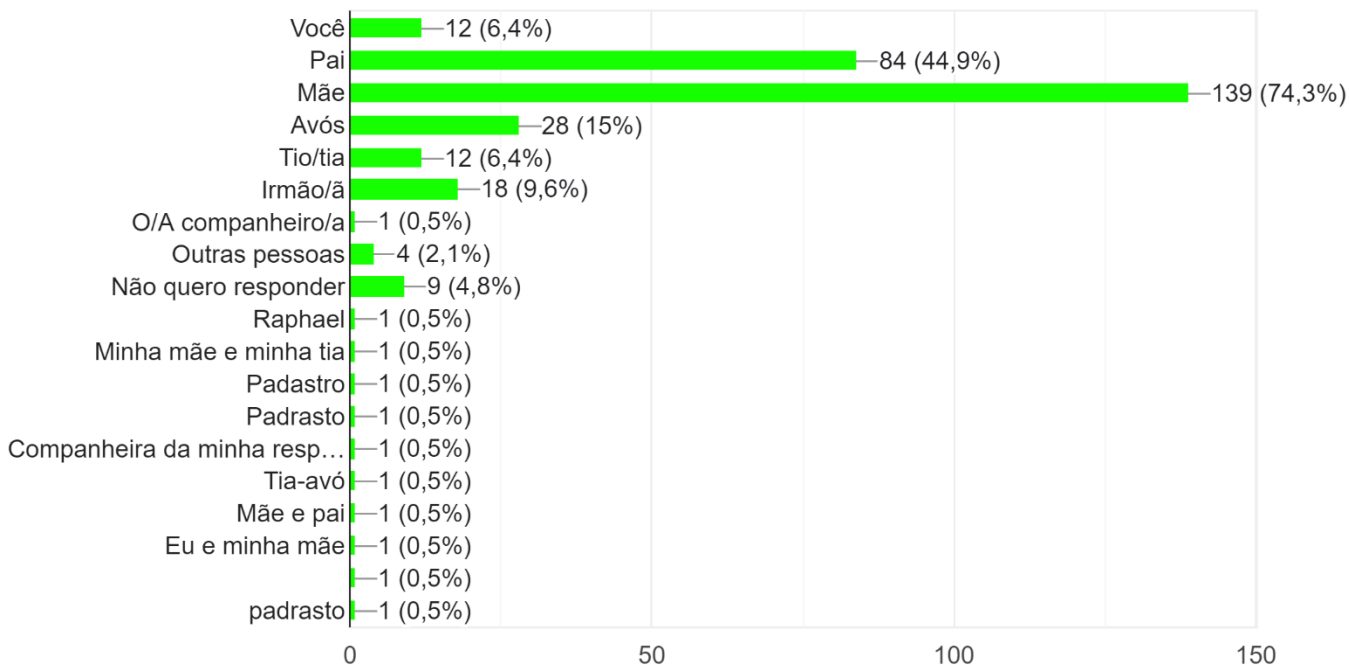


Gráfico 41 – Quem sustenta sua casa?

1ª série:

Quem sustenta sua casa?

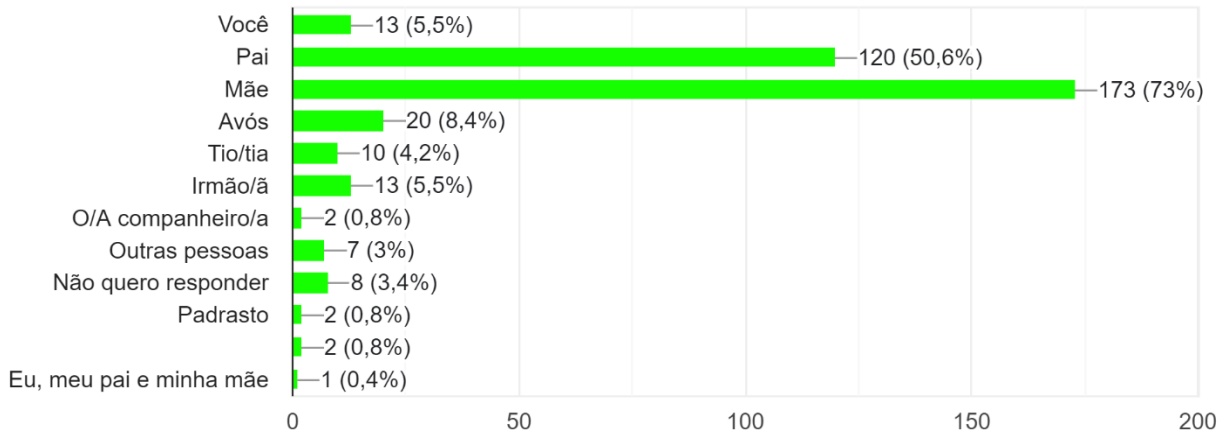
187 respostas



2ª série:

Quem sustenta sua casa?

237 respostas



3ª série:

Quem sustenta sua casa?

230 respostas

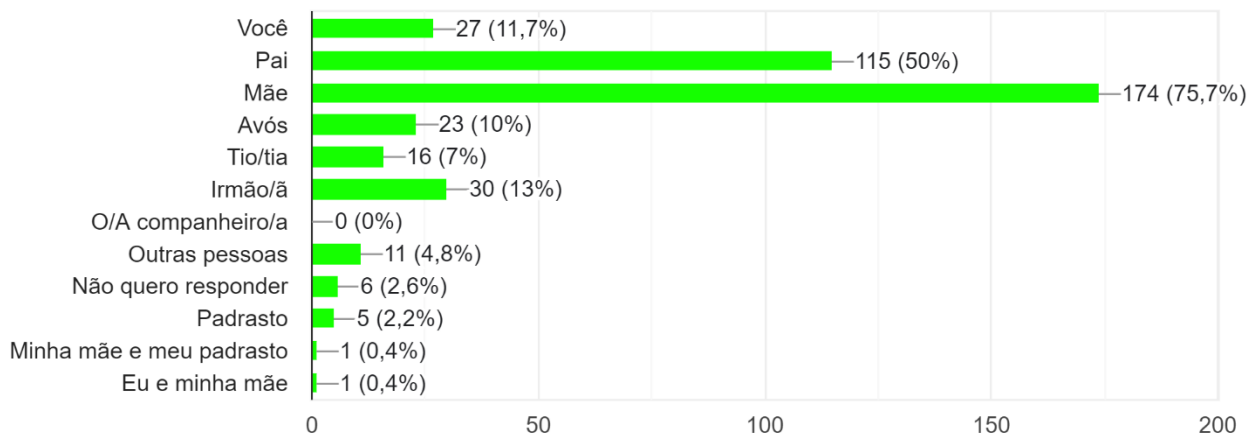
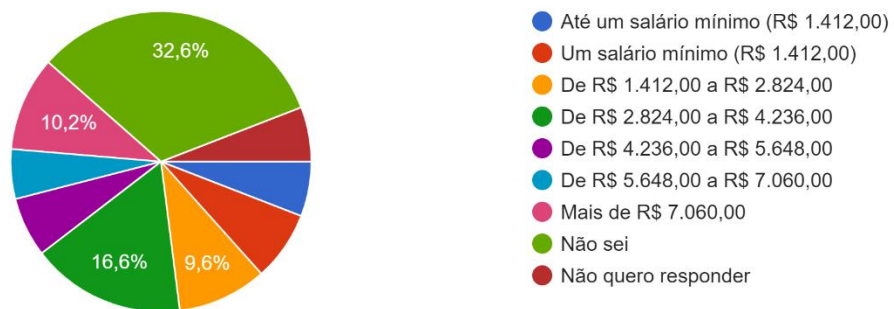


Gráfico 42 – Renda familiar mensal:

1ª série:

Renda mensal familiar :

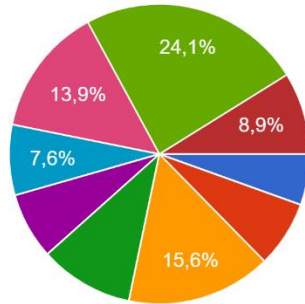
187 respostas



2ª série:

Renda mensal familiar :

237 respostas

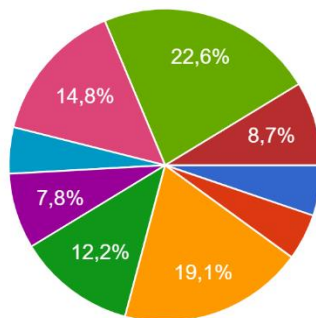


- Até um salário mínimo (R\$ 1.412,00)
- Um salário mínimo (R\$ 1.412,00)
- De R\$ 1.412,00 a R\$ 2.824,00
- De R\$ 2.824,00 a R\$ 4.236,00
- De R\$ 4.236,00 a R\$ 5.648,00
- De R\$ 5.648,00 a R\$ 7.060,00
- Mais de R\$ 7.060,00
- Não sei
- Não quero responder

3ª série:

Renda mensal familiar :

230 respostas



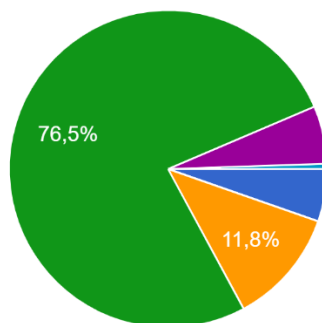
- Até um salário mínimo (R\$ 1.412,00)
- Um salário mínimo (R\$ 1.412,00)
- De R\$ 1.412,00 a R\$ 2.824,00
- De R\$ 2.824,00 a R\$ 4.236,00
- De R\$ 4.236,00 a R\$ 5.648,00
- De R\$ 5.648,00 a R\$ 7.060,00
- Mais de R\$ 7.060,00
- Não sei
- Não quero responder

Gráfico 43 – Você vem para a escola:

1ª série:

Você vem para escola

187 respostas

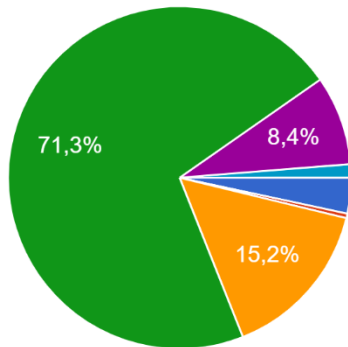


- A pé
- De bicicleta, patinete, skate e variações
- De carro ou moto próprio (seu ou da família) ou carro/moto compartilhado (carona)
- De transporte público (BRT, metrô, ônibus etc.)
- De transporte escolar contratado
- De transporte por aplicativo (Uber, 99, InDriver etc.)

2ª série:

Você vem para escola

237 respostas

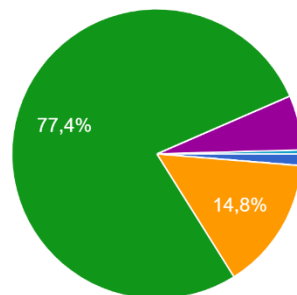


- A pé
- De bicicleta, patinete, skate e variações
- De carro ou moto próprio (seu ou da família) ou carro/moto compartilhado (carona)
- De transporte público (BRT, metrô, ônibus etc.)
- De transporte escolar contratado
- De transporte por aplicativo (Uber, 99, InDriver etc.)

3ª série:

Você vem para escola

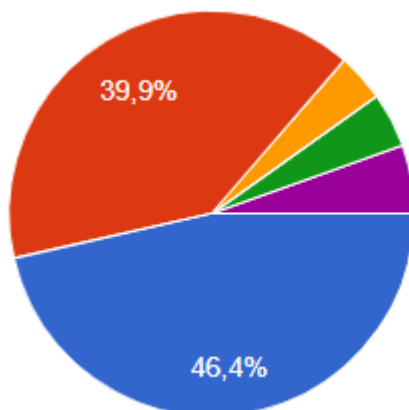
230 respostas



- A pé
- De bicicleta, patinete, skate e variações
- De carro ou moto próprio (seu ou da família) ou carro/moto compartilhado (carona)
- De transporte público (BRT, metrô, ônibus etc.)
- De transporte escolar contratado
- De transporte por aplicativo (Uber, 99, InDriver etc.)

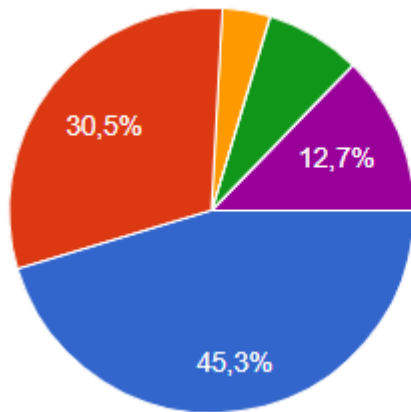
Gráfico 44 – Está fazendo algum acompanhamento profissional para o cuidado do seu bem estar emocional?

1ª série:



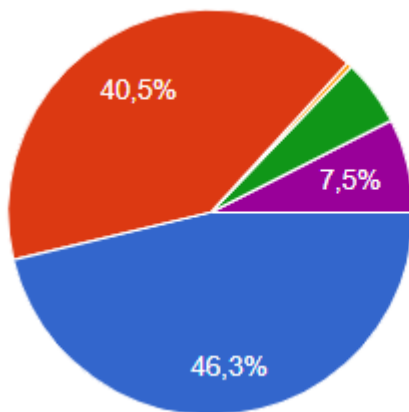
- Não, pois não é necessário.
- Não, mas gostaria/sinto necessidade de ter um acompanhamento de um/a profissional da área de saúde, como psicólogo, psiquiatra ou terapeuta ocupacional dentre outros.
- Sim, atendimento na Rede Pública de Saúde.
- Sim, atendimento por Plano de Saúde.
- Sim, atendimento particular.

2ª série:



- Não, pois não é necessário.
- Não, mas gostaria/sinto necessidade de ter um acompanhamento de um/a profissional da área de saúde, como psicólogo, psiquiatra ou terapeuta ocupacional dentre outros.
- Sim, atendimento na Rede Pública de Saúde.
- Sim, atendimento por Plano de Saúde.
- Sim, atendimento particular.

3ª série:



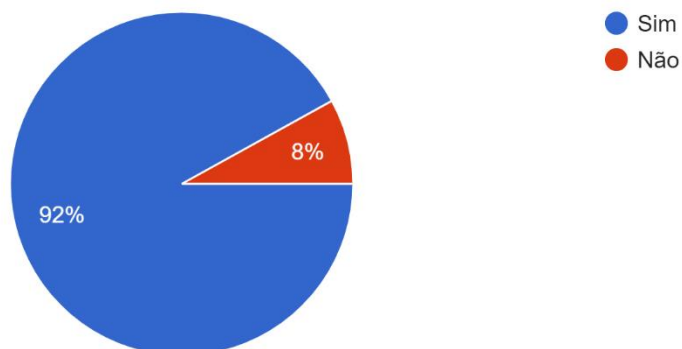
- Não, pois não é necessário.
- Não, mas gostaria/sinto necessidade de ter um acompanhamento de um/a profissional da área de saúde, como psicólogo, psiquiatra ou terapeuta ocupacional dentre outros.
- Sim, atendimento na Rede Pública de Saúde.
- Sim, atendimento por Plano de Saúde.
- Sim, atendimento particular.

Gráfico 45 – Pretensão de acesso à Educação Superior

1ª série:

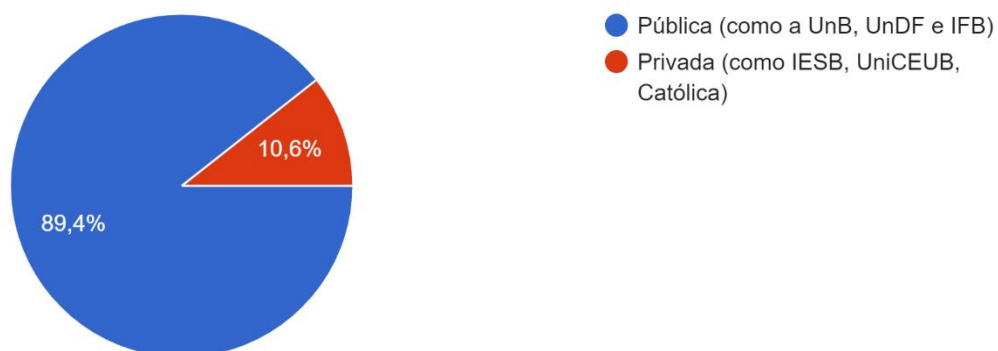
Tem pretensão de fazer faculdade/ensino superior?

187 respostas



Qual tipo de universidade/faculdade é sua primeira opção, no DF?

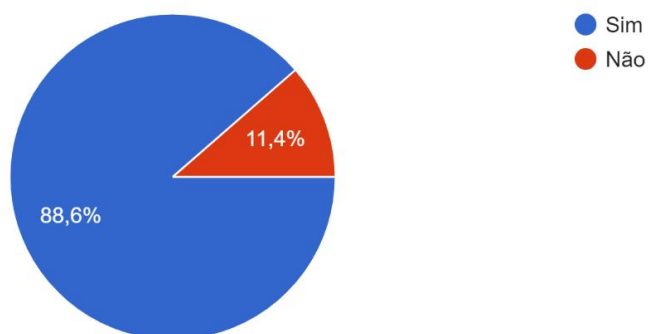
170 respostas



2ª série

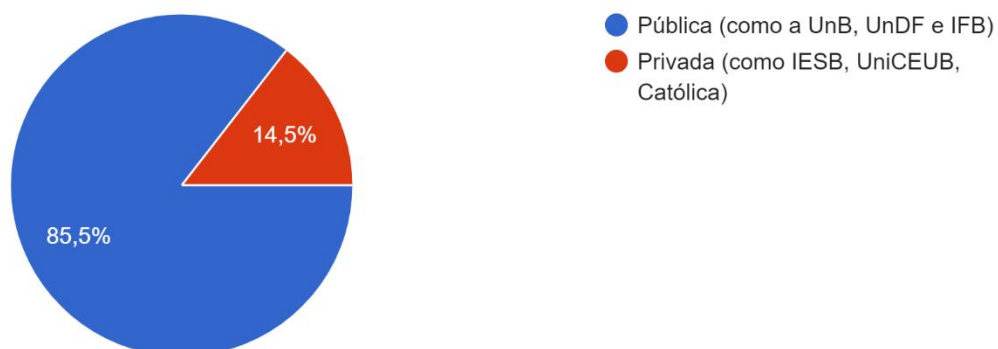
Tem pretensão de fazer faculdade/ensino superior?

237 respostas



Qual tipo de universidade/faculdade é sua primeira opção, no DF?

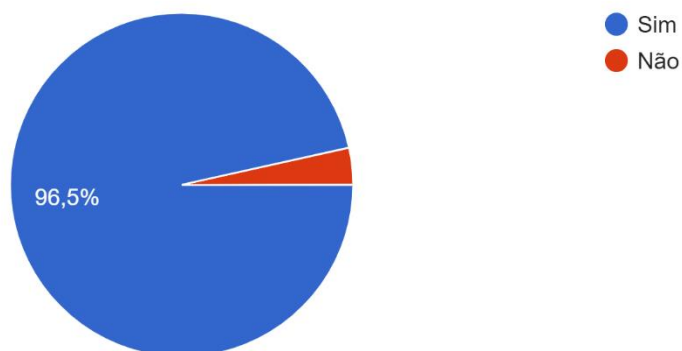
207 respostas



3ª série:

Tem pretensão de fazer faculdade/ensino superior?

230 respostas



Qual tipo de universidade/faculdade é sua primeira opção, no DF?

220 respostas

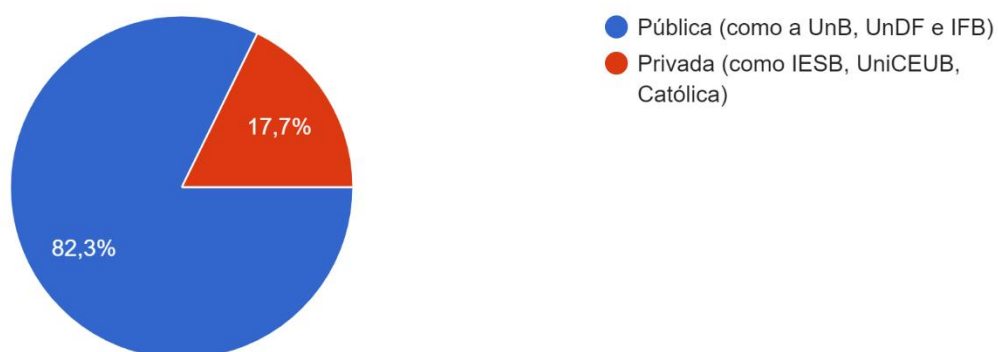
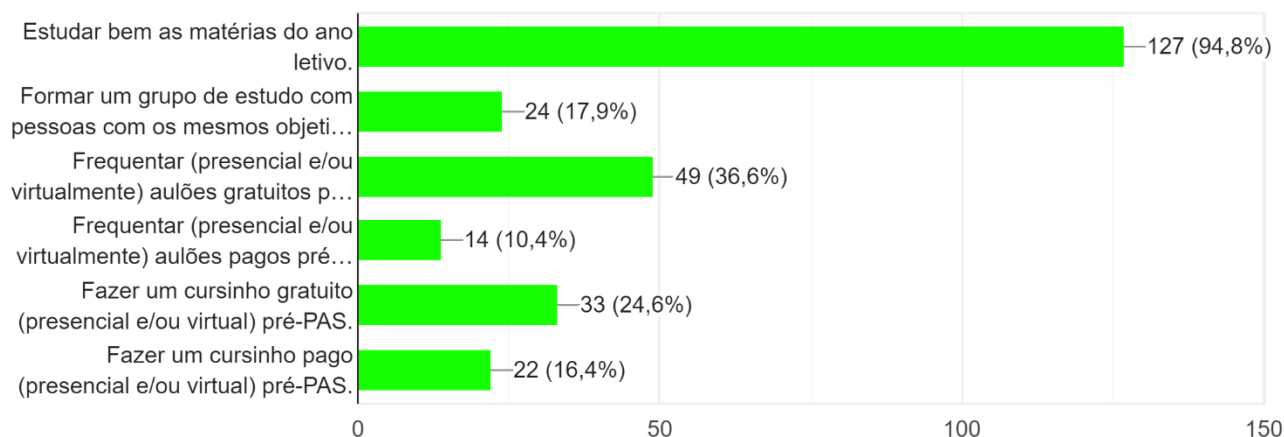
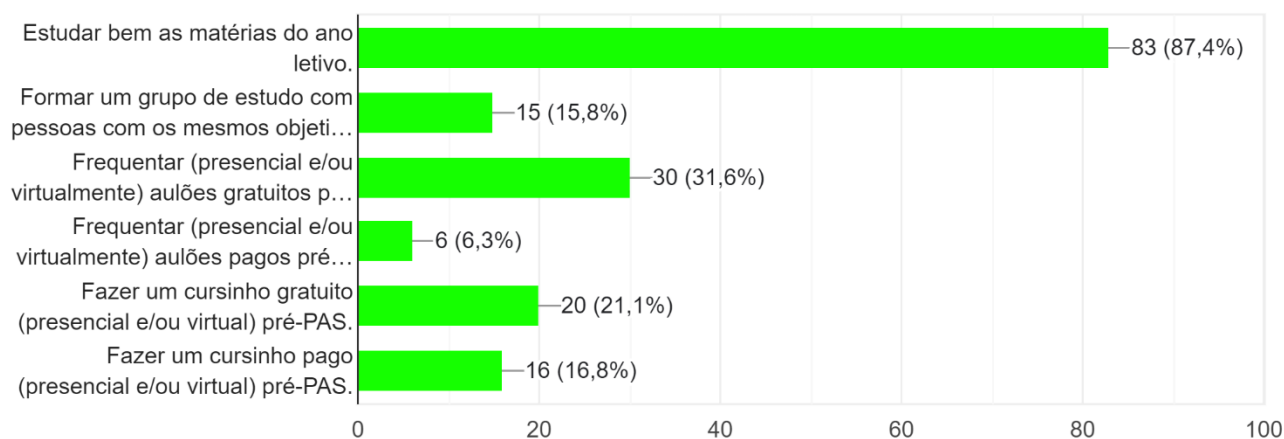


Gráfico 46 – Qual sua/s estratégia/s de estudos para este ano?

1ª série:



2ª série:



3ª série:

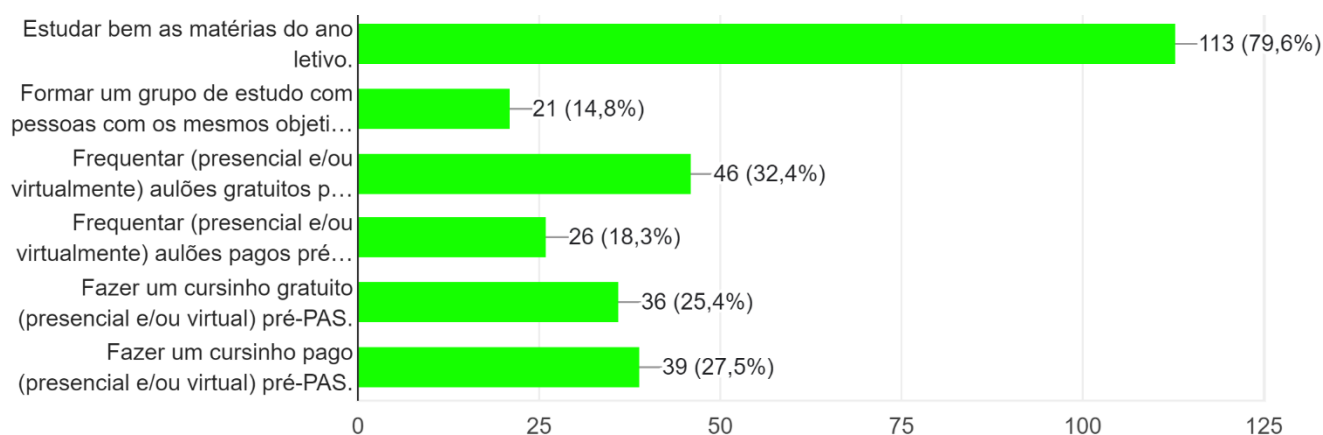
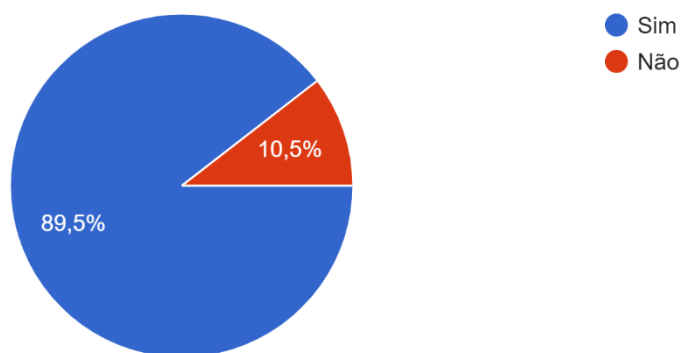
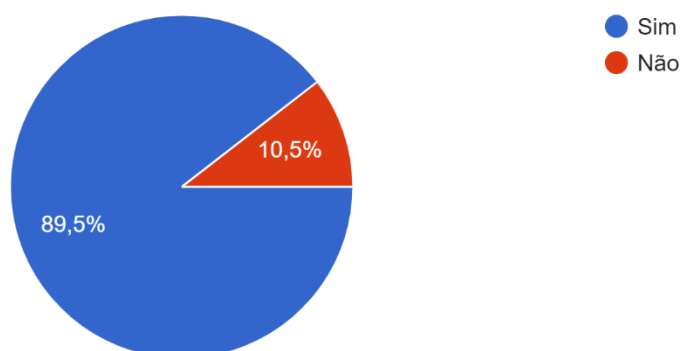


Gráfico 47 – Pretende realizar o ENEM ao final do NEM?

1ª série:



2ª série:



3ª série:

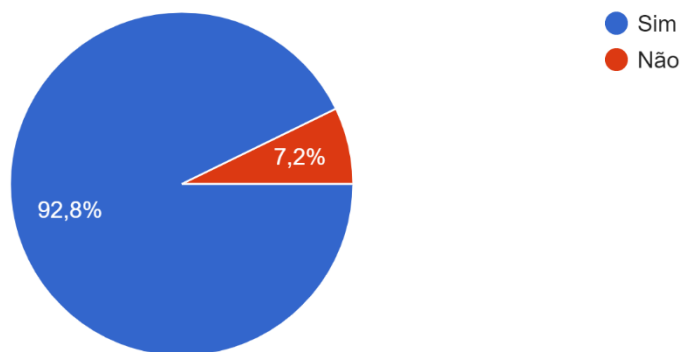
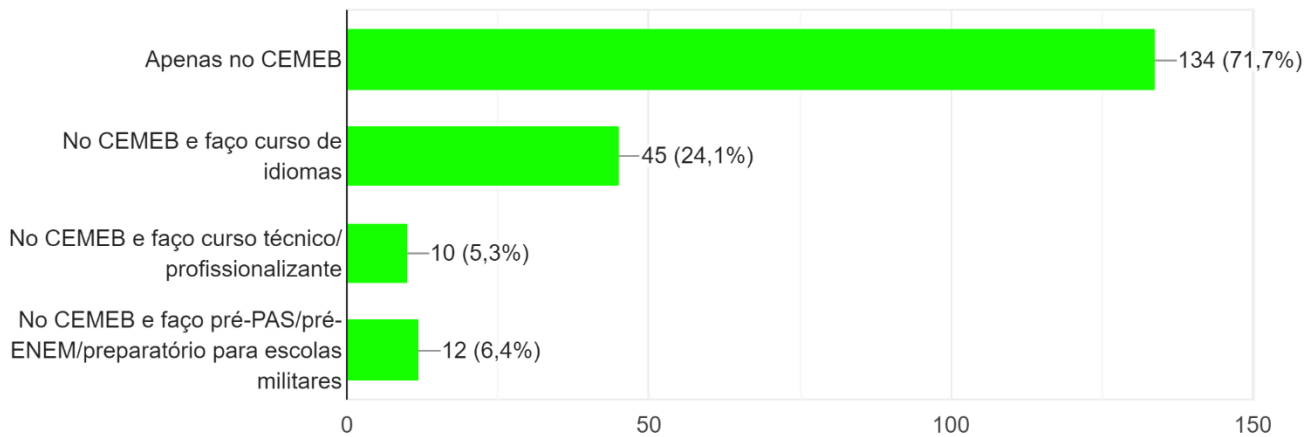
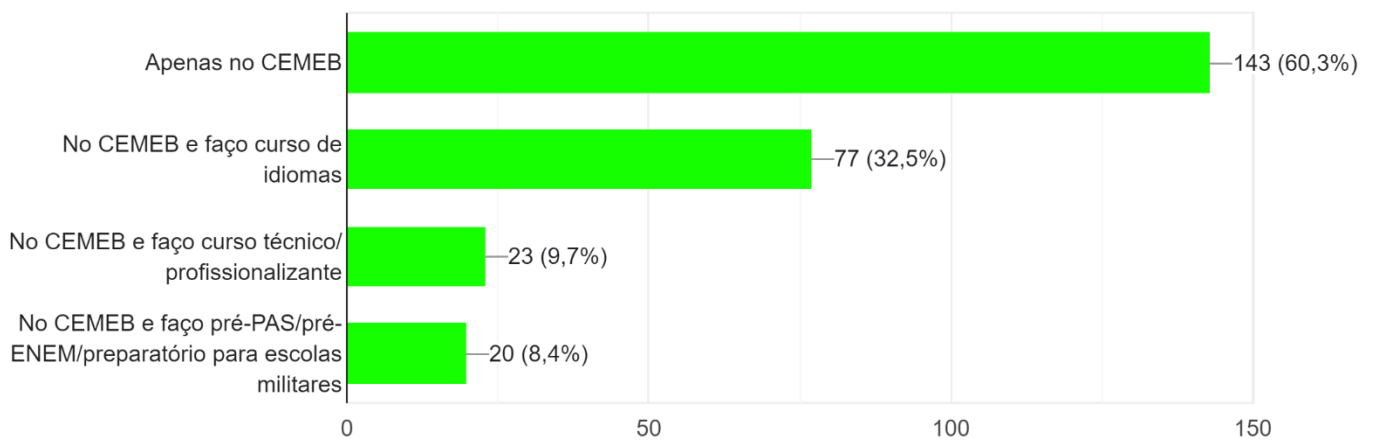


Gráfico 48 – Atualmente está estudando:

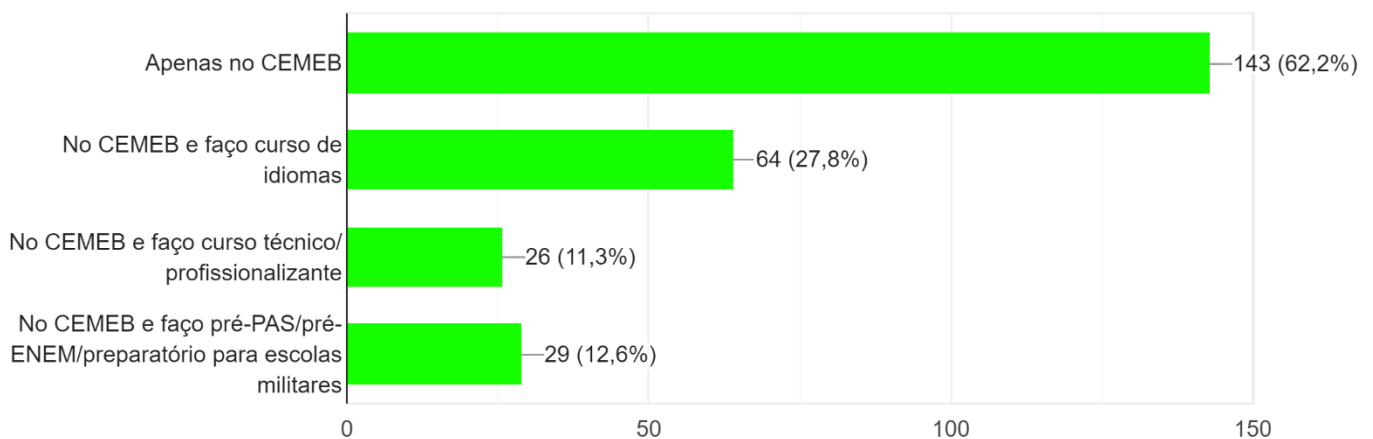
1ª série:



2ª série:



3ª série:



Os Gráficos do questionário dos estudantes reafirmam a diversidade da comunidade do CEM Elefante Branco. Destacamos o perfil da família em que a maioria mora com um dos pais somente (a maioria desses casos com a mãe) ou com outro parente, tendo a mãe como principal mantenedora da residência. Os dois quadros seguintes mostram a diversidade no perfil de trabalho e da escolaridade das famílias. Há confirmação sobre o local de residência dos

estudantes, ou seja, a escola tem estudantes de todas as regiões do DF e do Entorno, em especial o Sul. Destacamos também os gráficos que mostram o tipo de transporte e o tempo que os estudantes demoram para chegar à escola. Sobre isso, é bom frisar que boa parte dos estudantes que chegam atrasados à escola, relatam que o atraso é em virtude da distância e do atraso do transporte público.

Indicadores e índices oficiais

O Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) é um indicador criado em 2007 que mensura o desenvolvimento do sistema educacional brasileiro a partir da combinação entre a proficiência obtida pelos estudantes em avaliações externas de larga escala (SAEB) e a taxa de aprovação escolar, indicador que tem influência na eficiência do fluxo escolar, ou seja, na progressão dos estudantes entre etapas/anos na educação básica. O IDEB é calculado a partir dos dados sobre aprovação escolar, obtidos no Censo Escolar, e das médias de desempenho no Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB).

No último o CEM elefante Branco obteve a seguinte pontuação:

Taxa de aprovação em 2023					Nota SAEB - 2023			IDEB 2023 (N x P)
1ª Série	2ª Série	3ª Série	Média	Indicador de rendimento (P)	Matemática	Língua Portuguesa	Nota Média Padronizada (N)	
83,6	76,4	72,9	78,4	0,78	257,71	262,54	0,26	
<p>Obs. 1: As reprovações na 1ª série foram unicamente por falta.</p> <p>Obs. 2: As notas do SAEB divulgadas aqui são preliminares.</p> <p>Obs. 3: A escola atingiu um percentual de 84% de participação dos estudantes no SAEB de 2023.</p> <p>Fonte: INEP</p>								

5. FUNÇÃO SOCIAL DA ESCOLA

O CEM Elefante Branco é uma escola cujos caminhos têm sido permeados por uma história de muito trabalho e compromisso com uma educação de qualidade, com respeito às diversidades culturais e sociais, pautada pelo desejo coletivo de humanizar cada vez mais os processos e as relações educativas.

Este plano está imbuído da intenção de refletir acerca da construção de uma proposta de trabalho ampla, entendida como a própria organização do trabalho pedagógico da escola como um todo, passando pela articulação entre as estratégias e organizações pedagógicas e uma perspectiva administrativa democraticamente aberta.



Acreditamos que a escola seja o lugar de concepção, realização e avaliação de seu projeto educativo, uma vez que necessita organizar seu trabalho pedagógico com base em seus estudantes. Nessa perspectiva, é fundamental que ela assuma suas responsabilidades, sem esperar que as esferas administrativas superiores tomem essa iniciativa, mas esperando que lhe deem as condições necessárias para levá-la adiante. Para tanto, é importante que se fortaleçam as relações entre escola e sistema de ensino. Nosso plano se baseia, principalmente, na ideia de articular o fazer pedagógico, o fazer administrativo e o fazer financeiro com um pensamento de unicidade do processo educativo e que seja capaz de perceber as necessidades e potencialidades da comunidade em que está inserido e, a partir delas, atender às suas necessidades educacionais.

A função social da escola é promover o acesso aos saberes relevantes e legitimados socialmente e, ao mesmo tempo, desencadear processos em que os indivíduos tenham a possibilidade de produzir e transformar seus próprios conhecimentos, exercendo seu papel como cidadão numa sociedade, que se espera, mais justa e consciente.

Para cumprir de forma eficiente essa responsabilidade, a escola precisa estar em sintonia com os anseios do grupo social no qual está inserida. Conhecer a realidade que a cerca, para ajudar na construção de uma sociedade mais igualitária.

Por ser um espaço de formação, a escola sofre e produz influências. Sofre pressões externas vindas da mídia, da política e da própria comunidade. Produz influências quando consegue, a partir de um trabalho eficiente, promover aos envolvidos, processos de humanização e de socialização que os tornam capazes de realizarem escolhas e terem uma vida digna em sociedade. A escola é também um local de conflitos, porque lida com o ser humano, que precisa

ter seu espaço respeitado e ao mesmo tempo adequar-se ao que melhor convém ao grupo a que pertence, agindo de forma amigável.

6. MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR

O CEM Elefante Branco tem como missão oferecer uma educação pública de qualidade visando à formação integral dos estudantes, de forma que estes sejam protagonistas de suas histórias. Para isto, o Elefante Branco foca nos objetivos educacionais da SEEDF, que são:

- Combater o analfabetismo, o abandono, a retenção, a evasão escolar e a distorção idade-série;
- Defender a gestão democrática;
- Ampliar o atendimento em educação integral nas escolas da rede pública de ensino do DF;
- Assegurar a formação integral na perspectiva da cidadania, diversidade e sustentabilidade humana;
- Propiciar a prática dialógica entre os diversos segmentos da comunidade escolar e da sociedade civil;
- Assegurar aos sujeitos educativos o acesso às novas tecnologias como instrumentos de mediação da construção da aprendizagem.



Para cumprir esta missão, o CEMEB dispõe de profissionais especializados e incentiva a formação continuada para dar condições de oferecer aos estudantes uma formação para a vida como sujeitos transformadores de suas realidades.

7. PRINCÍPIOS ORIENTADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA

O Projeto Político Pedagógico do CEMEB busca a qualidade do ensino por meio da inserção e do acompanhamento junto ao estudante, utilizando estratégias de acordo com o contexto dos atores que fazem parte do processo de ensino e de aprendizagem, pois acredita que o sujeito se constitui a partir da sua integralidade afetiva, física cognitiva e social.

É importante ressaltar que o CEM Elefante Branco atua, como já explicitado acima, numa perspectiva da gestão democrática, realizando os projetos em consonância com os envolvidos no processo educacional, portanto não é imutável nem estático. É um processo em construção permanente, que busca conhecer e compreender a concepção acerca das crenças e saberes da comunidade escolar, seu contexto social, cultural, político e científico, constituindo-se, assim, em um compromisso social coletivo.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), no Título II, indica os princípios e fins da Educação Nacional, conforme o texto abaixo:

“TÍTULO II

Dos Princípios e Fins da Educação Nacional

Art. 2º A educação, dever da família e do Estado, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.

Art. 3º O ensino será ministrado com base nos seguintes princípios:

- I – igualdade de condições para o acesso e permanência na escola;
- II – liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber;
- III – pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas;
- IV – respeito à liberdade e apreço à tolerância;
- V – coexistência de instituições públicas e privadas de ensino;
- VI – gratuidade do ensino público em estabelecimentos oficiais;
- VII – valorização do profissional da educação escolar;
- VIII – gestão democrática do ensino público, na forma desta Lei e da legislação dos respectivos Estados e Municípios e do Distrito Federal; (Redação dada pela Lei nº 14.644, de 2023)
- IX – garantia de padrão de qualidade; (Vide Decreto nº 11.713, de 2023)
- X – valorização da experiência extra-escolar;
- XI – vinculação entre a educação escolar, o trabalho e as práticas sociais.
- XII – consideração com a diversidade étnico-racial. (Incluído pela Lei nº 12.796, de 2013)
- XIII – garantia do direito à educação e à aprendizagem ao longo da vida. (Incluído pela Lei nº 13.632, de 2018)
- XIV – respeito à diversidade humana, linguística cultural e identitária das pessoas surdas, surdo-cegas e com deficiência auditiva. (Incluído pela Lei nº 14.191, de 2021)”

Tais princípios devem nortear o fazer pedagógico bem como serem cumpridos nas nossas ações diárias. Portanto, este PPP é fruto de reflexão e investigação acerca dos princípios e finalidades da instituição escolar no lugar em que se insere, explicitando claramente seu papel social na definição de caminhos, nas formas operacionais das ações a serem empreendidas por todos os envolvidos, pois está em consonância ao que preceitua o art. 2º da LDB, o qual afirma que “a educação, dever da família e do Estado, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho”.

Princípios epistemológicos

Os princípios epistemológicos visam, em sua totalidade, à aprendizagem construída a partir de competências e de habilidades que servirão de suporte para as novas aprendizagens e constituirão um olhar diferenciado para a educação ao longo da vida. A formação do estudante é realizada por meio do desenvolvimento de suas potencialidades, considerando-se a autorrealização e exercício consciente da cidadania plena.

É preciso que se abra um espaço entre o ensinar e o aprender, para que ele possa exercer sua consciência crítica ao construir sua aprendizagem. A escola deve constituir-se para que o estudante produza seu conhecimento, numa postura de indagação e análise avaliativa da realidade social, inclusive no cenário em que se encontra.

A partir dessa premissa, podem-se construir processos educativos que tenham como meta a formação de indivíduos críticos, criativos e com capacidade de promover transformações sociais no meio em que vivem. Entretanto, esses processos não passam somente pelo viés pedagógico propriamente dito, pois há uma gama de elementos essenciais necessários ao alcance das metas e objetivos, um desses elementos é a gestão da escola.

No Currículo em Movimento da SEEDF, os princípios epistemológicos são: **Unicidade entre teoria e prática, Interdisciplinaridade e da contextualização e Flexibilização.**

O **princípio da unicidade** entre teoria e prática está diretamente relacionado às práticas pedagógicas do CEM Elefante Branco, tendo em vista que a relação entre teoria e prática é indissociável e interdependente quando se trata de formar uma unidade.

No CEM Elefante Branco, o **princípio da interdisciplinaridade e contextualização** são dois conceitos que devem sempre estar presentes nas coordenações pedagógicas. Trabalhar de maneira interdisciplinar e contextualizada é um desafio e uma necessidade no Novo Ensino Médio, pois, com a redução da carga horária dos componentes curriculares tradicionais, é necessária a discussão dos conteúdos de forma que os professores caminhem para uma convergência.

Esse trabalho é realizado constantemente na escola, mas de maneira mais enfática durante a semana pedagógica, momento em que os professores elaboram os planejamentos. No Novo Ensino Médio, esses planejamentos são feitos por área de conhecimento e não mais por componente curricular.

O **princípio do mundo do trabalho** visa ao pleno desenvolvimento do estudante, sua preparação para a cidadania e sua qualificação para o trabalho. O Mundo do trabalho é tema dos livros didáticos do Novo Ensino Médio e os professores do CEM Elefante Branco contemplam esse tema em seus planejamentos. Além disso, esse princípio é tema discutido na Semana de

Educação para a Vida. Nessa semana, profissionais de diversas áreas são convidados para falarem de suas carreiras e experiências profissionais.

Essas ações contribuem para que os estudantes possam construir seus projetos de vida, tendo como um dos focos o mundo do trabalho.

8. METAS DA UNIDADE ESCOLAR

As metas do CEM Elefante Branco buscam garantir o alcance dos objetivos da instituição. Para isso, é imprescindível que haja esforço e dedicação da parte da direção e de todos os setores da UE que conduzem o processo ensino-aprendizagem para que haja a plena realização das metas desejadas. O trabalho em conjunto, alinhado e o estabelecimento de uma identidade fortalecem o coletivo, e isso cria uma base sólida para viabilizar o alcance das metas e, conseqüentemente, dos objetivos. Pode-se dizer que o ponto de partida está no fortalecimento de um sentimento de coletividade e de pertencimento.



As metas do CEMEB são:

- Respeitar a cultura local, as experiências e as particularidades de cada indivíduo pertencente à comunidade escolar, compreendendo que o ser humano, seja ele de qual idade for, é um universo que precisa ser compreendido e acolhido. Ouvir todos os segmentos da escola e dialogar com eles, principalmente com os discentes, são ações constantes e indispensáveis no dia a dia;
- Criar um ambiente democrático, em que as diversas ideias, as críticas e as opiniões possam encontrar um espaço propício para serem ouvidas e analisadas. As reuniões coletivas com os professores e o diálogo com o Grêmio Estudantil bem como com os estudantes proporcionam momentos importantes de tomadas de decisão, de reflexões e de abertura para a pluralidade de ideias;
- Desenvolver e aprimorar o conhecimento técnico-científico dos componentes curriculares presentes nas diretrizes da educação e tendo os itinerários do Novo Ensino Médio como complementação e ampliação do saber. Por meio de planejamentos integrados, análises críticas da teoria e das práticas em sala de aula e incentivo à qualificação constante dos professores, é possível aperfeiçoar a qualidade do ensino. Além disso, discussões acerca

dos procedimentos avaliativos aprimoram os métodos de avaliação acadêmica de nossos estudantes;

- Adaptar o processo de ensino-aprendizagem para os estudantes que necessitam de alguma adequação em virtude de particularidades específicas. A partir das ações, orientações e instruções trabalhadas pelos profissionais das Salas de Recursos DAs e Generalista, o ensino se torna direcionado e inclui os estudantes com alguma necessidade especial na aprendizagem e nas interações sociais;
- Conscientizar toda a comunidade escolar da importância de se respeitar as diversidades. Trata-se de uma característica destacada do CEMEB a pluralidade em vários aspectos. A diversidade cultural, de gênero, de vivências, de habilidades, de opiniões bem como socioeconômicas são algumas das marcas que caracterizam a instituição. Dessa forma, promover palestras, debates, rodas de conversa e eventos são instrumentos necessários e que devem sempre buscar a preservação dessa heterogeneidade. Sentir-se representado é algo fundamental e, para isso, procuramos sempre incentivar o Grêmio Estudantil a ser o mais diversificado possível, uma vez que o Grêmio é a voz dos estudantes dentro da escola;
- Incentivar a produção cultural e as produções artísticas dos estudantes, valorizando a criatividade e o seu protagonismo. Nos trabalhos realizados em sala de aula, nossos alunos são incentivados a produzirem como seres ativos do saber. Além disso, em determinados espaços, como intervalos culturais, exposições dentro da escola e eventos como a Semana de Educação para a Vida, os estudantes têm a oportunidade de apresentar suas produções artísticas e culturais, sempre respeitando e valorizando a diversidade de nosso público;
- Reduzir a evasão escolar e o abandono. É sabido que muitos estudantes evadem ou abandonam a escola pelos mais diversos motivos. Dessa forma, a instituição, num trabalho em conjunto, está sempre atenta no dia a dia aos alunos infrequentes ou com a frequência irregular. Constantemente, a equipe gestora solicita aos professores que informem casos de alunos que estão nessas condições. A partir de tais informações, a OE é acionada para realizar um trabalho de busca ativa e de resgate desses estudantes;
- Revitalizar, aprimorar e adaptar os espaços físicos da escola às necessidades do dia a dia. O CEMEB é uma escola que se preocupa com as demandas que surgem na rotina escolar bem como com as necessidades de todos os setores. Nessa perspectiva, há um esforço por parte da direção no atendimento das demandas, visando adequar os espaços físicos dentro da escola. Os laboratórios de informática, física, biologia e química passaram por uma reforma neste ano no intuito de melhorar tais ambientes. Além disso, foi também aberta recentemente uma sala específica para atender e acolher os estudantes que apresentam algum tipo de mal-estar e que precisam receber uma atenção adequada durante o seu turno de aula.

9. OBJETIVOS

Para que o CEM Elefante Branco cumpra sua missão, é necessário atingir os seguintes objetivos:

9.1. Objetivo Geral

Oferecer uma educação de qualidade que promova o desenvolvimento para o mundo do trabalho e acadêmico de forma consciente, crítica, criativa e responsável.

9.2. Objetivos Específicos

- Gerir, com transparência e moralidade pública, os recursos pedagógicos, administrativos e financeiros destinados ao CEM Elefante Branco durante o período da gestão;
- Diminuir a evasão escolar;
- Fortalecer as entidades da escola - Conselho Escolar, APAM e Grêmio Estudantil;
- Revitalizar os espaços físicos internos e externos da escola;
- Promover a inclusão digital da comunidade escolar;
- Fortalecer a inclusão dos Estudantes com Necessidades Educacionais Especiais às classes regulares, proporcionando-lhes as adequações e atividades de Atendimento Educacional Especializado que sejam necessários ao seu bem-estar e sucesso na escola;
- Assegurar uma gestão compartilhada, aprimorando suas ações;
- Incentivar o protagonismo do corpo discente;
- Estimular a cooperação e a socialização entre os estudantes;
- Desenvolver projetos que contemplem as necessidades dos estudantes em relação aos mais variados temas, tais como sexualidade, formação profissional, cultura, valorização, motivação, cidadania, combate às drogas, ciências etc.;
- Conscientizar os estudantes sobre a importância de conservar os bens públicos;
- Possibilitar momentos de encontro entre todos os profissionais - professores, pedagogos, orientadores para a construção de projetos que atendam às demandas da escola;
- Proporcionar maior participação das famílias na escola;
- Estimular o interesse pela leitura e escrita através de diversos gêneros textuais;
- Estimular o interesse pela ciência e divulgação científica através de olimpíadas de matemática, física, química, robótica etc.;
- Proporcionar espaços de diálogo e acolhimento para fortalecimento da rede de apoio e desenvolvimento dos aspectos socioemocionais.



Assim, garantimos condições de proporcionar uma educação pública, gratuita e democrática, voltada à formação integral do ser humano para que possa atuar como agente de transformação social e de construção científica, cultural e política da sociedade, assegurando a universalização do acesso à escola e da permanência com êxito no decorrer do percurso escolar de todos os estudantes, preparando-os para a vida.

10. FUNDAMENTOS TEÓRICOS-METODOLÓGICOS QUE NORTEIAM A PRÁTICA EDUCATIVA

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) nos diz que os sistemas de ensino definirão as normas da gestão democrática do ensino público na educação básica, de acordo com as suas peculiaridades, considerando alguns princípios básicos, dentre eles, a participação dos profissionais da educação na elaboração do PPP da escola. Também respeitarão a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), que define conhecimentos, competências e habilidades essenciais à formação dos nossos educandos no decorrer da Educação Básica, conforme definição do Plano Nacional de Educação (PNE), e norteará os currículos dos sistemas e redes de ensino das Unidades Federativas, assim como os PPPs de todas as unidades escolares públicas e privadas do país.



Concepção de Currículo, Avaliação-Ensino Aprendizagem, Educação Integral

O currículo é o instrumento principal na orientação e na prática escolar, tendo em vista que é por meio dele que são definidos os objetivos de aprendizagem e as orientações para a prática pedagógica, indispensável para orientar a prática docente.

Para Saviani, “currículo é o conjunto das atividades nucleares desenvolvidas pela escola” (2016, p. 57). Isto significa que o currículo é um elemento essencial para que a escola cumpra seu papel social (SANTOS, 2019).

Sobre teorias do currículo, vale ressaltar que há várias concepções que foram sendo desenvolvidas no processo histórico e que têm como base elementos diversos. Assim, não há uma única linha, mas várias, que dependem do sujeito construtor, ou seja, o currículo é uma construção, de certa forma, subjetiva daquele que o escreve ou, também, de uma linha de pensamento de um grupo específico. Nesse sentido, “podemos explicitar que um currículo é sempre resultado de uma seleção de conhecimentos de um universo amplo” (SANTOS, 2019) e quem define seus elementos é o próprio sujeito construtor.

Como pudemos observar, uma teoria de currículo é definida pela forma que quem a constituiu concebe a realidade, e desta maneira nos mostram o que não veríamos sem os conceitos que abordam e, a partir disso, podemos examinar estes conceitos e fazer um exame da ênfase que cada teoria dá a realidade que querem empregar (SANTOS, 2019, p. 26).

O currículo, por sua vez, deve ser integrado, interdisciplinar e deve levar o estudante a ser sujeito de seu pensar, discutindo o seu pensar. O aluno do ensino médio precisa ser alguém envolvido com a realidade e com o mundo que o cerca. Apropriar-se de seu contexto de vida e adquirir capacidade crítica perante os fatos, desenvolvendo uma visão mais holística de mundo, é algo fundamental. Para isso, é necessário que a educação seja voltada para a práxis, em que o estudante encontre sentido no processo de aprendizagem. Como diz Paulo Freire, práxis “é ação

e reflexão dos homens sobre o mundo para transformá-lo” (FREIRE, 2019, p.52). Sem ela, é impossível estabelecer um processo de ensino-aprendizagem qualificado.

Nessa perspectiva, a avaliação ensino-aprendizagem do CEMEB tem, como prerrogativa, estimular o aluno a pensar, de forma crítica, sobre o mundo que o cerca. Nesse sentido, as avaliações são construídas em conjunto de modo a haver conexão entre os componentes curriculares e interdisciplinaridade. Nas reuniões pedagógicas, há momentos para a construção de um planejamento integrado entre as áreas do conhecimento, possibilitando que um componente curricular dialogue de forma coerente com outros componentes. Com isso, é possível construir instrumentos avaliativos interdisciplinares, que estimulam o estudante a conhecer o mundo e a refletir de maneira crítica sobre ele.

A cada bimestre, aplica-se um simulado, aproximando o aluno das principais provas que ele poderá enfrentar após concluir o ensino básico. Faz parte da construção desse simulado não apenas a sua elaboração em conjunto, mas também a avaliação crítica da prova depois de ser aplicada, visando cada vez mais o seu aprimoramento.

No entanto, a avaliação do estudante deve ser abrangente e completa. Dessa forma, avaliar somente o seu conhecimento técnico-científico não basta. É necessário olhar o aluno como um todo. Nessa perspectiva, a educação integral deve ser encarada como uma educação que de fato compreenda o aluno como alguém que está em processo de formação. Trata-se da formação integral de uma pessoa que irá encarar o mundo. A sua interação social, o convívio com as outras pessoas, o contato com as diversidades, o respeito mútuo bem como o respeito ao ambiente escolar e ao ensino fazem parte desse processo de formação de um indivíduo pronto para enfrentar os desafios e as complexidades da vida. É nesse sentido que a escola busca conceituar seu aluno a partir de uma visão holística dele, considerando sua cultura, suas características, suas experiências e, assim, potencializar suas forças e qualidades ao mesmo tempo em que ajusta pontos que precisam ser melhorados nele.

Uma das ferramentas da escola para trabalhar o estudante dentro do convívio escolar é a avaliação de postura social. Tal ferramenta visa sensibilizar o estudante da importância de colaborar no processo ensino-aprendizagem e de se tornar alguém que é ativo e protagonista do seu saber. O aluno precisa compreender que suas ações refletem, de alguma forma, no coletivo. Como um ser social, as suas ações devem priorizar a ética e o bem-estar comum. Adquirindo consciência social e um sentimento de pertencimento coletivo, o estudante estará preparado para contribuir no alcance de uma sociedade mais justa e consciente.

Teoria Crítica e Pós-Crítica

A teoria crítica do currículo é baseada na formulação do pensar contra uma hegemonia. O currículo crítico visa levar o sujeito a refletir para além das disciplinas. É necessário refletir sobre a política e sobre a cultura que permeiam essas disciplinas. Com isso, é possível desenvolver uma educação que gere autonomia e que favoreça o desenvolvimento de um sujeito crítico.

Essa teoria tem em sua base as relações ideológicas, políticas e culturais e, a partir dessas primícias, construir um currículo que promova o desenvolvimento do sujeito crítico¹. Ela vem contestar a neutralidade ideológica da formação social. O sujeito não é apenas formado para o trabalho, ele é formado para viver numa sociedade baseada no modo de produção capitalista, em que as relações de poder e as lutas de classe são partes evidentes que influenciam o modo de viver e o modo de pensar da sociedade.

A teoria crítica traz à realidade curricular os lados mais ocultos das práticas e, sobretudo, a geografia das relações, na medida em que se torna possível olhar criticamente para as diversas relações que existem quando se pensa no conteúdo e na forma daquilo que se faz no contexto das organizações escolares.

A teoria pós-crítica do currículo é uma perspectiva que questiona os pressupostos das teorias críticas³. Essa teoria é marcada pelas influências do marxismo, da Escola de Frankfurt e em alguma medida da fenomenologia⁴. As teorias pós-críticas consideram que o currículo tradicional atua como o legitimador do *modus operandi* dos preconceitos que se estabelecem pela sociedade⁵. Sem falar que tal currículo mina a capacidade de o indivíduo pensar por si mesmo de forma crítica.

Pedagogia Histórico-Crítica

A Pedagogia Histórico-Crítica considera como prioritário que na escola sejam trabalhados os conteúdos num processo educativo intencional. Isso representa um trabalho com o conhecimento objetivo e universal. Portanto, compreende que o conhecimento tem um caráter histórico e crítico. Desse modo, é o conhecimento científico, bem como o artístico, o cultural e o filosófico que devem ser considerados na organização do currículo, juntamente com sua vinculação às exigências teóricas e práticas da formação completa do indivíduo.

Psicologia Histórico-Cultural

A psicologia histórico-cultural é uma abordagem teórica que se concentra na análise do desenvolvimento humano e da cognição em um contexto social e cultural¹. Ela foi inaugurada por Lev Vygotsky e Alexander Luria em meados dos anos 20 e 30³ da década passada. A teoria de Vygotsky enfatiza a importância da cultura e do ambiente social no desenvolvimento humano². Ele argumentou que o desenvolvimento humano é um processo social que ocorre por meio da interação com outras pessoas de uma determinada cultura, por meio da realização de atividades sociais compartilhadas⁴. A psicologia histórico-cultural é uma disciplina interdisciplinar que se relaciona com a antropologia cultural e a história⁵

11. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLAR

A BNCC é a Base Nacional Comum Curricular, que estabelece os princípios e diretrizes para o ensino na educação básica no Brasil. Esse documento possui quatro eixos estruturantes: Investigação Científica, Processos Criativos, Mediação E Intervenção Sociocultural e Empreendedorismo. A Resolução CNE/CEB nº 3/2018, Art. 12, § 2º, traz, no texto da BNCC (p. 478 -9), as seguintes definições:

I – investigação científica: supõe o aprofundamento de conceitos fundantes das ciências para a interpretação de ideias, fenômenos e processos para serem utilizados em procedimentos de investigação voltados ao enfrentamento de situações cotidianas e demandas locais e coletivas, e a proposição de intervenções que considerem o desenvolvimento local e a melhoria da qualidade de vida da comunidade;

II – processos criativos: supõem o uso e o aprofundamento do conhecimento científico na construção e criação de experimentos, modelos, protótipos para a

criação de processos ou produtos que atendam a demandas para a resolução de problemas identificados na sociedade;

III – mediação e intervenção sociocultural: supõem a mobilização de conhecimentos de uma ou mais áreas para mediar conflitos, promover entendimento e implementar soluções para questões e problemas identificados na comunidade;

IV – empreendedorismo: supõe a mobilização de conhecimentos de diferentes áreas para a formação de organizações com variadas missões voltadas ao desenvolvimento de produtos ou prestação de serviços inovadores com o uso das tecnologias.

Importante lembrar que os quatro eixos estruturantes não são hierárquicos e sim complementares. Assim, trilhar pelos quatro eixos possibilita ao estudante vivenciar diferentes momentos de aprendizagem para o desenvolvimento de habilidades necessárias à formação integral.

O CEM Elefante Branco segue o disposto no Currículo em Movimento da SEEDF, no qual os eixos estruturantes estão diretamente ligados aos itinerários formativos do Novo Ensino Médio. As Eletivas Orientadas foram construídas em função de um ou mais eixos estruturantes, tendo como base a temática a ser desenvolvida.

As Eletivas Orientadas devem ser planejadas em função de um ou mais Eixos Estruturantes, estando organizadas de acordo com a temática a ser abordada e em consonância com as DCNEM, com os referenciais para elaboração dos itinerários formativos e com o Currículo em Movimento da Educação Básica do Distrito Federal.

Assim, ao fazer a escolha da eletiva a ser ofertada, o professor do CEM Elefante Branco tem conhecimento e está de acordo com a proposta elaborada e disponibilizada no catálogo de eletivas da SEEDF e terá de abordar o(s) eixo(s) estruturante(s) proposto(s).

Já as Trilhas de Aprendizagem trazem, obrigatoriamente, a necessidade de percurso pelos quatro eixos em uma ordem preestabelecida:

Eixo estruturante	Semestre que será obrigatório
Investigação Científica	3º semestre
Processos Criativos	4º semestre
Mediação e Intervenção Sociocultural	5º semestre
Empreendedorismo	6º semestre

O CEM Elefante Branco segue, portanto, o disposto nos documentos oficiais da SEEDF e a escolha das eletivas a serem ofertadas pelos professores levam sempre em consideração os eixos estruturantes dispostos na BNCC e replicados no Currículo em Movimento do Novo Ensino Médio da SEEDF.

Interdisciplinaridade

Com a implementação do Novo Ensino Médio, a interdisciplinaridade se tornou algo cada vez mais necessário. No CEMEB, tanto na Semana Pedagógica quanto nas reuniões coletivas semanais, os professores se reúnem divididos por área do conhecimento para elaborarem seus planejamentos. Nas discussões em cada área, desenvolve-se um planejamento integrado, em que os componentes curriculares se conectam, havendo interação e coerência entre eles. Assim, tanto nas aulas de FGB quanto nas dos IFs, os professores conseguem produzir aulas interdisciplinares.

Conseqüentemente, essa perspectiva de trabalho também reflete nas avaliações, e principalmente no simulado bimestral. Como o planejamento das aulas diárias são integrados, as avaliações, em especial o simulado, apresentam interdisciplinaridade, fazendo com que nossos estudantes se habituem a um estilo de ensino cada vez mais exigido e necessário.

Não só nas aulas e nas avaliações, mas também nos eventos pedagógicos a interdisciplinaridade aparece. Na Semana de Educação para a Vida, por exemplo, as muitas atividades e oficinas ofertadas apresentam assuntos interligados, ampliando o conhecimento de nossos alunos. Ou seja, a interdisciplinaridade não se limita apenas às aulas e às avaliações cotidianas.

Sendo assim, o estudante não pode mais analisar textos e questões sob a ótica de apenas uma disciplina, ele deve ter um olhar abrangente, em que possa identificar num texto e numa questão a conexão lógica e coerente entre disciplinas diferentes. O CEMEB segue por esse caminho.

Eixos Transversais:

Educação para a diversidade

Educação para a diversidade é um tema importante e tem sido cada vez mais discutido nos últimos anos. A diversidade envolve aspectos culturais, sociais, de gêneros, políticos, sexuais, artísticos e outros que se manifestam no ambiente escolar. Educar para a diversidade significa dialogar com o tempo, explorar as possibilidades de novos conhecimentos e compartilhar pensamentos, agindo com ética.

A educação na diversidade está preocupada com valores como a relação respeitosa e solidária entre as pessoas, chamando a atenção em especial para o exercício da convivência com as diferenças. Isso requer um esforço e uma grande vontade de transformar a sociedade e a nós mesmos.

A educação para diversidade significa garantir contextos educacionais para que todas as crianças, adolescentes e jovens brasileiros sejam capazes de contemplar a riqueza da diversidade e da multiplicidade cultural, religiosa, fenotípica e de gênero que marca a sociedade brasileira.

No CEM Elefante Branco, a educação para a diversidade está presente em praticamente todos os espaços e momentos. Está presente nos planejamentos dos professores, nos textos selecionados para compor as avaliações, nos debates, na formação do Grêmio Estudantil e em eventos, como a Semana de Educação para a Vida e o Dia da Consciência Negra. Sem falar nas palestras com pessoas convidadas que ocorrem ao longo do ano letivo.

Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos

A educação em e para os direitos humanos é um tema muito importante e atual. A educação para a cidadania e os direitos humanos visa promover uma cultura de direitos humanos e de liberdades fundamentais, em todos os aspectos da vida das pessoas, contribuindo para que as crianças e os jovens adquiram os conhecimentos, capacidades, valores e atitudes que lhes permitam compreender, exercer e defender os Direitos Humanos, assumindo o respeito por estes como responsabilidade de todas as pessoas, em prol de um mundo de paz, justiça, liberdade e democracia.

A Educação sobre Direitos Humanos e Cidadania contribui para a formação de cidadãos mais conscientes, críticos sobre a realidade social e capazes de transformá-la, respeitando integralmente todos os tipos de diversidade sendo cultural, racial, sexual ou religiosa³.

O Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos (PNEDH) é uma política pública que consolida um projeto de sociedade baseado nos princípios da democracia, da cidadania e da justiça social, por meio de um instrumento de construção de uma cultura de direitos humanos que visa o exercício da solidariedade e do respeito às diversidades.

O tema direitos humanos é contemplado nos planejamentos dos professores, com ênfase nos de ciências humanas. Também é um tema debatido nas reuniões pedagógicas e levado para os estudantes nas diversas atividades escolares. Também por meio de palestras, oficinas e rodas de conversa nos eventos temáticos o tema ganha destaque. Não podemos nos esquecer ainda de mencionar o trabalho realizado pelo EEAA e pelas salas de recursos, uma vez que tais serviços garantem aos estudantes com alguma necessidade o direito de receberem um atendimento diferenciado e adequado.

Educação para a sustentabilidade

A educação para a sustentabilidade é um conceito que integra o processo de educação para os 3 pilares que constituem a sustentabilidade: ambiental, social e econômico. A educação para o desenvolvimento sustentável (EDS) contribui para mudar a forma como as pessoas pensam e agem para alcançarmos um futuro sustentável. A EDS significa incluir questões-chave sobre o desenvolvimento sustentável no ensino e na aprendizagem. Isso requer mudanças profundas no modo que a educação é frequentemente praticada hoje.

Algumas ideias para colocar em prática na escola são: evitar o desperdício de água, economizar energia elétrica, reduzir o uso de papel, incentivar o uso racional dos insumos, implantar coletores seletivos, promover atividades a céu aberto, oferecer espaços sustentáveis e cultivar uma horta coletiva.

Esse tema também é contemplado nos planejamentos dos professores e nas semanas temáticas específicas por meio de palestras, oficinas e rodas de conversas.

O trabalho por meio de Programas e Projetos

Projetos desenvolvidos na escola incentivam a participação dos estudantes em todas as etapas do processo educativo e proporcionam uma integração aos contextos interpessoal,

histórico e cultural com os quais o aluno pode contribuir na construção do seu saber, como coautor do seu conhecimento.

No CEMEB, projetos como a Cia de Teatro, Monitoria e Meninas Velozes incentivam os estudantes a serem ativos e protagonistas na construção de seu conhecimento. A Cia de Teatro, por exemplo, tem encontros semanais, no contraturno de aula, e faz apresentações para toda a escola em datas específicas. O grupo mobiliza uma grande quantidade de alunos das três séries que, por meio das peças, ampliam o seu conhecimento em temas como racismo, preconceitos e diversidade.

O projeto Meninas Velozes, em parceria com a UnB, seleciona meninas para participarem de alguns encontros na UnB no contraturno de aula, encontros esses em que elas têm a oportunidade de aprofundar o seu conhecimento em ciência, tecnologia e arte. A UnB garante para essas meninas o transporte e a alimentação.

Outro projeto que é importante destacar é a Monitoria, também realizada no contraturno de aula. Alunos que se destacam em alguma disciplina são convidados para tirar as dúvidas e dar aulas de reforço para outros que apresentam dificuldades. Com isso, há uma troca de aprendizagem, em que o estudante que presta o auxílio aprende ao mesmo tempo em que ensina, o estudante que recebe o auxílio tem suas dificuldades trabalhadas de modo específico.

12. ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA UNIDADE ESCOLAR

12.1. Organização de tempos e espaços

A educação não se esgota no espaço físico da escola nem no tempo de 6h/aulas que o estudante fica na sala de aula. A educação deve promover articulações e convivências entre educadores, comunidade e famílias, programas e serviços públicos, entre governos e ONGs, dentro e fora da escola.

Os tempos e os espaços dedicados ao ensino são decisões importantes e de consequências práticas para a aprendizagem. Nesse sentido, as grades horárias e as características físicas da escola devem ser analisadas para que as indicações do projeto pedagógico possam de fato se desenvolver adequadamente.

A escola atende os estudantes nos turnos matutino e vespertino. No matutino, a entrada ocorre às 7h15 e a saída às 12h15. Já no vespertino, a entrada é às 13h15 e a saída às 18h15. No segundo horário do matutino, às 8h, e no segundo do vespertino, às 14h, os estudantes que chegaram atrasados no primeiro horário e após a tolerância de 15 minutos entram na escola para assistirem às aulas normalmente. Do período de permanência diária do estudante na escola, são 5 horas divididas em 6 aulas de 50/45min, e o tempo de 30 minutos destinados ao intervalo interativo e cultural. A escola também recebe e atende, de forma diferenciada, alunos que, por motivos específicos, chegam à escola fora desses horários mencionados. Os pais e responsáveis também são atendidos pela escola quando a procuram para tratar de assuntos relacionados ao dia a dia escolar.

O CEMEB conta com 30 salas de aula, todas com TV, sendo salas ambientes, em que o professor permanece fixo nelas enquanto os estudantes se movimentam para as suas respectivas aulas. Além dessas salas, há ainda, à disposição de todos os setores da UE, o auditório, o miniauditório, a biblioteca, a sala de ensaio e os laboratórios de informática, física, química e

biologia. Para que haja uma organização no uso desses espaços, deixamos disponível uma lista de agendamento, em que se agendam os dias e os horários de uso. Muitos professores diversificam e enriquecem suas aulas ao usufruir de tais espaços.

Já as aulas de educação física ocorrem no Centro Integrado de Educação Física, o CIEF. Os professores de educação física primeiro recebem os seus alunos no pátio do Elefante Branco, realizam a chamada e, depois, levam-nos até o CIEF onde ocorrem as aulas. Ao final, os professores conduzem seus alunos de volta para o Elefante Branco.

Outros espaços também são utilizados pela escola, conforme as necessidades. O Espaço Cultural é um lugar, com mesas e bancos, onde os estudantes podem interagir durante os intervalos e onde aulas podem acontecer num ambiente diferenciado. Além dele, nossos estudantes também encontram o Salão Negro, a biblioteca e o pátio para estarem nos momentos de descanso e lazer. Muitos de nossos estudantes utilizam a biblioteca, nos momentos em que não estão em aula, para ler ou estudar. O Grêmio Estudantil, por sua vez, possui uma sala própria, na frente do Espaço Cultural, para realizar reuniões e desenvolver seus trabalhos

Já os professores contam com a sala dos professores para os momentos de descanso, onde há bebedouro, geladeira, microondas, mesas, sofá e TV disponíveis, além de cada um ter seu próprio armário para guardar seus pertences. Também há a sala de coordenação dos professores, onde ocorrem, no turno contrário ao da regência, as reuniões semanais. Nesta sala, os professores têm à sua disposição computadores e impressora.

Os profissionais das salas de recursos - recursos DAs, recursos Generalista e Altas Habilidades - bem como os profissionais da EEAA e da Orientação Educacional também possuem cada qual suas próprias salas devidamente equipadas para o trabalho pedagógico direcionado que realizam. Dessa forma, cada um desses setores pode receber seus alunos e atendê-los conforme as suas demandas.

Os coordenadores pedagógicos, os supervisores e a própria direção também têm suas próprias salas, onde possuem armários, computadores, impressoras, mesas e geladeira disponíveis para usarem na rotina escolar.

Com isso, é possível constatar que o CEMEB é uma escola que apresenta muitos espaços disponíveis que favorecem os trabalhos pedagógicos de cada setor e que fortalecem o processo de ensino-aprendizagem, sendo espaços utilizados dentro de uma organização para que sejam todos devidamente usufruídos conforme as necessidades da escola.

12.2. Relação escola-comunidade

Conforme previsto na LDB, Lei nº 9.394/96, as instituições públicas que ofertam a Educação Básica devem ser administradas com base no princípio da Gestão Democrática. Isso significa que a escola precisa desenvolver e coordenar ações que proporcionem a participação social. Em outras palavras, a comunidade escolar como um todo - estudantes, pais, direção, professores, equipe pedagógica e demais funcionários - é considerada sujeito ativo no processo de gestão escolar e deve participar das principais decisões da escola. Por isso, é necessário que cada um desses segmentos tenha clareza e consciência de seu papel na comunidade escolar e da importância de se participar ativamente na construção do ensino.

De acordo com o artigo 14º da LDB,

Os sistemas de ensino definirão as normas da gestão democrática do ensino público na educação básica, de acordo com as suas peculiaridades e conforme os seguintes princípios:

I - participação dos profissionais da educação na elaboração do projeto pedagógico da escola;

II - participação das comunidades escolar e local em conselhos escolares ou equivalentes.

Partindo desses princípios, a direção do CEM Elefante Branco, já na primeira semana de aula, convoca os pais e os estudantes para uma reunião em que decisões referentes ao dia a dia escolar e ao processo de ensino são tomadas em conjunto. A direção abre espaço para ouvir as demandas e os anseios da comunidade escolar e, assim, construir propostas pedagógicas de forma democrática. Há também, no decorrer do primeiro bimestre, uma assembleia para prestação de contas do ano anterior, na qual pais e alunos também são convocados e ouvidos.

Ainda nas primeiras semanas, a EEAA formula um questionário no Google Forms destinado aos pais. Tal questionário visa coletar informações a respeito das características e do contexto de vida da comunidade bem como receber opiniões. Por meio dessa ferramenta, a escola garante a participação efetiva dos pais na construção do PPP.

Há, também, uma Conselho Escolar eleito, composto por um representante de cada segmento. Dessa forma, a escola assevera que cada segmento seja sempre representado nas decisões necessárias no dia a dia escolar.

Além disso, ao final de cada bimestre, a escola realiza a reunião de pais e responsáveis e o conselho escolar participativo. Trata-se de dois momentos em que os pais/responsáveis têm a oportunidade de conversar com todos os setores da escola - direção, supervisão, coordenação, professores, EEAA, OE, salas de recursos etc. Além de tomarem conhecimento da situação escolar dos filhos e receberem esclarecimentos, os pais podem também manifestar seus anseios, críticas e pontos de vista.

Ainda ao longo do ano letivo, é possível que a comunidade escolar seja convocada para reuniões extraordinárias a fim de que decisões importantes sejam tomadas em coletivo, conforme as necessidades que vão surgindo no decorrer do processo.

Assim sendo, o CEMEB é uma escola que valoriza a participação de toda a comunidade escolar e segue o princípio da gestão democrática, dando voz ativa aos pais e entendendo o quão é importante a participação coletiva na construção de um processo ensino-aprendizagem de qualidade e de acordo com as características da comunidade.

12.3. Relação teoria e prática

O CEM Elefante Branco é uma escola que se preocupa constantemente em analisar e avaliar as suas teorias para, assim, aperfeiçoar as práticas pedagógicas. Nas reuniões coletivas semanais, nos eventos e no próprio dia a dia, em rodas de conversa, a teoria é sempre submetida à análise para que as práticas sejam cada vez mais melhoradas.

As práticas pedagógicas do dia a dia são discutidas nos espaços e nos momentos adequados. A partir dessas discussões, em que as críticas e as opiniões acontecem, as práticas pedagógicas moldam as teorias, que por sua vez aperfeiçoam as práticas, num ciclo inacabável entre o pensar e o fazer.

Nesse sentido, é perceptível que a práxis trabalhada por Paulo Freire é algo imprescindível, e o CEMEB, na condição de uma instituição que valoriza as práticas pedagógicas, dá importância ao planejamento de suas ações. As práticas, no decorrer do ano letivo, precisam estar previamente previstas nos planejamentos. Porém, como a teoria está em constante avaliação, é possível que os planejamentos tenham modificações para melhor se adaptar às necessidades.

Considerando que a escola é uma instituição viva, ela está em constante movimento. Dessa forma, entende-se que a teoria não pode ser algo engessado, fixo, ela precisa se adequar a esses movimentos, sempre visando aprimorar a qualidade do ensino. A UE valoriza o pensar, o fazer, o repensar e o refazer.

12.4. Metodologias de ensino

Contando com mais de 50 professores regentes, o CEM Elefante Branco dispõe de uma diversidade de metodologia de ensino que garante a valorização das diferentes formas de aprender ao mesmo tempo em que estimula a superação de desafios individuais de aprendizagens. As metodologias variam desde as formas convencionais de aulas-expositivas até aulas dinâmicas e diferenciadas, em que os espaços da escola, como o miniauditório, os laboratórios, a biblioteca, o espaço cultural e o salão negro, são devidamente aproveitados para melhorias do processo de aprendizagem.

Assim, buscamos, enquanto instituição, habilitar os estudantes antes de tudo para a própria aprendizagem, para que se sintam capazes e motivados a aprender a fim de lidar com os desafios e problemas do cotidiano, disponibilizando o acervo de conhecimento da humanidade enquanto valor em si mesmo, e direito de todos.

Os professores são orientados a construir suas metodologias a partir das avaliações diagnósticas que acontecem no início do semestre e, assim, poderem qualificar as práticas já construídas ao longo da carreira.

Integram tais metodologias não só as aulas expositivas mas também a aprendizagem por problemas, a pesquisa científica e artística, a gamificação com utilização de recursos lúdicos analógicos, digitais e interativos. Além disso, valoriza-se a autonomia organizativa e de gestão com algumas organizações já consolidadas, como o Grêmio Estudantil Honestino Guimarães, o grupo de Liderança Negra, a Batalha de Rimas da Rampa e a Cia de Teatro Elefante Branco.

As metodologias são levantadas e propostas em reuniões por área de conhecimento, que acontecem no início do ano letivo, durante a Semana Pedagógica, e também nos encontros pedagógicos semanais. Os professores, com base no currículo em movimento e na BNCC, conversam entre si para alinhar os conteúdos que serão lecionados no ano letivo através de eixos temáticos definidos pela Coordenação e pela Supervisão Pedagógica. A necessidade de alcançar os objetivos propostos é um guia para estabelecer as estratégias de metodologia que serão adotadas.

As metodologias são também baseadas nas habilidades e competências encontradas nas quatro áreas do conhecimento: Linguagens, Códigos e suas Tecnologias; Matemática e suas Tecnologias; Natureza e suas Tecnologias; e Ciências Humanas e Sociais aplicadas.

12.5. Organização da escolaridade

O CEM Elefante Branco é uma escola que oferta a 1ª, a 2ª e a 3ª séries, sendo a 2ª e a 3ª séries ofertadas no turno matutino, e a 1ª série no turno vespertino. São, ao todo, 16 turmas de 1ª série, 14 de 2ª e 14 de 3ª. Cada turma tem 6 horários de aula por dia em sua grade. As aulas são duplas, com exceção de educação física, que tem apenas uma aula por semana, e matemática, que conta com três aulas por semana.

Dentro da perspectiva do Novo Ensino Médio, o currículo fica dividido em duas partes: Formação Geral Básica (FGB) e Itinerários Formativos (IFs). A FGB é a parte do currículo que abrange as disciplinas fundamentais e que todos os alunos devem cursar, independentemente de suas áreas de interesse. A FGB visa proporcionar uma base sólida de conhecimento para os estudantes, contando com o total de 1.800 horas para todo o ensino médio. Já os IFs são um conjunto de disciplinas que os estudantes podem escolher conforme os seus interesses, aptidões e perspectivas de vida. Eles permitem uma maior personalização do currículo, possibilitando aos alunos a oportunidade de aprofundar seus estudos em áreas específicas. Os IFs contam no total 1.200 horas da carga horária para todo o ensino médio, totalizando 3.000 horas após a sua conclusão.

Assim sendo, a FGB fica organizada da seguinte maneira:

Formação Geral Básica (FGB)		
Área	Componentes curriculares	Aulas semanais
Linguagens e suas Tecnologias	Arte	2
	Educação Física	1
	Língua Inglesa	2
	Língua Portuguesa	4
IF	Língua Espanhola ¹	2
Matemática e suas Tecnologias	Matemática	3
Ciências Humanas e Sociais Aplicadas	Filosofia	2
	Geografia	2
	História	2
	Sociologia	2
Ciências da Natureza e suas Tecnologias	Biologia	2
	Física	2
	Química	2

No CEMEB, a FGB é ofertada na segunda, na quarta e na sexta, e as disciplinas são divididas em dois grupos. No primeiro semestre, as turmas da **Oferta A** cursam um grupo de disciplinas, enquanto as turmas da **Oferta B** cursam o outro grupo. No segundo semestre, invertem-se os grupos. Com exceção de Português, Matemática e Educação Física, que permanecem durante todo o ano, as demais disciplinas mudam do primeiro para o segundo

¹ Língua Espanhola é ofertada dentro da grade da FGB

semestre, mantendo a quantidade de oito componentes cursados por semestre, conforme explicado no quadro abaixo:

Grupo	Disciplina	1º Semestre	2º Semestre
Anuais + Ciências da Natureza + Arte e L. Espanhola	L. Portuguesa	Oferta A 1A – 1I 2A – 2G 3A – 3G	Oferta B 1J – 1P 2H – 2N 3H – 3N
	Matemática		
	Educação Física		
	Biologia		
	Física		
	Química		
	Arte		
L. Espanhola			
Anuais + Ciências Humanas + L. Inglesa	L. Portuguesa	Oferta B 1J – 1P 2H – 2N 3H – 3N	Oferta A 1A – 1I 2A – 2G 3A – 3G
	Matemática		
	Educação Física		
	Filosofia		
	Geografia		
	História		
	Sociologia		
L. Inglesa			

Já os IFs do Novo Ensino Médio, que são ofertados na terça e na quinta, estão disponibilizados da seguinte forma:

Itinerários Formativos (IFs)		
Área	Critério de escolha	Aulas semanais
Língua Espanhola	Obrigatória (Ofertada com a FGB)	2
Projeto de Vida (PV)	Obrigatório	2
Eletivas Orientadas (EO)	O estudante escolhe quais quer cursar de acordo com a disponibilidade de vaga e os critérios de escolha	Até 10 para a 1ª série Até 6 para 2ª e 3ª séries
Trilhas de Aprendizagem (TA) ²	O estudante escolhe qual quer cursar de acordo com a disponibilidade de vaga	4 Apenas para 2ª e 3ª séries
Projeto Interventivo (PI)	Obrigatório para estudantes que precisam recuperar aprendizagens	Até 4 para a 1ª série Até 4 para 2ª e 3ª séries

Para esta dinâmica do Novo Ensino Médio, as escolas devem oferecer três dias letivos para a FGB e dois para os IFs. Cada UE pode escolher quais os dias da semana fará as ofertas.

² As Trilhas de Aprendizagem são cursadas a partir da 2ª Série

O CEM Elefante Branco optou por ofertar o NEM de acordo com o quadro abaixo:

segunda-feira	terça-feira	quarta-feira	quinta-feira	sexta-feira
FGB	IF	FGB	IF	FGB

13. OFERTA DO ENSINO MÉDIO

Como já foi explicado aqui, o Ensino Médio apresenta duas partes em seu currículo, que são a FGB e os IFs. A FGB, que é a parte comum e obrigatória a todos, contempla as disciplinas básicas, já os IFs são montados e selecionados de forma coletiva, contando com a participação de alunos e professores nesse processo de definição dos itinerários a serem ofertados.

13.1. Itinerários Formativos ofertados e unidades curriculares que os compõem

O CEM Elefante Branco oferta Eletivas e Trilhas de Aprendizagem conforme os catálogos disponibilizados pela SEEDF. As Eletivas ofertadas neste ano foram escolhidas tendo, como base, a opinião e as pretensões dos nossos estudantes, que foram consultados ainda na primeira semana de aula. Já as Trilhas de Aprendizagem foram selecionadas no começo do ano letivo de 2023, também após consulta aos alunos, quando ainda estavam sendo implementadas pela primeira vez na 2ª série. Dessa forma, os Itinerários Formativos para o ano de 2024, divididos por série, são os seguintes:

ELETIVAS		
1ª SÉRIE: Itinerários ofertados	1, 2, 3... Textando: leitura e análise de obras do PAS 1	
	Ciência em ação	
	Cinema: a arte imita a vida	
	Como são feitas as leis?	
	Criação teatral: do roteiro ao palco	
	Desvendando esportes	
	Ensino lógico e crítico do português	
	Física para exames	
	Inteligência artificial	
	Língua estrangeira moderna	
	Leitura e sociedade: textos que constroem uma sociedade	
	Libras no cotidiano	
	Matemática financeira para a vida	
	Matemática financeira: simulações com situações-problema e jogos	
	O inglês da vida real	
	Química em ação	
	Projeto de Vida	
	Projeto de Vida 1	
	Projeto de Vida 2	
	Projeto de Vida 3	
	Projeto Interventivo	
	Projeto interventivo de linguagens e suas tecnologias	
	Projeto interventivo de matemática e suas tecnologias	
	Projeto interventivo de ciências da natureza e suas tecnologias	
	Projeto interventivo de ciências humanas e sociais aplicadas	

2ª SÉRIE: Itinerários ofertados	ELETIVAS
	Cinefilosofia
	Espanhol para iniciantes
	Exames matemáticos – pré-PAS
	Futsal escolar
	Geometria espacial: na teoria e na prática
	Língua Portuguesa no PAS
	Língua estrangeira moderna na prática
	Oficina de leitura
	O mundo do trabalho no DF: realidade e perspectivas
	Projeto de redação
	Química em ação
	Sociologia para o PAS
	Sustentabilidade: rumo ao futuro do planeta
	Voleibol escolar
	Trilhas de Aprendizagem
	Bloco I: Como virar presidente? <ul style="list-style-type: none"> ➤ UC1: Politizando – conceitos básicos ➤ UC2: Justiça – o que é fazer a coisa certa? ➤ UC3: De olho no horário eleitoral ➤ UC4: O direito de ter direitos
	Bloco II: A genética e suas aplicações <ul style="list-style-type: none"> ➤ UC1: E na genética: como somos? ➤ UC2: Bioética ➤ UC3: Evolução dos seres ➤ UC4: A matemática na genética
	Bloco III: Dinheiro na mão é vendaval <ul style="list-style-type: none"> ➤ UC1: Decifrando a economia – conceitos econômicos básicos ➤ UC2: Como fazer seu dinheiro trabalhar para você? ➤ UC3: Vida financeira – planejando o orçamento familiar ➤ UC4: Como as sociedades produzem riqueza?
	Bloco IV: Mulher: protagonista da história <ul style="list-style-type: none"> ➤ UC1: Dona de mim: o corpo da mulher ➤ UC2: Gênero – diferentes, porém iguais ➤ UC3: Mulheres que inspiram ➤ UC4: O corpo na mídia – a estética do impossível
	Projeto de Vida
	Projeto de Vida 1
	Projeto de Vida 2
	Projeto de Vida 3
	Projeto Interventivo
	Projeto interventivo de Linguagens e suas tecnologias
	Projeto interventivo de matemática e suas tecnologias
Projeto interventivo de ciências da natureza e suas tecnologias	
Projeto interventivo de ciências humanas e sociais aplicadas	

3ª SÉRIE: Itinerários ofertados	ELETIVAS
	Atualidades e geopolíticas para exames
	Biologia para p ENEM e o PAS
	Cinefilosofia
	Cinema – a arte imita a vida
	Educação física e corpo humano
	Escrita criativa: oficina de redação
	Exames matemáticos – pré-PAS
	Filosofia para exames
	Física para exames
	Língua inglesa para o PAS/ENEM
	Língua Portuguesa para vestibulares e concursos
	Matemática financeira para a vida
	Mundo desenhado: da imaginação ao papel
	Projeto de redação
	Tópicos essenciais de química para o ENEM
	Voleibol escolar
	Trilhas de Aprendizagem
	Bloco I: Como virar presidente? <ul style="list-style-type: none"> ➤ UC5: Como são feitas as leis? ➤ UC6: É jogando que a gente se entende ➤ UC7: Seu voto faz a diferença ➤ UC8: Agência publicitária estudantil
	Bloco II: A genética e suas aplicações <ul style="list-style-type: none"> ➤ UC5: A química do DNA ➤ UC6: A herança que corre nas veias ➤ UC7: O segredo das investigações ➤ UC8: Probabilidade do meu futuro
	Bloco III: Dinheiro na mão é vendaval <ul style="list-style-type: none"> ➤ UC5: Eu quero, eu consumo? Ter ou não ter, eis a questão ➤ UC6: Tanta gente sem casa, tanta casa sem gente ➤ UC7: Feira de Trocas Solidárias ➤ UC8: Tributos, Proteção Social e investimentos
	Bloco IV: Mulher: protagonista da história <ul style="list-style-type: none"> ➤ UC5: Grandes mulheres que mudaram a ciência ➤ UC6: Viva nos queremos – Lei Maria da Penha Lei nº 11.340 ➤ UC7: As mulheres nas artes ➤ UC8: Empreendedorismo feminino
	Projeto de Vida
	Projeto de Vida 1
	Projeto de Vida 2
	Projeto de Vida 3
	Projeto Interventivo
	Projeto interventivo de linguagens e suas tecnologias
	Projeto interventivo de matemática e suas tecnologias
Projeto interventivo de ciências da natureza e suas tecnologias	
Projeto interventivo de ciências humanas e sociais aplicadas	

É importante destacar que esse catálogo de Eletivas pode sofrer alterações no segundo semestre, conforme as necessidades e preferências de nossos estudantes. Ao final do primeiro semestre, a equipe pedagógica se reunirá para avaliar as possibilidades de mudanças nas Eletivas ofertadas, com base nas opiniões e nas perspectivas dos estudantes.

13.2. Estratégias para o processo de escolha das Eletivas e das Trilhas de Aprendizagem pelos estudantes

Após apresentar o catálogo de Eletivas da SEEDF para os estudantes, foi realizada uma consulta com eles para coletarmos informações a respeito de seus interesses e preferências. De posse dessas informações, definimos as Eletivas a serem ofertadas no CEM Elefante Branco.

Depois de divulgar as Eletivas e Trilhas oferecidas no CEMEB, bem como a apresentação dos professores de Projeto de Vida e de Projeto Interventivo, iniciou-se o processo de inscrição dos estudantes nos Itinerários Formativos. Esse processo foi feito em etapas. Depois de definir o horário e a disponibilidade de cada Itinerário em cada série, a primeira ação foi enturmar os estudantes que necessitam recuperar aprendizagens nos Projetos Interventivos com base nas Atas Finais do ano de 2023.

Em seguida, no primeiro dia de inscrição no turno matutino, foram convocados dois representantes de cada turma da 2ª série para acompanhar o sorteio feito numa planilha de Excel. Cada estudante da série foi sorteado com um número, gerando uma sequência. Logo depois, iniciamos a convocação desses estudantes, seguindo a ordem do sorteio, para escolherem apenas a Trilha desejada e o Projeto de Vida. No dia seguinte, foi realizado um novo sorteio com a 2ª série, seguindo o mesmo molde, para definir a ordem de escolha das Eletivas. A decisão de realizar um novo sorteio foi para dar a chance para aqueles que ficaram mal colocados no sorteio anterior de se posicionarem melhor para a escolha das Eletivas. Assim, os alunos foram convocados, seguindo o sorteio, dessa vez para escolherem as Eletivas e fechar a grade dos Itinerários da 2ª série.

Concluindo as inscrições na 2ª série, no terceiro dia foi a vez de repetir o mesmo processo com a 3ª série, tendo apenas uma diferença: a maior parte dos estudantes da 3ª série não fez a escolha da Trilha, uma vez que a sua Trilha já fora definida no ano anterior, precisando apenas definir os horários dela. Dessa forma, no quarto dia, foi fechada a grade do Itinerários da 3ª série. O quinto dia da semana foi reservado para convocar os estudantes que faltaram nos dias anteriores para realizarem as escolhas.

No turno vespertino, o processo foi um pouco diferente devido às particularidades da 1ª série. No primeiro semestre, não há oferta de Projeto Interventivo, além de não haver Trilha para esta série. Sendo assim, estes alunos cursam apenas Eletivas e Projeto de Vida no primeiro semestre, havendo a inclusão do Projeto Interventivo somente no segundo semestre. No primeiro dia de inscrição, foram convocados dois representantes de cada turma para acompanhar o sorteio que definiu a ordem de escolha. Numa planilha de Excel, cada estudante ficou com um número. Em seguida, foi distribuído para estes estudantes uma ficha de inscrição, já com o horário do Projeto de Vida bloqueado, para eles preencherem indicando as cinco Eletivas que gostariam de cursar. No dia seguinte, iniciamos a convocação dos estudantes, seguindo a sequência definida pelo sorteio. Eles apresentaram a ficha de inscrição preenchida e efetivamos a matrícula nas Eletivas pretendidas conforme as vagas disponíveis. Ao final do terceiro dia, a

grade dos Itinerários foi fechada. O quarto dia foi reservado para convocar aqueles que faltaram nos dias anteriores.

Na semana seguinte, todos os estudantes que ainda faltavam foram enturmados conforme as disponibilidades de horário e vagas. Além disso, foram geradas as listas de chamada dos professores e foi gerada também uma planilha para consulta dos alunos, contendo os dias e horários dos seus Itinerários, bem como as salas de aula de cada professor. Essas planilhas foram expostas nos murais da escola, direcionando corretamente todos os estudantes.

Para realizar as inscrições, utilizamos planilhas no Excel, uma vez que a Secretaria de Educação do DF não tem um sistema próprio que possa sistematizar e facilitar todo esse processo de inscrição. As próprias escolas tiveram cada uma de definir seus métodos de inscrição. No CEMEB, foram montadas duas planilhas por série: uma para listar as escolhas dos estudantes em sequência e controlar o quantitativo de vagas, e outra para gerar as listas de chamada dos professores. Primeiro, foram preenchidas as escolhas dos alunos em sequência: terça 1, terça 2, terça 3, quinta 1, quinta 2 e quinta 3. Depois, esses dados foram transferidos para a segunda planilha para serem geradas as listas dos professores. Esse processo de inscrição foi liderado pelo supervisor pedagógico e pelo coordenador do vespertino, tendo o auxílio de quatro professores que atuam no Apoio Pedagógico e de alguns professores que se dispuseram voluntariamente.

13.3. Organização do IFAC, das unidades curriculares Eletivas e das Trilhas de Aprendizagem, do Projeto Interventivo e do Projeto de Vida

Na primeira semana de aula, fizemos a divulgação do catálogo das Eletivas da SEEDF para os estudantes e realizamos um levantamento para saber quais eram suas preferências. A partir desse levantamento, definimos o catálogo de Eletivas do CEMEB. É importante destacar que alguns professores não tinham espaço para ofertar eletiva em sua carga horária, uma vez que sua carga já estava preenchida exclusivamente com Projeto de Vida ou com unidades curriculares das trilhas. A equipe gestora do CEMEB orientou cada professor a selecionar uma ou, no máximo, duas eletivas. Dessa forma, o estudante terá mais chances de cursar as eletivas que deseja uma vez que elas serão disponibilizadas em vários horários diferentes.

Após a definição de todas as eletivas, houve a divulgação. O catálogo de cada série foi exposto nos murais da escola, contendo o nome do professor regente, o seu componente curricular e o título da sua eletiva. Posteriormente, cada professor teve a oportunidade de realizar uma breve apresentação da sua eletiva para os estudantes. Foi separado um dia e um horário específico para isso.

Quanto às Trilhas de Aprendizagem, ainda no início do ano letivo de 2023, fizemos um momento com os estudantes da 2ª série para explicar o que eram as Trilhas e quais os seus objetivos. Depois, em outro momento, apresentamos o catálogo de Trilhas da SEEDF para os estudantes e eles fizeram um ranking, colocando as trilhas em ordem conforme seus interesses e preferências. Após este levantamento, apresentamos para os professores os resultados obtidos. Em reunião coletiva com o corpo docente da 2ª série, selecionamos as quatro Trilhas com base nas respostas dos estudantes. Definimos uma Trilha de cada bloco, buscando atender, dentro do possível, às preferências apontadas por eles.

Para o ano letivo de 2024, foram mantidas as Trilhas selecionadas no ano anterior. Como os alunos da 2ª série não tiveram contato com as Trilhas na 1ª série, sendo uma novidade na

grade do NEM para a 2ª série, foi necessário separar um momento com eles para explicar o que são as Trilhas de Aprendizagem bem como apresentar as quatro Trilhas oferecidas no CEM Elefante Branco. Junto com esse grupo, incluímos também os estudantes da 3ª série que vieram de outras escolas para se inteirarem de nossa realidade. Somente depois deste momento foi possível iniciar o processo de inscrição nos Itinerários do NEM.

No que se refere ao Projeto de Vida, o CEM Elefante Branco conta com três professores encarregados em cada série. No entanto, apenas um professor do quadro atual tem o curso completo de Projeto de Vida, os demais estão em processo de formação na EAPE. Com isso, até o término deste ano letivo, todos os nove docentes de Projeto de Vida estarão com aptidão para tal.

Por fim, para ofertar o Projeto Interventivo, selecionamos um professor de cada área do conhecimento em cada série. Como critério para essa escolha, foram observados os docentes que têm, em sua carga, seis turmas de eletivas. Ou seja, professores que estavam apenas com eletiva e FGB em sua carga foram selecionados para substituir uma ou duas de suas turmas de eletiva por turmas de Projeto Interventivo.

No CEM Elefante Branco, adotamos, a partir deste ano, o Ponto de Itinerário Formativo (PIF). Cada professor terá de avaliar seus alunos nas aulas dos itinerários e, ao final de cada bimestre, atribuir uma nota, que vai de 0 a 10. Essa nota independe das menções estabelecidas pela SEEDF, pois ela tem outros objetivos. Uma vez divulgado, o PIF poderá ser usado para melhorar o desempenho dos estudantes na FGB, além de estimulá-los nas aulas dos IFs.

13.4. Estratégias para divulgação e incentivo da participação dos estudantes no IFTP

Uma parte de nossos estudantes almeja se qualificar para alguma atividade técnico-profissionalizante. Trata-se de uma característica comum de nossa comunidade escolar. Muitos têm, como meta de vida, ingressar no mercado de trabalho atuando em atividades específicas de nível técnico. Nem todos buscam avançar para o ensino superior, embora haja incentivos da escola para que eles se preparem e realizem as provas que dão acesso às universidades públicas. O foco principal desta UE é o incentivo ao ingresso em universidades. Por outro lado, a escola também compreende as perspectivas de vida de nosso público e age conforme as aspirações de sua comunidade.

Partindo dessa concepção, a escola divulga, no início de cada semestre, cursos técnico-profissionalizantes disponíveis em instituições especializadas. No mesmo momento em que o catálogo das eletivas da SEEDF é apresentado, é explicado aos estudantes que existe a opção de cursar o itinerário formativo em alguma instituição que oferta cursos técnico-profissionalizantes.

Com isso, o estudante compreende que ele possui um leque maior de opções para construir o seu currículo, deixando-o mais personalizado e com mais possibilidades de atender às suas aspirações. Trata-se de uma boa opção para aqueles que não se identificam com o catálogo das eletivas ou não aspiram cursar tais disciplinas.

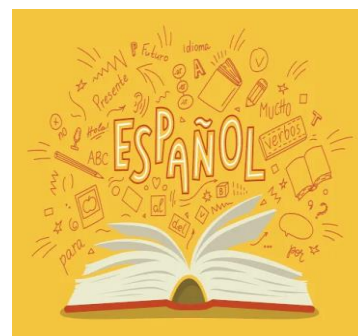
É importante que o currículo cursado pelo estudante faça sentido para ele e, nesse entendimento, a escola apresenta os cursos profissionalizantes como opção. Para os alunos interessados nessa parte do itinerário, são feitas as devidas orientações para que os estudantes tenham clareza sobre aquilo que pretendem cursar.

13.5. Organização do IFLE

A oferta de Língua Espanhola (LE) é muito importante, pois atende às demandas de uma educação que visa ser plurilinguística, considerando a posição do Brasil na geopolítica do continente americano.

Como já mencionado aqui, o componente curricular Língua Espanhola é ofertado nos dias de FGB, embora seja uma disciplina que compõe os itinerários do Novo Ensino Médio. Trata-se de um componente obrigatório e que tem, por semana, duas horas-aula.

No CEMEB, a Língua Espanhola é ofertada nas três séries, e o seu planejamento bem como seus métodos de avaliação também seguem os moldes das disciplinas de FGB, inclusive compondo também o simulado. O resultado de LE no final de cada bimestre integra a média da área de Linguagens e Códigos para fins de cálculo. Em outras palavras, apesar de ser um componente dos IFs, o seu funcionamento e suas regras são iguais ao dos componentes de FGB.



14. APRESENTAÇÃO DOS PROGRAMAS E PROJETOS INSTITUCIONAIS DESENVOLVIDOS NA UNIDADE ESCOLAR

PROGRAMA/PROJETO	CENTRO DE INICIAÇÃO DESPORTIVA (CID)
Objetivos	<ul style="list-style-type: none">• Democratizar o acesso ao esporte para estudantes da rede pública de ensino do DF;• Ofertar práticas desportivas orientadas por professores de educação física;• Estimular a participação em competições;• Desenvolver, por meio do esporte, uma educação consciente, construtiva, socializador e transformadora.
Ações	<ul style="list-style-type: none">• O CEM Elefante Branco, no início do ano letivo, divulga o programa e estimula os estudantes a se inscreverem nele de forma autônoma.

PROGRAMA/PROJETO	CENTRO INTERESCOLAR DE LÍNGUAS (CIL)
Objetivos	<ul style="list-style-type: none">• Oferecer estudo gratuito em várias línguas estrangeiras, como inglês, espanhol, francês, alemão dentre outras.
Ações	<ul style="list-style-type: none">• O CEM Elefante Branco, no início do ano letivo, divulga os cursos do CIL e estimula os estudantes a se inscreverem de forma autônoma.

PROGRAMA/PROJETO	CIRCUITO DE CIÊNCIAS
Objetivos	<ul style="list-style-type: none"> • Incentivar os estudantes a se interessarem pelas Ciências; • Explorar cientificamente aprendizagens com atividades práticas, aplicando conceitos científicos em situações reais.
Ações	<ul style="list-style-type: none"> • O CEM Elefante Branco, no início do ano letivo, divulga o projeto Circuito de Ciências e estimula os estudantes a se inscreverem de forma autônoma.

15. APRESENTAÇÃO DOS PROJETOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE ESCOLAR

PROJETO	INTERVALO CULTURAL
Objetivos	<ul style="list-style-type: none"> • Realizar apresentações artístico-culturais durante o intervalo das aulas; • Incentivar os estudantes a apresentarem suas criações artísticas para toda a escola; • Estimular o gosto pelas mais diversas manifestações artísticas e culturais; • Desenvolver o respeito mútuo por meio da arte e da cultura; • Estimular o protagonismo do aluno como ser ativo do saber; • Fomentar a criatividade e o envolvimento com a cultura; • Abrir espaço para momentos de interação e divertimento.
Ações	<ul style="list-style-type: none"> • Incentivo à execução de trabalhos artísticos por parte dos alunos; • Organização de momentos durante o intervalo de aula para que os estudantes tenham a oportunidade de expor suas criações culturais; • Abertura de espaço para a manifestação das mais variadas culturas; • Fomento ao respeito da diversidade cultural.
Responsáveis	<p>Equipe gestora; Coordenação pedagógica; Professores; Grêmios Estudantil; Estudantes.</p>

PROJETO	CIA DE TEATRO ELEFANTE BRANCO
Objetivos	<ul style="list-style-type: none"> • Realizar com os estudantes oficinas de teatro e dança, de iniciação artística e montagem de espetáculo; • Oportunizar aos estudantes o acesso às áreas das Artes Cênicas (Teatro e Dança), de Artes visuais, Música e Cinema. • Apresentar espetáculos multiculturais para a comunidade interna e externa do CEMEB.
Ações	<ul style="list-style-type: none"> • Promover momentos artísticos visando à cultura de paz nas escolas públicas do DF, fazendo valer a premissa da escola como ambiente seguro; • Produzir e apresentar, em ambiente escolar, obras teatrais de temática juvenil, realizada integralmente por estudantes da rede; • Promover a formação de plateia no âmbito da Secretaria de Educação além de fomentar a produção artística no contexto da valorização da vida.
Professor responsável	Marcello Lucas de Araújo Brito
Parceria	Instituto Federal de Brasília (IFB) e Universidade de Brasília (UnB).

PROJETO	MONITORIA
Objetivos	<ul style="list-style-type: none"> • Proporcionar suporte pedagógico aos estudantes que estão com dificuldades de aprendizagem; • Oferecer plantão de dúvidas aos alunos que necessitam de reforçar suas aprendizagens.
Ações	<ul style="list-style-type: none"> • Definição de horários no contraturno para que estudantes com dificuldades em alguma disciplina seja atendido; • Seleção de estudantes que apresentam facilidade e um alto desempenho em alguma disciplina para que eles próprios realizem a monitoria; • Plantão tira dúvidas e aulas de reforço oferecidos pelos próprios estudantes.
Responsáveis	Supervisores pedagógicos, professores e alunos

PROJETO	EXPOSIÇÃO DE ARTE
Objetivos	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver a criação artística orientada de nossos estudantes; • Incentivar o gosto pela arte e pelos movimentos artísticos; • Manifestar críticas e visões da realidade por meio da arte.
Ações	<ul style="list-style-type: none"> • Aulas práticas em que os alunos são orientados e ensinados a desenvolverem a arte; • Ampliação do contato dos alunos com os mais diversos tipos de criações artísticas; • Desenvolvimento de trabalhos específicos nas aulas das eletivas; • Estímulo ao fazer artístico e à manifestação das sensações e das impressões subjetivas; • Exposição para toda a escola dos trabalhos artísticos realizados pelos estudantes.
Professora responsável	Rosana Eulâmpio de Moraes

PROJETO	UMA VIAGEM PELOS PAÍSES DE LÍNGUA ESPANHOLA
Objetivos	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer a cultura e as características de vários países de língua espanhola; • Enriquecer o conhecimento de mundo, ampliando o repertório cultural dos estudantes; • Incentivar a pesquisa e o interesse por outras culturas; • Estimular o interesse em aprender a língua espanhola.
Ações	<ul style="list-style-type: none"> • Formação de grupos em cada turma; • Escolha feita por cada grupo de um país de língua espanhola para realizar pesquisas referentes à sua cultura e às suas características; • Criação de páginas no Instagram para postar todo o trabalho de pesquisa referente ao país, de modo que cada país tenha a sua própria página; • Realização de um tour virtual para que os estudantes conheçam os países de língua espanhola por meio das páginas no Instagram.
Professora responsável	Lorena Dantas Figueiredo

15.1. Articulação com os objetivos e as metas do PPP

Os programas e os projetos da escola, como é possível constatar nessas breves descrições, proporcionam uma ampliação do conhecimento por meio de atividades práticas e desafiadoras. Tais atividades estimulam o protagonismo de nossos estudantes, evidenciando a necessidade de se fortalecer o papel ativo deles na construção do saber.

Em consonância com os principais objetivos e metas do PPP, o CEMEB, por meio desses programas e projetos, desenvolve nos estudantes a capacidade de ser um sujeito mais autônomo, que se apropria dos elementos e do saber para construir o seu conhecimento.

Dessa forma, há todo um estímulo para a geração de indivíduos que pensam o mundo e a realidade sob um olhar crítico. Um indivíduo que respeita as diversidades e que tem consciência dos problemas no mundo e de seu papel na busca pela transformação da sociedade. As criações artísticas e o estímulo à criatividade também são imprescindíveis na formação de um indivíduo completo, mais justo e consciente.

15.2. Articulação com o Currículo em Movimento

De acordo com o Currículo em Movimento, “A Educação Integral visa à formação humana global, compreendendo um conjunto de ações de caráter multidimensional, a partir dos quais busca-se desenvolver sujeitos em seus aspectos intelectuais, afetivos, culturais, corporais, éticos e socioambientais.” (2020, p.19).

Nesse sentido, como se observa, a educação integral pressupõe uma formação completa do indivíduo, levando em consideração todos os aspectos de sua formação como pessoa. É com base nessa perspectiva que os programas e os projetos do CEMEB articulam seus planejamentos, de modo a oportunizar o desenvolvimento pleno do aluno.

A prática pedagógica é de suma importância para o alcance de uma educação de fato integral. Por isso, esses programas e projetos da escola têm, como finalidade, desenvolver a capacidade intelectual, criativa, cultural, corporal, ética e de conscientização de nossos estudantes, o que está em total consonância com os pressupostos do Currículo em Movimento.

15.3. Articulação com o PDE e/ou com o PPA e/ou com o PEI e/ou ODS

Na elaboração e no planejamento de um projeto, muitos aspectos são levados em consideração. O objetivo é possibilitar ao estudante uma forma diversificada e efetiva de aprendizagem, em que ele possa ser um sujeito ativo na sua formação. O protagonismo do estudante se evidencia a partir do momento em que ele experimenta e pensa, de forma crítica, sobre suas experiências. Essa perspectiva deve ser a base para a construção de projetos de fato eficazes no processo ensino-aprendizagem.

O Plano Distrital de Educação (PDE) traz, no seu artigo 2, inciso V, a previsão de melhoria na qualidade da educação, com foco no educando. O CEM Elefante Branco entende que, por meio dos projetos, possibilita-se a melhora da qualidade do ensino, estabelecendo o estudante como um protagonista nesse processo. Não há como proporcionar o protagonismo do estudante se a escola não abranger nos seus projetos os muitos aspectos necessários na formação do aluno. O desenvolvimento intelectual, corporal, ético, criativo e cultural é potencializado a partir do momento em que o aluno experimenta e vivencia desafios dentro da escola.

Portanto, como prevê a Meta 7 do PDE, fomentar a qualidade da educação básica passa pela capacidade de a escola pensar em programas e projetos que sejam eficazes do ponto de vista pedagógico.

16. APRESENTAÇÃO DOS PROGRAMAS E PROJETOS DESENVOLVIDOS NA UNIDADE ESCOLAR EM PARCERIA COM OUTRAS INSTITUIÇÕES, ÓRGÃOS DO GOVERNO E/OU COM ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL

PROJETO	PÉ DE MEIA
Objetivos	<ul style="list-style-type: none"> • Oferecer incentivo financeiro aos estudantes das escolas públicas para concluírem seus estudos; • Evitar a evasão e o abandono durante o ensino médio; • Fortalecer a frequência regular dos estudantes para um melhor aproveitamento dos estudos.
Ações	<ul style="list-style-type: none"> • Levantamento da frequência dos estudantes do ensino médio para ter direito ao recebimento do valor financeiro; • Pagamento de 200 reais por mês, disponíveis para saque a qualquer momento; • Pagamento de 1.000 reais no final de cada série concluída, totalizando, na conclusão do ensino médio, 3.000 reais.
Responsáveis	Governo Federal e Escolas Públicas

PROJETO	MENINAS VELOZES
Objetivos	<ul style="list-style-type: none"> • Incentivar a equidade de gênero nas áreas de ciências exatas; • Promover melhorias no processo de ensino e aprendizagem e, portanto, na formação do jovem, criando oportunidades para os alunos dos níveis médio e fundamental de escolas públicas do DF; • Incentivar o acesso do jovem socialmente desfavorecido à universidade pública; • Apoiar as atividades na organização de eventos para popularização da ciência e tecnologia.
Ações	<ul style="list-style-type: none"> • O projeto visa à motivação, formação, inclusão social e equidade de gênero em carreiras relacionadas a áreas tecnológicas, em particular as Engenharias, a partir de um conjunto de ações planejadas e integradas às áreas de ciências, tecnologias,

	<p>engenharias e matemática (STEM) envolvendo matérias do currículo do Ensino Básico;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Articulação de atividades extensionistas com apoio de estudantes de graduação, envolvendo também pesquisa e ensino, utilizando metodologias ativas de aprendizagem.
Professoras responsáveis	<p>Marina Lacerda Nunes e Fabiana de Melo Gouveia - CEMEB</p> <p>Profª Simone Aparecida Lisniowski - UnB</p>
Parceria	<p>Departamento de Engenharia Mecânica. Faculdade De Tecnologia / Ftd. Programa de Pós-graduação em Design</p>

PROJETO	VIVÊNCIA UNB
Objetivos	<ul style="list-style-type: none"> • Proporcionar o contato dos estudantes secundaristas com a universidade pública motivando-os a ingressarem nela, bem como auxiliar no processo de escolha profissional. • Trabalhar os aspectos psicológicos e psicossociais que surgem do processo de escolha profissional e ingresso na Universidade; • Fornecer um espaço de escuta e orientação; • Apresentar as especificidades das profissões, conforme levantamento e áreas de interesse; • Discutir aspectos relacionados ao processo de aprendizagem que interferem diretamente na escolha profissional; • Desenvolver a autoestima dos estudantes, mostrando que são capazes de ingressarem em Universidades Públicas.
Ações	<ul style="list-style-type: none"> • Visitas ao Campus da UnB visando as áreas específicas de interesse dos estudantes; • Despertar universitário e profissional: realizar visita guiada no final do primeiro semestre à UnB; • Rodas de conversa com profissionais: A escola em parceria com a universidade, irá promover rodas de conversas com profissionais de diversas áreas para que possam dialogar com os estudantes sobre o dia a dia da profissão e também sobre o mercado profissional, caso haja dúvidas sobre a profissão.
Professoras Responsáveis	<p>Marina Lacerda, Faiely Freitas e Thainá Cristine</p>
Parceria	<p>Profª. Renata Muniz Prado Basto - Instituto de Psicologia</p>

	da UnB
Transporte	Transporte da escola para a UnB e da UnB de volta para a escola para 45 estudantes

PROJETO	PSICOLOGIA NA ESCOLA
Objetivos	<ul style="list-style-type: none"> • Ofertar oficinas na área da psicologia para complementar as aulas e enriquecer o aprendizado; • Diversificar as aulas e o conhecimento; • Oferecer suporte e complementação para os professores nas aulas de FGB e de Itinerários Formativos.
Ações	<ul style="list-style-type: none"> • Aulas ministradas por alunos dos cursos de extensão da UnB sob a supervisão de professoras do departamento de psicologia; • Projetos extensionistas oferecidos por estudantes de psicologia; • Construção de planos de aulas, em conjunto com os professores da escola interessados, para que as oficinas complementem as aulas, principalmente as dos Itinerários Formativos.
Responsáveis	Professoras Larissa Medeiros e Wilsa Ramos
Parceria	Departamento de psicologia da UnB

17. DESENVOLVIMENTO DO PROCESSO AVALIATIVO NA UNIDADE ESCOLAR

17.1. Avaliação para as aprendizagens

A avaliação das aprendizagens é vista como uma medida das aprendizagens consubstanciada nas notas ou nos instrumentos tidos como de medição, como sejam os testes ou os exames. Existem vários tipos de avaliação que podem ser aplicados na aprendizagem para verificar o desempenho dos alunos, tais como:

- **Autoavaliação:** Esse tipo de avaliação da aprendizagem escolar é um exercício de reflexão. Ela pode ser aplicada para que o próprio aluno tenha consciência do seu aprendizado.
- **Avaliação contínua:** Essa avaliação é feita para verificar a retenção dos conhecimentos repassados em sala de aula.
- **Avaliação diagnóstica:** Essa avaliação é feita no início do ano letivo para identificar as dificuldades dos alunos e planejar as atividades pedagógicas.

- Avaliação formativa: A avaliação formativa pode ser entendida como uma prática de avaliação contínua que tem o objetivo de desenvolver as aprendizagens.
- Avaliação somativa: Essa avaliação é feita ao final do processo de ensino e tem como objetivo verificar o desempenho do aluno

A SEEDF preconiza que a avaliação formativa possui diversas funções e entende que, na avaliação formativa, estão as melhores intenções para acolher, apreciar e avaliar o que se ensina e o que se aprende. Avaliar para incluir, incluir para aprender e aprender para se desenvolver.

A avaliação formativa é realizada de forma a permitir o desenvolvimento das aprendizagens ao longo do processo. Portanto, não é uma avaliação feita somente ao final do processo, mas enquanto este estiver em curso, ou seja, de forma contínua.

17.2 Avaliação em larga escala

A avaliação em larga escala é um processo valorativo e diagnóstico que envolve a produção de indicadores educacionais, aferição da qualidade, equidade e eficiência, bem como a elaboração, monitoramento e aprimoramento das políticas educacionais. As avaliações em larga escala buscam explicitar um conceito claro de resultado e estabelecer um patamar objetivo para o debate sobre a qualidade do ensino e parâmetros para a aprendizagem.

AValiaÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO E DE APRENDIZAGEM			
Descrição	Tipo	Periodicidade	Ações após os resultados
Avaliação das Aprendizagens	Simulado PAS/ENEM	Bimestral	Uso dos resultados para a elaboração de atividades de reforço e recuperação de habilidades fragilizadas na avaliação. Criação de grupos de estudos e de reforço em turno contrário para os estudantes.
	Processual	Contínua	Constante análise do rendimento feita pelos professores e levadas às coordenações pedagógicas para serem debatidas e, quando necessária, realização de ações para dirimir as fragilidades com o apoio da equipe pedagógica, OE e EEAA.
Avaliação diagnóstica CEM Elefante Branco	Formulário online	Semestral – início e término do semestre.	Uso dos resultados para a elaboração dos planejamentos dos professores e ações de recuperação das habilidades necessárias para o acompanhamento das atividades ao longo do semestre.
Avaliação diagnóstica SEEDF	Escrita presencial	Anual	Uso dos resultados para o desenvolvimento de ações de recuperação de habilidades não alcançadas na avaliação.
Olimpíadas de conhecimento	Escrita Presencial	Anual	Criação de grupos de estudos para o desenvolvimento de atividades de reforço e aprofundamento dos conteúdos constantes nas provas das olimpíadas.
Avaliação Institucional da Unidade Escolar	Formulário online	Anual – início do ano letivo	Desenvolvimento de programas e projetos para contornar as fragilidades apontadas na avaliação.

Avaliação Somativa	Escrita Presencial	Bimestral	Abrange os muitos procedimentos avaliativos programados pelos professores, resultando numa média que serve para análise e balanço do desempenho do estudante em cada bimestre, o que refletirá no seu desempenho até o final do ano.
--------------------	--------------------	-----------	--

O quadro abaixo mostra, de forma resumida, os resultados da participação em avaliações de larga escala.

Quadro resumo		
Avaliação	Participantes	Resultados
ENEM	Cerca de 150	Vários estudantes foram aprovados em vestibulares nas faculdades particulares com bolsa total ou parcial.
PAS/UnB	Cerca de 150	Mais de 30 estudantes aprovados na UnB em diversos cursos, incluindo Medicina, Comunicação, Artes, Sociologia etc.
OBA - Olimpíada de Astronomia e Astronáutica	28	Os estudantes fizeram a prova como forma de validação para a MOBFOG. A OBA não era o foco, mas o CEM Elefante Branco está criando um grupo de estudos para olimpíadas do conhecimento. Os resultados da OBA foram satisfatórios dentro da proposta inicial.
MOBFOG – Mostra Brasileira de Foguetes	28	Os resultados foram excelentes. Três equipes (9 estudantes) foram premiadas com medalhas de prata e bronze e foram classificadas para a Jornada de Foguetes no Rio de Janeiro. Por falta de recursos financeiros, os estudantes não puderam fazer a viagem para participar do evento.
OBMEP	1265	Quase a totalidade de estudantes do CEM Elefante Branco participou da OBMEP em 2023. Dos estudantes que foram para a segunda fase, tivemos um medalhista de ouro.

17.3. Avaliação Institucional

A avaliação institucional escolar é uma ferramenta que auxilia as unidades educacionais a realizarem um diagnóstico real das escolas. No CEM Elefante Branco, toda a comunidade escolar pode participar desse processo, desde estudantes e famílias até professores e demais colaboradores da escola. A avaliação institucional é aplicada ao final do ano letivo e serve para obter uma visão geral da instituição para implantar as ações já no próximo ano letivo. A avaliação institucional deste PPP está descrita no item Diagnóstico da Realidade Escolar.

Os resultados mostram a grande diversidade sociocultural da escola e, também, a avaliação positiva por parte da comunidade escolar. Na avaliação, também foram solicitadas sugestões de melhorias dos espaços e da proposta pedagógica. Os resultados servem para a tomada de ações e a constante construção do PPP.

17.4 Estratégias que implementam a perspectiva formativa da avaliação para as aprendizagens

O CEM Elefante Branco tem, como um de seus pilares no processo de avaliação, a busca por processos avaliativos que sejam muito mais de caráter qualitativo. Para isso, faz-se necessário diversificar as formas e os métodos de avaliação. Durante a Semana Pedagógica, o grupo realiza debates e discussões acerca dos procedimentos avaliativos que serão feitos ao longo do ano. Todos podem apresentar suas ideias e críticas. Dessa forma, conseguimos construir, em conjunto e de forma democrática, os diversos instrumentos de avaliação que poderão ser realizados ao longo do ano letivo.

No entanto, as ideias não se encerram nesse primeiro momento de discussão. É importante levar em consideração que a escola é dinâmica e está em constante adequação em virtude das necessidades. Nesse sentido, logo no início do ano letivo, são apresentadas as propostas de avaliação para os estudantes para que eles opinem e também participem desse processo de construção. É de suma relevância que todos tenham muita clareza sobre os critérios de avaliação que serão adotados e que todos saibam como estão sendo avaliados.

No CEMEB, existem muitas maneiras de se avaliar, inclusive adaptando a forma de avaliação para os casos específicos que precisam de um trabalho diferenciado. As adequações são essenciais para que haja inclusão de estudantes com alguma especificidade. Assim, é possível alcançar equidade no processo de avaliação.

Nas reuniões semanais, em que os planejamentos são discutidos, a equipe pedagógica debate sobre as avaliações e se planeja de forma integrada. Como os planejamentos das aulas são discutidos em coletivo, as aulas e as avaliações se tornam integradas, havendo conexão entre os componentes curriculares. Além disso, o aluno é avaliado de forma global. O seu conhecimento de mundo, a compreensão das aprendizagens em sala de aula, a leitura e a interpretação de textos, o raciocínio lógico e matemático, a capacidade de desenvolver argumentação crítica, sua postura no meio social, suas habilidades, o respeito mútuo, tudo é levado em consideração nos muitos instrumentos de avaliação praticados na escola.

E com base nos resultados obtidos, é possível constatar que nossos estudantes apresentam, de modo geral, um bom desempenho nas áreas de humanas e linguagens. Já em matemática e em ciências da natureza, há uma maior dificuldade, o que requer um esforço da escola para melhorar a compreensão e o envolvimento nessas áreas. No quesito respeito interpessoal, nossos estudantes também apresentam um bom desempenho, demonstrando, de forma generalizada, respeito pelas pessoas dentro da UE e pela diversidade. No entanto, no que se refere ao cumprimento de normas mais rígidas, porém necessárias, como é o caso, por exemplo, do uso adequado do uniforme ou da assiduidade no cumprimento dos horários, nossos alunos precisam de um trabalho maior de sensibilização. Contudo, resultados positivos nesses aspectos são alcançados ao longo do ano, gerando consciência e hábitos que melhoram a convivência no ambiente escolar.

Também é de se observar o quão nossos alunos são ativos na construção do saber a partir do momento em que são estimulados a fazer. Nas atividades e avaliações práticas, eles costumam ter atitude para desenvolver trabalhos competentes e de excelência. Há um bom engajamento, e isso sem dúvida favorece no alcance dos objetivos para as aprendizagens.

17.5. Conselho de Classe

O conselho de classe é um momento para reunir professores, equipe pedagógica e estudantes com o objetivo de discutir os resultados e as ações necessárias tanto do ponto de vista pedagógico, como disciplinar. O objetivo é avaliar o processo de ensino-aprendizagem, o aproveitamento e o desempenho dos alunos, os problemas de aprendizagem, as estratégias de ensino, a organização curricular e a prática docente. O conselho de classe deve ser baseado no Projeto Político-Pedagógico da escola e acontecer de forma sistemática.

No CEM Elefante Branco, os conselhos de classe são realizados ao final de cada bimestre e conta com a participação professores, da OE, EEAA, Coordenação e Supervisão Pedagógica e dos estudantes por meio dos representantes de turma. Nesse encontro, os representantes têm fala garantida para relatar o desempenho da turma, as fragilidades e potencialidades, indicar estudantes que precisam de apoio pedagógico e apontar outras possíveis demandas.

18. PAPÉIS E ATUAÇÃO

18.1 Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem (SEAA)

A EEAA, vinculada ao Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem, atua no apoio técnico-pedagógico, de caráter multidisciplinar, composto por profissionais com formação em psicologia e em pedagogia. É responsável pelo planejamento e pela execução de recursos pedagógicos e de acessibilidade capazes de eliminar obstáculos para a participação efetiva de alunos, considerando suas necessidades específicas.

A psicologia escolar se dedica a estudar o comportamento no ambiente escolar e a desenvolver estratégias para melhorar o processo de ensino-aprendizagem e o bem-estar dos alunos. O psicólogo escolar deve estar apto a observar e identificar desafios comportamentais e de aprendizagem nos alunos e trabalhar em consulta com os sistemas escolares.

O pedagogo escolar é um profissional que atua em processos relacionados ao ensino e aprendizagem. Ele é especialista em educação e associa o aprendizado às questões sociais e à realidade em que o estudante se encontra. O pedagogo é responsável por desenvolver processos de ensino-aprendizagem e procura compreender as questões sociais relacionadas ao aluno, associando a realidade do estudante e os modelos e paradigmas sociais ao aprendizado. O papel do pedagogo na escola é organizar e sistematizar os diversos conhecimentos advindos do processo naturalmente humano de ensino e aprendizagem.

No CEM Elefante Branco, a EEAA atua em consonância com a OE e com a Supervisão Pedagógica, tendo em vista a constante necessidade de atendimento dos estudantes. Para tanto, se valem dos resultados das pesquisas apresentadas no diagnóstico da realidade escolar dos estudantes, usados como base para o Plano de Ação articulado. Ressalta-se que o trabalho realizado por ambos não exclui os pressupostos e Orientação Pedagógica que norteia cada um dos serviços.

18.2 Orientação Educacional (OE)

O Orientador Educacional é um dos atores que contribui para o desenvolvimento pessoal de cada estudante, dando suporte a sua formação como cidadão, através de reflexões sobre

valores morais e éticos. Realiza atividades que favorecem a aprendizagem e o desenvolvimento integral do estudante e incentiva a convivência no meio escolar e social, visando a sua formação como sujeitos autônomos, críticos e participativos. É também um mediador no processo ensino-aprendizagem, que contribui para a formação profissional.

A articulação com professores e demais equipes se dá pela solicitação de reuniões e/ou conforme as demandas, além daquelas previstas que ocorrem semanalmente (coordenação geral coletiva) e outras com o EEAA e Supervisão Pedagógica. Ao lado do professor, colabora com o processo de aprendizagem e formação dos estudantes por meio do auxílio ao corpo docente na compreensão dos diversos tipos de comportamentos, considerando os aspectos: emocionais, atitudes, valores e as relações intra e interpessoais. Contribui também na resolução de conflitos entre professor/estudante, estudante/estudante, bem como nas dificuldades com a turma. Vale lembrar que a função do Orientador Educacional é pedagógica e não terapêutica.

O Orientador Educacional atua ainda como ponte entre a Instituição e a Comunidade, entendendo sua realidade, ouvindo o que ela tem a dizer e oportunizando o diálogo.

A OE realiza o diagnóstico da realidade escolar, levantando os dados relevantes a serem trabalhados no decorrer do ano e desenvolver uma ação integrada com a coordenação pedagógica e os professores, visando à melhoria do rendimento escolar propondo estratégias comuns entre os professores, coordenação e orientação.

As ações preventivas ocorrem mediante a parceria com as equipes gestoras, equipes de apoio, corpo docente, famílias, profissionais da rede de proteção e demais parceiros extraescolares. São sugeridas temáticas que potencializam o processo de aprendizagem dos estudantes e de suas relações sociais mediadas por meio de rodas de conversa, palestras, vídeos, filmes, projetos, bem como outros recursos. É frequente o contato com os representantes de turma para escuta ativa das demandas levantadas pelo grupo e são realizadas previsão de situações que possam gerar futuros conflitos no espaço educativo que comprometam o desempenho acadêmico do discente.

18.3 Atendimento Educacional Especializado em Sala de Recursos (AEE/SR)

A Sala de Recursos DAs

A Sala de Recursos DAs do CEM Elefante Branco é de natureza específica para atendimento aos estudantes com laudos de deficiência auditiva. Esta sala é composta por três docentes do Atendimento Educacional Especializado com áreas de atuação distintas. Atualmente, no entanto, estamos com apenas duas profissionais atuando nessa sala. A terceira carência ainda não foi suprida.

As profissionais bem como suas áreas de atuação são as seguintes: Professora Márcia Góes – português como segunda língua; Professora Rejane Nunes – ciências humanas e linguagens. A terceira área trabalha com matemática e ciências da natureza, porém, até o momento, estamos sem um profissional específico nessa frente, o que não significa que os estudantes estejam desamparados. Mesmo com essa carência, eles estão recebendo o devido suporte. O trabalho com os alunos DAs também conta com a presença das professoras-intérpretes, que fazem a mediação da comunicação com a comunidade escolar e com os professores. São elas: Beatriz Barros (1ª série), Juliane da Silva (2ª série) e Pollyanna Braz (3ª série).

O Atendimento Educacional Especializado, ou simplesmente Sala de Recursos, foi definido nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica, conforme a Resolução CNE/CEB nº 02/2001. Trata-se de um serviço de natureza pedagógica, dentro da perspectiva inclusiva, que permite complementar ou suplementar o currículo aos estudantes com necessidades educacionais especiais inseridos nas classes comuns de todas as etapas ou modalidades da Educação Básica, a definir de acordo com a deficiência/transtorno do educando, desenvolvido, preferencialmente, no contraturno.

Tradicionalmente,

a Sala de Recursos tem como função identificar, elaborar e organizar recursos pedagógicos e de acessibilidade que eliminem as barreiras para plena participação dos estudantes, considerando suas necessidades específicas. As atividades desenvolvidas no atendimento educacional especializado diferenciam-se daquelas realizadas na sala de aula comum, não sendo substitutivas à escolarização. (Orientação Pedagógica – Educação Especial (s/d), p 77).

Objetivo Geral

Apoiar, no momento presencial, ensino aprendizagem de seus estudantes, minimizando as barreiras da comunicação para a plena participação dos estudantes com deficiência auditiva no ambiente escolar.

Objetivos Específicos

- Apoiar os professores regentes nas adequações curriculares, interagindo virtualmente, a fim de sanar dúvidas e necessidades dos estudantes, possibilitando aos professores a escolha de estratégias de ensino e aprendizagem que melhor atendam esses estudantes.
- Produzir material em caráter complementar, de acordo com as especificidades de cada estudante e demandas de apoio identificadas.
- Sensibilizar a comunidade escolar para participação efetiva no processo educacional dos estudantes com deficiência auditiva;
- Promover as condições de inclusão dos estudantes em todas as atividades da instituição escolar, propiciando a interação nos ambientes sociais, valorizando as diferenças e a não discriminação;
- Atuar de forma colaborativa com o professor da classe comum de forma a definir as estratégias pedagógicas de cada estudante;
- Fortalecer a autonomia dos estudantes, de modo a tomar decisões a partir de suas necessidades e motivações;
- Orientar os professores da classe comum sobre estratégias que favoreçam a autonomia e o envolvimento do estudante com deficiência auditiva;
- Promover a inserção de tecnologias assistidas no contexto de sala de aula;
- Realizar adequações de material didático-pedagógico para atender às reais necessidades dos estudantes;
- Ofertar suporte pedagógico aos estudantes, facilitando-lhes o acesso aos conteúdos desenvolvidos em classes comuns.

A Sala de Recursos Generalista

Na Sala de Recursos Generalista do CEM Elefante Branco são atendidos, individualmente ou em grupos, estudantes com Deficiência Intelectual (DI), Deficiência Física (DF), Deficiências

Múltiplas, Deficiência Visual (Baixa Visão – BV), Transtorno do Espectro Autista (TEA) e Síndrome de Asperger.

As atividades e procedimentos da SRG não se confundem com a mera repetição de conteúdos programáticos desenvolvidos na sala de ensino regular, pois constituem um conjunto de procedimentos específicos, mediadores do processo de apropriação e produção de conhecimentos por parte dos estudantes com deficiência.

Ademais, são desenvolvidas atividades que buscam minimizar as defasagens idade-série comumente apresentadas pelos estudantes com deficiência, sobretudo nas áreas de linguagem e raciocínio lógico. Para tanto, utilizam-se exercícios escritos e atividades psicopedagógicas específicas de cada área. A SRG aplica as avaliações bimestrais aos estudantes com deficiência, a fim de respeitar as peculiaridades e o tempo de cada um. As professoras também auxiliam nas avaliações formativas destes estudantes, em conjunto com os demais professores regentes.

Objetivo Geral

Dar apoio aos estudantes que necessitam de atendimento educacional especializado, minimizando as barreiras da comunicação para o desenvolvimento das atividades escolares.

Objetivos específicos

- Viabilizar a inclusão escolar dos estudantes com deficiência;
- Contribuir para o desenvolvimento global das potencialidades do público-alvo, incentivando a autonomia, cooperação, espírito crítico e criativo;
- Promover o envolvimento da família e da comunidade escolar no processo de desenvolvimento global do educando.
- Produzir atividades pedagógicas complementares aos conteúdos ministrados em sala regular;
- Produzir atividades que promovam o desenvolvimento psicopedagógico do estudante;
- Participar das coordenações e reuniões do ensino regular, fortalecendo o trabalho colaborativo com os demais professores;
- Identificar barreiras que estejam impedindo ou dificultando o processo educativo dos estudantes com deficiência;
- Acompanhar e orientar as adaptações de natureza assistida, tais como adaptação de recursos tecnológicos, de estrutura física e de organização espacial, para viabilizar acessibilidade ao estudante com deficiência;
- Acompanhar e orientar as adequações curriculares realizadas pelos professores das salas de ensino regular;
- Sensibilizar a comunidade escolar para aceitação das diferenças e da diversidade;
- Envolver os estudantes com deficiências nos projetos desenvolvidos pela escola;
- Envolver a família no atendimento às necessidades dos estudantes e promover orientação aos responsáveis.

Atualmente, há duas professoras especializadas na SRG, sendo uma professora capacitada na área de Matemática e Ciências da Natureza e outra capacitada em Linguagens e Códigos, ambas engajadas em contínuo processo de capacitação profissional. Não há docente com formação na área de Ciências Humanas, contudo, as professoras buscam desenvolver atividades pedagógicas que contemplem esta área.

Quanto aos recursos tecnológicos, a SRG conta com uma impressora, um computador de mesa e um notebook, além de jogos e materiais concretos para estimulação do desenvolvimento psicopedagógico dos estudantes.

A Sala de Recursos Altas Habilidades/Superdotação

O atendimento ao estudante com características de altas habilidades ou superdotação tem se mostrado uma necessidade emergente. Em diversos países, nota-se a existência de programas especiais para esses estudantes e esforços no sentido de favorecer sua identificação e formação. De acordo com Winner (1998), a sociedade não pode ignorar os indivíduos mais capazes e deve refletir sobre como educar e desenvolver seus talentos, tendo em vista que despertar talentos possibilita a melhoria da qualidade e na competência de seus profissionais (ALENCAR, FLEITH, 2001), o que pode refletir no avanço cultural, científico e tecnológico do país.

O atendimento ao estudante com altas habilidades/superdotação está fundamentado e amparado pela Declaração Universal dos Direitos Humanos, que garante a educação para todos, quaisquer que sejam suas origens ou condições sociais. Bom lembrar também que suas ações são asseguradas em lei e garantem:

- Conceito e formas de apurar a superdotação;
- Descentralização de competência para declarar a superdotação;
- Procedimento de identificação – Modalidades de atendimento;
- Formação de Recursos Humanos;
- Estudos e pesquisas;
- Constituição da Coordenadoria Nacional;
- Envolvimento das Secretarias e Conselhos de Educação.

Objetivo geral

Subsidiar de forma teórico-prático o atendimento educacional especializado das necessidades educacionais especiais de aprendizagem do estudante superdotado/talentoso, oferecendo-lhes condições favoráveis ao seu pleno desenvolvimento.

Objetivos específicos

- Oferecer condições necessárias ao pleno desenvolvimento do potencial intelectual, social e emocional do estudante superdotado/talentoso;
- Enriquecer o currículo regular por meio de atendimento complementar específico às necessidades de aprendizagem do estudante superdotado/talentoso;
- Coordenar as práticas realizadas no atendimento;
- Promover a capacitação dos profissionais envolvidos no atendimento;
- Sensibilizar a comunidade escolar quanto às características e necessidades do estudante com comportamentos de superdotação;
- Orientar os pais e a comunidade em geral sobre as características de desenvolvimento e necessidades especiais do estudante superdotado;
- Constituir parcerias com instituições de Ensino Superior para fins de apoio ao prosseguimento de estudos no Ensino Médio e ao desenvolvimento de estudos na Educação Superior;
- Constituir parcerias para o desenvolvimento de recursos tecnológicos a fim de promover uma aprendizagem ativa com projetos de multimídia e demais demandas das mídias sociais.

O professor de Sala de Recursos Altas Habilidades/Superdotação deverá possuir espírito investigador e dinâmico, sendo orientador e mediador das práticas de ensino e aprendizagem, a fim de poder desenvolver atividades do domínio de interesse do estudante, no qual tem formação e atividades afins, visando manter o estudante sempre aprendendo e se atualizando, visto que a superdotação exige compromisso pessoal, educacional e profissional.

O professor em Sala de Recursos atua com estudantes já diagnosticados com altas habilidades/superdotação e com os indicados para observação. Sendo assim, as atividades propostas são de enriquecimento, de acordo com o modelo de Joseph Renzulli, dentre as quais podemos citar:

- orientar o estudante quanto à elaboração do projeto e a sua execução;
- incentivar a realização de novas propostas de trabalho;
- elaborar programação de atividades consoante aos interesses dos estudantes;
- executar atividades exploratórias e extracurriculares;
- organizar encontros semestrais e/ou individuais com os familiares e prestar orientações e esclarecimentos sobre a proposta pedagógica e os componentes curriculares desenvolvidos.

Cabe ao psicólogo dar apoio aos estudantes encaminhados ao atendimento e suas respectivas famílias, a fim de melhor nortear a formação desse estudante, esclarecendo e orientando sobre as necessidades cognitivas, sociais e emocionais, além do contato permanente com os professores do Atendimento Especializado ao aluno com altas habilidades/ superdotado e quando necessário com o professor do ensino regular.

O psicólogo atua também como coparticipante no processo de encaminhamento de estudantes para o programa em parceria com os professores das escolas do ensino regular, orientando a forma de preenchimento das fichas de encaminhamento.

Exclusivamente, cabe ao psicólogo a aplicação de testes psicométricos aos estudantes encaminhados pelas escolas da rede pública e particular de ensino, bem como o estudo de equivalência de laudo de estudantes oriundos de escolas particulares que realizarem testes com psicólogos particulares e forem encaminhados para o programa, assim como conduzir entrevistas ou aplicar testes complementares quando necessários.

Também faz parte do papel do psicólogo em parceria com outros profissionais, após avaliação do estudante, o encaminhamento para terapia ou a outros profissionais (fonoaudiólogo, psiquiatra, neurologista, psicólogo, neuropsicólogo etc.) quando assim se fizer necessário. Além disso, realizar palestras pedagógicas, para pais, professores e comunidade.

Atualmente, o CEM Elefante Branco atende estudantes com altas habilidades em artes e, para isto, conta com uma professora especialista da área e com uma psicóloga exclusiva para a Sala de Altas Habilidades/Superdotação.

18.4 Profissionais de apoio escolar: Monitor, Educador Social Voluntário, Jovem Candango, entre outros

Educadores sociais voluntários

O Programa Educador Social Voluntário (ESV) tem como objetivo oferecer auxílio e melhorar o atendimento nas unidades que necessitam deste suporte na educação especial, com funções definidas pela SEEDF. O educador social voluntário é responsável por apoiar estudantes com necessidades educacionais especiais e/ou deficiência e Transtorno do Espectro Autista

(TEA) no exercício das atividades diárias que englobem alimentação, locomoção e higienização nas escolas.

O CEM elefante Branco conta com o suporte de educadores sociais voluntários que, após o processo de seleção, recebem orientação das atividades a serem realizadas e são formalmente apresentados aos estudantes, professores e demais servidores.

Os educadores sociais voluntários acompanham os estudantes no exercício de suas atividades diárias, com o objetivo de:

- auxiliar na orientação e acompanhamento dos estudantes durante as atividades sociais, culturais, técnico-científicas, esportivas, de saúde e de lazer, na realização de oficinas e atividades em grupos;
- acompanhar os estudantes nos horários das refeições, na formação de hábitos saudáveis, individuais e sociais, e desenvolver atividades de higiene;
- auxiliar e acompanhar os estudantes durante as atividades que estimulam o protagonismo estudantil/juvenil, a fim de promover uma reflexão quanto à sua trajetória e projeto de vida;
- auxiliar e acompanhar os estudantes durante as atividades pedagógicas, com vistas ao avanço das aprendizagens escolares;
- auxiliar a equipe pedagógica no desenvolvimento de projetos, oficinas e atividades nos laboratórios que envolvam os estudantes;
- ajudar na organização do espaço da sala de aula, no deslocamento dos estudantes na unidade escolar, e outros projetos escolares em que as turmas dos estudantes atendidos estejam envolvidas.

Ademais, os Educadores Sociais Voluntários podem ser solicitados a desempenhar outras ações similares que se fizerem necessárias, com o mesmo grau de complexidade e responsabilidade aqui descritos, mas sempre em caráter complementar ao serviço regular, pois jamais atuam de forma substitutiva aos professores e demais servidores.

No CEM Elefante Branco todas as atividades dos educadores sociais voluntários são desempenhadas sob a orientação da Equipe Gestora e Pedagógica em articulação com OE, EEAA e Sala de Recursos Generalista.

Monitores

O CEM Elefante Branco conta com a atuação de dois Monitores de Gestão Educacional, que desempenham as funções previstas na Portaria n.º 28, de 16 de setembro de 2016. Atualmente, os dois monitores atendem quatro Estudantes com Necessidades Educacionais Especiais - ENEE. Dois deles apresentam laudo de TEA (Transtorno do Espectro Autismo), um com laudo de DI (Deficiência Intelectual), e outro com laudo de TEA e DI.

Dentre as principais atribuições do Monitor Educacional junto ao ENEE, destacam-se:

- receber e entregar o estudante ao responsável até 30 (trinta) minutos antes e 30 (trinta) minutos após o horário das aulas;
- auxiliar o professor na organização da sala e dos materiais pedagógicos;
- auxiliar o professor quanto à observação e registro do comportamento do estudante sob o seu monitoramento, quando for o caso;
- participar, quando necessário, das reuniões com famílias ou responsáveis;

- orientar e acompanhar o estudante nos horários das refeições;
- comunicar, sempre que observado, à equipe escolar a ocorrência de situações de risco para o estudante ou qualquer acontecimento diferente da rotina diária;
- realizar os procedimentos necessários à higiene do estudante;
- auxiliar o professor regente no cuidado com o ENEE;
- verificar os objetos pessoais do estudante sob seu monitoramento, a fim de que não sejam trocados ou esquecidos;
- organizar mochila/sacola do estudante;
- acompanhar e supervisionar o estudante na hora do intervalo;
- acompanhar o estudante no pátio, em atividades de psicomotricidade/educação física, nas atividades complementares e em eventuais passeios;
- acompanhar o ENEE nas atividades de vida diária, autônoma e social no contexto escolar e nas atividades extraclasse, na realização das atividades motoras e ludo-recreativas;
- atuar como mediador instrumental do estudante na realização das atividades para aquisição de condutas adaptativas em sala de aula e extraclasse, orientado pelo professor;
- auxiliar o professor no controle comportamental: acompanhar o estudante quando e se apresentar alteração no comportamento adaptativo a outros espaços e atividades pedagógicas, sob o acompanhamento e orientação do professor e da equipe escolar;
- auxiliar o professor regente na elaboração e apresentação de relatórios periódicos.

Além disso, o monitor pode ser solicitado a desempenhar outras ações similares que se fizerem necessárias, com o mesmo grau de complexidade e responsabilidade aqui descrito. As atividades do Monitor Educacional também são desempenhadas sob a orientação da Equipe Gestora e Pedagógica, em articulação com as professoras do Atendimento Educacional Especializado/Sala de Recursos Generalista.

Oficineiros/Parceiros da escola

O CEM Elefante Branco desenvolve várias atividades em parceria com outras instituições. As parcerias possibilitam o desenvolvimento de atividades e projetos na escola em diversos campos como mostrado abaixo.

Parceiro	Ações
Instituto de Psicologia - IP/UnB	Projeto Entre Aulas com o objetivo de desenvolver atividades voltadas para a eletiva Projeto de Vida.
Instituto de Física – IF/UnB	Desenvolvimento de Projetos de Física por meio de Residência Pedagógica e do Estágio Supervisionado
Departamento de Engenharia Mecânica - UnB	Projeto Meninas Velozes, que visa ao desenvolvimento de habilidades na área de engenharias para as estudantes das escolas públicas. O CEM Elefante Branco participa do projeto com um professor e seis estudantes com bolsa de estudos.

Departamento de Computação - UnB	Desenvolver atividade de robótica com aulas de programação no Laboratório de Informática no CEM Elefante Branco.
Comissão da Mulher da OAB-DF	Desenvolvimento de atividades para a cultura da paz com palestras, oficinas, rodas e conversas etc.
Licenciatura em Dança (IFB) e Licenciatura em Teatro (UnB).	Desenvolvimento de subprojetos na área de Dança pelo Programa Institucional de Bolsas de Iniciação a Docência (PIBID) e subprojetos na área de Teatro por meio do Estágio Curricular Supervisionado em Artes Cênicas.

Laboratórios

Os laboratórios escolares são espaços importantes para a aprendizagem dos estudantes, pois permitem a prática de atividades de enriquecimento e aprofundamento, testando hipóteses e formulando ideias sobre determinados assuntos. Além disso, os laboratórios escolares podem ser úteis para desenvolver atividades interdisciplinares em que os estudantes podem realizar experiências multi ou interdisciplinares, e isso possibilita o desenvolvimento do senso crítico e o aprender a trabalhar em equipe.

Laboratório	Descrição
Laboratório de Informática	O laboratório de informática funciona com 39 computadores ligados à internet. Fica em uma sala reformada com ar-condicionado, Datashow e sistema integrado entre os computadores. Atende às demandas dos professores para aulas e da gestão para cursos e treinamento.
Laboratório móvel de Informática	O Laboratório móvel possui 30 notebooks, que podem ser transportados para as salas de aula ou para qualquer outro espaço desejado. Os notebooks são conectados diretamente à rede wifi da escola e são usados para aulas que necessitam de pesquisas.
Laboratório de Biologia	O laboratório de Biologia atende, ainda de maneira bem básica, as necessidades de aulas experimentais e demonstrativas. O espaço foi revitalizado e está em curso a compra de equipamentos e materiais de insumos.
Laboratório de Física	Conta com uma sala revitalizada e está em curso a compra de equipamentos e materiais de insumos.
Laboratório de Química	Conta com duas salas interligadas e está em reforma, com previsão de conclusão no primeiro semestre.
Sala de Ensaio	A sala de ensaio funciona como laboratório para a prática de atividades de teatro, dança, canto, poesia

etc. A sala foi concluída no início do ano letivo de 2023 e conta com espaço amplo, com palco, cadeiras, ar-condicionado, isolamento acústico e porta corta-fogo.

18.5 Biblioteca Escolar/Sala de Leitura

A biblioteca/sala de leitura do CEMEB apresenta um espaço amplo e com vários títulos bem organizados em cinco prateleiras. O horário de funcionamento dela é das 7h15 às 12h15 e das 13h15 às 18h15. O espaço contém, além dos livros e das prateleiras, mesas redondas para favorecer a leitura e o estudo e armário para que sejam guardados os pertences.

O espaço passou por revitalização antes do início do ano letivo de 2023 e conta agora com mobília nova e baias para aqueles que desejam mais privacidade e concentração.



Os profissionais da biblioteca são professores do apoio pedagógico com conhecimento para auxiliar na indicação de livros e material de estudo para os estudantes e na indicação de títulos que possam ajudar no planejamento dos professores, além de organizarem os livros.

O espaço também recebe livros didáticos que são liberados aos estudantes no início do ano letivo. Através de uma organização junto à Supervisão Pedagógica, os profissionais se organizam em escala para entregar os livros didáticos do semestre aos estudantes. Após o retorno do recesso do meio de ano, os livros do 1º semestre são devolvidos e os do 2º semestre, entregues. Ao final do ano letivo, todos devolvem os livros para utilização no próximo ano.

Está em processo a informatização dos serviços que eram prestados fisicamente de maneira manual ou não existiam, como controle de entrega e devolução de livros, pesquisa do

título presente nas prateleiras, acesso a um acervo digital livre, pesquisa através do próprio computador no espaço da sala de leitura etc.

18.6 Conselho Escolar

O Conselho Escolar é um órgão colegiado presente nas escolas e formado por representantes dos segmentos da comunidade escolar. É necessário que cada segmento seja representado. Após ser eleito e aprovado pela comunidade, o conselho tem como função promover a gestão democrática da escola, participando do processo de tomadas de decisão bem como colaborando na elaboração, execução e avaliação do projeto pedagógico e administrativo da instituição.

No CEMEB, o conselho é formado pelo diretor, por um representante da carreira de magistério, um representante da carreira de assistência, dois representantes dos alunos e um representante dos pais. Dentre suas atribuições, destacam-se:

- Auxílio no planejamento e acompanhamento das atividades e dos projetos desenvolvidos na escola;
- Participação na gestão dos recursos financeiros da escola, ajudando a decidir sobre a aplicação dos recursos disponíveis;
- Contribuição na avaliação do desempenho da escola, sugerindo melhorias e possíveis estratégias;
- Participação na mediação de conflitos, abrindo espaço para discussão e resolução de possíveis conflitos que possam surgir no ambiente escolar;
- Colaboração na construção e revisão do PPP, uma vez que este documento define a identidade da escola bem como suas diretrizes pedagógicas e metas educacionais.

Com isso, é possível constatar que o Conselho Escolar tem o objetivo de assegurar a participação efetiva de toda a comunidade na gestão da escola, fortalecendo a transparência, a responsabilidade compartilhada e a qualidade do ensino. O CEM Elefante Branco valoriza a gestão democrática e participativa.

18.7 Profissionais Readaptados

São profissionais que, por algum motivo, não puderam continuar exercendo suas funções no cargo de origem, sendo realocados para exercer uma outra função de acordo com as suas capacidades e as necessidades da escola. No caso do Elefante Branco, temos atualmente quatro professores readaptados, que foram afastados da regência de classe para exercer outras atividades dentro da UE. Esses professores são de grande importância para a escola, uma vez que auxiliam nas demandas do trabalho pedagógico.

A professora Silvana Albernaz e o professor Walton Rodrigues foram readaptados e hoje estão encarregados de cuidar da biblioteca da escola. Eles recebem os livros, fazem o cadastro e os organizam nas prateleiras. Organizam a entrega e a devolução dos livros didáticos, atendem alunos e professores nas suas demandas e controlam os empréstimos de livros. Já o professor readaptado Klinger Ericeira cuida do laboratório de informática, além de dar suporte aos professores em possíveis dificuldades. Por fim, a professora Renata Silva, após ser afastada da regência de classe, passou a integrar a equipe de apoio pedagógico, principalmente auxiliando os coordenadores nas suas atividades.

É importante destacar que o CEMEB respeita as condições particulares de cada servidor e garante que as readaptações aconteçam de forma justa e respeitosa. Dessa forma, o profissional tem os seus direitos garantidos e permanece contribuindo para a educação de forma adequada às suas novas condições.

18.8 Coordenação Pedagógica

A Coordenação Pedagógica no CEM Elefante Branco conta com cinco professores eleitos pela equipe pedagógica atuando nessa função, divididos da seguinte forma: coordenador do vespertino (Israel Carley); coordenador do matutino (Danilo Carvalho); coordenadora no Novo Ensino Médio (Márcia Pimentel); coordenadora do educacional/disciplinar no matutino (Ariane Helena); e o coordenador do educacional/disciplinar no vespertino (Délcio Luz).

A coordenação pedagógica oferece suporte ao trabalho dos professores e age diariamente para que suas demandas sejam atendidas prontamente. Por isso, os coordenadores trabalham junto com os docentes, inclusive seguindo os mesmos horários para que sempre haja coordenadores disponíveis. Quando um professor tem a necessidade de faltar, cabe ao coordenador entrar em sala e realizar as atividades conforme orientação prévia do próprio professor. E para que tudo aconteça de forma organizada, a coordenação solicita aos professores que avisem as possíveis ausências com antecedência e que disponibilizem atividades no email da coordenação caso haja algum imprevisto. Além disso, em uma eventual intercorrência durante a aula, o professor pode acionar a coordenação para que o caso seja tratado devidamente.

Também cabe ao coordenador propor estratégias pedagógicas e articular o trabalho dos docentes no dia a dia. Para isso, as reuniões coletivas semanais, conduzidas pelos coordenadores ou pelos supervisores pedagógicos, são espaços de suma importância para o desenvolvimento dos planejamentos e para tomadas de decisão em conjunto. Nessas reuniões, são discutidas ações no dia a dia, estratégias de ensino-aprendizagem, definições de atividades e de datas, adequações e mais toda e qualquer decisão importante relacionada à rotina escolar.

18.8.1 Papel e atuação do Coordenador Pedagógico

Coordenador pedagógico desempenha várias funções importantes em uma instituição. No CEMEB, ele é responsável por planejar, coordenar e dar suporte aos professores no desenvolvimento de metodologias de ensino, acompanhar o desempenho dos alunos, elaborar projetos educacionais e interagir com os pais e responsáveis. Além disso, o coordenador deve oferecer o devido suporte ao trabalho dos professores, sendo solícito e prestando a assistência que for cabível.

É fundamental para o bom funcionamento da parte pedagógica da escola que o coordenador pedagógico articule, de forma democrática, a equipe pedagógica, os alunos e as famílias, garantindo, assim, qualidade do processo de ensino aprendizagem.

18.8.2 Desenvolvimento da Coordenação Pedagógica

A Coordenação Pedagógica é um espaço de grande importância, pois estabelece um alinhamento dos trabalhos na rotina escolar e promove direcionamentos para a atuação dos professores. Os coordenadores representam um papel fundamental no desenvolvimento da

coordenação pedagógica, uma vez que eles orientam os trabalhos, articulam, mediam conflitos e propõem estratégias no processo de ensino-aprendizagem.

Com encontros semanais e momentos de conversas durante a rotina escolar, os coordenadores desenvolvem um trabalho unificado. Todos os cinco coordenadores dialogam entre si e tomam decisões e avaliam os trabalhos em conjunto. Assim, é possível estabelecer uma comunicação clara e segura com os professores para tomar decisões com maior clareza e compreensão dos acontecimentos.

Toda semana, geralmente na segunda ou na terça, é realizada uma reunião de alinhamento com a equipe pedagógica, em que a direção e/ou a supervisão se reúnem com os coordenadores para definir a pauta da coordenação coletiva. Há, assim, uma primeira discussão que acontece nessa reunião de alinhamento. Posteriormente, essas mesmas discussões são levadas para o corpo docente para que sejam apreciadas e avaliadas pelo grupo. Com isso, é possível construir ações, cronogramas e estratégias em coletivo, após ampla análise e discussão.

Nas reuniões pedagógicas, geralmente dividimos os momentos para que elas ocorram de forma mais organizada e produtiva. Inicia-se pelos informes gerais e, em seguida, passa-se para uma discussão coletiva para se planejar e definir as ações. Por fim, há ainda um momento para que os professores levantem possíveis demandas relacionadas ao dia a dia da escola.

18.8.3 Valorização e formação continuada dos profissionais da educação

Para alcançarmos uma educação de qualidade de fato, é fundamental que haja valorização dos profissionais da educação e incentivos à sua formação continuada. O CEM Elefante Branco é uma escola que visa construir e consolidar uma estrutura pedagógica sólida e eficiente. Por essas e outras é que os profissionais da educação são devidamente ouvidos e respeitados bem como suas demandas são prontamente atendidas. Buscar a satisfação dos profissionais e criar um ambiente estimulante são ações cruciais na rotina escolar.

No CEMEB, entende-se que cada profissional possui características próprias, e cada um tem seus pontos fortes. A escola, por sua vez, se esforça para detectar os pontos fortes de cada um por meio de diálogos e de uma proximidade entre a direção e os demais setores, com isso valoriza as contribuições que podem ser feitas a partir desses aspectos fortes. Por isso, valoriza-se a participação ativa dos profissionais na construção das ideias que nortearão os trabalhos pedagógicos ao longo do ano. Além disso, em eventos como a Semana de Educação para a Vida, por exemplo, os profissionais da escola são estimulados a contribuir com palestras, aulas especiais, debates e oficinas de acordo com os conhecimentos a mais que cada um carrega consigo.

Outra forma de potencializar os trabalhos pedagógicos é por meio de estímulos à formação continuada dos professores. Nesse sentido, o CEMEB se caracteriza por ser uma escola que divulga e incentiva cursos de formação continuada. O Centro de Aperfeiçoamento dos Profissionais da Educação (EAPE) oferece diversos cursos todos os anos. A escola, por sua vez, abre espaço para que profissionais da EAPE divulguem seus cursos para os professores. E todos os anos há uma quantidade boa de adesões a esses diversos cursos.

Em outras palavras, a instituição que valoriza e investe no seu corpo docente reduz a rotatividade, mantém os profissionais motivados e promove a continuidade e a estabilidade no processo educativo. Educadores que se aprimoram constantemente proporcionam uma educação mais holística, que aborda não apenas conteúdos acadêmicos, mas também outras competências

que enriquecem o ensino. Nessa perspectiva, o CEMEB estimula a participação ativa dos profissionais no fazer pedagógico, de modo que cada um se sinta participante das decisões e pertencente à comunidade escolar.

19. ESTRATÉGIAS ESPECÍFICAS

19.1 Redução do abandono, evasão e reprovação

O plano de permanência e êxito escolar dos estudantes é um conjunto de ações que visam reduzir a evasão escolar e garantir a permanência e o sucesso dos estudantes em suas trajetórias escolares. No CEM Elefante Branco, o plano é elaborado pela OE, EEAA e Supervisão Pedagógica e é composto por diversas estratégias que buscam minimizar a evasão escolar e aumentar o desempenho dos alunos.

O CEMEB é uma escola que está atenta à sua comunidade e, como estratégia para evitar abandonos ou reprovações, adota o hábito de constantemente solicitar aos professores que informem casos de frequência irregular ou de alunos que pararam de frequentar as aulas. Os nomes desses estudantes são imediatamente passados para a OE, que participa também das reuniões coletivas semanais. A OE imediatamente entra em contato com os responsáveis para falar sobre essas irregularidades. Muitas vezes, dependendo do caso, há a necessidade de agendar reuniões presenciais com os responsáveis. Após as ações da OE, os professores, por sua vez, são devidamente atualizados sobre os motivos que levaram a tais ausências. Essa ação é importante, pois faz com que os professores tenham uma atenção especial àquele estudante que está retornando às aulas regularmente.

Além disso, no final de cada bimestre, no conselho participativo, a equipe da OE coleta os nomes dos estudantes que estão com baixo rendimento e que correm o risco de reprovação. Os responsáveis também são informados dessa situação. É fundamental que os responsáveis auxiliem nesse processo de resgate do estudante, uma vez que a ação precisa acontecer de forma conjunta e com parceria.

Todas essas ações fazem parte da Busca Ativa e da Escuta Ativa, que são atitudes constantes e permanentes na escola.

Busca Ativa: É feita pela OE ao final de cada bimestre ou, a qualquer momento, por solicitação dos professores. A busca a ativa é ação importante para evitar a evasão escolar, tendo em vista que é feito o contato por telefone com os pais ou responsáveis dos estudantes na situação de evasão escolar e por meio de reuniões presenciais na escola.

Escuta Ativa: é feita sempre que detectada a necessidade de ouvir o estudante e tem por objetivo o atendimento pessoal para que o estudante possa expor suas dificuldades e buscar, junto às equipes responsáveis pelo atendimento, a melhor maneira de resolver suas dificuldades pedagógicas. Esta escuta é feita pelo EEAA com apoio da OE e da Supervisão Pedagógica quando solicitadas.

19.2 Recomposição das aprendizagens

No decorrer de cada bimestre, os professores identificam na rotina escolar casos de estudantes com alguma defasagem ou lacunas na aprendizagem. É comum haver, em cada turma, alguns nessas condições. Por isso, faz-se necessário a escola agir para recompor aprendizagens de estudantes que apresentam algum déficit. Trata-se de desenvolver estratégias e ações com o objetivo de recuperar ou compensar lacunas identificadas no aprendizado. Esse processo é fundamental para garantir que todos os alunos tenham oportunidades iguais de alcançar os objetivos educacionais esperados.

Muitos podem ser os motivos para a existência de tais defasagens, uma vez que cada aluno vem de um contexto diferente. Problemas no aprendizado ainda na fase infantil, dificuldades para manter uma regularidade nos estudos, problemas familiares, problemas pessoais de cunho emocional, retorno aos estudos após um período de abandono, a pandemia da Covid-19, dentre muitos outros fatores que podem influenciar diretamente nas deficiências de aprendizagem.

O CEM Elefante Branco, na tentativa de reduzir tais defasagens e recuperar aprendizagens, adota algumas estratégias nos trabalhos do dia a dia. Dentre elas, destacam-se:

- a avaliação diagnóstica no início do ano letivo para detectar fragilidades e direcionar os trabalhos;
- adaptações nas aulas para que alunos com dificuldades também sejam contemplados, havendo inclusão e equiparação;
- diversificação nos métodos de avaliação com o intuito de contemplar alunos em tais condições;
- monitoria e aulas de reforço no contraturno;
- sugestão de videoaulas na internet e sites de estudos para reforçar o aprendizado;
- incentivos à pesquisa e à criação, de modo que o estudante desenvolva uma maior autonomia no seu saber;
- envolvimento dos pais nesse processo de resgate de aprendizagens, uma vez que o apoio e o acompanhamento familiar são importantes para fortalecer o aluno.

Como se vê, a recomposição das aprendizagens é um processo que requer esforço e atenção de toda a comunidade escolar, uma vez que o estudante não pode ficar desamparado e nem deslocado, criando distanciamentos dos demais. O CEMEB garante possibilidades para que todos os estudantes possam alcançar o seu potencial acadêmico.

19.3 Desenvolvimento da Cultura de Paz

A Cultura de Paz é um conjunto de valores, atitudes e comportamentos que visam à construção de um ambiente escolar pacífico e conciliador no dia a dia. Busca a construção de uma sociedade sem violência, que se baseia nos princípios da paz e que procura resolver conflitos por meio do diálogo, da compreensão e da colaboração. As atividades que promovem a cultura da paz no CEM Elefante Branco são realizadas por meio de rodas de conversa, debates sobre temas relacionados à paz às situações de *bullying* e à não violência, atividades lúdicas e artísticas que estimulem o diálogo e a cooperação entre os alunos. Dentre estas atividades destacam-se a Cia de Teatro, que aborda essa temática em suas peças, e as palestras e oficinas realizadas durante a Semana de Educação para a Vida.

Além disso, no dia a dia, discute-se muito, não apenas nas aulas, mas no ambiente como um todo, a importância de se respeitar a diversidade, uma vez que o CEMEB é uma escola caracterizada pela diversificação em vários aspectos. Inculcar nos alunos e criar a cultura do respeito a todas as características e individualidades é de suma importância para que haja mais tolerância e, conseqüentemente, um ambiente de paz e entendimento.

19.4 Qualificação da Transição Escolar

A qualificação da transição escolar é crucial para reduzir possíveis impactos negativos em decorrência de mudanças que podem ocorrer na vida dos alunos, garantindo uma continuidade no processo educacional e contribuindo para o sucesso pessoal do estudante. Alunos que apresentam uma incompatibilidade entre idade-série precisam de uma atenção da escola, tanto para garantir o seu devido aprendizado quanto para não haver algum tipo de desestímulo.

O processo de qualificação se inicia logo no primeiro dia do ano letivo, uma vez que os estudantes do 9º ano do Ensino Fundamental que ingressam no CEMEB precisam de uma atenção específica visando minimizar possíveis impactos na transição entre Ensino Fundamental e Ensino Médio. Nos primeiros dias, a Supervisão Pedagógica, junto com a EEAA, realiza momentos de acolhimento e ambientação com esses estudantes. Eles conhecem a escola como um todo, compreendem os principais objetivos da instituição e começam a se familiarizar com o Ensino Médio. E com a avaliação diagnóstica, é possível verificar as aprendizagens adquiridas bem como as fragilidades, o que direcionará o planejamento e as ações dos professores no dia a dia escolar. Geralmente, na 1ª série, o primeiro bimestre se destina, em grande parte, à revisão de conteúdos e objetivos já estudados em séries anteriores, e isso ajuda a estabelecer uma base sólida para seguir adiante no Ensino Médio.

A avaliação diagnóstica aplicada no início do ano letivo também serve para detectar níveis diferentes de aprendizado, e isso balizará os planejamentos e as decisões. Além disso, essa avaliação ajuda a identificar lacunas no conhecimento, o que possibilita oferecer um suporte individualizado para superar tais diferenças.

O CEM Elefante Branco é uma escola que valoriza a inclusão e a diversidade. Nessa perspectiva, alunos com incompatibilidade entre idade e ano são enturmados junto com os demais. Não há separação por esse motivo. Dessa forma, o estudante nessa condição não se considera exposto e se sente incluído. Tal processo é importante também para auxiliar na normalização das diferenças.

O currículo integrado, construído em conjunto com os professores, leva em consideração a situação de alunos com diferença entre idade-série. Nos momentos de discussão do currículo, esses alunos são contemplados, garantindo um ensino democrático e direcionado. Além disso, outras ações, como a indicação de livros, sites e videoaulas ampliam o suporte a esses estudantes.

A OE tem um papel fundamental no apoio e acompanhamento desses estudantes. Os profissionais desse setor acompanham o rendimento e o dia a dia escolar desses alunos, intervindo quando necessário para orientá-los.

20. PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO DO PPP

20.1 Gestão Pedagógica

GESTÃO PEDAGÓGICA						
Eixos Transversais/Metas do PDE/ODS	Objetivos	Metas	Ações	Avaliação	Responsáveis	Cronograma
Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos/Fomentar a qualidade da educação básica em todas as etapas e modalidades (Meta 7)/Educação de qualidade (Objetivo 4).	Gerir, com transparência e moralidade pública, os recursos pedagógicos, administrativos e financeiros destinados ao CEM Elefante Branco durante o período da gestão.	Manter as ações de melhoria. Fortalecer a proposta pedagógica.	Revitalização de espaços, conservação do patrimônio, administração com transparência.	Avaliação será feita pelo Conselho Escolar ou Assembleia	Equipe gestora	Ao longo do ano letivo
	Diminuir a evasão escolar	Reduzir a evasão escolar para índice considerado aceitável	Busca ativa. Projetos para desenvolver o protagonismo do aluno.	Avaliação será feita pelo Conselho Escolar ou Assembleia	Equipe gestora, Supervisão Pedagógica, SOE e EEAA.	Ao longo do ano letivo
	Fortalecer as entidades da escola - Conselho Escolar, APAM e Grêmios	Restabelecer o Conselho o escolar. Fortalecer a APAM e o			Avaliação será feita pelo Conselho Escolar ou Assembleia	Equipe gestora, Supervisão Pedagógica, SOE e EEAA.

	Estudantil.	Grêmio Estudantil				
	Revitalizar os espaços físicos internos e externos da escola	Fazer a manutenção preventiva e revitalizar a sala dos professores.	Contratação de mão de obra e material necessários para os serviços de manutenção e revitalização.	Avaliação será feita pelo Conselho Escolar ou Assembleia	Equipe gestora	
	Promover a inclusão digital da comunidade escolar	Disponibilizar acesso a toda comunidade escolar	Disponibilização de computadores na sala de informática, na sala de leitura e laboratório móvel de informática.	Avaliação será feita pelo Conselho Escolar ou Assembleia	Equipe gestora	Ao longo do ano letivo
	Fortalecer a inclusão dos Estudantes com Necessidades Educacionais Especiais às classes regulares, proporcionando-lhes as adequações e atividades de Atendimento Educacional Especializado que sejam necessários ao seu bem-estar e sucesso na escola.	Atender todos os estudantes com necessidades educacionais especiais.	A adequação de conteúdos. Adaptação metodológica dos procedimentos e da organização didática Avaliação com critérios formativos e em consonância com as adequações.	Avaliação será feita pelo Conselho Escolar ou Assembleia	Salas de recursos, Coordenação Pedagógica e Supervisão pedagógica.	Ao longo do ano letivo
	Assegurar uma gestão	Promover a participação de	Incentivar a participação nas		Gestão, equipe pedagógica,	Ao longo do ano

	compartilhada, aprimorando suas ações.	toda a comunidade nas ações da UE	reuniões de pais/responsáveis. Realização de atividades extraclasse, palestras, oficinas e rodas de conversa.	Avaliação será feita pelo Conselho Escolar ou Assembleia	SOE e EEAA.	letivo
Educação para a Diversidade e Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos/Fomentar a qualidade da educação básica em todas as etapas e modalidades (Meta 7)/Educação de qualidade (Objetivo 4).	Incentivar o protagonismo do corpo discente e estimular a cooperação e a socialização entre os estudantes	Promover a participação dos estudantes por meio do Grêmio Estudantil e dos representantes de turma.	Atividades construídas junto com os representantes de turmas e Grêmio Estudantil.	Avaliação será feita pelo Conselho Escolar ou Assembleia	Equipe pedagógica, SOE e EEAA	Ao longo do ano letivo
	Desenvolver projetos que contemplem as necessidades dos estudantes em relação aos mais variados temas, tais como sexualidade, formação profissional, cultura, valorização, motivação, cidadania, combate às drogas, ciências etc.	Desenvolver projetos e ações dentro da escola	Projetos em desenvolvimento: Monitoria, Cia de Teatro, Meninas Velozes, Exposição de Arte, Uma Viagem pelos Países de Língua Espanhola, Psicologia na Escola. Atividades desenvolvidas pelo grêmio estudantil.	Avaliação será feita pelo Conselho Escolar ou Assembleia	Equipe pedagógica, SOE e EEAA	Ao longo do ano letivo
	Conscientizar os estudantes sobre a importância de	Desenvolver ações de conscientização	Realização de projetos, palestras e rodas de conversa	Avaliação será feita pelo	Equipe pedagógica, SOE e EEAA	Ao longo do ano letivo

<p>Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos/Fomentar a qualidade da educação básica em todas as etapas e modalidades (Meta 7)/Educação de qualidade (Objetivo 4).</p>	<p>conservar os bens públicos</p>	<p>e pertencimento para os estudantes ao longo do ano.</p>	<p>sobre o bem público e a necessidade de preservação.</p>	<p>Conselho Escolar ou Assembleia</p>		
	<p>Possibilitar momentos de encontro entre todos os profissionais - professores, pedagogos, orientadores para a construção de projetos que atendam as demandas da escola.</p>	<p>Fortalecer a coordenação pedagógica e incentivar a construção de projetos na escola</p>	<p>Fornecimento de material e espaços para a realização de projetos durante o ano letivo</p>	<p>Avaliação será feita pelo Conselho Escolar ou Assembleia</p>	<p>Equipe pedagógica e EEAA</p>	<p>Ao longo do ano letivo</p>
	<p>Proporcionar maior participação das famílias na escola</p>	<p>Aumentar a participação da família nas reuniões de pais/responsáveis</p>	<p>Desenvolvimento de atividades para os pais: palestra roda de conversa e a realização do dia da família com atividades diversas.</p>	<p>Avaliação será feita pelo Conselho Escolar ou Assembleia</p>	<p>Gestão, equipe pedagógica, SOE e EEAA.</p>	<p>Em datas específicas para as reuniões de pais e Dia da Família (a ser criada pela equipe pedagógica)</p>
	<p>Estimular o interesse pela leitura e escrita através de diversos gêneros textuais</p>	<p>Aumentar o acervo da sala de leitura. Desenvolver projetos de leitura e escrita para os</p>	<p>Compra de novos livros e apoio ao desenvolvimento de projetos de leitura</p>	<p>Avaliação será feita pelo Conselho Escolar ou Assembleia</p>	<p>Equipe pedagógica, EEAA e Sala de Leitura.</p>	<p>Ao longo do ano letivo</p>

		estudantes				
	Estimular o interesse pela ciência e divulgação científica através de olimpíadas de matemática, física, química, robótica etc.	Aumentar a participação dos estudantes nas olimpíadas de conhecimento ao longo do ano letivo.	Participação dos estudantes nas olimpíadas OBMEP, OBA, MOBFOG, OBFEP e outras.	Avaliação será feita pelo Conselho Escolar ou Assembleia	Equipe pedagógica	Ao longo do ano letivo nas datas específicas de cada olimpíada.
Educação para a Diversidade e Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos/Fomentar a qualidade da educação básica em todas as etapas e modalidades (Meta 7)/Educação de qualidade (Objetivo 4).	Proporcionar espaços de diálogo e acolhimento para fortalecimento da rede de apoio e desenvolvimento dos aspectos socioemocionais	Fazer o acolhimento aos estudantes que necessitam de atendimento socioemocional.	Escuta ativa, reuniões específicas, palestras e rodas de conversas.	Avaliação será feita pelo Conselho Escolar ou Assembleia	Supervisão Pedagógica e EEA	Ao longo do ano letivo quando medicantes necessidades.

O CEM Elefante Branco é uma escola que se preocupa em oferecer um ambiente saudável e propício para os trabalhos escolares do dia a dia. Visando atender à meta 7 do PDE e o objetivo 4 da ODS, a equipe gestora da escola investe em melhorias dos espaços, como a revitalização dos laboratórios e da biblioteca, além de investir, com transparência, os recursos financeiros disponíveis conforme as necessidades da escola. Recentemente, por exemplo, foram adquiridos novos ares-condicionados, que serão instalados em salas onde há maior necessidade. Também foi aberta uma sala específica para acomodar devidamente estudantes que não estão se sentindo bem. Constantemente, materiais pedagógicos como pincel de quadro branco, cartolina, cola, tinta guache e tinta acrílico, pincéis e outros são adquiridos para que sejam devidamente utilizados nas aulas de acordo com as demandas, sem falar na manutenção constante dos aparelhos eletrônicos da escola, como TVs, computadores e projetores.

Ainda visando à qualidade do ensino, a escola conta com projetos que estimulam os estudantes e favorecem o seu protagonismo. Os projetos são uma forma de ampliar o conhecimento e enriquecer os métodos pedagógicos, uma vez que vão além das quatro paredes da sala de aula. Por meio de projetos que incentivam o gosto pela ciência, pelas artes e pela leitura, a escola fortalece o ser ativo dos estudantes e melhora o processo de ensino-aprendizagem.

Outro ponto importante na rotina escolar é ouvir a comunidade e tomar decisões de forma democrática, uma vez que as ações da escola precisam atender às demandas de toda a comunidade. Por isso, momentos como a Semana Pedagógica, reuniões do conselho escolar, assembleias, conselho de classe participativo, Grêmios Estudantis, consultas e reuniões coletivas semanais se tornam fundamentais para que as discussões aconteçam de forma participativa. Dessa forma, as ações pedagógicas contarão com a participação de toda a comunidade envolvida.

E na condição de uma escola que se preocupa com o bem-estar de sua comunidade, o Elefante Branco está atento a casos de evasão e abandono. Para evitar que isso aconteça, a equipe gestora solicita aos professores que relatem constantemente possíveis casos de abandono ou de evasão. A partir dessa ação, os serviços de OE e da EEAA são acionados. Os pais ou responsáveis são comunicados e a escola, numa ação conjunta com as famílias e com os professores, busca resgatar tais estudantes, que encontram todo o apoio da escola. Há acompanhamento das condições de vida do estudante e adaptações no ensino e nas avaliações, tudo em busca de reinserir o aluno na rotina escolar e evitar que o problema se repita.

Assim sendo, é possível constatar que esta UE apresenta diversas ações no seu dia a dia que atendem aos eixos transversais de uma educação para a diversidade, para a cidadania e para os direitos humanos, ações essas que fomentam a qualidade da educação básica, conforme previsto no PDE, e que favorecem à qualidade do ensino, conforme o objetivo 4 da ODS.

20.2 Gestão de Resultados Educacionais

GESTÃO DE RESULTADOS EDUCACIONAIS						
Eixos Transversais/Metas do PDE/ODS	Objetivos	Metas	Ações	Avaliação	Responsáveis	Cronograma
<p>Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos/Fomentar a qualidade da educação básica em todas as etapas e modalidades (Meta 7)/Educação de qualidade (Objetivo 4).</p>	<p>Melhorar os índices referentes à avaliação externa bem como os índices de reprovação e evasão escolar.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Focar a aprendizagem, apontando resultados concretos a atingir. • Acompanhar cada estudante individualmente, mediante registro da sua frequência e do seu desempenho em avaliações, que devem ser realizadas periodicamente. • Combater a repetência, pela adoção de práticas como estudos de recuperação e progressão parcial. 	<ul style="list-style-type: none"> • Focar nas dificuldades da aprendizagem. • Estimular a participação dos pais/responsáveis na vida escolar do estudante. • Oferecer materiais e textos de apoio pedagógico. • Criar um ambiente físico estimulante. <ul style="list-style-type: none"> • Propiciar oportunidades de participar de Olimpíadas e concursos. • Adotar a autoavaliação pelos estudantes. 	<p>Através da análise dos resultados das avaliações realizadas e participação nas atividades escolares.</p>	<p>Equipe Gestora, Coordenação, SOE professores</p>	<p>Ao longo do ano letivo</p>

		<ul style="list-style-type: none"> • Combater a evasão pelo acompanhamento individual das razões da não frequência do educando e sua superação. 				
	Assegurar o direito de acesso aos estudantes.	Desenvolver ações de busca contínua. Garantir condições de estudo com espaços de aprendizagem e atendimento nas salas de recursos, orientação e psicologia escolar.	Estudo das condições socioeconômicas dos estudantes para garantir o acesso à escola. Apoio e incentivo para o desenvolvimento das atividades escolares.	Por meio de reunião pedagógicas semanais e conselhos de classe ao final de cada bimestre	Equipe Gestora, Coordenação Pedagógica, SOE e EEAA	Ao longo do ano letivo

Para alcançar resultados educacionais satisfatórios e melhorar o desempenho de nossos estudantes, realizamos com frequência planejamentos integrados, de modo que haja interdisciplinaridade e conexão lógica entre os componentes curriculares. A interdisciplinaridade aprofunda o conhecimento e estimula o estudante a ter uma visão mais holística de mundo, sem falar que as principais provas de acesso às universidades são interdisciplinares. Além disso, também realizamos adequações tanto nos métodos de ensino quanto nas avaliações para aqueles estudantes com alguma particularidade e que necessitam de um atendimento especial. Os profissionais das Salas de Recurso estão constantemente orientando os professores quanto à adaptação das práticas pedagógicas para os alunos que precisam.

Outro instrumento importante para avaliar as aprendizagens é a avaliação diagnóstica feita no início do ano letivo. Tal avaliação permite analisar a bagagem de conhecimento que o estudante adquiriu nos anos anteriores bem como detectar fragilidades existentes. Com o resultado em mãos, é possível direcionar o planejamento e desenvolver estratégias de ensino que possam superar tais fragilidades.

O CEM Elefante Branco, dentre suas diversas ações, incentiva os estudantes a participarem da Olimpíada Brasileira de Matemática (OBMEP) e de projetos como o Circuito de Ciências e o CID. Muitos professores utilizam a nota da OBMEP como nota extra na FGB na

tentativa de estimular os alunos a se dedicarem mais na OBMEP. De modo geral, há todo um trabalho de sensibilização para engajar nossos estudantes em provas externas e projetos, de modo a melhorar e seu desempenho e a qualidade do ensino.

Quanto aos índices de reprovação, a escola se mobiliza e age para reduzir o máximo possível este índice. Por meio de recuperações contínuas, adequações nas práticas pedagógicas, métodos variados de avaliação, autoavaliação, aulas de reforço e monitoria no contraturno, indicações de leitura, sites e videoaulas a escola consegue melhorar as aprendizagens e reduzir consideravelmente as reprovações. Em outras palavras, esta UE está atenta ao seu público e discute frequentemente métodos e ações conjuntas para elevar o desempenho e a aprendizagem de seus estudantes.

Para isso, são de suma importância as reuniões coletivas semanais e os conselhos de classe participativos, uma vez que são espaços em que os problemas identificados são debatidos. Da mesma forma, ocorrem os planejamentos das ações voltadas para a superação desses problemas. Não há como vencer tais barreiras sem ações conjuntas e planejadas.

Diante disso, é nítido que ações como essas praticadas no CEMEB, com vistas a fortalecer as aprendizagens e recuperar aprendizagens não alcançadas, são de suma importância para atender à meta 7 do PDE e o objetivo 4 da ODS. Não há como oferecer uma educação de qualidade e voltada para a cidadania e para os direitos humanos senão houver práticas conjuntas e constantes que possam, por um lado, ajustar os problemas e, por outro, fortalecer o ensino. Receber educação de qualidade é um direito de todos e oferecer uma educação assim é obrigação do Estado.

20.3 Gestão Participativa

GESTÃO PARTICIPATIVA						
Eixos Transversais/Metas do PDE/ODS	Objetivos	Metas	Ações	Avaliação	Responsáveis	Cronograma
Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos/Fomentar a qualidade da educação básica em todas as etapas e modalidades (Meta 7)/Educação de qualidade (Objetivo 4).	Favorecer as reuniões de pais, ao menos bimestralmente	Fortalecer o Conselho Escolar da UE.	Realização de eleições de Gestores e do Conselho Escolar (a depender do calendário da SEEDF)	Processo eleitoral elaborado pela SEEDF	SEEDF	Até o final do ano letivo
	Incentivar as criação e atuação das Instâncias Colegiadas (Conselho Escolar, APAM, Grêmio Estudantil).	Propiciar à comunidade escolar participação plena e exercício da cidadania	Realização de reunião de pais bimestralmente, incluindo a reunião para entrega de resultados antes da recuperação final anual.	Por meio de questionário online ao final do ano letivo	Equipe gestora	Ao longo do ano letivo
		Conscientizar os pais da importância de participar das atividades da escola. Promover ações de encontros e palestras com a comunidade	Busca direta e convocação dos pais/responsáveis sempre que necessário. Ações de incentivo para a participação na vida escolar dos estudantes, com palestras, oficinas e	Por meio de questionário online ao final do ano letivo	Equipe gestora	Ao longo do ano letivo

		escolar. Instigar a participação da comunidade escolar nas instâncias colegiadas.	rodas de conversa.			
--	--	--	--------------------	--	--	--

Por ser uma escola localizada na zona central do DF, o CEM Elefante Branco se caracteriza por ser uma instituição com um público diversificado. E para atender os anseios gerais de seu público, é necessário que a escola favoreça a participação da comunidade de forma democrática. Uma educação voltada para a cidadania, para os direitos humanos e que prioriza a qualidade do ensino básico, conforme previsto no PDE e na ODS, precisa saber dialogar com a sua comunidade, de forma transparente, e agir de modo que todos se sintam pertencentes nesse processo educacional.

Para que isso seja possível, a escola, logo na primeira semana de aula, convoca os pais e responsáveis para uma reunião de acolhimento, esclarecimentos e discussões acerca das normas e das ações da escola. Na ocasião, a equipe gestora ouve a comunidade e estabelece um diálogo aberto com os presentes. Isso ajuda a instituição a direcionar ações ao longo do ano que são claras para toda a comunidade e muito bem compreendidas. Ao final de cada bimestre, a escola realiza o conselho participativo, sendo esse um momento importante para avaliar o bimestre e refletir sobre possíveis práticas para melhorar o processo de ensino-aprendizagem. Também acontece, no final de cada bimestre, a reunião de pais e mestres, em que os pais e responsáveis têm a oportunidade de tomar conhecimento da situação escolar de seus filhos bem como conversar com os professores, com a OE, com a EEAA, com a equipe gestora ou com qualquer outro setor que achar necessário.

Por meio do Conselho Escolar, que conta com pelo menos um representante de cada segmento, a escola discute ações e toma decisões garantindo a participação de um representante dos segmentos escolares, além de garantir a transparência nas decisões. O Conselho, que foi devidamente aprovado em processo eleitoral realizado em 2023, assegura que a instituição aloque seus recursos financeiros de forma a atender às necessidades de toda a comunidade, sempre seguindo os princípios da publicidade e da transparência.

O Grêmio Estudantil é outro componente importante para assegurar a participação dos estudantes nos processos educacionais. Como o Grêmio é a voz dos alunos na escola, é imprescindível que ele seja democrático, diversificado e que saiba ouvir os anseios dos estudantes. O Grêmio é um importante elo entre a equipe gestora e os estudantes, além de permitir que eles tenham voz ativa.

E sempre que for necessário, a escola convocará os pais e responsáveis, por meio de bilhetes e pelo Instagram, para participarem de assembleias visando assegurar a participação da comunidade em decisões significativas.

20.4 Gestão de Pessoas

GESTÃO DE PESSOAS						
Eixos Transversais/Metas do PDE/ODS	Objetivos	Metas	Ações	Avaliação	Responsáveis	Cronograma
<p>Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos/Fomentar a qualidade da educação básica em todas as etapas e modalidades (Meta 7)/Educação de qualidade (Objetivo 4).</p>	<p>Incentivar os professores e auxiliares em educação a buscar qualificação e capacitação.</p>	<p>Atender às novas demandas pedagógicas e tecnologias organizacionais pertinentes.</p> <p>Valorizar e reconhecer a importância do trabalho de cada um.</p>	<p>Incentivar os professores para os cursos de formação continuada oferecidos pela EAPE e escolas parceiras da SEEDF.</p> <p>Incentivar a inscrição nos processos seletivos para mestrado e doutorado oferecidos por universidades credenciadas pelo MEC.</p> <p>Viabilizar os espaços e oportunidades para que os professores e servidores possam participar de capacitações.</p> <p>Atender às</p>	<p>Levantamento de professores que se inscreveram em cursos até o final do ano letivo.</p>	<p>Equipe Gestora, Supervisão Administrativa e Secretaria Escolar</p>	<p>Ao longo do ano letivo.</p>

			<p>demandas da SEEDF quanto à divulgação de cursos, portarias, leis e reuniões que dizem respeito à vida funcional e financeira do servidor, cumprindo os prazos estabelecidos para que ele não seja prejudicado.</p>			
		<p>Proporcionar um ambiente de trabalho agradável e amigável.</p> <p>Criar um ambiente estimulador de participações da comunidade escolar, tanto interna como externa.</p>	<p>Realizar reuniões mensalmente.</p> <p>Divulgar as publicações que diz respeito ao quadro de pessoal.</p> <p>Criar uma visão de conjunto associada a uma ação de cooperativismo.</p> <p>Promover um clima de confiança.</p> <p>Valorizar as capacidades e aptidões dos envolvidos no</p>	<p>Levantamento de satisfação por meio de questionário online até o final do ano letivo.</p>	<p>Equipe Gestora, Supervisão Administrativa e Secretaria Escolar.</p>	<p>Ao longo do ano letivo.</p>

<p>Educação para a Sustentabilidade e Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos/Fomentar a qualidade da educação básica em todas as etapas e modalidades (Meta 7)/Educação de qualidade (Objetivo 4).</p>	<p>Propiciar qualidade de vida no trabalho.</p>	<p>Suprir a ausência de professores e servidores ausentes.</p>	<p>processo ensino-aprendizagem.</p> <p>Abrir carências quando da ausência de professores e servidores ausentes.</p> <p>Associar esforços, quebrando arestas, eliminando divisões e integrando esforços.</p> <p>Estabelecer demanda de trabalho centrado nas ideias e não em pessoas.</p> <p>Desenvolver a prática de assumir responsabilidades em conjunto.</p> <p>Acompanhar as funções, as ações e deliberar os processos que dizem respeito à vida profissional do servidor.</p> <p>Zelar pelo patrimônio, ficando</p>			
--	---	--	--	--	--	--

			<p>atento aos diversos setores da unidade de ensino, dando assistência a pequenos reparos.</p> <p>Fazer o controle da merenda escolar organizando o estoque e verificando as datas de vencimentos.</p>			
--	--	--	--	--	--	--

Para tentar cumprir com a meta 7 do PDE e com o objetivo 4 da ODS, é fundamental que os profissionais da educação estejam em constante qualificação. A melhoria da qualidade do ensino passa diretamente pelo aperfeiçoamento dos seus profissionais. Sem falar que, para os professores que estão em regência de classe, os estudos e o aperfeiçoamento visando melhorar a qualidade das aulas é um fator de motivação pessoal. O professor motivado consegue desenvolver melhor suas práticas pedagógicas. É por essas e outras que o CEM Elefante Branco, dentro de suas possibilidades, incentiva seus profissionais a buscarem capacitação e formação continuada sempre.

Por se situar bem próximo à EAPE, é cômodo para o CEMEB abrir suas portas para que profissionais de lá divulguem novos cursos na escola. Quando o período de inscrição dos seus cursos se inicia, a equipe gestora faz a divulgação e estimula que seus profissionais se inscrevam de forma autônoma. E não apenas nos cursos da EAPE, mas também em cursos de outras instituições parceiras da SEEDF. Também, para aqueles profissionais que almejam cursar um mestrado ou doutorado, a escola se dispõe a divulgar cursos e a alertar quanto à abertura do período de inscrição em instituições credenciadas pelo MEC.

A gestão de pessoas no CEMEB acontece também pelo princípio de se criar um ambiente saudável e que favorece o trabalho no dia a dia escolar. É importante que os profissionais encontrem um ambiente propício para o trabalho. Para isso, a equipe gestora se preocupa em manter um clima amigável e estabelecer uma relação de confiança com seus profissionais. A equipe gestora se mantém próxima de seus profissionais e os ouve. O trabalho de cada um é valorizado e reconhecido, e todos podem opinar e se manifestar. Além disso, a boa comunicação, o alinhamento das ideias, a transparência e o envolvimento dos profissionais nas decisões geram confiança e um ambiente seguro e sólido.

A equipe gestora do CEMEB prioriza o lado humano. Por isso, a escola adota uma prática na sua rotina de conversar e ouvir os anseios e as inquietações de seus profissionais, buscando formas de superar problemas bem como de apoiar boas ideias. O profissional

precisa estar bem para que o trabalho flua de forma mais satisfatória. O sentimento de coletividade e de pertencimento são fortes na instituição, e o profissional sente que seu trabalho é de grande importância para toda a comunidade escolar. Quando a equipe gestora adota tal postura, a escola toda adquire essa característica. Trata-se de uma identidade da escola.

É por isso que no CEMEB há um forte sentimento de pertencimento e um bom espírito de coletividade. O objetivo é fazer com que alunos, professores e demais profissionais confiem na escola e tenham disposição para contribuir com ela todos os dias.

20.5 Gestão Financeira

GESTÃO FINANCEIRA						
Eixos Transversais/Metas do PDE/ODS	Objetivos	Metas	Ações	Avaliação	Responsáveis	Cronograma
Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos/Fomentar a qualidade da educação básica em todas as etapas e modalidades (Meta 7)/Educação de qualidade (Objetivo 4).	Promover a gestão financeira da escola de acordo com os princípios de autonomia e ética administrativa, otimizando a utilização dos recursos financeiros com a participação da comunidade escolar e informar todas as melhorias feitas em benefício do estudante e da escola.	Utilizar a totalidade dos recursos advindos do PDDE, PDAF e outras fontes de acordo com as necessidades pedagógicas, administrativas e da legislação, aplicando aos atos praticados na escola os princípios que regem a administração pública.	Convocar o Conselho Escolar para deliberar e acompanhar a utilização dos recursos financeiros. Discutir e identificar com a comunidade escolar as necessidades financeiras da escola. Manter um contato direto e transparente com a comunidade, construindo um relacionamento harmonioso, de tal forma que a comunidade perceba a	Levantamento de satisfação por meio de questionário online até o final do ano letivo.	Equipe Gestora e Instâncias Colegiadas	Ao longo do ano letivo

			<p>importância de sua participação na construção de uma escola de qualidade.</p> <p>Melhorar o espaço físico escolar proporcionando a acessibilidade, segurança e bem-estar de todos.</p> <p>Manter a atualização de dados.</p> <p>Zelar pela transparência da gestão pública na área da educação.</p>			
--	--	--	--	--	--	--

Para garantir que os recursos financeiros sejam utilizados conforme os princípios que regem a administração pública, o CEM Elefante Branco atua com eficiência de forma a alocar os seus recursos atendendo os interesses da comunidade escolar como um todo e suprimindo as demandas que vão surgindo. Ainda no primeiro bimestre do ano letivo, a equipe gestora convoca toda a sua comunidade para uma assembleia de prestação de contas do ano anterior. Dessa forma, todos têm conhecimento de como foram empregados os recursos financeiros disponíveis e a escola pode ainda ouvir as demandas de seu público.

Além disso, ao longo do ano, a equipe gestora reúne, sempre que necessário, o Conselho Escolar para discutir e deliberar a respeito da melhor utilização desses recursos, além de acompanhar e fiscalizar a sua aplicação. O Conselho pode sugerir onde empregar os recursos e apontar as prioridades. É também papel do Conselho divulgar para o público as decisões para que haja clareza e transparência. O contato constante com a comunidade gera confiança na instituição.

Por meio da página do CEMEB no Instagram, a escola consegue reforçar o seu diálogo com a comunidade e publicar informações importantes. Trata-se de uma boa ferramenta para ser utilizada como auxílio na divulgação de informes bem como na convocação de eventos da escola. Assembleias e reuniões, por exemplo, são divulgadas também via Instagram.

De modo geral, a equipe gestora do CEMEB busca sensibilizar toda a sua comunidade quanto à importância de se participar das decisões. Para cumprir com uma educação voltada para a cidadania e para os direitos humanos bem como atender a meta 7 do PDE e o objetivo 4 da ODS, é de suma relevância que a gestão dos recursos financeiros seja transparente e que tenha a participação de sua comunidade, tanto na fiscalização quanto na sugestão de alocação da verba disponível. É por isso que esta instituição está frequentemente consultando sua comunidade e fortalecendo a gestão democrática.

20.6 Gestão Administrativa

GESTÃO ADMINISTRATIVA						
Eixos Transversais/Metas do PDE/ODS	Objetivos	Metas	Ações	Avaliação	Responsáveis	Cronograma
Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos/Fomentar a qualidade da educação básica em todas as etapas e modalidades (Meta 7)/Educação de qualidade (Objetivo 4).	Dinamizar o Conselho Escolar para atuar de forma mais dinâmica e comprometida.	Atender a comunidade escolar em suas necessidades e observar critérios legais pertinentes a cada segmento.	Realizar reuniões do Conselho Escolar ou assembleia escolar com os segmentos, mensalmente, e de maneira extraordinária quando se fizer necessário.	Análise de resultados por meio da Avaliação Institucional e da observação.	Equipe Gestora e Comunidade Escolar	Ao longo do ano letivo
Educação para a Diversidade e Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos/Fomentar a qualidade da educação básica em	Garantir o atendimento adequado e satisfatório a todos os segmentos da comunidade escolar.	Estimular a construção dos laços de afetividade e proporcionar meios para que todos se desenvolvam	Disponibilizar orientações e informações quanto às normas e regulamentações que regem direitos e deveres de cada	Análise de resultados por meio da Avaliação Institucional e da observação.	Equipe Gestora e Comunidade Escolar	Ao longo do ano letivo

todas as etapas e modalidades (Meta 7)/Educação de qualidade (Objetivo 4).		integralmente.	segmento.			
Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos/Fomentar a qualidade da educação básica em todas as etapas e modalidades (Meta 7)/Educação de qualidade (Objetivo 4).	Valorizar o Conselho Escolar como parte integrante nas tomadas de decisões.	Realizar eleições para recompor o Conselho Escolar	Realizar reuniões do Conselho Escolar com os segmentos, mensalmente, e de maneira extraordinária quando se fizer necessário.	Análise de resultados por meio da Avaliação Institucional e da observação.	Equipe Gestora e Comunidade Escolar	Ao longo do ano letivo
	Contribuir para que a comunidade escolar adquira conhecimento para o seu desenvolvimento, tanto profissional como social.	Propiciar a descentralização, compartilhando responsabilidades com os todos os atores envolvidos no processo.	Realizar reuniões, encontros, vivências cotidianas e campanhas diversas. Cumprir os prazos previstos para entrega de documentos.	Análise de resultados por meio da Avaliação Institucional e da observação.	Equipe Gestora e Comunidade Escolar	Ao longo do ano letivo
	Garantir infraestrutura adequada com a conservação e realização da manutenção do prédio escolar e bens patrimoniais.	Conservar e viabilizar a conservação dos bens móveis e valorizar o patrimônio público escolar.	Conscientizar os estudantes da necessidade de conservar o patrimônio público. Zelar pelo patrimônio, estando atentos aos diversos setores da UE e dando assistência a pequenos reparos. Solicitar ampliações necessárias e/ou	Análise de resultados por meio da Avaliação Institucional e da observação.	Equipe Gestora e Comunidade Escolar	Ao longo do ano letivo

			adequações necessárias para o bom atendimento da comunidade escolar.			
--	--	--	--	--	--	--

Para que seja possível oferecer qualidade na educação básica em todas as etapas, conforme previsto na meta 7 do PDE e no objetivo 4 da ODS, é necessário que a escola esteja pronta para ouvir os anseios de sua comunidade e disposta a atendê-los. Alunos, pais, professores e demais profissionais precisam participar ativamente das decisões. Todos os setores precisam ser atendidos em suas necessidades, e a escola se mostra sensível às preocupações que lhes são apresentadas. O CEMEB entende que todas as pessoas envolvidas constroem a educação em conjunto. É preciso haver harmonia e entendimento mútuo para que a escola alcance seus objetivos educacionais.

Primando pelo princípio do diálogo com a comunidade, a equipe gestora, logo na primeira semana do ano letivo, convoca uma reunião com todos da comunidade para conversar sobre as normas e a rotina da escola. Neste momento, os pais e responsáveis se aproximam mais da escola e ficam cientes das principais normas que regem o nosso dia a dia. Há uma sensibilização no sentido de estimulá-los a estarem acompanhando todo o processo de ensino-aprendizagem de seus filhos e a participarem ativamente das decisões. É um momento importante também para que o público possa manifestar suas ideias, críticas e pretensões. O diálogo realizado nesta reunião ajuda a direcionar ações da escola ao longo do ano.

Logo na primeira semana, há também um momento de acolhimento dos estudantes, em que a equipe gestora os sensibiliza a respeito da importância de se contribuir com o dia a dia na escola. As normas são apresentadas e se inicia um trabalho de conscientização para que se fortaleça o sentimento de coletividade. Esse trabalho é permanente e diário. Nossos estudantes, por sua vez, adquirem a consciência de que suas ações refletem no coletivo, por isso se faz necessário respeitar o ambiente e as pessoas.

Periodicamente, toda semana ou quinzenalmente, a depender das necessidades, a equipe gestora faz reuniões com todos os setores separadamente para ajustar o que precisa e alinhar os trabalhos. Além disso, é um momento em que os profissionais de cada setor podem manifestar suas ideias e apresentar suas demandas. Essa prática é importante, pois mantém os profissionais próximos da equipe gestora e estabelece segurança ao saberem que estão sendo devidamente ouvidos.

21. PROCESSO DE ACOMPANHAMENTO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DO PPP

21.1 Avaliação Coletiva

O PPP, por ser um documento que norteia todas as práticas e metodologias escolares e elaborado de forma colaborativa com a participação dos membros da comunidade escolar, tem seu acompanhamento e avaliação de forma contínua para ser realimentado conforme as necessidades, sempre focando nos objetivos propostos. O processo de acompanhamento e avaliação do PPP será sistemático e conduzido pela equipe Gestora e/ou pela Supervisão Pedagógica.

O seu processo de avaliação será feito junto com os professores nas reuniões coletivas, preferencialmente ao final de cada bimestre, e também em rodas de conversa com os demais setores. Nas assembleias, também haverá espaço para refletir sobre o PPP. Todos serão ouvidos e haverá espaço para críticas e opiniões. Dessa forma, será possível acompanhar coletivamente a implementação do PPP e revê-lo para que os ajustes necessários sejam feitos. A escola é uma instituição viva e que está em movimento. Nesse sentido, é preciso compreender que adequações nos planejamentos e nas práticas podem ser realizadas no decorrer do trabalho pedagógico.

21.2 Periodicidade

No CEM Elefante Branco, o monitoramento da implementação do PPP, de forma geral, ocorre no dia a dia, à medida que nossas ações e os acontecimentos são avaliados e comparados com aquilo que está registrado no documento oficial da escola, sempre visando ao aprimoramento da educação. Esse monitoramento se realiza de forma natural, uma vez que faz parte do cotidiano escolar a avaliação de todo o trabalho que está sendo feito.

No entanto, existem alguns momentos específicos para tratar do PPP. Com os professores, esses momentos ocorrem geralmente no final de cada bimestre, de modo que os possíveis ajustes nos planejamentos e na execução aconteçam a tempo de nortear as ações no bimestre seguinte. Isso, contudo, não impede que conversas e reuniões sejam feitas ao longo do bimestre para discutir pontos específicos, conforme as demandas que vão aparecendo. Já com os outros setores, o monitoramento acontece no dia a dia, uma vez que as ações precisam ser analisadas para que haja reflexões. É importante, na rotina escolar, que todos sejam levados a refletir sobre as práticas

pedagógicas. Assim, é possível realizar ajustes no PPP e nas aplicações diárias com o intuito de aproximar aquilo que está escrito com o que está sendo executado.

21.3 Procedimentos/Instrumentos

No começo do ano letivo, durante a Semana Pedagógica, acontecem discussões para avaliar a execução do PPP do ano anterior. Isso permite nortear o início da construção do próximo PPP. Na ocasião, planilhas, tabelas e gráficos são apresentados e as ideias e colocações são registradas em atas e/ou documentos destinados a esse fim.

Durante as reuniões coletivas semanais, realizam-se momentos de discussão e abre-se espaço para que as considerações sejam postas e apreciadas por todo o grupo. Além disso, textos, gráficos e imagens são projetados nas reuniões para que os professores visualizem dados e informações, facilitando as análises.

Em outras reuniões no cotidiano escolar e rodas de conversa, desenvolve-se um debate com os setores da instituição. Nesses momentos, ideias e críticas são levantadas e devidamente registradas em atas ou em outros documentos que servirão para consultas posteriores.

21.4 Registros

Como já mencionado aqui, os registros no CEMEB para consultas posteriores ocorrem em atas, agendas, planilhas eletrônicas, tabelas, gráficos, documentos no word, excel e powerpoint e nos drives dos emails da instituição. Tais documentos são guardados de forma organizada para facilitar os acessos sempre que for necessário.

22. REFERÊNCIAS

- ABREU, Martha; SOIHET, Rachel (orgs.). Ensino de História: conceitos, temáticas e metodologia. Rio de Janeiro: Casa da Palavra, 2003.
- ALMEIDA, Juniele; ROVAI, Marta (org.) Introdução à história pública. São Paulo: Letra e Voz, 2011.
- BEÚ, Edson. Expresso Brasília: a história contada pelos candangos. Brasília: Ed. UnB, 2012. BRASIL. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2018.
- BRASIL. Lei no 13.415, de 16 de fevereiro de 2017. Altera as Leis no 9.394, de 20 de dezembro de 1996 [...]. Brasília: 2017.
- BRASIL. Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília: 1996.
- BRASIL. Orientações curriculares nacionais: ciências humanas e suas tecnologias. Brasília, DF: Secretaria de Educação Básica/Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica. 2006. Sociologia, p. 101-132.
- BRASIL. Portaria no 1.432, de 28 de dezembro de 2018. Estabelece os referenciais para elaboração dos itinerários formativos conforme preveem as Diretrizes Nacionais do Ensino Médio. Brasília: MEC, 2018.
- BRASIL. Resolução CNE/CEB no 3, de 21 de novembro de 2018. Atualiza as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. Brasília: MEC, 2018.
- BRITO, Jusselma Duarte de. De Plano Piloto a metrópole: a mancha urbana de Brasília. Brasília, DF: Ed. UnB, 2009.
- DAYRELL, Juarez; MOREIRA, Maria Ignez Costa; STENGEL, Márcia (orgs). Juventudes. Contemporâneas: um mosaico de possibilidades. Belo Horizonte: Ed. PUC Minas, 2011. DISTRITO FEDERAL. Currículo em Movimento do Distrito Federal: Caderno Ensino Médio. 1a ed. Brasília: SEEDF, GDF, 82 p., 2014.
- DISTRITO FEDERAL. Currículo em movimento do Distrito Federal: Caderno Pressupostos Teóricos. Brasília: SEEDF, 2014.
- DISTRITO FEDERAL. Projeto Político-Pedagógico Professor Carlos Mota. Brasília: SEEDF, 2012.
- FONSECA, Thaís Nívia de Lima e. História e Ensino de história. Belo Horizonte: Autêntica, 2003.
- FONSECA, Selva Guimarães. Didática e Prática de ensino de História: experiências, reflexões e aprendizados. Campinas, SP: Papyrus, 2003.
- FRANCA, Gilberto Cunha. Territorialidade da educação: as escolas públicas nas áreas centrais de São Paulo. GEOUSP Espaço e Tempo (Online), v. 16, n. 3, p. 110-123, 2012.
- FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia. Saberes Necessários à Prática Educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

- FREIRE, Paulo. *Pedagogia do Oprimido*. São Paulo: Paz e Terra, 2019.
- GINZBURG, Carlo. "Sinais: Raízes de um paradigma indiciário". In: *Mitos, emblemas, sinais: morfologia e história*. São Paulo: Companhia das Letras, 1990.
- HOLSTON, James. *A cidade modernista, uma crítica de Brasília e sua utopia*. São Paulo, Companhia das Letras, 1993.
- HOOKS, Bell. *Ensinando a transgredir: a educação como prática da liberdade*. São Paulo: Martins Fontes, 2013.
- IBGE. SENRA, Nelson de Castro (Org.). *Veredas de Brasília: as expedições geográficas em busca de um sonho*. Rio de Janeiro: IBGE, 2010.
- LAHIRE, Bernard. "Viver e interpretar o mundo social: para que serve o ensino de sociologia?" In: GONÇALVES, Danyelle Nilin (Org.). *Sociologia e juventude no Ensino Médio: formação, PIBID e outras experiências*. Campinas: editora Pontes, 2013. p. 15-30.
- MAGALHÃES, Luiz Ricardo. *Sertão Planaltino: Uma outra história de Brasília*. Curitiba: CVR, 2011.
- MONTEIRO, Ana Maria; GASPARELLO, Arlette Medeiros; MAGALHÃES, Marcelo de S. (orgs.). *Ensino de História: sujeitos, saberes e práticas*. Rio de Janeiro: Mauad X/ FAPERJ, 2007.
- OLIVEIRA, Márcio de. *Brasília: o mito na trajetória da nação*. Brasília: Paralelo 15, 2005.
- POLLAK, Michael. "Memória, Esquecimento, Silêncio" in *Revista Estudos Históricos*. Rio de Janeiro, vol. 2, n. 3, 1989, p. 3-15.
- RANZI, Serlei M. F.; GONÇALVES, Nadia G. "As fontes da escola e a pesquisa em História da Educação: contribuições do acervo do Colégio Estadual do Paraná para o campo das disciplinas escolares" in *Revista HISTEDBR On-line*, v. 37, p. 1-16, 2010.
- RIBEIRO, Gustavo Lins. *O capital da esperança: a experiência dos trabalhadores na construção de Brasília*. Brasília: Editora da UnB, 2008.
- SANTOS, M. B. "Ensino de Sociologia e pesquisa eleitoral na escola. Eleições 2018: reflexões sobre a experiência em duas escolas do Distrito Federal". In: *XIX Congresso Brasileiro de Sociologia - SBS, 2019, Florianópolis. Anais - XIX Congresso Brasileiro de Sociologia - GT 11 - Ensino de Sociologia, 2019*.
- SOUSA, Nair Heloísa Bicalho. *Construtores de Brasília*. Petrópolis, Vozes, 1983.
- SOUSA, Nair Heloísa Bicalho. *Trabalhadores pobres e cidadania: a experiência da exclusão e da rebeldia na construção civil*. Uberlândia: EDUFU, 2007.
- THOMPSON, Paul. *A Voz do Passado: história oral*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992.

23. APÊNDICES

PLANO DE AÇÃO - COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA	
Supervisores Pedagógicos	Coordenadores Pedagógicos
<p>Gerd Calvão Ribeiro</p> <p>Patrícia Meira Gomes</p>	<p>Ariane Helena Santos</p> <p>Márcia Pimentel Massaro</p> <p>Danilo de Carvalho e Frabetti</p> <p>Israel Carley Silva</p> <p>Délcio Antônio César da Luz</p>

Auxílio nas atividades pedagógicas e disciplinares diárias

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Auxiliar nas atividades pedagógicas diárias	<ul style="list-style-type: none"> ● Auxiliar os professores nas demandas pedagógicas diárias. ● Atender os estudantes quanto às questões pedagógicas. ● Fazer intervenções necessárias quanto às questões disciplinares. ● Zelar pela organização dos corredores e 	<p>Consulta diária das demandas dos professores.</p> <p>Observação dos espaços da escola.</p> <p>Encaminhamento de demandas a outros setores, quando necessário.</p>	Diariamente	Supervisores e Coordenadores Pedagógicos	Esses procedimentos auxiliam no bom andamento das atividades pedagógica na escola e proporcionam um ambiente melhor para a aprendizagem.

	<p>espaços da escola.</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Fazer o primeiro acolhimento dos estudantes que precisam de atendimentos diversos e encaminhar, quando necessário, ao setor responsável. ● Fazer o atendimento dos pais/responsáveis. ● Auxiliar os professores nas salas de aulas, quando solicitado. ● Aplicar atividades dos professores ausentes. 				
--	--	--	--	--	--

Coordenação Pedagógica

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Preparar atividades próprias da Coordenação Pedagógica	<ul style="list-style-type: none"> ● Auxiliar os professores na elaboração de material pedagógico. ● Preparar e atualizar o calendário anual de atividades pedagógicas. ● Auxiliar os professores na formatação e impressão de avaliações, trabalhos e atividades extraclasse. 	<p>Consulta semanal do calendário de atividades e reunião para definir estratégias.</p> <p>Consulta ao e-mail da coordenação para as</p>	Semanal, ao longo do ano letivo.	Equipe de professores, coordenadores e supervisores pedagógicos.	Esses procedimentos são importantes para o desenvolvimento das atividades pedagógicas da escola.

	<ul style="list-style-type: none"> ● Formatar e preparar a aplicação do Simulado Bimestral. ● Organizar as reuniões bimestrais de pais/responsáveis. ● Atualizar, sempre que necessário, os quadros de avisos para estudantes e professores. 	demandas dos professores.			
--	---	---------------------------	--	--	--

Reuniões Pedagógicas

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Organização e condução das reuniões pedagógicas com os professores	<ul style="list-style-type: none"> ● Conduzir em conjunto com a equipe gestora a reunião coletiva semanal. ● Conduzir as reuniões pedagógica por áreas. ● Definir em conjunto com os professores os objetos e os critérios de avaliação do Simulado bimestral. ● Traçar estratégias em conjunto com os professores para a recuperação das aprendizagens. 	As ações são realizadas nas reuniões pedagógicas e na sala de coordenadores	Semanalmente	Equipe de professores, equipe gestora, coordenadores e supervisores pedagógicos.	Essas ações são fundamentais para a prática pedagógica como forma de garantir a aprendizagem dos estudantes.

	<ul style="list-style-type: none"> ● Organizar a relação de estudantes com atividades domiciliares e repassar aos professores. ● Organizar e acompanhar a dependência e os projetos interventivos para recuperação de aprendizagens. ● Participar das reuniões externas da CREPP. 				
--	--	--	--	--	--

Acompanhamento de Projetos

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Acompanhar e avaliar o desenvolvimento dos projetos na escola	<ul style="list-style-type: none"> ● Auxiliar no desenvolvimento de projetos temáticos e transversais da escola. ● Acompanhar e assessorar os professores nos projetos interdisciplinares ou por componentes curriculares. ● Fazer a comunicação entre a escola e instituições/professores parceiros de projeto na 	<p>Discussão dos projetos nas reuniões pedagógicas.</p> <p>Conversas com professores de instituição parceiras de projetos.</p> <p>Acompanhamento das atividades desenvolvidas.</p> <p>Criação de grupos de estudos para os estudantes que desejam participar</p>	Mensal	Coordenadores, supervisores pedagógicos e professores.	Atividade importante par ao desenvolvimento da transversalidade e desenvolvimento de habilidades próprias dos temas de cada projeto.

	<p>escola.</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Acompanhar estudantes em visitas técnicas, exposições e feiras de ciências fora da escola. ● Organizar e acompanhar a aplicação de provas de olimpíadas de conhecimento na escola. 	das olimpíadas de conhecimento.			
--	--	---------------------------------	--	--	--

Formação continuada

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Encontros, seminários, lives, palestras e roda de conversa sobre temas relacionados formação pedagógica.	<ul style="list-style-type: none"> ● Aperfeiçoar o trabalho pedagógico. ● Incentivar os professores a fazerem a formação continuada. ● Promover espaço para o desenvolvimento de atividades de aperfeiçoamento e de formação continuada. 	<p>Apresentações virtuais e presenciais.</p> <p>Cursos livres na EAPE ou instituições credenciadas pela SEEDF.</p>	Ao longo do ano letivo	Coordenadores, supervisores pedagógicos.	Aprimoramento da prática educacional

Reunião com a Gestão Escolar

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
----------------	-----------	---------------	------------	--------------------------	-----------

Reunião para esclarecimentos e avaliações de atividades realizadas no espaço escolar.	Atualizar as equipes e a gestão sobre as principais demandas e ações a serem desenvolvidas semanalmente, principalmente durante a reunião de Coordenação Geral.	Participação e Colaboração nas atividades pedagógicas e disciplinares da escola	Semanal	Direção, Supervisão e Coordenação Pedagógica.	Os encontros são importantes para tomadas de decisões e atualizações das demandas dos diversos setores da escola.
---	---	---	---------	---	---

PLANO DE AÇÃO - CONSELHO ESCOLAR

O Conselho Escolar (CE) atual do CEM Elefante Branco foi eleito em 2023, junto com a eleição para direção e vice-direção.

Reunião com a Gestão Escolar

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Reuniões semestrais ou quando necessários para tratar de assuntos financeiros e prestação de contas pela equipe gestora.	<ul style="list-style-type: none"> ● Analisar, modificar e aprovar o Plano Administrativo Anual elaborado pela equipe gestora da unidade escolar sobre a programação e a aplicação dos recursos necessários à sua manutenção e à sua conservação. ● Divulgar, periódica e 	Convocação da assembleia pela equipe gestora de toda comunidade escolar, obedecendo os prazos mínimos estipulados no	Semestral ou quando convocado	Todos presentes na Assembleia Escolar Geral	Feito por meio do diagnóstico da realidade escolar ao final do ano letivo.

	<p>sistematicamente, informações referentes ao uso dos recursos financeiros, à qualidade dos serviços prestados e aos resultados obtidos.</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Analisar e avaliar projetos elaborados ou em execução por quaisquer dos segmentos que compõem a comunidade escolar. ● Participar, periodicamente, da avaliação da unidade escolar nos aspectos técnico, administrativo e pedagógico, considerando, inclusive os indicadores escolares de rendimento. ● Participar, periodicamente, da avaliação da unidade escolar nos aspectos técnico, administrativo e pedagógico, considerando, inclusive os indicadores escolares de rendimento. ● Debater indicadores escolares de rendimento, evasão e repetência e propor estratégias que assegurem aprendizagem significativa para todos os estudantes 	regimento.			
--	--	------------	--	--	--

PLANO DE AÇÃO - SERVIDORES READAPTADOS

Proposta de Trabalho detalhada de acordo com a Portaria 1.152 de 06 de dezembro de 2022

Professores	Setor	Ações	Avaliação
<p>Silvana Francisco Pires Albernaz Walton Rodrigues Lima</p>	<p>Sala de Leitura/Biblioteca</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Realização de oficinas orientando os alunos quanto ao uso do espaço da Biblioteca. ● Campanha de conscientização da conservação, organização e limpeza do espaço (confecção de Banner). ● Registro, catalogação, restauração e conservação do acervo da Biblioteca escolar. ● Organização do acervo em prateleiras. ● Promover o envolvimento dos alunos da dinamização da Biblioteca, incentivando o gosto pela leitura e pela pesquisa. ● Promover oficinas/palestras no decorrer do ano para informar e conscientizar nossos alunos em relação ao PAS/ENEM/SISU/PROUNI. ● Disponibilizar a utilização dos computadores da Biblioteca para os alunos efetuarem sua inscrição junto aos Programas e acesso aos editais. ● Montagem dos kits e entrega dos livros didáticos para todos os livros. ● Registro das atividades e discussão das ações nas reuniões pedagógicas. 	<p>Feito por meio do diagnóstico da realidade escolar ao final do ano letivo.</p>
		<ul style="list-style-type: none"> ● Realização de atividades de apoio pedagógico. ● Organização e impressão de material didático dos professores. 	

<p>Renata Silva Rezende San Juliano</p>	<p>Coordenação pedagógica</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Elaboração e impressão de listas de chamadas para atividades extraclases. ● Acompanhamento de atividades de visitas externas. ● Organização das provas para o Simulado Bimestral. ● Distribuição e recolhimento das fichas de adaptação dos estudantes. ● Recepção e entrega de atividades domiciliares para os estudantes. ● Registro das atividades e discussão das ações nas reuniões pedagógicas. 	<p>Avaliação feita pela Coordenação e Supervisão Pedagógica.</p>
<p>Klinger Ericeira Ribeiro</p>	<p>Laboratório de Informática.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Organização do laboratório de informática. ● Organização das atividades pedagógicas no Laboratório de Informática. ● Controle do acesso e do agendamento do Laboratório de Informática. ● Apoio aos professores durante as atividades no Laboratório. ● Registro das atividades e discussão das ações nas reuniões pedagógicas. 	<p>Feito por meio do diagnóstico da realidade escolar ao final do ano letivo.</p>

PLANO DE AÇÃO - SALA DE LEITURA/BIBLIOTECA

Professores

Silvana Francisco Pires Albernaz

Walton Rodrigues Lima

Eixo: Atendimento aos alunos e professores na Biblioteca

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
<ul style="list-style-type: none"> * Oficinas orientando os alunos quanto ao uso do espaço da Biblioteca. * Campanha de conscientização da conservação, organização e limpeza do espaço (confeção de Banner). * Registro, catalogação, restauração e conservação do acervo da Biblioteca escolar. * Organização do acervo em prateleiras. * Promover o envolvimento dos alunos da dinamização da Biblioteca, incentivando o gosto pela leitura e pela pesquisa. * Promover oficinas/palestras no decorrer do ano para informar e conscientizar nossos alunos em relação ao 	<ul style="list-style-type: none"> * Manter o acervo da Biblioteca escolar organizado e devidamente catalogado. * Propiciar aos alunos um ambiente propício para o estudo/pesquisa. * Incentivar os alunos a explorarem o acervo bibliográfico. * Propiciar aos alunos conhecer a riqueza do acervo e sua importância no processo de ensino aprendizagem. * Tirar as dúvidas e esclarecer os alunos quanto a participação aos Programas de ingresso nas Universidades 	<ul style="list-style-type: none"> *Planejamento e ações de formação. * Rodas de conversa, palestras e discussões. * Articulação do convite ao formador. * Planejamento, estruturação e escala nos dias de entrega dos livros didáticos. 	<ul style="list-style-type: none"> * No decorrer do ano letivo. * Entrega dos livros didáticos (Março e Agosto) 	<p style="text-align: center;">Equipe da Biblioteca (professores readaptados)</p>	<p style="text-align: center;">Feito por meio do diagnóstico da realidade escolar ao final do ano letivo.</p>

<p>PAS/ENEM/SISU/PROUNI.</p> <ul style="list-style-type: none"> * Disponibilizar a utilização dos computadores da Biblioteca para os alunos efetuarem sua inscrição junto aos Programas e acesso aos editais. * Entrega dos livros didáticos para todos os livros. * Montagem dos Kits dos livros didáticos. 	<p>Públicas (PAS/ENEM/SISU/Prouni).</p> <p>Incentivar o acesso dos alunos aos Programas.</p> <ul style="list-style-type: none"> * Propiciar aos alunos acesso aos livros didáticos do PNLD. * Propiciar ao aluno maior imersão ao conteúdo estudado. * Utilização do livro didático como fonte de pesquisa. 				
---	--	--	--	--	--

PLANO DE AÇÃO - ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL – OE

Orientadoras Educacionais

Camilla Raquel dos Santos Dias

Daniela Lima Bizerril

Lúcia Helena Marques Araújo

Eixo: Coordenação Coletiva

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Participar das Coordenações Coletivas	<ul style="list-style-type: none"> - Disponibilizar aos professores informações referentes aos estudantes. - Planejar junto aos professores as metas para o ano letivo de 2023. - Colaborar com o trabalho pedagógico junto ao trabalho dos docentes. - Incentivar os professores a privilegiarem avaliações mais flexíveis e dinâmicas, com o intuito de promover o percurso de desenvolvimento pedagógico dos estudantes. 	Utilizar os meios de comunicação disponíveis. (Whatsapp, e-mail, telefone).	Semanalmente e ao longo do ano letivo	SOE/EEAA/ Equipe Gestora e docentes	Esses momentos de coordenação auxiliam quanto ao desenvolvimento das estratégias pedagógicas, proporcionando maior desenvolvimento do cesso ensino aprendizagem.

Eixo: Observação em sala de aula

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Acolhimento aos estudantes	<ul style="list-style-type: none"> - Acolher os estudantes veteranos, assim como os novatos, para desejar-lhes as boas vindas à escola. 	<ul style="list-style-type: none"> - Entrada das Orientadoras em cada turma para apresentação e conhecimento de todos/ atendimento 	Início do ano letivo	SOE/ EEAA e Estudantes	Os estudantes, após o Acolhimento, demonstraram estar pertencentes à escola e buscaram mais pelo atendimento das equipes.
Eleição de Representante de Turma (RT) e Professor Conselheiro (PC)	<ul style="list-style-type: none"> - Eleger estudantes com perfil adequado para representar a turma. - Preparar e oportunizar os estudantes para o exercício da liderança e cidadania. 	<p style="text-align: center;">Ao perfil do representante de turma e das funções por eles a serem exercidas.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Eleição em sala de aula. - Reunião com os estudantes eleitos para orientá-los quanto ao diálogo com a equipe gestora, com os professores, desenvolvendo um trabalho de excelência entre todos os setores do ambiente escolar. 	Março/Abril	SOE Estudantes/ Professores	Através da atuação dos representantes de turmas, visando desenvolver a participação, iniciativa, representatividade, mobilização, criatividade e outros componentes da prática da gestão democrática.

	- Promover mais qualidade no processo de ensino-aprendizagem dos estudantes;	- Criação do grupo de Whatsapp dos Representantes de turmas.			As mediações coletivas atingem resultados satisfatórios. Os
Mediar situações em sala de aula, conforme a demanda da turma.	- Orientar, quando necessário, o corpo docente - Dialogar com as famílias sobre potencialidades e dificuldades dos estudantes.	- Ao chegar a demanda, solicitar aos professores um momento com a turma; - Realizar anotações pertinentes e dar devolutivas;	Ao longo do ano letivo	SOE	estudantes interagem de forma bastante participativa com retornos significativos, tanto dos discentes quanto dos docentes, após estas intervenções.

Eixo: Ações voltadas à relação família-escola

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
<p align="center">Reuniões com as Famílias</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Realizar acolhimentos das famílias dos estudantes; - Proporcionar às famílias uma participação direta no processo de ensino-aprendizagem de cada estudante; 	<p>As reuniões serão realizadas presencialmente.</p> <p>Atendimentos individuais e coletivos às famílias e/ou responsáveis.</p>	<p>Uma reunião de acolhimento e uma a cada bimestre.</p> <p>Reuniões coletivas (comunidade escolar) são realizadas a cada Bimestre.</p> <p>As equipes realizam atendimentos individuais, ao longo do ano e, quando necessário, coletivamente.</p>	<p>SOE/EEAA/ Equipe Gestora</p>	<p>Observa-se pouca participação com relação à presença das famílias nas reuniões bimestrais. Contudo, há uma boa interação família/escola, principalmente em momentos de atendimentos individuais ao longo do ano letivo.</p> <p>Os resultados, em geral, são positivos após o comparecimento das famílias.</p>

Eixo: Formação continuada

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Encontros, seminários, lives, palestras e rodas de conversa sobre temas relacionados à nossa prática.	- Aperfeiçoamento do trabalho desenvolvido pela Orientação Educacional.	Apresentações virtuais e/ou presenciais.	Ao longo do ano letivo	SOE	Aprimoramento da práxis educacional
Participação às reuniões para prosseguimento das ações relacionadas à CONVIVÊNCIA ESCOLAR E CULTURA DE PAZ DO GDF	- Planejar junto à Comunidade Escolar ações a serem desenvolvidas sobre o tema Violência nas Escolas.	- Apresentação de temas relacionados à Cultura de Paz, bem como outros temas pertinentes à formação dos jovens, durante a Semana de Educação para a Vida com palestras, rodas de conversas e debates, trabalhando valores como: respeito, ética, colaboração e diálogo.	Implementado durante a Semana de Educação e ao longo do ano letivo.	Comunidade Escolar	Ao promover ações sobre o tema de Cultura de Paz na escola e demais assuntos considerados relevantes para a formação integral do estudante, oportuniza-se o diálogo e a amizade, valorizando o que cada pessoa tem de positivo, administrando os problemas com atitudes de respeito e gentileza, não se calando diante da injustiça, não respondendo violência com violência, valorizando a comunidade e se solidarizando ao próximo.

**Eixo: Reunião: Encontro de Articulação Pedagógica –
SOE/EEAA**

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
<p>Encontros de Articulação Pedagógica – EAP, da Orientação Educacional e Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem – 2023.</p>	<p>- Proporcionar um espaço de formação continuada e de planejamento das ações do ano letivo, com a finalidade de promover a interlocução e a troca de saberes/vivências de pedagogos, psicólogos escolares e orientadores educacionais que atuam na Rede Pública de Ensino do Distrito Federal.</p> <p>- Aprender e/ou contribuir a cada dia com as equipes de outras UE`s e trocando conhecimentos, informes, práticas e formações continuadas dos serviços.</p>	<p>Encontros presenciais</p>	<p>Ao longo do ano Semanalmente (Sexta-feira - matutino)</p>	<p>Orientadores Educacionais e Coordenadora Intermediária</p>	<p>Os encontros têm sido uma ação importante e necessária para a nossa prática diária, pois, há muitas trocas de conhecimento e atualização sobre as principais normativas da GOE/GEEAA e SEDF e como deve se dar o funcionamento da OE/EEAA, e SAA</p>

Eixo: Reunião com a Gestão Escolar

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Reunião para esclarecimentos e avaliação de atividades realizadas no espaço escolar.	Atualizar as equipes e a gestão sobre as principais demandas e ações a serem desenvolvidas semanalmente, principalmente durante a Coordenação Geral de quarta-feira.	Participação e colaboração na implementação dos projetos a serem desenvolvidos.	Conforme demanda	Direção/ Supervisão Educacional, Supervisão Pedagógica, SOE e EEAA.	Os encontros são importantes para tomadas de decisões e atualizações das demandas dos diversos setores da escola. Além disso, contribui para uma comunicação mais eficiente entre toda a comunidade escolar.

Eixo: Estudos de Caso

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Sempre que necessário, realizar o acompanhamento e direcionamento de estudantes que apresentam demandas específicas.	Investigar se o estudante possui dificuldades acentuadas em relação ao processo de aprendizagem e/ou questões emocionais.	<ul style="list-style-type: none"> - Mediar encontros com as famílias, professores e estudantes. - Realizar encaminhamentos internos, quando necessário, à Rede de Proteção do DF. 	Conforme necessidade	SOE/EEAA Professores e Sala de Recursos	Encontros sempre muito positivos.

Eixo: Conselhos de Classe

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
<p style="text-align: center;">Pré - Conselho</p>	<p>- Realizar formação para os estudantes, representantes de turma, participarem de uma forma eficiente e respeitosa do Conselho de Classe Participativo e levantar eixos das principais demandas, queixas e elogios, bem como, a mediação das discussões que deverão favorecer o desenvolvimento das práticas pedagógicas.</p> <p>- É um espaço de diagnóstico, onde levantamos dados do processo de ensino e disponibilizamos aos professores</p>	<p style="text-align: center;">Reunião da OE com os representantes de turma</p>	<p style="text-align: center;">Ao final de cada bimestre</p>	<p style="text-align: center;">SOE</p>	<p style="text-align: center;">A formação se mostra necessária, pois é o momento em que discutimos sobre postura ética, formas de argumentação e processos de realizar críticas e autocríticas.</p>

	para análise comparativa do desempenho dos estudantes.				
Conselho de Classe Participativo	Dialogar com os docentes sobre a importância e necessidade da realização de um Conselho de Classe com os estudantes.	Momento em que todos os envolvidos no processo se posicionam frente ao diagnóstico e definem em conjunto as proposições que favoreçam a aprendizagem dos estudantes.	Ao final de cada bimestre	SOE	Observa-se a necessidade da participação ativa dos estudantes no processo escolar como um todo. É por meio dos conselhos participativos que muitos estudantes aprendem a avaliar sua trajetória escolar, desenvolvem a capacidade de argumentar, adquirem autocontrole e incorporam as regras necessárias à realização desse momento, exercendo assim, o protagonismo estudantil.

Eixo: Projetos e Ações Institucionais

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Cheguei ao Ensino Médio, e agora?	Acolher e orientar os estudantes das 1 ^{as} séries sobre essa nova etapa da sua vida escolar.	Realizar encontros com os estudantes	1º bimestre letivo	SOE/EEAA	Constata-se que os estudantes que participam conseguem sanar dúvidas, conhecer melhor a dinâmica da escola, assim como, o funcionamento da dinâmica do Novo Ensino Médio. Abordagens sistemáticas sobre o Novo Ensino Médio.
Apresentação das equipes de apoio: OE e EEAA	<ul style="list-style-type: none"> - Conhecer como funciona o atendimento da Sala de Apoio, tal como o funcionamento do serviço; - Encaminhar e acompanhar estudantes no SAA. 	Os encaminhamentos se darão via SEI e o acompanhamento via contato telefônico e WhatsApp.	Ao longo do ano letivo	EEAA/SOE	A parceria com a SAA e a Pedagoga é necessária, pois traz muitos resultados positivos para os estudantes que são acompanhados.
Acolher e orientar.	Orientar os estudantes retidos no ano de 2023. (1 ^a , 2 ^a e 3 ^a séries).	Construir espaço de interlocução e acolhimento aos estudantes que ficaram retidos no ano de 2023, contando com o	Primeiro bimestre	SOE	Observa-se que o apoio da família é essencial para o progresso escolar de cada estudante em qualquer circunstância, bem como, um maior engajamento dos

		apoio das famílias.			discentes.
Roda de Conversa Elefante Branco	Estudantes das 1ª, 2ª e 3ª séries.	Construir espaço de interlocução e acolhimento aos/entre estudantes conforme o levantamento das demandas mais latentes.	Ao longo do ano letivo	SOE e profissionais convidados	Favorece a construção de um espaço de diálogo que permita aos estudantes se expressarem e aprenderem em conjunto.
Perfil Profissional	<ul style="list-style-type: none"> - Proporcionar aos estudantes orientações e reflexões na escolha profissional e diálogo sobre os aspectos socioemocionais e individuais que interferem nessa escolha; - Fomentar discussões acerca das diversas profissões. 	<ul style="list-style-type: none"> -Realizar um encontro com os estudantes da 1ª, 2ª e 3ª séries; - Convidar profissionais de diversas áreas para dialogar com os estudantes. 	2º semestre letivo	SOE e Convidados	Proporciona um espaço de formação/reflexão voltado para o interesse profissional e entrada no mercado de trabalho.

Projeto de Monitoria	- Facilitar o aprendizado entre os estudantes com o trabalho de monitoria entre aqueles que possuem mais facilidade em determinada disciplina auxiliando os que possuem dificuldades.	- Os estudantes se voluntariam após a chamada da OE, a serem monitores da respectiva disciplina. Por conseguinte, os	Ao longo do ano letivo	SOE/ Representante de turma e estudantes	Percebe-se que o projeto é essencial não somente para os estudantes que possuem dificuldades, como também uma forma de trabalhar o protagonismo estudantil.
		estudantes com dificuldades procuram ajuda pelos nomes e contatos disponíveis. - Monitoria no contraturno de aula.			
Atendimento/ Acompanhamento processual aos estudantes TFE's.	- Dialogar com responsáveis e estudantes das 1ª, 2ª e 3ª séries;	- Reunião com os familiares; - Acompanhamento e orientação aos estudantes.	Ao longo do ano letivo	SOE/EEAA	Observa-se uma dificuldade de alguns dos estudantes com Transtornos Funcionais Específicos para acompanharem as atividades escolares como um todo.

<p>Contatos telefônicos, via WhatsApp e e-mail.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Acompanhar os estudantes matriculados para que prossigam em seus estudos. - Realizar diagnósticos sobre as causas da exclusão escolar. 	<p>Pesquisa ao registro de infrequência, faltosos e/ou abandono escolar.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Contato via telefone com pais ou responsáveis. -Atendimento presencial aos estudantes e às famílias. 	<p>Ao longo do ano letivo</p>	<p>SOE</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Verifica-se o retorno às aulas de estudantes que se encontravam desmotivados para prosseguimento da vida escolar.
---	---	--	-------------------------------	------------	---

PLANO DE AÇÃO - EQUIPE ESPECIALIZADA DE APOIO À APRENDIZAGEM – EEAA

Pedagogo

Psicóloga Escolar

Achilles Alves de Oliveira

Lilian Santos de Lacerda

EIXO: COORDENAÇÃO COLETIVA

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Participação nas reuniões coletivas	<ul style="list-style-type: none"> - Disponibilizar aos professores informações, normativas e oficiais da SEE; - Planejar junto aos professores as metas para o ano letivo de 2023. - Incentivar os professores a privilegiarem avaliações mais flexíveis e dinâmicas, com o intuito de promover o percurso de desenvolvimento pedagógico dos estudantes; - Problematizar, assessorar, orientar a equipe pedagógica quanto a métodos, técnicas e 	Participação ativa nas reuniões, escuta, mediação de atividades e momentos.	Semanalmente ao longo do ano letivo	EEAA, SOE, Coordenação e Equipe Gestora	Feito por meio do diagnóstico da realidade escolar ao final do ano letivo.

	estratégias de ensino que dialoguem com a realidade e as necessidades dos estudantes.				
Promoção de ações de formação continuada com a equipe pedagógica	- Promover ações de formação continuada com vistas à constante melhoria do processo de ensino-aprendizagem	Levantar possíveis temas para formações, articular convite a formadores externos e promover ações com profissionais do CEMEB.	A definir conforme demanda e informações do mapeamento institucional	EEAA e equipe pedagógica	Feito por meio do diagnóstico da realidade escolar ao final do ano letivo.

Eixo: OBSERVAÇÃO DO CONTEXTO ESCOLAR

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
<p>Observação de estudantes e professores nos mais diversos espaços do ambiente e do contexto escolar</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Observar o contexto escolar com intuito a compreender as dinâmicas, práticas e vivências nos diferentes espaços e tempos de ensino e convivência. - Levantar elementos para subsidiar o planejamento de práticas e ações junto aos estudantes e à equipe pedagógica. - Levantar informações para avaliar possíveis potencialidades e dificuldades dos estudantes, assim como barreiras ao processo de ensino-aprendizagem para mediação e articulação. 	<p>Observação de momentos de ensino-aprendizagem (aulas, projetos atividades) e de interação e convivência (intervalos, entrada, saída etc.)</p>	<p>Ao longo do ano e conforme demandas necessárias.</p>	<p>EEAA / SOE</p>	<p>Feito por meio do diagnóstico da realidade escolar ao final do ano letivo.</p>

Eixo: OBSERVAÇÃO EM SALA DE AULA

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
<p>Observação de estudantes e professores nos mais diversos espaços do ambiente e do contexto escolar</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Observar o contexto escolar com intuito a compreender as dinâmicas, práticas e vivências nos diferentes espaços e tempos de ensino e convivência. - Levantar elementos para subsidiar o planejamento de práticas e ações junto aos estudantes e à equipe pedagógica. - Levantar informações para avaliar possíveis potencialidades e dificuldades dos estudantes, assim como barreiras ao processo de ensino-aprendizagem para mediação e articulação. 	<p>Observação de momentos de ensino-aprendizagem (aulas, projetos atividades) e de interação e convivência (intervalos, entrada, saída etc.)</p>	<p>Ao longo do ano e conforme demandas necessárias.</p>	<p>EEAA / SOE</p>	<p>Feito por meio do diagnóstico da realidade escolar ao final do ano letivo.</p>

Eixo: AÇÕES VOLTADAS À FAMÍLIA-ESCOLA

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Reuniões, mediações e acolhimento às famílias.	<ul style="list-style-type: none"> - Realizar acolhimentos das famílias dos estudantes; - Proporcionar às famílias uma participação direta no processo de ensino-aprendizagem de cada estudante; - Orientar e assessorar sobre estratégias de aprendizagem, mediações, fluxo de saúde etc. 	<p>Reuniões, palestras e rodas de conversa.</p> <p>Participação na reunião de pais e responsáveis.</p>	Ao longo de todo o ano	EEAA/SOE/ Equipe Gestora	Feito por meio do diagnóstico da realidade escolar ao final do ano letivo.

Eixo: FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Semana pedagógica	- Promover ações de avaliação e assessoramento do trabalho pedagógico por meio de rodas de conversa, exposições e formações.	Rodas de conversa, palestras, discussões.	Semana pedagógica	EEAA e Equipe Pedagógica.	Feito por meio do diagnóstico da realidade escolar ao final do ano letivo.
Promoção de ações de formação continuada com a	- Promover ações de formação continuada com vistas à constante melhoria	Levantar possíveis temas para formações,	A definir conforme demanda e	EEAA e equipe pedagógica	Feito por meio do diagnóstico da realidade escolar ao final do ano

equipe pedagógica.	do processo de ensino-aprendizagem a partir das avaliações realizadas ao longo do ano letivo.	articular convite a formadores externos e promover ações com profissionais do CEMEB.	informações do mapeamento institucional		letivo.
Formação: Gênero, diversidade sexual e educação.	- Compreender a relevância e possibilidades de atuação pedagógica em meio aos temas de gênero, diversidade sexual e educação contextualizados no Currículo em Movimento e com a legislação vigente.	Articulação do convite ao formador. Momento de formação em coordenação coletiva com a equipe pedagógica.	A definir	EEAA, Supervisão Pedagógica e Convidado Prof. MSc. Leonardo Café (SEEDF/EAPE)	Feito por meio do diagnóstico da realidade escolar ao final do ano letivo.
Formação: Juventude, vulnerabilidade, violência e educação escolar.	- Conscientizar acerca da realidade de vulnerabilidade, negação de direitos e exposição à violência vivenciada por parte dos estudantes em suas comunidades; - Problematizar, propor e planejar práticas que dialoguem com as necessidades da comunidade escolar e que possam contribuir com o trabalho pedagógico da	Entrevista roda de conversa, oficinas, diálogos e palestras.	A definir	EEAA, SOE, Coordenação Pedagógica, Supervisão Pedagógica, Direção e formadores externos.	Avaliação por questionários ao público participante.

	escola.				
Mapeamento de dificuldades, desafios e possíveis barreiras de ensino-aprendizagem.	- Planejar momentos de formação continuada com base nas demandas e observações da equipe pedagógica.	Observações, planejamento e ações de formação (mini-cursos, oficinas, rodas de conversa, discussões)	Ao longo de todo o ano.	EAAA, SOE, Professores Coordenação Pedagógica, Supervisão Pedagógica, Direção e formadores externos.	Avaliação por meio de observações, levantamento de demandas, mapeamento institucional etc.

Eixo: REUNIÃO EAAA

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Participação nos Encontros de Articulação Pedagógica (EAP) do Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem (EAAA) nas sextas-feiras	Proporcionar um espaço de formação continuada e de planejamento das ações do ano letivo, com a finalidade de promover a interlocução e a troca de saberes/vivências de pedagogos, psicólogos escolares e orientadores educacionais que atuam na Rede Pública de Ensino do Distrito Federal.	Participação nas EAPs semanalmente	Semanalmente (Sexta-feira matutino)	Profissionais da EAAA que compõem o EAAA em conjunto com a Coordenação Intermediária do Serviço	Feito por meio do diagnóstico da realidade escolar ao final do ano letivo.
Jornada Pedagógica do Serviço Especializado de Apoio à	Proporcionar um espaço de formação continuada e de planejamento das ações do ano letivo, com a finalidade	Participação nos encontros e formações	A definir	EAAA / GEEAA	Feito por meio do diagnóstico da realidade escolar ao final do ano letivo.

Aprendizagem	de promover a interlocução e a troca de saberes/vivências de pedagogos, psicólogos escolares e orientadores educacionais que atuam na Rede Pública de Ensino do Distrito Federal.				
Participação na reunião de Gestores e Equipes de Apoio da CRE Ceilândia	Compreender e discutir o trabalho pedagógico das Equipes de Apoio	Reunião de Gestores e Equipes de Apoio	A definir	EEAA	Feito por meio do diagnóstico da realidade escolar ao final do ano letivo.

Eixo: PLANEJAMENTO EEAA

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Reunião de planejamento e alinhamento semanal	Planejar e alinhar o trabalho pedagógico com base nas demandas e ações previstas para a equipe.	Reunião semanal	Semanalmente nas segundas-feiras	EEAA	Avaliação das atividades da semana anterior e levantamento das demandas do trabalho.
Mapeamento Institucional	Estruturar, coletar e analisar dados do mapeamento institucional para a realização do planejamento de ações e projetos da EEAA	<ul style="list-style-type: none"> - Elaboração do formulário. - Aplicação e análise dos dados. - Planejamento e estruturação do trabalho pedagógico 	Até abril	EEAA e Supervisão Pedagógica	Avaliação e análise dos dados coletados no mapeamento para subsidiar as ações ao longo do ano.

Eixo: EVENTOS

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
<p>Semana de Educação para a Vida</p>	<p>Organizar, planejar e executar a Semana de Educação para a Vida.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Estruturar formulário para sugestão de atividades. - Organizar o cronograma e mediar os convites aos convidados. - Elaborar logística (espaço, tempo e pessoal). - Acompanhar a execução da semana. 	<p>Abril</p>	<p>Toda a equipe pedagógica</p>	<p>A avaliação será realizada em reunião coletiva e em formulários para estudantes e equipe pedagógica.</p>
<p>Dia Nacional de Luta das Pessoas com Deficiências</p>	<p>Organizar, planejar e executar ações/debates sobre o Dia Nacional de Luta das Pessoas com Deficiências.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Articular atividades (minicursos, oficinas, rodas de conversa, discussões). - Elaborar logística (espaço, tempo e pessoal). - Acompanhar a execução da 	<p>Setembro</p>	<p>EEAA, Grêmio Estudantil, SRG e SR/DA</p>	<p>Feito por meio do diagnóstico da realidade escolar ao final do ano letivo.</p>

		semana.			
Semana da Consciência Negra	Organizar, planejar e executar ações/debates sobre o Dia da Consciência Negra.	<ul style="list-style-type: none"> - Organizar o cronograma e mediar os convites aos mediadores. - Elaborar logística (espaço, tempo e pessoal). - Acompanhar a execução da semana. 	Novembro	EEAA, professores, Grêmios Estudantis e equipe pedagógica.	Feito por meio do diagnóstico da realidade escolar ao final do ano letivo.

Eixo: REUNIÃO COM A GESTÃO ESCOLAR

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Reunião de alinhamento de ações e projetos junto à Supervisão Pedagógica, Supervisão Educacional e Direção.	<p>Atualizar os serviços e a gestão sobre as principais demandas e ações a serem desenvolvidas, principalmente durante a Coordenação Geral de quarta-feira.</p> <p>Alinhar o planejamento de ações e projetos dos Serviços de Apoio às necessidades da instituição.</p>	<p>Reunião coletiva das quartas-feiras</p> <p>Reunião específica com a gestão escolar</p>	<p>Semanalmente nas coletivas</p> <p>Ao menos uma vez no mês com a gestão escolar</p>	EEAA / SOE / SR / Coordenação / Supervisão / Direção.	Feito pela Coordenação e Supervisão Pedagógica e SOE/EEAA

	Promover reflexões e proposições acerca da organização do trabalho pedagógico e das mediações pedagógicas com a equipe e os estudantes.				
--	---	--	--	--	--

Eixo: ESTUDOS DE CASO

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Sempre que necessário, realizar o acompanhamento e direcionamento de estudantes que apresentam essa demanda.	Investigar, avaliar e diagnosticar a realidade do estudante, possíveis dificuldades e barreiras de aprendizagem.	Realizar reuniões com as famílias e professores e o acompanhamento, fazendo encaminhamentos e direcionamentos possíveis.	A definir	EEAA / SOE / Professores e Sala de Recursos	Feito pela Coordenação e Supervisão Pedagógica e SOE/EEAA

Eixo: CONSELHOS DE CLASSE

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Pré-conselho de classe com os estudantes	Realizar formação para os estudantes possam participar de maneira	Combinar com a Supervisão e coordenação a	Bimestralmente	EEAA / SOE / Professor Conselheiro /	Feito pela Coordenação e Supervisão Pedagógica e SOE/EEAA

	efetiva, eficiente e respeitosa no Conselho de Classe, fomentando o diálogo e voz ativa para levantarem os eixos das principais demandas, queixas, elogios e sugestões.	dinâmica e estrutura modelo de Conselho de Classe e reunião com os estudantes representantes de turma.		Coordenação e Supervisão Pedagógica / Estudantes	
Pré-conselho de classe com os professores (demandado pelos docentes em reunião coletiva)	Discutir e acolher possíveis demandas relacionadas ao processo de ensino-aprendizagem de modo a pensar ações ainda antes do Conselho de Classe principal.	Definição da data, dinâmica e pontos a serem abordados no pré-conselho. Promoção de diálogo, discussões e problematizações com a equipe pedagógica.	Bimestralmente	EEAA / SOE / Professor Conselheiro / Coordenação Pedagógica	Feito pela Coordenação e Supervisão Pedagógica e SOE/EEAA
Conselho de Classe Participativo	Dialogar junto às equipes e professores sobre a importância e necessidade da realização de um Conselho de Classe com os estudantes. Fomentar a participação ativa e o protagonismo estudantil no Conselho de Classe.	Conversar com a Equipe Gestora, Coordenações e Salas de Recursos sobre a ação com os professores e estudantes, e posteriormente, trabalhar em uma Coordenação Geral Coletiva.	Ao final de cada bimestre	Equipe pedagógica, equipe gestora, EEAA, OE, coordenadores e estudantes.	Feito pela Coordenação e Supervisão Pedagógica e SOE/EEAA

Eixo: PROJETOS E AÇÕES INSTITUCIONAIS

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Entre Aulas	<ul style="list-style-type: none"> - Proporcionar aos estudantes orientações e reflexões na escolha profissional e diálogo sobre os aspectos socioemocionais e individuais que interferem nessa escolha; - Fomentar discussões acerca das diversas profissões. 	<ul style="list-style-type: none"> - Realizar encontros com os estudantes das 1ª, 2ª e 3ª séries; - Convidar profissionais de diversas áreas para 	A definir	EEAA, professores do projeto de vida e equipe da do Instituto de Psicologia da UnB.	Feito pela Coordenação e Supervisão Pedagógica e SOE/EEAA
Roda de Conversa Elefante Branco	Proporcionar espaço de escuta e fala para os estudantes e discutir os diversos temas de seu cotidiano.	<ul style="list-style-type: none"> - Organizar o cronograma e inscrições. - Elaborar logística (espaço, tempo e número de encontros). - Conduzir o grupo. 	Segundo semestre.	EEAA e possíveis convidados.	Feito pela Coordenação e Supervisão Pedagógica e SOE/EEAA
Protagonismo Estudantil	Auxiliar e apoiar os estudantes a elaborarem ações que envolvem o protagonismo estudantil.	- Organizar e apoiar a eleição da nova gestão do grêmio estudantil para o próximo ano letivo.	Ao longo do ano.	EEAA, Equipe Gestora e Professor Pedro Caixeta	

PLANO DE AÇÃO - SALA DE RECURSOS AEE – GENERALISTAS

Professoras

Alessandra Marques Costa Cervo Rocha

Luciana Godoi de Araújo

Eixo: Atendimento Educacional Especializado para sala de generalistas

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
<ul style="list-style-type: none"> ● Reuniões com responsáveis para anamnese dos estudantes e matrícula na sala de recursos. Apresentação e funcionamento da Sala de Recursos aos pais. ● Matrícula dos alunos com deficiência atendidos pela sala de Recursos Generalista em turmas específicas predeterminadas. ● Apresentação em reunião coletiva dos estudantes atendidos pela sala de recursos para os professores. ● Apresentação aos professores e demais membros da escola, sobre o funcionamento da Sala de Recursos. ● Formulação do Livro de Apresentação dos estudantes 	<ul style="list-style-type: none"> ● Complementar as orientações curriculares desenvolvidas em classes comuns. ● Identificar, elaborar e organizar recursos pedagógicos e de acessibilidade que eliminem as barreiras para a plena participação de estudantes, considerando suas necessidades específicas. 	<p style="text-align: center;">As atividades desenvolvidas e previstas estão sendo planejadas e organizadas ao longo do ano, de forma que fortaleça o crescimento intelectual, social e cultural de cada educando(a), com a finalidade de contribuir com o desenvolvimento da cidadania e atitudes responsáveis e respeitadas em relação a si mesmo e ao outro.</p>	<p style="text-align: center;">Ao longo do ano</p>	<p style="text-align: center;">AEE/SOE/EEA A/Supervisão Pedagógica</p>	<p style="text-align: center;">Feito por meio do diagnóstico da realidade escolar ao final do ano letivo.</p>

<p>com necessidades educacionais especiais, com ou sem laudo/relatório, de modo a facilitar a sua identificação pelo corpo docente.</p> <ul style="list-style-type: none">● Formulação da grade horária da sala de Recursos Generalista, de acordo com a Portaria 1152 de 06/12/2022.● Atendimento aos estudantes com deficiência da 1ª série do Ensino Médio no turno matutino às segundas, terças e quintas, conforme grade horária e disponibilidade familiar.● Atendimento aos estudantes com deficiência da 2ª e 3ª séries do Ensino Médio no turno vespertino às segundas, terças e quintas, conforme grade horária e disponibilidade familiar.● Atuar de forma colaborativa com o professor da classe comum para a definição de estratégias pedagógicas que favoreçam o acesso do estudante com deficiência ou TEA ao currículo e a sua interação com o grupo. Promover condições de inclusão desses estudantes em todas as atividades da instituição					
---	--	--	--	--	--

educacional. Articular ações com a OE e o EEAA, visando ampliar as possibilidades de aprendizagem.					
---	--	--	--	--	--

PLANO DE AÇÃO - SALA DE RECURSOS AEE – DEFICIENTES AUDITIVOS

Professoras

Márcia Maria Góes da Silva

Rejane Moreira Nunes

Eixo: Atendimento Educacional Especializado para alunos surdos

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Dar suporte pedagógico, no momento presencial, aos professores para efetivação do ensino aprendizagem dos estudantes com deficiência auditiva, minimizando as barreiras da comunicação para a plena participação dos estudantes com deficiência auditiva no ambiente escolar e na Sala de Recursos DA.	<ul style="list-style-type: none"> • Ofertar ensino de Português como Segunda Língua para os estudantes com surdez, de forma opcional, no horário do turno em que este está matriculado nesta unidade escolar, em equivalência à disciplina Língua Portuguesa do currículo padrão; • Apoiar os professores regentes nas adequações curriculares, nos momentos de coordenação ou via whatsapp, para atender as 	Sendo de caráter pedagógico, dentro da perspectiva inclusiva, sala de recursos permite complementar ou suplementar o currículo aos estudantes com necessidades educacionais especiais inseridos nas classes comuns de todas as etapas	Semanalmente	Sala de Recursos Das EEAA, SOE e Supervisão Pedagógica	<p>Feito por meio do diagnóstico da realidade escolar ao final do ano letivo.</p> <p>Pela equipe da SRDA/SOE/EEAA e Supervisão Pedagógica</p>

	<p>necessidades educacionais dos estudantes, possibilitando aos professores a escolha de estratégias de ensino e aprendizagem que melhor atendam esses estudantes;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Mediar, com professores regentes, na sala de aula com auxílio de professores-intérpretes em cada sala que demanda a necessidade deste profissional. Um para 1º ano, um para 2º ano e 3º ano (modulação de 11 alunos, sendo 5 para 1º anos, sendo 3 para 2º anos e 3 para 3º anos); • Produzir material em caráter complementar, de acordo com as especificidades de cada estudante e demandas de apoio identificadas; • Sensibilizar a comunidade escolar para participação efetiva no processo educacional dos estudantes com deficiência auditiva; ofertar no horário de intervalo – introdução de alfabeto em Libras e principais expressões para 	<p>ou modalidades da Educação Básica, a definir de acordo com a deficiência/transtorno do educando, desenvolvido, preferencialmente, no contraturno.</p>			
--	---	--	--	--	--

	<p>acolhimento destes estudantes (espaço do refeitório e Sala de Recursos);</p> <ul style="list-style-type: none"> • Promover as condições de inclusão dos estudantes em todas as atividades da instituição escolar, propiciando a interação nos ambientes sociais, valorizando as diferenças e a não discriminação; • Fortalecer a autonomia dos estudantes, de modo a tomar decisões a partir de suas necessidades e motivações; • Orientar os professores da classe comum sobre estratégias que favoreçam a autonomia e o envolvimento do estudante com deficiência auditiva; • Promover a inserção de tecnologias assistivas no contexto de sala de aula; • Atender no contraturno, o estudante, para desenvolvimento pedagógico e adoção de rotina de estudos das ações 				
--	---	--	--	--	--

	<p>interventivas pedagógicas dos professores regentes na Sala de Recursos DA;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ofertar suporte pedagógico aos estudantes, facilitando-lhes o acesso aos conteúdos desenvolvidos em classes comuns. 				
--	---	--	--	--	--

PLANO DE AÇÃO - SALA DE RECURSOS AEE – ALTAS HABILIDADES/SUPERDOTAÇÃO

Professora	Psicóloga Escolar da SRAH/S
Maria Zuleide Vieira de Sousa Lorena Kelly Souza Arruda	Andrea Coelho de Andrade Azevedo

Eixo: Atendimento Educacional Especializado para Altas Habilidades e Superdotação

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Subsidiar de forma teórico-prático o atendimento educacional especializado das necessidades educacionais especiais de aprendizagem do estudante superdotado/talentoso, oferecendo-lhes	<ul style="list-style-type: none"> • Oferecer condições necessárias ao pleno desenvolvimento do potencial intelectual, social e emocional do estudante superdotado/talentoso; • Enriquecer o currículo regular por meio de atendimento complementar específico às necessidades 	<ul style="list-style-type: none"> •Orientação na elaboração do projeto e a sua execução como forma de incentivar a realização de novas propostas de trabalho. •Elaboração da programação de atividades consoante 	Semanalmente	Equipe SRAH/S e Supervisão Pedagógica	<p>Feito por meio do diagnóstico da realidade escolar ao final do ano letivo.</p> <p>Pela equipe da SRAH/S e Supervisão</p>

<p>condições favoráveis ao seu pleno desenvolvimento.</p>	<p>de aprendizagem do estudante superdotado/talentoso;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Coordenar as práticas realizadas no atendimento; • Promover a capacitação dos profissionais envolvidos no atendimento; • Sensibilizar a comunidade escolar quanto às características e necessidades do estudante com comportamentos de superdotação; • Orientar os pais e a comunidade em geral sobre as características de desenvolvimento e necessidades especiais do estudante superdotado; • Constituir parcerias com instituições de Ensino Superior para fins de apoio ao prosseguimento de estudos no Ensino Médio e ao desenvolvimento de estudos na Educação Superior. • Constituir parcerias para o desenvolvimento de recursos tecnológicos a fim de 	<p>aos interesses dos estudantes.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Acompanhar e executar atividades exploratórias e extracurriculares, • organizar encontros semestrais e/ou individuais com os familiares e prestar orientações e esclarecimentos sobre a proposta pedagógica e os componentes curriculares desenvolvidos. 			<p>Pedagógica</p>
---	---	---	--	--	-------------------

	promover uma aprendizagem ativa com projetos de multimídia e demais demandas das mídias sociais.				
--	--	--	--	--	--

PLANO DE AÇÃO – CULTURA DA PAZ

Responsáveis

Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem – EEAA
Orientação Pedagógica - OE
Coordenação e Supervisão Pedagógica
Equipe Gestora

Eixo: Atendimento aos alunos e professores na Biblioteca

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Desenvolver ações para a cultura da paz na escola	<ul style="list-style-type: none"> • Promover ações educativas sobre a cultura da paz e dos direitos humanos. • Desenvolver ações para o diálogo e da mediação de conflitos. • Criar espaços de convivência e de lazer na escola. • Desenvolver ações para a 	<p>Rodas de conversas com professores, estudantes e famílias sobre cultura de paz, comunicação não violenta e mediação de conflitos, criando assim possibilidades para a cultura de paz na comunidade escolar.</p> <p>Realização de palestras e rodas de conversas com a temática Cultura da Paz.</p>	Ao longo do ano letivo e nas semanas temáticas previstas em calendário	<p>Professores EEAA – EAA SOE Coordenação e Supervisão Pedagógica Equipe Gestora</p>	Feito por meio do diagnóstico da realidade escolar ao final do ano letivo.

	valorização da diversidade e do respeito às diferenças.	Realização de espetáculos da peça de teatro “Bang Bang, Você morreu!!” da Cia de Teatro Elefante Branco. Desenvolvimento de atividades específicas durante a Semana de Educação para a Vida. Desenvolvimento de atividades específicas durante a Semana da Consciência Negra.			
--	---	---	--	--	--

Os questionários a seguir foram aplicados para a equipe pedagógica e para os estudantes, respectivamente, com o intuito de coletar dados para o mapeamento institucional:

2024 - Mapeamento Institucional - Equipe Pedagógica

Olá, equipe!

Elaboramos este questionário com o objetivo de conhecer um pouco mais sobre vocês, acolher demandas e identificar informações relevantes para pensar o trabalho pedagógico institucional ao longo do ano letivo de 2024.

Os dados aqui coletados também servirão para traçar o perfil de nossa equipe pedagógica e comporão nosso PPP - Projeto Político Pedagógico.

Todos os anos renovamos! Por isso, precisamos que o questionário seja respondido o mais verdadeiramente possível.

As informações serão tratadas de forma anônima

Sua colaboração é muito importante na construção da nossa escola!

PRAZO PARA PREENCHIMENTO: 15/03/2024 (sexta-feira).

* Indica uma pergunta obrigatória

1. E-mail *

2. Nome completo (civil) *

3. Caso faça uso de nome social, registre-o abaixo

4. Data de nascimento *

Formato DD-MM-AAAA

5. Selecione sua função **ATUAL** na escola: *

Marcar apenas uma oval.

- Coordenador(a)
- Diretor(a) / Vice-diretor(a)
- Educador(a) Social Voluntário
- Monitor(a)
- Orientador(a) Educacional
- Pedagogo(a) (EEAA)
- Professor(a) em regência
- Professor(a) em restrição
- Professor(a) Atendimento Educacional Especializado (AEE)
- Professor(a) Intérprete
- Professor(a) Readaptado(a)
- Psicólogo(a) Escolar (EEAA/AEE)
- Supervisor(a)
- Outro: _____

6. Selecione seu tipo de vínculo com a SEEDF *

Marcar apenas uma oval.

- Servidor(a) efetivo(a) (carreira magistério)
- Servidor(a) efetivo(a) (carreira assistência)
- Professor(a) Substituto(a) Temporário(a)
- Voluntário(a)
- Outro: _____

7. Selecione a(s) série(s) em que está atuando neste ano: *

É possível selecionar mais de uma opção.

Marque todas que se aplicam.

- 1º série
- 2º série
- 3º série
- Não se aplica (readaptado/a, gestão etc.)

8. **Selecione seu gênero ***

Marcar apenas uma oval.

- Feminino
- Masculino
- Não-binário
- Prefiro não dizer
- Outro: _____

9. **Você se identifica como transgênero? ***

Marcar apenas uma oval.

- Sim
- Não
- Prefiro não dizer
- Outro: _____

10. **Com relação à identificação étnico-racial, você autodeclara sua cor/raça como: ***

Marcar apenas uma oval.

- Amarelo(a)
- Branco(a)
- Indígena
- Pardo(a)
- Preto(a)
- Não declarado(a)
- Não desejo responder

11. **Selecione a sua religião ***

Marcar apenas uma oval.

- Ateu / Ateia
- Agnóstico(a)
- Católico/a
- Candomblecista / Umbandista / De matriz africana
- De matriz indígena
- De matriz oriental
- Espírita
- Islâmico/a / Muçulmano/a
- Judeu / Judia
- Protestante
- Não tenho definida, mas frequento alguma religião de vez em quando.
- Não desejo responder.
- Outro: _____

12. **Selecione a região em que mora atualmente: ***

Marcar apenas uma oval.

- Água Quente
- Águas Claras
- Arapoanga
- Arniqueira / Areal
- Brazlândia
- Candangolândia
- Ceilândia
- Cruzeiro
- Estrutural / SCIA
- Fercal / Lago Oeste
- Gama
- Guará
- Itapoã
- Granja do Torto / Taquari
- Jardim Botânico / Jardim Mangueiral
- Lago Norte
- Lago Sul
- Núcleo Bandeirante
- Paranoá
- Park Way
- Planaltina / Vale do Amanhecer
- Plano Piloto
- Recanto das Emas
- Riacho Fundo
- Riacho Fundo II
- Samambaia
- Santa Maria
- São Sebastião
- SIA
- Sobradinho
- Sobradinho II
- Sol Nascente / Pôr do Sol
- Sudoeste / Octogonal

- Taguatinga
- Tororó
- Varjão
- Vicente Pires
- Vila Planalto / Vila Telebrasilândia
- Entorno Norte (Formosa, Planaltina de Goiás)
- Entorno Oeste (Águas Lindas, Santo Antônio do Descoberto)
- Entorno Sul (Luziânia, Cidade Ocidental, Jardim ABC, Jardim Ingá, Novo Gama, Valparaíso)
- Outro: _____

13. **Selecione o meio de transporte que costuma utilizar para ir ao trabalho: ***

Marque todas que se aplicam.

- A pé
- De bicicleta, patinete, skate e variações
- De carona / veículo compartilhado
- De veículo próprio (carro, moto etc.)
- Transporte por aplicativo (Uber, 99, InDriver etc.)
- Transporte público (BRT, metrô, ônibus etc.)
- Outro: _____

14. **Considerando o trajeto residência-escola-residência, quanto tempo TOTAL você geralmente leva diariamente para ir e voltar do trabalho (soma dos dois) ***

Exemplo: 15 minutos para ir ao trabalho + 30 minutos para voltar. Resposta: "Até 45 minutos".

Marcar apenas uma oval.

- Menos de 20 minutos (ida e volta).
- Até 30 minutos (ida e volta).
- Até 45 minutos (ida e volta).
- Até 60 minutos / 1h00 (ida e volta).
- Até 90 minutos / 1h30 (ida e volta).
- Até 120 minutos / 2h00 (ida e volta).
- Até 150 minutos / 2h30 (ida e volta).
- Até 180 minutos / 3h00 (ida e volta).
- Acima de 180 minutos / 3h00 (ida e volta).

15. Renda bruta mensal familiar: *

Soma de todas as rendas das pessoas que moram na mesma casa.

Marcar apenas uma oval.

- Até um salário mínimo (R\$ 1.412,00)
- Um salário mínimo (R\$ 1.412,00)
- De R\$ 1.412,00 a R\$ 2.824,00
- De R\$ 2.824,00 a R\$ 4.236,00
- De R\$ 4.236,00 a R\$ 5.648,00
- De R\$ 5.648,00 a R\$ 7.060,00
- De R\$ 7.060,00 a R\$ 9.884,00
- De R\$ 9.884,00 a R\$ 12.708,00
- De R\$ 15.532,00 a R\$ 18.356,00
- De R\$ 18.356,00 a R\$ 21.180,00
- Mais de R\$ 21.180,00
- Não desejo responder.

16. Quantas pessoas residem em sua casa? *

Marcar apenas uma oval.

- 01
- 02
- 03
- 04
- 05
- 06
- 07
- 08
- 09
- 10 ou mais.
- Não desejo responder

2 - Experiência e formação profissional

17. Qual é o seu tempo de experiência de trabalho na educação:

Marcar apenas uma oval.

- Não trabalhei anteriormente com educação (primeira experiência)
- menos de 1 ano.
- 1 a 3 anos.
- 4 a 6 anos.
- 7 a 9 anos.
- 10 a 14 anos.
- 15 a 19 anos.
- 20 a 24 anos.
- 25 anos ou mais.

18. Se trabalhou **ANTERIORMENTE** na educação, você atuou em qual(is) etapas/modalidades:

Considerar experiências dentro e fora da SEEDF. É possível assinalar mais de uma opção.

Marque todas que se aplicam.

- Educação Especial
- Educação Infantil
- Ensino Fundamental I (anos iniciais)
- Ensino Fundamental II (anos finais)
- Ensino Médio
- Educação de Jovens e Adultos
- Ensino Superior
- Educação Profissional e Tecnológica / Ensino Técnico
- Educação do Campo
- Educação Indígena
- Educação a Distância
- Não atuei/trabalhei anteriormente com educação.

19. Em quais funções você já atuou **ANTERIOREMENTE?**

Considere experiências dentro e fora da SEDF. É possível assinalar mais de uma opção.

Marque todas que se aplicam.

- Coordenador(a)
- Diretor(a) / Vice-diretor(a)
- Educador(a) Social Voluntário
- Monitor(a)
- Orientador(a) Educacional
- Pedagogo(a) da Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem (EEAA)
- Pedagogo(a) de Sala de Apoio à Aprendizagem (SAA)
- Professor(a)
- Professor(a) Atendimento Educacional Especializado (AEE)
- Professor(a) Intérprete
- Professor(a) Readaptado(a)
- Psicólogo(a) Escolar da Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem (EEAA)
- Supervisor(a)
- Não atuei/trabalhei anteriormente com educação.
- Outro: _____

20. Você já trabalhou **ANTERIOREMENTE** com o **Novo Ensino Médio** anteriormente? *

Marcar apenas uma oval.

- Sim
- Não

21. Selecione seu tempo de experiência com o **Novo Ensino Médio** *

Marcar apenas uma oval.

- Esta é minha primeira experiência
- Até 1 ano.
- Até 2 anos.
- Até 3 anos.
- Até 4 anos.
- Até 5 anos.
- Não tenho experiência / Não se aplica.

22. Caso tenha trabalhado ou estudado outras áreas profissionais, há algo que você considere poder aproveitar no Novo Ensino Médio? O quê e como?

23. Caso queira acrescentar alguma outra informação sobre sua experiência profissional, utilize este campo

Formação Profissional

24. Você já fez alguma formação específica para atuar no Novo Ensino Médio? *

Marcar apenas uma oval.

- Sim
- Não

25. Caso tenha respondido que sim, descreva qual(is) foi/foram essa(s) formação(ões), quando e onde ocorreu?

26. **Você já fez alguma formação específica para atuar com Projeto de Vida? ***

Marcar apenas uma oval.

- Sim
- Não
- Não se aplica (não é docente)

27. **Caso tenha respondido que sim, descreva qual(is) foi/foram essa(s) formação(ões), quando e onde ocorreu?**

28. **Selecione a(s) formação(ões)/titulação(ões) que possui: ***

É possível assinalar mais de uma opção.

Marque todas que se aplicam.

- Ensino médio
- Curso técnico
- Licenciatura
- Bacharelado
- Tecnólogo
- Aperfeiçoamento
- Especialização
- Mestrado
- Doutorado
- Estágio Pós-doutoral
- Outro: _____

29. **Selecione sua área de FORMAÇÃO INICIAL (licenciatura/bacharelado) para atuação na SEEDF: ***

Marcar apenas uma oval.

- Artes Cênicas
- Artes Plásticas
- Artes Visuais
- Biologia
- Dança
- Educação Física
- Espanhol
- Filosofia
- Física
- Geografia
- História
- Inglês
- LIBRAS (licenciatura)
- Matemática
- Música
- Pedagogia
- Português
- Psicologia
- Química
- Sociologia
- Não se aplica (ex.: educador social voluntário, monitor etc.)
- Outro: _____

30. **Selecione o tipo de instituição na qual realizou sua FORMAÇÃO INICIAL (licenciatura/bacharelado) para ingresso na SEEDF: ***

Marcar apenas uma oval.

- Pública
- Privada
- Não se aplica (ex.: educador social voluntário, monitor etc.)
- Outro: _____

31. Há quanto tempo você concluiu sua **FORMAÇÃO INICIAL A NÍVEL DE GRADUAÇÃO** (licenciatura/bacharelado) para ingresso na SEEDF:

Marcar apenas uma oval.

- Menos de 1 ano.
- de 1 a 3 anos.
- de 4 a 6 anos.
- de 7 a 9 anos.
- de 10 a 14 anos.
- de 15 a 19 anos.
- de 20 a 24 anos.
- 25 anos ou mais.
- Não se aplica (ex.: educador social voluntário, monitor etc.)
- Outro: _____

32. Caso tenha outra(s) graduação(ões), selecione-a(s) abaixo: *

É possível assinalar mais de uma opção ou que "não se aplica / não tem outra formação".

Marque todas que se aplicam.

- Arte
- Biologia
- Educação Física
- Espanhol
- Filosofia
- Física
- Geografia
- História
- Inglês
- LIBRAS (licenciatura)
- Matemática
- Português
- Química
- Sociologia
- Não se aplica / não tenho outra formação.
- Outro: _____

33. Caso tenha outra(s) graduação(ões), selecione-a(s) abaixo, o tipo de instituição na qual a(s) realizou:

É possível assinalar mais de uma opção.

Marque todas que se aplicam.

- Pública
- Privada
- Não se aplica (ex.: educador social voluntário, monitor etc.)
- Outro: _____

34. Você fez cursos de formação continuada na área de educação nos últimos dois anos? *

Cursos de formação continuada, especialização, mestrado, doutorado, cursos de extensão, cursos promovidos pela EAPE etc.

Marcar apenas uma oval.

- Sim
- Não
- Não me lembro

35. Se sim, qual(is) tipo(s) de formação você realizou?

Marque todas que se aplicam.

- Cursos oferecidos pela EAPE
- Cursos de curta duração oferecidos por instituições de ensino superior
- Cursos de curta duração oferecidos pelo MEC (por exemplo, AVA/MEC)
- Cursos de curta duração oferecidos por instituições privadas
- Especialização
- Mestrado
- Doutorado
- Outro: _____

36. Se sim, qual(is) o(s) principal(is) curso(s) que realizou?

Nome, temática do curso, instituição etc.

37. Se quiser acrescentar alguma informação sobre sua formação profissional, use este campo:

38. Se quiser acrescentar alguma informação sobre sua formação profissional ou continuada, use este campo:

Uso de Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDICs)

Neste tópico queremos saber sobre seu acesso e familiaridade com as tecnologias

39. Numa escala de 0 a 5, qual a sua familiaridade com os seguintes sistemas, aplicativos e/ou dispositivos. *

Marcar apenas uma oval por linha.

	0 (nenhuma familiaridade)	1 (pouquíssima familiaridade)	2	3 (utilizo alguns recursos)	4	5 (muita familiaridade)
EducaDF	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
E-mail institucional	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Google Drive	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Google Sala de Aula (Classroom)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Planilhas (Excel, Google Sheets etc.)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
i-Educar	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Whatsapp	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
SEI (Sistema Eletrônico de Informações)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

40. Se quiser acrescentar alguma informação sobre sua familiaridade com tecnologias digitais, utilize este campo:

41. **Você utiliza alguma plataforma, ferramenta virtual/digital ou ambiente virtual de aprendizagem de forma complementar à sala de aula para auxiliar os estudantes? Assinale qual(is):** *

É possível assinalar mais de uma opção.

*utilizar de forma crítica e inclusiva a todos os estudantes (com adaptações para não excluir).

Marque todas que se aplicam.

- Google Sala de Aula (Classroom)
- Google Drive
- E-mail
- Microsoft Teams
- ClassDojo
- Já utilizei, mas atualmente não faço uso.
- Não utilizo, mas gostaria de utilizar.*
- Não utilizo.
- Outro: _____

42. **Caso já tenha feito uso de plataforma ou ferramenta virtual/digital, gostaria de compartilhar um pouco de sua prática? Resultados positivos, boas práticas, dificuldades e desafios..**

Novo Ensino Médio, trabalho pedagógico e formação continuada

43. **Como você avalia a atual configuração do Novo Ensino Médio? ***

- 1) Muito ruim;
- 2) Ruim;
- 3) Neutro / indiferente;
- 4) Bom;
- 5) Muito bom.

Marcar apenas uma oval.

1 2 3 4 5

Muit Muito bom

44. **Utilize este espaço caso deseje comentar sua percepção em relação ao Novo Ensino Médio**

45. Você tem conseguido estudar os documentos que fundamentam o Novo Ensino Médio (NEM) e o Ensino Médio? *

- 1) Nunca;
- 2) Raramente;
- 3) Ocasionalmente;
- 4) Frequentemente;
- 5) Muito frequente.

Marcar apenas uma oval por linha.

	1	2	3	4	5
Currículo em Movimento do Novo Ensino Médio	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Pressupostos Teóricos do Currículo em Movimento	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Caderno Orientador - Unidade Curricular Projeto de Vida (NEM)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Caderno Orientador - Itinerários Formativos (NEM)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Catálogos de Unidades Curriculares Eletivas	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Matrizes de Referência do PAS/UnB	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Obras do PAS/UnB	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Matriz de referência do ENEM	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Quanto ao trabalho pedagógico, assinale a opção em que melhor identifica sua realidade.

46. Em uma escala de 1 a 5, quão confortável você se sente para realizar/elaborar/participar: *

- 1) Totalmente desconfortável;
- 2) Desconfortável;
- 3) Neutro/indiferente;
- 4) Confortável;
- 5) Totalmente confortável

Marcar apenas uma oval por linha.

	1	2	3	4	5
Avaliação (geral) do processo de ensino-aprendizagem	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Avaliação diagnóstica	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Avaliação formativa	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Avaliação somativa	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Recuperação contínua das aprendizagens	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Recuperação final	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Projeto interventivo	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Progressão Parcial em Regime de Dependência	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

47. Em uma escala de 1 a 5, quão confortável você se sente para realizar/elaborar/participar:

- 1) Totalmente desconfortável;
- 2) Desconfortável;
- 3) Neutro/indiferente;
- 4) Confortável;
- 5) Totalmente confortável

*LGBTQIAPN+ é uma sigla que abrange pessoas que são Lésbicas, Gays, Bi, Trans, Queer/Questionando, Intersexo, Assexuais/Arromânticas/Agênero, Pan/Póli, Não-binárias e mais

Marcar apenas uma oval por linha.

	1	2	3	4	5
Adaptações pedagógicas (diversas)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Adequações curriculares	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Uso de tecnologias ASSISTIVAS no ensino-aprendizagem	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Inclusão de estudantes com deficiências, transtornos do espectro autista etc.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Inclusão de estudantes com transtornos funcionais específicos (TDAH, TOD, TPAC, dislexia, discalculia etc.)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Inclusão de estudantes LGBTQIAPN+	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

	1	2	3	4	5
Inclusão de estudantes estrangeiros	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Inclusão de estudantes indígenas	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

48. Em uma escala de 1 a 5, quão confortável você se sente quanto ao/à: *

- 1) Totalmente desconfortável;
- 2) Desconfortável;
- 3) Neutro/indiferente;
- 4) Confortável;
- 5) Totalmente confortável

Marcar apenas uma oval por linha.

	1	2	3	4	5
Conhecimento acerca do Currículo do NEM	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Domínio do conteúdo do NEM	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Domínio do conteúdo da matriz do PAS/UnB	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Domínio/controle de turma e disciplina em sala	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Relação e dinâmica professor-estudante	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

49. Em uma escala de 1 a 5, quão confortável você se sente para realizar/elaborar/participar:

- 1) Totalmente desconfortável;
- 2) Desconfortável;
- 3) Neutro/indiferente;
- 4) Confortável;
- 5) Totalmente confortável

Marcar apenas uma oval por linha.

	1	2	3	4	5
Projetos interdisciplinares	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Coordenação por área	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Coordenação individual	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Coordenação coletiva	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Conselho de classe participativo	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Atividades domiciliares (estudantes afastados)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Banco de questões (para momentos de ausência do professor)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

50. Em uma escala de 1 a 5, quão confortável você se sente para realizar/elaborar/participar:

- 1) Totalmente desconfortável;
- 2) Desconfortável;
- 3) Neutro/indiferente;
- 4) Confortável;
- 5) Totalmente confortável

Marcar apenas uma oval por linha.

	1	2	3	4	5
Gestão de tempo e tarefas (na coordenação)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Gestão de tempo e tarefas (em sala de aula)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Planejamento pedagógico	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Metodologias, técnicas e/ou estratégias diversificadas de ensino	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Mediação pedagógica	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Uso de tecnologias digitais no ensino-aprendizagem	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

51. Se desejar, utilize este campo para comentar sobre se sentir (ou não) confortável para realizar, elaborar ou participar das ações acima:

52. Você **gostaria e/ou sugeriria** formação continuada, discussões e/ou reflexões para as coordenações? Se sim, em qual(is) tema(s)? *

Caso conheça, você também pode sugerir formadores.

53. Você **PODERIA OFERECER/CONDUZIR** formação continuada, discussões e/ou reflexões em alguma das coordenações? Se sim, em qual(is) tema(s)?

Se possível, acrescente experiências, certificações outras informações que te habilitam a ofertar esse momento de formação continuada.

54. Qual(is) estratégia(s) e/ou técnica(s) de ensino e de mediação pedagógica você costuma utilizar em sua prática? *

Marque todas que se aplicam.

- Aulas expositivas / palestras
- Aulas expositivas dialogadas
- Análises de textos, mídias e/ou hiper mídias
- Demonstrações e exemplos
- Dramatizações
- Discussões, debates e diálogos
- Elaboração de dissertações, outros textos e/ou resumos
- Ensino/atividades individualizadas/personalizadas
- Ensino em pequenos grupos
- Estudos de caso
- Filmes e vídeos
- Estudo dirigido
- Experimentos e atividades em laboratórios
- Grupos de verbalização e grupos de observação
- Jogos e/ou gamificação
- Leituras
- Pesquisas
- Solução de problemas / aprendizagem baseada em problemas
- Portfólio
- Projetos
- Resolução de exercícios
- Seminários
- Simulações
- Uso de aplicativos, websites e/ou softwares (mencionar em outros)
- Não se aplica
- Outro: _____

55. Qual(is) adaptação(ões) curriculares e/ou adequação(ões) pedagógicas você costuma realizar em sua prática para a inclusão efetiva dos estudantes (deficiências, transtornos etc.)? *

56. Qual(is) aspecto(s) você entende como fundamental(is) para uma boa relação professor-estudante / profissional de educação-estudante? *

Marque todas que se aplicam.

- Acolhimento
- Afetividade
- Assertividade
- Autoridade
- Combinados / contratos didáticos
- Compreensão da diferença geracional (professor-estudante)
- Comunicação compreensível e clara
- Cooperação / colaboração
- Criação de vínculos
- Diálogo
- Escuta ativa
- Empatia
- Estímulo a autonomia do estudante
- Interação
- Necessidade de autoridade
- Regras
- Respeito mútuo
- Sanções / punições
- Silêncio
- Outro: _____

57. Se quiser acrescentar alguma informação sobre o trabalho pedagógico e mediação, utilize este campo:

Ambiente institucional

Em relação ao ambiente institucional, assinale a alternativa para cada afirmativa conforme abaixo:

- 1) Discordo totalmente;
- 2) Discordo parcialmente;
- 3) Nem concordo e nem discordo;
- 4) Concordo;
- 5) Concordo totalmente.

58. Na sua opinião, a infraestrutura geral do CEMEB atende às necessidades do Novo Ensino Médio: *

Marcar apenas uma oval.

1 2 3 4 5

Disc Concordo totalmente

59. A sala das/dos professoras/professores atende às necessidades. *

Marcar apenas uma oval.

1 2 3 4 5

Disc Concordo totalmente

60. A sala de coordenação geral atende às necessidades. *

Marcar apenas uma oval.

1 2 3 4 5

Disc Concordo totalmente

61. A biblioteca geral atende às necessidades. *

Marcar apenas uma oval.

1 2 3 4 5

Disc Concordo totalmente

62. O banheiro dos professores atende às necessidades. *

Marcar apenas uma oval.

1 2 3 4 5

Disc Concordo totalmente

63. Os laboratórios atendem às necessidades: *

- 1) Discordo totalmente;
- 2) Discordo parcialmente;
- 3) Nem concordo e nem discordo;
- 4) Concordo;
- 5) Concordo totalmente.

Marcar apenas uma oval por linha.

	1	2	3	4	5
Biologia	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Física	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Informática	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Química	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

64. As salas de aula atendem às necessidades. *

Marcar apenas uma oval.

1 2 3 4 5

Disc Concordo totalmente

65. Os murais informativos atendem às necessidades. *

Marcar apenas uma oval.

1 2 3 4 5

Disc Concordo totalmente

66. Se tiver sugestões com relação à infraestrutura e espaços do CEMEB, escreva abaixo:

RELAÇÕES INTERPESSOAIS E PROFISSIONAIS

67. Em nível de relações interpessoais, o que você considera importante para um espaço de trabalho saudável?

68. Tenho ciência das funções e atribuições dos setores/serviços, assim como a forma na qual podem auxiliar seu trabalho pedagógico do(s)/da(s): *

- 1) Discordo totalmente;
- 2) Discordo parcialmente;
- 3) Nem concordo e nem discordo;
- 4) Concordo;
- 5) Concordo totalmente.

Marcar apenas uma oval por linha.

	1	2	3	4	5
Direção	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Vice-direção	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Supervisão Pedagógica	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Supervisão Educacional	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Supervisão Administrativa	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Coordenação Pedagógica	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Coordenação Educacional	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Professor(es)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Monitor(es)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Educador Social Voluntário (ESC)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Orientação Educacional (OE)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem (Psicóloga e Pedagogo)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Sala de Apoio à Aprendizagem (CEF Polivalente)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

(CEF Polivalente)					
Sala de Recursos					
Sala de Recursos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Sala de Recursos					
Sala de Recursos					
Sala de Recursos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Sala de Recursos					
Sala de Recursos					
Sala de Recursos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Sala de Recursos					
Sala de Recursos					
Sala de Recursos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Sala de Recursos					
Sala de Recursos					
Sala de Recursos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Sala de Recursos					
Sala de Recursos					
Sala de Recursos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Sala de Recursos					
Sala de Recursos					
Sala de Recursos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Sala de Recursos					
Sala de Recursos					
Sala de Recursos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Sala de Recursos					
Sala de Recursos					
Sala de Recursos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Sala de Recursos					
Sala de Recursos					
Sala de Recursos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Sala de Recursos					
Sala de Recursos					
Sala de Recursos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Sala de Recursos					
Sala de Recursos					
Sala de Recursos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Sala de Recursos					
Sala de Recursos					
Sala de Recursos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Sala de Recursos					
Sala de Recursos					
Sala de Recursos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Sala de Recursos					
Sala de Recursos					
Sala de Recursos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Sala de Recursos					
Sala de Recursos					
Sala de Recursos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Sala de Recursos					
Sala de Recursos					
Sala de Recursos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Sala de Recursos					
Sala de Recursos					
Sala de Recursos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Sala de Recursos					
Sala de Recursos					
Sala de Recursos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Sala de Recursos					
Sala de Recursos					
Sala de Recursos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Sala de Recursos					
Sala de Recursos					
Sala de Recursos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Sala de Recursos					
Sala de Recursos					
Sala de Recursos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Sala de Recursos					
Sala de Recursos					
Sala de Recursos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Sala de Recursos					
Sala de Recursos					
Sala de Recursos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Sala de Recursos					
Sala de Recursos					
Sala de Recursos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Sala de Recursos					
Sala de Recursos					
Sala de Recursos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Sala de Recursos					
Sala de Recursos					
Sala de Recursos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Sala de Recursos					
Sala de Recursos					
Sala de Recursos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Sala de Recursos					
Sala de Recursos					
Sala de Recursos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Sala de Recursos					
Sala de Recursos					
Sala de Recursos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Sala de Recursos					
Sala de Recursos					
Sala de Recursos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Sala de Recursos					
Sala de Recursos					
Sala de Recursos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Sala de Recursos					
Sala de Recursos					
Sala de Recursos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Sala de Recursos					
Sala de Recursos					
Sala de Recursos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Sala de Recursos					
Sala de Recursos					
Sala de Recursos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Sala de Recursos					
Sala de Recursos					
Sala de Recursos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Sala de Recursos					
Sala de Recursos					
Sala de Recursos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Sala de Recursos					
Sala de Recursos					
Sala de Recursos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Sala de Recursos					
Sala de Recursos					
Sala de Recursos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Sala de Recursos					
Sala de Recursos					
Sala de Recursos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Sala de Recursos					
Sala de Recursos					
Sala de Recursos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Sala de Recursos					
Sala de Recursos					
Sala de Recursos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Sala de Recursos					
Sala de Recursos					
Sala de Recursos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Sala de Recursos					
Sala de Recursos					
Sala de Recursos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Sala de Recursos					
Sala de Recursos					
Sala de Recursos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Sala de Recursos					
Sala de Recursos					
Sala de Recursos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Sala de Recursos					
Sala de Recursos					
Sala de Recursos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Sala de Recursos					
Sala de Recursos					
Sala de Recursos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Sala de Recursos					
Sala de Recursos					
Sala de Recursos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Sala de Recursos					
Sala de Recursos					
Sala de Recursos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Sala de Recursos					
Sala de Recursos					
Sala de Recursos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Sala de Recursos					
Sala de Recursos					
Sala de Recursos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Sala de Recursos					
Sala de Recursos					
Sala de Recursos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Sala de Recursos					
Sala de Recursos					
Sala de Recursos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Sala de Recursos					
Sala de Recursos					
Sala de Recursos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Sala de Recursos					
Sala de Recursos					
Sala de Recursos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Sala de Recursos					
Sala de Recursos					
Sala de Recursos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Sala de Recursos					
Sala de Recursos					
Sala de Recursos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Sala de Recursos					
Sala de Recursos					
Sala de Recursos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Sala de Recursos					
Sala de Recursos					
Sala de Recursos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Sala de Recursos					
Sala de Recursos					
Sala de Recursos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Sala de Recursos					
Sala de Recursos					
Sala de Recursos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Sala de Recursos					
Sala de Recursos					
Sala de Recursos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Sala de Recursos					
Sala de Recursos					
Sala de Recursos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Sala de Recursos					
Sala de Recursos					
Sala de Recursos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Sala de Recursos					
Sala de Recursos					
Sala de Recursos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Sala de Recursos					
Sala de Recursos					
Sala de Recursos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Sala de Recursos					
Sala de Recursos					
Sala de Recursos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Sala de Recursos					
Sala de Recursos					
Sala de Recursos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Sala de Recursos					
Sala de Recursos					
Sala de Recursos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Sala de Recursos					
Sala de Recursos					
Sala de Recursos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Sala de Recursos					
Sala de Recursos					
Sala de Recursos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Sala de Recursos					
Sala de Recursos					
Sala de Recursos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Sala de Recursos					

69. Você se sente confortável para se posicionar e/ou buscar ajuda com a(s)/o(s): *

- 1) Nunca;
- 2) Raramente;
- 3) Ocasionalmente;
- 4) Frequentemente;
- 5) Muito frequente.

Marcar apenas uma oval por linha.

	1	2	3	4	5
Direção	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Vice-direção	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Supervisão Pedagógica	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Supervisão Educacional	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Supervisão Administrativa	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Coordenação Pedagógica	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Coordenação Educacional	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Professor(es)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Monitor(es)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Educador Social Voluntário (ESC)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Orientação Educacional (OE)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem (EAA)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Sala de Recursos Generalista	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Sala de Recursos Específica -	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Surdez/Deficiência Auditiva	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Sala de Recursos Específica - Altas Habilidades	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Secretaria	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Administrativo	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Servidores readaptados	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

70. Se quiser, acrescente alguma informação, consideração, sugestão ou dúvida sobre este tópico de ambiente institucional:

Finalização

71. Deseja acrescentar algum comentário, crítica ou sugestão?

Este conteúdo não foi criado nem aprovado pelo Google.



Perfil dos/as estudantes CEMEB - 2024 - 3ª série

Prezados/as estudantes, este questionário é para conhecer melhor a realidade da nossa escola. Ele ajudará a repensar nosso trabalho enquanto professores/as e equipe diretiva. Os dados aqui coletados, servirão para traçar o perfil de nosso alunado e comporão nosso PPP - Projeto Político Pedagógico. Todos os anos renovamos! Por isso, precisamos que o questionário seja respondido o mais verdadeiramente possível. Fique tranquilo/a, pois você não precisará se identificar no questionário. A resposta a ele será anônima!

Vamos lá! Vamos fazer o CEMEB ainda melhor!

**Indica uma pergunta obrigatória*

1. Em qual série você estuda?

Marcar apenas uma oval.

- 1ª série
 2ª série
 3ª série

2. Qual turma?

Marcar apenas uma oval.

- A
 B
 C
 D
 E
 F
 G
 H
 I
 J
 K
 L
 M
 N
 O
 P

3. Idade *

Marcar apenas uma oval.

- até 13 anos
 14
 15
 16
 17
 18
 19
 20 ou mais

4. Gênero *

Marcar apenas uma oval.

- Masculino
 Feminino
 Não-binário
 Não quero responder

5. Você é transgênero? *

Marcar apenas uma oval.

- Sim
 Não
 Não quero responder

6. Qual sua etnia? Como você se declara? *

Marcar apenas uma oval.

- Amarelo/a
 Branco/a
 Indígena
 Pardo/a
 Preto/a
 Não declarado/a
 Não quero responder

7. Quanto a religião, você é *

Marcar apenas uma oval.

- Ateu / Ateia
 Agnóstico/a
 Cristão/ã (Católico/a)
 Cristão/ã (Protestante)
 Cristão/ã (Espírita)
 Candomblecista / Umbandista / De matriz africana
 De matriz indígena
 Judeu / Judia
 Islâmico/a / Muçulmano/a
 De matriz oriental
 Não tenho definida, mas frequento alguma religião de vez em quando.
 Não quero responder
 Outro: _____

8. País de origem / Nacionalidade *

Marcar apenas uma oval.

- Brasil *Pular para a pergunta 10*
 Outro

Se nasceu em outro país...

9. Escreva o nome do seu país de origem.

Seção sem título

10. Cidade / Região em que mora atualmente *

Marcar apenas uma oval.

- Água Quente
 Águas Claras
 Arapoanga
 Arniqueira / Areal
 Brazlândia
 Candagolândia
 Ceilândia
 Cruzeiro
 Estrutural / SCIA
 Fercal / Lago Oeste
 Gama
 Guará
 Itapoã
 Granja do Torto e Taquari
 Jardim Botânico / Jardim Mangueiral
 Lago Norte
 Lago Sul
 Núcleo Bandeirante
 Paranoá
 Park Way
 Planaltina/Vale do Amanhecer
 Plano Piloto
 Recanto das Emas
 Riacho Fundo
 Riacho Fundo II
 Samambaia
 Santa Maria
 São Sebastião
 SIA
 Sobradinho
 Sobradinho II
 Sol Nascente / Pôr do Sol
 Sudoeste / Octogonal
 Taguatinga
 Tororó
 Varjão

- Vicente Pires
 Vila Planalto / Vila Telebrasília
 Entorno Norte (Formosa, Planaltina de Goiás)
 Entorno Oeste (Águas Lindas, Santo Antônio do Descoberto)
 Entorno Sul (Luziânia, Cidade Ocidental, Jardim ABC, Jardim Ingá, Novo Gama, Valparaíso)

11. Origem familiar *

Tomando seus pais e avós, qual a origem de sua família? (Você pode marcar mais de um item.)

Marque todas que se aplicam.

- Região Norte (AC, AP, AM, PA, RO, RR e/ou TO)
 Região Nordeste (AL, BA, CE, MA, PB, PE, PI, RN e/ou SE)
 Região Centro-Oeste (DF, GO, MT e/ou MS)
 Região Sudeste (ES, MG, RJ e/ou SP)
 Região Sul (PR, RS e/ou SC)
 De outro país / estrangeiro/a
 Não sei

12. Se de outro país, qual?

Caso sua família não seja estrangeira, não responda, passe para a próxima pergunta.

13. Você ou sua família recebe alguma assistência social? Se sim, marque qual. *

Marque todas que se aplicam.

- Não recebemos assistência social
 Bolsa Família /Auxílio Brasil
 Programa DF Social
 Cartão Material Escolar
 Cesta básica
 Auxílio reclusão
 Benefício de Prestação Continuada - BPC
 Não sei
 Não quero responder
 Auxílio para vítimas de violência

14. Possui experiência de trabalho formal? *

Entende-se como trabalho formal, aquele que é devidamente registrado, seja com a carteira de trabalho seja com a documentação de proprietário/empreendedor.

Marcar apenas uma oval.

- Sim
 Não
 Não quero responder

15. Possui experiência de trabalho via estágio? *

Remunerado ou não.

Marcar apenas uma oval.

- Sim
 Não
 Não quero responder

16. Se possui experiência de trabalho, formal ou por estágio, esta foi em qual/is área/s?

17. Atualmente está empregado/trabalha? *

Marcar apenas uma oval.

- Sim *Pular para a pergunta 18*
 Não *Pular para a pergunta 21*

Se trabalha...

18. Há quanto tempo? *

Marcar apenas uma oval.

- Menos de 6 meses.
 Entre 6 meses e 1 ano.
 Entre 1 e 2 anos.
 Mais que 2 anos.

19. Onde trabalha?

20. Qual é a seu salário/sua renda pessoal? *

Marcar apenas uma oval.

- Não tenho salário/rendimento mensal.
 Menos que um salário mínimo (R\$ 1.412,00)
 Um salário mínimo (R\$ 1.412,00)
 De R\$ 1.412,00 a R\$ 2.824,00
 Mais de R\$ 2.824,00
 Não quero responder.

Pular para a pergunta 22

Se não trabalha...

21. Qual a sua renda pessoal (pensão, mesada, ajuda)? *

Marcar apenas uma oval.

- Não tenho salário/rendimento mensal.
 Menos que um salário mínimo (R\$ 1.412,00)
 Um salário mínimo (R\$ 1.412,00)
 De R\$ 1.412,00 a R\$ 2.824,00
 Mais de R\$ 2.824,00
 Não quero responder.

22. Na sua vida escolar, você já reprovou alguma vez? *

Marcar apenas uma oval.

- Sim *Pular para a pergunta 23*
 Não *Pular para a pergunta 25*

Se já reprovou...

23. Quantas vezes reprovou? *

Marcar apenas uma oval.

- 01
- 02
- 03
- Mais que 03 vezes

24. Reprovou em qual/is série/s? *

Você pode marcar mais de uma alternativa.

Marque todas que se aplicam.

- 1º Ano do Ensino Fundamental
- 2º Ano do Ensino Fundamental
- 3º Ano do Ensino Fundamental
- 4º Ano do Ensino Fundamental
- 5º Ano do Ensino Fundamental
- 6º Ano do Ensino Fundamental
- 7º Ano do Ensino Fundamental
- 8º Ano do Ensino Fundamental
- 9º Ano do Ensino Fundamental
- 1º Ano do Ensino Médio
- 2º Ano do Ensino Médio
- 3º Ano do Ensino Médio

25. Ainda em relação a sua vida escolar, excluindo o período de pandemia com o COVID-19, você já ficou algum tempo sem estudar, mesmo estando em idade escolar? *

Marcar apenas uma oval.

- Sim *Pular para a pergunta 26*
- Não *Pular para a pergunta 28*

Se ficou sem estudar em idade escolar...

26. Por quanto tempo ficou sem estudar? *

27. Por qual motivo ficou sem estudar? *

Você pode marcar mais de uma alternativa.

Marque todas que se aplicam.

- Problemas de saúde
- Necessidade de trabalhar
- Mudança
- Falta de apoio dos pais e/ou responsáveis.
- Vontade própria
- Medo
- Não quero responder.
- Outros

28. Seu pai estudou até que série? *

Marcar apenas uma oval.

- Não possui escolarização
- Fundamental incompleto
- Fundamental completo
- Ensino Médio incompleto
- Ensino Médio completo
- Ensino Superior incompleto
- Ensino Superior completo
- Pós-graduação
- Não sei

29. Sua mãe estudou até que série? *

Marcar apenas uma oval.

- Não possui escolarização
- Fundamental incompleto
- Fundamental completo
- Ensino Médio incompleto
- Ensino Médio completo
- Ensino Superior incompleto
- Ensino Superior completo
- Pós-graduação
- Não sei

30. Você mora em um imóvel (casa ou apartamento): *

Marcar apenas uma oval.

- Alugada
- Própria parcelada / financiada
- Própria quitada
- Cedida ou emprestada
- Abrigo / Lar temporário
- Não quero responder
- Outro: _____

31. Quantas pessoas moram em sua casa? *

Marcar apenas uma oval.

- 01
- 02
- 03
- 04
- 05
- 06
- 07
- 08
- 09
- 10 ou mais.
- Não quero responder

32. Quantos cômodos tem sua casa? *

Marcar apenas uma oval.

- 01
- 02
- 03
- 04
- 05
- 06
- 07
- 08
- 09
- 10 ou mais.
- Não quero responder

33. Você mora: *

Marcar apenas uma oval.

- Só
- Com o/a companheiro/a
- Com o pai e com a mãe
- Só com o pai
- Só com a mãe
- Com familiares
- Com amigos
- Não quero responder

34. Quem sustenta sua casa? *

Você pode marcar mais de uma pessoa, caso necessário.

Marque todas que se aplicam.

- Você
 Pai
 Mãe
 Avós
 Tio/tia
 Irmão/ã
 O/A companheiro/a
 Outras pessoas
 Não quero responder
 Outro: _____

35. Qual é o tipo de vínculo no emprego/trabalho do(s)/da(s) responsável/responsáveis pelo sustento da família: *

Você pode marcar mais de uma pessoa, caso necessário.

Marque todas que se aplicam.

- Atualmente desempregado/a
 Formal (com carteira assinada)
 Informal (sem carteira assinada)
 Autônomo/a
 Não quero responder
 Outro: _____

36. Renda mensal familiar : *

Soma de todas as rendas das pessoas que moram na mesma casa.

Marcar apenas uma oval.

- Até um salário mínimo (R\$ 1.412,00)
 Um salário mínimo (R\$ 1.412,00)
 De R\$ 1.412,00 a R\$ 2.824,00
 De R\$ 2.824,00 a R\$ 4.236,00
 De R\$ 4.236,00 a R\$ 5.648,00
 De R\$ 5.648,00 a R\$ 7.060,00
 Mais de R\$ 7.060,00
 Não sei
 Não quero responder

37. Você ou sua casa tem? *

Marcar apenas uma oval por linha.

	Sim	Não
Computador (de mesa ou laptop/notebook)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Internet wi-fi	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Celular	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Internet pelo celular	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Acesso ilimitado a streaming de vídeo (como Netflix, AmazonPrime, Globoplay.)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Acesso ilimitado a streaming de áudio (como Spotify, Deezer)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Bicicleta	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Moto ou similar	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Carro	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

38. Possui rotina de estudo? *

Marcar apenas uma oval.

- Tenho apenas horário reservado para estudo.
 Tenho apenas local reservado para estudo.
 Tenho local e horário definido.
 Não tenho nem horário nem local definido.

39. Qual/is recursos tecnológicos que você utiliza para estudar?

Você pode marcar mais de uma opção.

Marque todas que se aplicam.

- Computador de mesa
 Notebook
 Tablet
 Celular
 Papel e caneta
 Livro
 Outros

40. Você vem para escola

Marcar apenas uma oval.

- A pé
 De bicicleta, patinete, skate e variações
 De carro ou moto próprio (seu ou da família) ou carro/moto compartilhado (carona)
 De transporte público (BRT, metrô, ônibus etc.)
 De transporte escolar contratado
 De transporte por aplicativo (Uber, 99, InDriver etc.)

41. Participa presencialmente de: *

Pode marcar mais de uma opção.

Marque todas que se aplicam.

- Grêmios estudantil
 Grupos/Companhias/Coletivos de música, teatro, dança ou arte.
 Grupos de jovens em igrejas
 Grupos diversos ligados a igrejas
 Confederações/Equipes/Times esportivos
 Torcida organizada de futebol (ou outros esportes)
 Grupos/Equipes de luta
 Partido político
 Sindicato
 Associação de moradores
 ONG's, OSC's, Associações, Entidades
 Não quero responder

42. Virtualmente, qual conteúdo você acessa com mais frequência?

Pode marcar mais de uma opção.

Marque todas que se aplicam.

- Aos comentários dos/as meus/minhas seguidores/as.
 Comunidades/perfis sobre esportes.
 Comunidades/perfis sobre estética.
 Comunidades/perfis sobre jogos, games e e-sports
 Comunidades/perfis de negócios.
 Comunidades/perfis sobre veículos.
 Comunidades/perfis sobre questões ambientais e natureza.
 Comunidades/perfis sobre religião, religiosidade ou grupos de espiritualidade.
 Comunidades/perfis sobre política.
 Memes e comédias
 Não quero responder.
 Outros

43. Você se considera: *

Marque todas que se aplicam.

- Ativista cultural
 Ativista ambiental
 Ativista social
 Ativista político
 Não me considero ativista.

44. Numa escala de 01 a 05, avalie o nível de confiança que você credita à sua família.

Marcar apenas uma oval.

1 2 3 4 5
 Nen Máxima

45. Numa escala de 01 a 05, avalie o nível de confiança que você credita a seu grupo de amigos/as.

Marcar apenas uma oval.

1 2 3 4 5
 Nen Máxima

46. Numa escala de 01 a 05, avalie o nível de confiança que você credita às Igrejas.

Marcar apenas uma oval.

1 2 3 4 5

Nen Máxima

47. Numa escala de 01 a 05, avalie o nível de confiança que você credita à Escola.

Marcar apenas uma oval.

1 2 3 4 5

Nen Máxima

48. Numa escala de 01 a 05, avalie o nível de confiança que você credita à Universidade.

Marcar apenas uma oval.

1 2 3 4 5

Nen Máxima

49. Numa escala de 01 a 05, avalie o nível de confiança que você credita às polícias.

Marcar apenas uma oval.

1 2 3 4 5

Nen Máxima

50. Numa escala de 01 a 05, avalie o nível de confiança que você credita aos/às políticos/as.

Marcar apenas uma oval.

1 2 3 4 5

Nen Máxima

51. Pratica esportes ou faz atividade física (fora das aulas de educação física)? *

Marcar apenas uma oval.

- 1 vez por semana
- 2 vezes por semana
- 3 vezes por semana
- Às vezes
- Quase nunca
- Quase todos os dias
- Não quero responder

52. Treina algum esporte profissionalmente? *

Marcar apenas uma oval.

- Sim, em equipamentos públicos como o CIEF, os CID (Centro de Iniciação Desportiva), o DEFER e os Centros Olímpicos..
- Sim, em escolas e clubes privados.
- Não

53. Em relação a questões psicológicas e cuidado emocional, você se sente à vontade para pedir ajuda e conversar sobre estes assuntos com quem? *

Pode marcar mais de uma opção.

Marque todas que se aplicam.

- Ninguém
- Minha família
- Amigos/as
- Familiares de amigos
- Professores/as ou equipes de apoio da minha escola
- Líder religioso/a
- Grupos de acolhimento na igreja ou em entidades como o CVV
- Namorado/a
- Profissionais da área
- Pessoas desconhecidas na internet
- Não quero responder
- Outro: _____

54. Está fazendo algum acompanhamento profissional para o cuidado do seu bem estar emocional?

Marcar apenas uma oval.

- Não, pois não é necessário.
- Não, mas gostaria/sinto necessidade de ter um acompanhamento de um/a profissional da área de saúde, como psicólogo, psiquiatra ou terapeuta ocupacional dentre outros.
- Sim, atendimento na Rede Pública de Saúde.
- Sim, atendimento por Plano de Saúde.
- Sim, atendimento particular.

55. Faz uso de psicotrópico? (Medicamento ou substância medicamentosa que atua diretamente no sistema nervoso central, funcionando como sedativos, calmantes, antidepressivos, entre outros).

Marcar apenas uma oval.

- Sim *Pular para a pergunta 56*
- Não *Pular para a pergunta 57*

Se faz uso de psicotrópico...

56. Há quanto tempo faz uso desse(s) medicamentos? *

Marcar apenas uma oval.

- De 1 dia até 6 meses
- Entre 6 meses e 1 ano
- Entre 1 ano e 5 anos
- Entre 5 anos e 10 anos
- Mais de 10 anos

Seção sem título

57. Você já experimentou cigarro, paieiro, narguile ou VAPE (cigarro eletrônico)? *

Marcar apenas uma oval.

- Sim
- Não

58. Atualmente, você fuma cigarro ou paieiro? *

Marcar apenas uma oval.

- Sim
- Não

59. Você fuma narguile ou VAPE (cigarro eletrônico)?

Marcar apenas uma oval.

- Sim
- Não.

60. Você consome bebida alcoólica? *

Marcar apenas uma oval.

- Nunca
- 1 vez por semana
- 3 ou mais vezes por semana
- Às vezes
- Não quero responder

61. Sobre o uso de drogas ilícitas, tais como maconha, cocaína, crack e LSD (não esquecendo das drogas sintéticas): *

Marcar apenas uma oval.

- Nunca usei
- Só experimentei
- De vez em quando uso
- Faço uso regular
- Não quero responder

62. Possui vida sexual ativa? *

Marcar apenas uma oval.

- Sim
 Não
 Não quero responder

63. Tem filhos? *

Marcar apenas uma oval.

- Sim *Pular para a pergunta 64*
 Não *Pular para a pergunta 65*
 Não quero responder *Pular para a pergunta 65*

Se tem filhos...

64. Quantos filhos? *

Marcar apenas uma oval.

- 1
 2
 3
 Mais que 3

Seção sem título

65. Acessa internet? *

Marcar apenas uma oval.

- Todos os dias
 1 ou 2 vezes por semana
 De vez em quando

66. Tem hábito de leitura? *

Marcar apenas uma oval.

- Sim
 Não

67. O que leu este mês?

68. Frequenta teatro? *

Marcar apenas uma oval.

- Nunca
 Uma vez ao ano
 Uma vez por semestre
 Uma vez por mês

69. Frequenta cinema? *

Marcar apenas uma oval.

- Nunca
 Uma vez ao ano
 Uma vez por semestre
 Uma vez por mês

70. Tem pretensão de fazer faculdade/ensino superior? *

Marcar apenas uma oval.

- Sim *Pular para a pergunta 71*
 Não *Pular para a pergunta 81*

Se pretende fazer faculdade/ensino superior

71. Qual tipo de universidade/faculdade é sua primeira opção, no DF?

Marcar apenas uma oval.

- Pública (como a UnB, UnDF e IFB) *Pular para a pergunta 72*
- Privada (como IESB, UniCEUB, Católica) *Pular para a pergunta 76*

Se quer fazer universidade pública

72. Para ingresso na UnB, a melhor opção é o PAS. Marque a opção que melhor se adequa * a você

Marcar apenas uma oval.

- Não sei o que é PAS. *Pular para a pergunta 78*
- Estou na 1ª série e quero fazer o PAS. *Pular para a pergunta 75*
- Estou na 1ª série e não quero fazer o PAS. *Pular para a pergunta 78*
- Estou na 2ª série, fiz o PAS 1 e farei o PAS 2. *Pular para a pergunta 75*
- Estou na 2ª série, fiz o PAS 1 e não farei o PAS 2. *Pular para a pergunta 78*
- Estou na 2ª série, não fiz o PAS 1 mas farei o PAS 2 *Pular para a pergunta 74*
- Estou na 3ª série, fiz o PAS1 e/ou o PAS 2 e farei o PAS 3. *Pular para a pergunta 75*
- Estou na 3ª série e perdi o PAS 2. *Pular para a pergunta 74*
- Estou na 3ª série, fiz o PAS1 e o PAS 2 e mas não farei o PAS 3. *Pular para a pergunta 78*

Se não fiz o PAS 1

73. O que aconteceu?

Marcar apenas uma oval.

- À época não queria fazer mesmo.
- Perdi o período de inscrição.
- Não consegui me inscrever utilizando o site e/ou minha inscrição não foi concluída.
- Nem tentei a isenção da taxa de inscrição e não consegui dinheiro para pagar a taxa.
- Não consegui isenção da taxa de inscrição e não tive dinheiro para pagar a taxa.
- Cheguei atrasado no local de prova.
- Tive algum impedimento no dia da prova e não consegui realizá-la.

Pular para a pergunta 78

Se não fez o PAS 2

74. O que aconteceu?

Marcar apenas uma oval.

- À época não queria fazer mesmo.
- Perdi o período de inscrição.
- Não consegui me inscrever utilizando o site e/ou minha inscrição não foi concluída.
- Nem tentei a isenção da taxa de inscrição e não consegui dinheiro para pagar a taxa.
- Não consegui isenção da taxa de inscrição e não tive dinheiro para pagar a taxa.
- Cheguei atrasado no local de prova.
- Tive algum impedimento no dia da prova e não consegui realizá-la.

Pensando em fazer o PAS

75. Qual sua/s estratégia/s de estudos para este ano?

Você pode marcar mais de uma alternativa.

Marque todas que se aplicam.

- Estudar bem as matérias do ano letivo.
- Formar um grupo de estudo com pessoas com os mesmos objetivos que eu.
- Frequentar (presencial e/ou virtualmente) aulas gratuitas pré-PAS.
- Frequentar (presencial e/ou virtualmente) aulas pagas pré-PAS.
- Fazer um cursinho gratuito (presencial e/ou virtual) pré-PAS.
- Fazer um cursinho pago (presencial e/ou virtual) pré-PAS.

Pular para a pergunta 78

Se quer fazer universidade/faculdade privada

76. Esta foi uma escolha

Marcar apenas uma oval.

- pessoal.
- de meu/minha pai/mãe e/ou responsáveis.

77. Quais motivos motivaram a desistência da universidade pública?

Você pode marcar mais de uma alternativa.

Marque todas que se aplicam.

- Incompatibilidade de horários, pois necessito trabalhar.
- Pela possibilidade de greves adiar o término do curso.
- Por questões morais.
- Por questões políticas.
- Por questões religiosas.
- Outros

Seção sem título

78. Pretende fazer o ENEM?

Marcar apenas uma oval.

- Sim
- Não

79. Qual sua/s estratégia/s de estudos para este ano?

Você pode marcar mais de uma alternativa.

Marque todas que se aplicam.

- Estudar bem as matérias deste ano letivo.
- Cumprir um plano de estudo de revisão da 1ª e 2ª série.
- Formar um grupo de estudo com pessoas com os mesmos objetivos que eu.
- Frequentar (presencial e/ou virtualmente) aulas gratuitas pré-ENEM.
- Frequentar (presencial e/ou virtualmente) aulas pagas pré-ENEM.
- Fazer um cursinho gratuito (presencial e/ou virtual) pré-ENEM.
- Fazer um cursinho pago (presencial e/ou virtual) pré-ENEM.

80. Se pretende fazer faculdade, qual curso pretende? (Ainda que não esteja definido) *

Seção sem título

81. Tem pretensão de fazer curso técnico/tecnológico? *

Marcar apenas uma oval.

- Sim
- Não

82. Pretende trabalhar: *

Marcar apenas uma oval.

- Na iniciativa privada
- No serviço público civil
- No serviço público militar (polícias e forças armadas).
- Autônomo/Empreendedorismo

83. Atualmente está estudando: *

Você pode marcar mais de uma alternativa.

Marque todas que se aplicam.

- Apenas no CEMEB
- No CEMEB e faço curso de idiomas
- No CEMEB e faço curso técnico/profissionalizante
- No CEMEB e faço pré-PAS/pré-ENEM/preparatório para escolas militares

84. Se estudar em outra escola/instituição, informe o nome dela e diga qual curso faz.

Este conteúdo não foi criado nem aprovado pelo Google.

Google Formulários

Por fim, vale destacar que o questionário anterior foi aplicado para os estudantes da 1ª, 2ª e 3ª séries.

